CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 68 | S. PAULO — Sexta-feira, 28 de Janeiro de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.470

Duzentos mil soldados vermelhos convergem sobre a capital chinesa

PAZ EM SEPARADO PARA NANKIM

DIMINUEM AS POSSIBILIDADES DE UM ACORDO IMEDIATO ENTRE COMUNISTAS E NACIONALISTAS — EXERCITOS GOVERNAMENTAIS ESTÃO ABANDONANDO O YANG-TZE' EM DIREÇÃO AO SUL

NANKIM, 27 (U. P.) — A proporção em que diminuem as probabilidades de uma paz geral na China, aumentam as perspectivas de mais uma paz em separado: — a de Nankim, nos moldes da de Pekim.

Enquanto isto, 200 mil soldados dos exercitos comunistas apertam o cerco em torno da capital. Embora as fontes oficiais afirmem que os nacionalistas dispõem de 300.000 homens nas defesas de Nankim, tudo parece indicar que os efetivos dos defensores não vão além de 50.000 homens, com o moral já bastante abatido.

SERIO GOLPE AOS ESFORÇOS DE PAZ DE LI TZUNG

NANKIM, 27 (R.) — A' medida que tomava vulto a crença de que está iminente a ofensiva comunista contra a linha nacionalista do rio Yangtzé, diminuiram entre os circulos governamentais as esperanças do inicio imediato de negociações de paz na China.

Poucos são os membros do "Kuomitang" que esperam uma resposta favoravel dos comunistas, ao apelo urgente de paz e de negociações imediatas, formulado pelos nacionalistas.

O jornal "Central Daily News", orgão do "Kuomitang", anunciou hoje que o general Chang Chih Hung, a força propulsora das iniciativas de paz dos nacionalistas ,está cogitando de abandonar novos e eventuais esforços para por termo à guerra.

Os circulos bem informados desta capital julgam que as irradiações comunistas de ontem, à noite, denunciando o generalissimo Chang Kai Chek e seu colega, dr. Shao Lit Tsé, como criminosos de guerra, e o continuado avanço comunista para o sul representam o mais serio golpe à politica de paz do atual presidente da Republica, dr. Li Tsung Jen.

Contra um pano de fundo de esperanças de paz se desvanecendo, surgiram as noticias de renovadas atividades militares nacionalistas.

Um porta-voz nacionalista insistiu em que a linha do rio Yangtzé seria seriamente defendida, calculando-se que esteja guarnecida por 300.000 homens.

Noticiou-se ao mesmo tempo, que as tropas nacionalistas reconquistaram Yangchow, 70 quilometros a nordeste de Nankim e a 16 quilometros ao norte do Yangtzé. Os nacionalistas haviam abandonado a cidade há dois dias.

PONTAS DE LANÇA COMUNISTAS CONVERGEM EM DIREÇÃO A NANKIM

NANKIM, 27 (R.) — As ultimas informações recebidas nesta capital revelam que um exercito de tropas comunistas, sob o comando do general Liu Po Cheng, avançou mais 50 quilometros para o sul na direção de Loshan, cerca de 190 quilometros a nordeste do porto de Hangkow, no rio Yangtzé. Parece iminente um novo avanço dessas forças para o Sul.

Mais para Leste, cinco colunas, sob o comando do general comunista Chen Yi, concentraram-se ao sul de Ichen, na margem norte do Yangtzé, 50 quilometros a leste de Nankim. Os observadores militares acreditam que estas forças tentarão, em breve, cruzar o rio, para cortar a estrada de ferro Nankim-Changai.

Elementos do 20.o exercito nacionalista estão hoje se retirando para o Sul, através do Yangtzé, procedentes de Pukow, terminal da estrada de ferro que conduz a Tientsin, do lado oposto de Nankim.

As ultimas horas da tarde de hoje, não se viam preparativos de defesa dos nacionalistas em Nankim.

NORMALIZA-SE A SITUAÇÃO EM PEIPING

PEKIM, 27 (U. P.) — A antiga capital mandchu' está voltando rapidamente à normalidade sob o regime comunista. A população espera antes com curiosidade que com temor os efeitos do novo governo.

Pekim emergiu de um sitio de seis semanas um pouco castigada, mas sem ter sofrido realmente maiores danos.

CHIANG KAI CHEK EM CONTATO COM NANKIM

NANKIM, 27 (U. P.) — Noticias de Chikow dizem que Chiang Kai Chek parece querer prolongar sua estada naquela região montanhosa. O generalissimo está vivendo muito tranquilo, mas preocupa-se em estabelecer comunicações pelo radio com Nankim para inteirar-se da situação.

FUZILEIROS NAVAIS "YANKEES" PERMANECERÃO EM TERRITORIO CHINÊS

CHANGAI, 27 (U. P.) — O vice-almirante Oscar Badger declarou que permanecerá em territorio chinês uma força adequada de fuzileiros navais e belonaves dos Estados Unidos para proteger os cidadãos notre-americanos de qualquer violencia.

Todavia, o comandante da Esqua-

(Continua na 2.a página).

MOSCOU APONTA SERIO PERIGO AMEAÇANDO A AMERICA LATINA

MOSCOU, 27 (R.) — A revista naval russa "Esquadra Vermelha" afirma hoje que uma agressão dos "imperialistas norte-americanos" e não dos comunistas constitui real ameaça a America do Sul.

O artigo acrescenta que os paises latino-americanos estão descontentes com a politica norte-americana de militarização, que tenta colocar na chefia dos governos sul-americanos "republicanos titeres", diretamente subordinados ao Estado Maior do Exercito dos Estados Unidos.

O articulista acrescenta que a crescente militarização da America do Sul provocou grave declinio no desenvolvimento da industria e da agricultura nacionais e que os Estados Unidos estão principalmente interessados na America do Sul como fonte de materias primas e como campo para reforçar o "dominio pelo dolar" de outros continentes.

No Rio o "Anjo das Crianças"



Vencendo mais uma etapa, no seu já celebre raide em pról das crianças mutiladas de guerra, chegou ao Rio o pequeno aparelho monomotor "Anjo das Crianças", pilotado pelos aviadores italianos Leonardo Bonzi e Maner Lualdi, o menor avião que até hoje cruzou o Atlantico. O "clichê" mostra o aparelho, assim como os seus dois bravos tripulantes ladeando o ministro da Aeronautica, brigadeiro Armando Trompowsky.

Bem recebida a noticia da visita do presidente Dutra aos Estados Unidos

•Uma festa nunca vista a recepção ao primeiro magistrado do Brasil — Considerado, nas altas esferas politicas, esse acontecimento como de transcendental significado — Outros telegramas

WASHINGTON, 27 (U.P.) — A visita do presidente Dutra aos Estados Unidos terá para as relações entre o Brasil e os Estados Unidos em particular e entre os Estados Unidos e a America Latina em geral, o melhor dos resultados.

CLARA POLITICA DE BOA VIZINHANÇA

WASHINGTON, 27 (U.P.) — Politicamente falando, o convite do presidente Truman ao presidente Dutra é interpretado pelos observadores politicos e diplomaticos em Washington como significando claramente que a politica da boa vizinhança será uma das colunas mestras do governo de Truman.

GERAL SATISFAÇÃO

WASHINGTON, 27 (U.P.) — Os circulos latino americanos, em Washington, não escondem a sua satisfação diante da noticia de que o presidente Dutra foi convidado a visitar os Estados Unidos, tendo aceito o convite.

Um diplomata latino americano disse que o gesto de Truman para com o Brasil foi em ultima analise um gesto de apreço para com toda a America Latina, uma vez que o Brasil é o maior, mais populoso e mais poderoso dos paises latino-americanos.

TRUMAN FARA' UMA RECEPÇAO JAMAIS VISTA NOS EE. UU.

WASHINGTON, 27 (U.P.) — Segundo pessoas da intimidade do presidente, Truman deseja que a recepção ao presidente Dutra seja uma coisa jamais vista nos Estados Unidos, no genero.

Isso porque o primeiro magistrado norte-americano jamais esqueceu a recepção que teve quando chegou ao Rio de Janeiro. Truman considera que jamais foi recebido com tantas manifestações de apreço e entusiasmo, nem mesmo nos Estados Unidos.

WASHINGTON, 27 (U.P.) — Urgente — Em entrevista exclusiva à "United Press", o embaixador do Brasil em Washington, sr. Mauricio Nabuco, expressou a crença de que a visita do presidente Dutra aos Estados Unidos terá transcendental significado para o futuro da vida economica brasileira.

O PREFEITO DE NOVA ORLEANS FAZ QUESTÃO DA VISITA DE TRUMAN

NOVA ORLEANS, 27 (U.P.) — O prefeito desta cidade, sr. Delesseps Morrison, anunciou que enviou ao presidente Dutra um convite para que visite oficialmente Nova Orleans.

Esclareceu o sr. Delesseps que a visita de Dutra poderá ter lugar, indiferentemente, antes ou depois da visita do presidente brasileiro a Washington.

A convite do prefeito Delesseps foi enviado ao Departamento de Estado para que este, através dos seus canais competentes, o transmita à embaixada americana no Rio de Janeiro a fim de que esta, por sua vez, o apresente ao presidente Eurico Dutra.

Em mensagem à secretaria de Estado, o prefeito Delesseps roga que a chancelaria norte-americana tome especial interesse no caso e faça todo o possivel para que o chefe do Executivo brasileiro aceite o convite.

ATOS CRIMINOSOS DE SAM CARR APONTADOS POR WASHINGTON

WASHINGTON, 27 (R.) — Ampliando suas informações sobre a prisão do sr. Sam Carr, antigo secretario geral do Partido Comunista do Canadá o Departamento da Justiça revelou hoje que o detido, preso em Nova York desempenhou papel preponderante na rêde de espionagem descoberta em setembro de 1945, após os depoimentos do sr. Igor Gouzenko, funcionario do Departamento de Cifragem da embaixada da União Sovietica.

Por sua vez, o sr. J. Edgar Hoover, diretor do Departamento Federal de Investigações, revelou que o sr. Carr era procurado no Canadá pelo crime de violação da lei dos segredos oficiais. Revelou que uma comissão real, criada no Canadá, para investigar o problema da espionagem, chegou à conclusão de que o sr. Carr teve um desempenho dos mais salientes no recrutamento de agentes sovieticos e que agiu como oficial de ligação para os funcionarios russos, conseguindo e enviando informações confidenciais ao governo de Moscou.

Segundo o sr. Hoover, o detido tambem colaborou na falsificação de um passaporte destinado a um agente russo, conhecido sob o nome de Ignacy Witczak, que então residia nos Estados Unidos.

AUMENTO DOS EFETIVOS MILITARES DOS EE. UU.

Solicitação ao Congresso "yankee" do secretario Royall

WASHINGTON, 27 (R.) — O secretario do Exercito, sr. Kenneth Royall, declarou hoje à Comissão de Serviços Armados da Camara dos Representantes que, embora a guerra não esteja iminente é, pelo menos, uma possibilidade.

"Ao que parece — disse — estaremos livres, durante alguns anos, de uma situação internacional capaz de redundar na guerra, mas estaremos sujeitos a assinaladas flutuações. Mas, de qualquer forma, e de acordo com as circunstancias do momento, os estabelecimentos militares dos Estados Unidos devem estar preparados e ser adequados".

A Comissão dos Serviços Armados da Camara dos Representantes está realizando audiencias em torno de uma legislação permitindo o aumento dos efetivos da Força Aérea dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O secretario do Exercito, Kenneth Royall, declarou ante o Comitê de Serviços do Exercito, da Camara dos Representantes que a guerra não é iminente mas é "pelo menos uma possibilidade".

Em seguida, explicou que ha pouca probabilidade que a tensão internacional afrouxe por um certo numero de anos, e insistiu no sentido de que o referido Comitê aprove o projeto de lei fixando as forças que comporão o Exercito norte-americano e autorizando de setenta grupos para a Força Aérea.

Em suas declarações previamente preparadas, Royall disse: — "Os nossos melhores calculos acerca da situação mundial não indicam que a guerra seja iminente. Entretanto, a guerra é, pelo menos, uma possibilidade. Parece que ha pouca probabilidade de que, para os anos vindouros, estejamos livres dessa situação internacional carregada de perigos e sujeita a determinadas flutuações: — a amostra dos acontecimentos indica que o nosso estabelecimento militar durante este periodo de "guerra fria" deve ser adequado — adequado para cada mudança da situação.

"Não podemos prever a extensão deste incerto periodo internacional mas eu penso que nós todos concordaremos em que devemos traçar um plano para uma série de anos e não de crise para crise".

Choques militares no Coréia

SEOUL, 27 (U.P.) — No transcurso da noite passada verificaram-se tiroteios entre unidades do exercito do norte da Coréia e elementos policiais do sul da Coréia, nas localidades de Chunchon e Coekhan-Myong

Segundo as ultimas informações, unidades do exercito popular do norte da Coréia, que havia recebido instruções dos russos, cruzaram o paralelo 38, que constitui a linha de demarcação entre o norte e o sul da Coréia. Informou-se que, depois de invadir uma localidade, os nortistas retrocederam novamente para o paralelo numero 38. No conflito, ficou ferido um coreano meridional.

Assinado em Washington o emprestimo à "Light" do Brasil

WASHINGTON, 27 (U.P.) — Foi assinado esta tarde o emprestimo concedido pelo World Bank, a Brazilian Light & Power Company, com a garantia do governo do Brasil.

Pelo governo do Brasil, assinou o embaixador Mauricio de Nabuco e pelo World Bank, firmou o seu presidente John Mc Cloy.

O emprestimo num total de 75 milhões de dolares se destina a financiar a ampliação das instalações hidro-eletricas da Light & Power no Brasil e ao melhoramento dos serviços telefonicos do Rio de Janeiro, São Paulo e outras cidades ligadas à rêde telefonica da Companhia Telefonica Brasileira.

Acham-se ameaçados os paises escandinavos de perder a ajuda economica norte-americana

•Grave dilema da Suecia, Noruega e Dinamarca, para resolverem a situação, diante da vizinhança da Russia — Considerado com simpatia o acôrdo de defesa mutua entre as nações do Baltico

WASHINGTON, 27 (U.P.) — O senador republicano William F. Knowland disse que a Suecia, Noruega e Dinamarca devem aderir ao Pacto de Defesa do Atlantico Norte, ou então arriscar-se à perda de toda a ajuda economica e militar dos Estados Unidos.

Iniciando os debates parlamentares sobre o pacto, o senador Knowland preveniu os escandinavos de que não haverá neutros se a Russia invadir a zona ocidental da Alemanha e os paises da Europa Ocidental.

Disse que os Estados Unidos não podem receber o pacto "com entusiasmo", quando as nações mais proximas à fonte de agressão em potencia tratam de permanecer isoladas.

Manifestou o senador: "Se a Russia decidir-se atacar a Alemanha e a Europa Ocidental, outros membros da ONU devem agir imediatamente em prol da defesa comum ou do contrario, perecerá a idéia de segurança coletiva nesse mesmo instante. Acreditam os paises escandinavos que, se os Estados Unidos e o mundo ocidental forem derrotados pela União Sovietica, eles permaneceriam como ilha livre no Oceano do totalitarismo mundial?"

SONDAGENS PARA QUE OS EE.UU. LHES FORNEÇAM ARMAMENTOS

WASHINGTON, 27 Por Edward Depury, correspondente da "United Press" — Os três paises escandinavos — Suecia, Noruega e Dinamarca — diante do dilema criado pela sua visinhança com a União Sovietica, e não desejando atrair a má vontade dos russos como uma possivel adesão ao Pacto de Segurança do Atlantico Norte, efetuaram sondagens em Washington para determinar se os Estados Unidos lhes forneceriam armas, como cogita fazer aos paises da União Ocidental da Europa, no caso de estabelecerem entre si uma aliança defensiva.

Um alto funcionario norte-america-

(Continua na 2.a página).

PERON INSISTE NA NECESSIDADE DE REFORMAR A CONSTITUIÇÃO PLATINA

BUENOS AIRES, 27 (U.P.) — Falando na sessão especial da Assembléia Constituinte Argentina, que deverá reformar a constituição desse país, o presidente Peron disse:

"O povo não tolerará ultrages, sejam do estrangeiro sejam do proprio interior do país".

Nesse discurso, o presidente reafirmou as diretrizes mestras da reforma, quando disse:

"A Argentina é socialmente uma nação justa; economicamente, uma nação livre; politicamente uma nação soberana.

A sessão foi iniciada às oito horas e trinta minutos da manhã de hoje, no recinto da Camara dos Deputados, estando presentes cento e cincoenta constituintes peronistas, enquanto as cadeiras reservadas aos membros da oposição radical estavam vazias.

O presidente se fazia acompanhar de sua esposa.

O corpo diplomatico e as altas autoridades civis, militares e eclesiasticas estiveram presentes.

Peron, iniciando o seu discurso, afirmou:

"A estrutura do Estado já não mais pode ser mantida mediante a

(Continua na 2.a página).

Acentuam-se ainda mais as divergencias entre os lideres trabalhistas que dominam o Parlamento da Grã Bretanha

LONDRES, 27 (U. P.) — O gabinete de governo da Grã Bretanha, preocupado com a pequena margem a seu favor no voto de confiança que ontem lhe foi concedido, está estudando seriamente a conveniencia de tomar "medidas disciplinares" contra os deputados trabalhistas "rebeldes", os quais não apoiaram a politica do governo, na questão da Palestina.

Soube-se que o vice-primeiro ministro "sir" Herbert Morrinson apresentou ao gabinete um relatorio completo sobre mais de cincoenta membros trabalhistas do Parlamento, os quais se abstiveram de participar do voto de confiança. Entre eles aparece com destaque o deputado Samuel Segal, que votou contra o seu proprio governo.

O primeiro ministro Clement Attlee obteve o voto de confiança por duzentos e oitenta e tres votos a favor e cento e noventa e tres contra. Esta foi a menor margem já registrada na historia do Partido Trabalhista, sobre um problema de importancia. Acredita-se que esse fato terá dois efeitos gerais:

Medidas disciplinares para castigar os "rebeldes"

Primeiro: — Apressar o reconhecimento do governo de Israel, que já tem sido retardado mais de uma vez, e

Segundo: — Obrigar o governo trabalhista a coordenar mais estreitamente a sua politica no Oriente Proximo com a dos Estados Unidos.

Durante os debates sobre a Palestina, no Parlamento, mencionou-se, mais de uma vez, que a incapacidade de ser formulada uma politica comum anglo-norte-americana foi a maior perda sofrida pela Grã Bretanha, no assunto.

Varios dos membros do Parlamento mostraram-se alarmados com o distanciamento verificado entre as duas grandes potencias.

O ministro do Exterior, sr. Ernest Bevin, a figura mais discutida em toda a questão, não assistiu à reunião do Ministerio, a fim de ouvir o que tinham a dizer os seus colegas sobre a forma em que ele enfrentou o debate da Palestina.

Bevin estava presente à conferencia dos ministros do Exterior dos paises da União da Europa Ocidental.

O chanceler deixará nas mãos de Morrison e de outros lideres do Partido o trabalho de conseguir um maior apoio parlamentar para o governo.

Soube-se que os trabalhistas que se abstiveram de votar ou estiveram ausentes, serão severamente advertidos, porem, esses proprios lideres são em parte culpados porque não assistiram à votação.

Os conservadores de Winston Churchill assistiram à votação, exceto trinta deles e todos votaram, enquanto cento e nove trabalhistas se abstiveram ou estavam ausentes.

A imprensa conservadora, de Londres, mal póde ocultar a sua alegria diante da divisão das fileiras trabalhistas.

Afirma-se que enquanto o primeiro ministro Attlee faz grandes esforços para manter Bevin no Ministerio, o proprio chanceler poderá pedir um outro cargo na proxima reorganização ministerial.

COLUNA CATOLICA

SANTO DE HOJE
28 DE JANEIRO
São Pedro Nolasco

Santo de eximia caridade, fundou com S. Raimundo de Peñafort e Jaime I de Aragão, a ordem de Nossa Senhora das Mercês para a Redenção dos Cativos, cujos religiosos, chamados "Mercedes" fazem um quarto voto que os obriga a ficarem de refens sob o poder dos pagãos, se isto convier ao resgate de cristãos.

AS MISSÕES

VI

A Indonesia

Sofreu a Indonesia muitissimo com a passada guerra. As missões tambem sofreram.

Agora, como foi 1948, é o tempo da reconstrução material e espiritual. Em verdade, os missionarios puseram-se à obra da cristianização dessas inumeras ilhas com redobrado esforço e entusiasmo.

E' de mistér aquilatar-se uma dificuldade propria destas missões: a distribuição dos catolicos pelas ilhas, separadas entre si, por vezes, centenas de quilometros. E' a "diáspora" do catolicismo, na feliz expressão de Todesco, o qual ainda ajuntou: "Os irmãos que estão na dispersão...".

A Santa Sé mantem um seu "delegado apostolico" na Indonesia. Enquanto que o nuncio e o internuncio constituem serviços diplomaticos junto aos varios governos, que por seu lado enviam para junto do Santo Padre seus embaixadores, ministros plenipotenciarios ou encarregados de negocios, o delegado apostolico não é acreditado junto ao governo amigo, só representando a Santa Sé diretamente junto aos catolicos, sem relações diplomáticas.

A Indonesia conta hoje com 16 dioceses missionarias e 558 sacerdotes.

Cresce o numero de sacerdotes nativos. Na Micronesia o atual rei Pelemats, de Walis, dedicou sua ilha a Cristão Rei. Na ilha Iap depois de quatro anos da passagem de um missionario, chegou um outro, o qual encontrou 200 pessoas rezando o terço numa igreja, coisa que fizeram diariamente. Que perseverança! Confessou-os durante oito horas; deu-lhes a comunhão na manhã seguinte e saiu a visitar a cristandade de uma outra ilha.

Um padre José Vitale, que ha 69 anos trabalha em Papua (Nova Guiné), agora cego e surdo, mas sempre com o terço na mão, — e outros mais, — rezam, rezam. E a missão avança. — H. C. L.

Ordenações gerais — "A Chancelaria do Arcebispado faz ciente os revdmos. reitores de seminarios que, para as proximas ordenações gerais a se realizarem em 27 de fevereiro vindouro, serão observadas as seguintes datas: dia 4, inscrição para os exames; dia 14, exames na Curia; e, 21, inscrição para as ordenações. Deverão inscrever-se para os exames somente os candidatos às ordenações do dia 27 de fevereiro. Os requerimentos deverão trazer a data da ordenação a que se destinam os respectivos candidatos".

Deve comparecer à Curia — Está sendo convidado a comparecer à Curia Metropolitana de São Paulo (Secretaria - sala 7), à rua Santa Teresa, 37, a fim de tratar de assunto de seu interesse, o sr. Boschi Luigi, casado com d. Ortensia Boschi.

Semana da Catedral — Durante estes dias da "Semana pró-Catedral", de 23 a 30, em todas as igrejas-matrizes e capelas do arcebispado, de conformidade com o aviso oficial da Curia Metropolitana, serão feitas as coletas em prol das obras do templo maximo da cidade.

Imperata "De Spiritu Sancto" — O senhor cardeal comunica ao clero secular e regular do arcebispado que, quando as rubricas o permitirem, deverão os revdmos. sacerdotes dar na santa missa a oração imperata "De Spiritu Sancto".

Crisma — No proximo domingo, o sacramento da Crisma será administrado na igreja de Nossa Senhora da Saude.

Folhinha eclesiastica — Acham-se na Procuradoria da Curia Metropolitana, à disposição do rev. clero e religiosas, os exemplares da Folhinha Eclesiastica "Ordo Divini Oficit Recitandi", para o corrente ano.

Convocação do revdmo. Clero Secular do Arcebispado para os Exercicios Espirituais do ano de 1949 — De ordem do sr. cardeal-arcebispo, e de conformidade com o canon 125 do C. D. C., venho convidar o clero secular da arquidiocese para os exercicios espirituais a se realizarem nos dias 24 a 29 do corrente, e 31 a 5 de fevereiro.

Os revmos. sacerdotes, no dia da entrada para o retiro, deverão estar presentes no Seminario Central do Ipiranga, às 18 horas, levando alem da roupa de cama, sobrepeliz e estola para a profissão de fé e para a santa comunhão.

Será pregador de ambas as turmas d. Jaime de Barros Camara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro.

NECROLOGIA

D. ZORAIDE CAMARGO DE BRITO VELOSO — Faleceu ontem, nesta capital, a d. Zoraide Camargo de Brito Veloso, casada com o sr. Herculano de Carvalho Veloso. Era filha do sr. Luciano A. Camargo de Brito e de d. Maria B. Camargo de Brito. Deixa os irmãos — Zuleika, casada com o sr. Aurelio Brandani; Zilda, casada com o sr. Fioravante Lapo; Renata, casada com o sr. Ernesto Cico; Zulmira; José, casado com d. Marina M. Brito; Brasilio e Silvio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

SRTA. RAQUEL DA ASSUNÇÃO LUZEIRO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 26 anos de idade, a srta. Raquel da Assunção Luzeiro, filha do sr. José Luiz Luzeiro e de d. Alzira da Gloria Luzeiro. Deixa os irmãos — Moacir, Matilde e Idalina.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

D. GIOSEPINA IACOBUCCI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 86 anos de idade, d. Giosepina Iacobucci, casada com o sr. Caetano Iacobucci. Deixa os filhos — Helena Petri, casada com o sr. Eliseo Petri e Fernando Begliomini.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua João Jacinto, 72, para o cemitério do Araçá.

EDUARDO VALENTE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, o sr. Eduardo Valente, casado com d. Maria José Branca Valente. Deixa os filhos — José Augusto, Antonio e Diamantino Valente.

O enterro realiza-se hoje, às 7,30 horas, saindo o feretro da rua Maria Zelia, para o cemitério da Freguezia do O'.

FRANCISCO TASSINARI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 80 anos de idade, o sr. Francisco Tassinari, casado com d. Adelaide Tassinari. Deixa os filhos — Desiderio, casado com d. Odilia Pires; Adelia, casada com o sr. Emundino Gaiassi; Angelina, casada com o sr. Francisco Anunciato; Maria, casada com o sr. Pedro Zani; Alceste, casado com d. Sebastiana Tassinari; Elvira, casada com o sr. Santos Righetti; Olinda Tassinari, Palmira, casada com o sr. Arlindo da Silva; Luiz, casado com d. Elza Tassinari.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Turiassu', 1296, para o cemitério do Araçá.

D. VALENTINA DE ARAUJO RODRIGUES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 51 anos de idade, d. Valentina de Araujo Rodrigues, filha do sr. Alvaro Lopes de Araujo, já falecido e de d. Margarida Nielsen de Araujo. Deixa viuvo o sr. Sebastião Rodrigues e os filhos — Rute Rodrigues Orecife, casada com o sr. Hernani Ferreira Orecife; Mirian Rodrigues Fernandes, casada com o sr. Florestan Fernandes; Lourdes Rodrigues de Freitas Sousa, casada com o sr. Nelson Poliguara de Freitas Sousa; Edgard Araujo Rodrigues, casado com d. Violeta Rodrigues.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Herculano de Freitas, 31, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

ADEMARIO INOCENTI — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Ademario Inocenti, deixando os filhos — Valentino, casado com d. Joanina Ricci; Gina, casada com o sr. Francisco Ineia; José, casado com d. Margarida Inocenti e Angelina.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Estrada Velha de Santo Amaro, 200, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

ORESTE FRUGIUELE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, o sr. Orestes Frugiuele, casado em primeiras nupcias com d. Francisca Pizzani Frugiuele e em segundas, com d. Albertina Carvalho Frugiuele. Deixa os filhos — Mario Frugiuele, casado com d. Julieta Secaccelli Frugiuele; Armando Frugiuele, casado com d. Mercedes Palaia Frugiuele; Rosa Frugiuele Curto, casada com o sr. Americo Curto; Teresa Frugiuele Malheiros, casada com o sr. René Malheiros e Mafalda Frugiuele Carvalho, casada com o sr. Celso de Carvalho.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério do Araçá.

JOÃO TOTH — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, o sr. João Toth, casado com d. Surana Toth. Deixa os filhos — Americo, Nicolau, João.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Tito, 1596, para o cemitério da Lapa.

D. ESTER PACHECO DE OLIVEIRA — Faleceu ontem nesta capital, aos 54 anos de idade, d. Ester Pacheco de Oliveira, casada com o dr. Alvaro Renigio de Oliveira.

O sepultamento realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Sanatorio Santa Catarina, para o cemitério do Araçá.

D. DALMA CHIARATI MARTINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 55 anos de idade, d. Dalma Chiarati Martini, viuva do sr. Anselmo Martini. Deixa os filhos — Vitorino, casado com d. Iracema Martini; Mario, casado com d. Ortencia Martini e Linda Martini.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da Santa Casa de Misericordia, para o cemitério de Vila Mariana.

CARNAVAL

Tambem no Rio a mesma queixa

A OFICIALIZAÇÃO RETARDADA — ENQUANTO SE ESPERA...

Um cronista carioca publicou, ha dias, um comentario sobre o auxilio oficial aos clubes carnavalescos, os quais, sem saberem o "quantum" que lhes será entregue e nem quando isso acontecerá, estão, praticamente, "cozinhando o galo", que na linguagem vulgar quer dizer fazendo "cera" ou "deixa ficar como está prá ver como fica". A mesmissima situação de São Paulo, com uma grande diferença num pequenissimo detalhe: no Rio, a oficialização é um fato consumado e virá mais cedo ou mais tarde. Em São Paulo, restam apenas esperanças, esperanças essas que já estão diminuindo bastante dada a obstrução de alguns vereadores, inimigos do Carnaval.

Encarando bem a situação, estudando os argumentos dos inimigos de Momo, chegamos a uma conclusão: são sinceros, honestos, bem intencionados, mas não parecem estar certos. A maioria na edilidade é favoravel à oficialização e não pode vota-la porque o projeto Derville Alegretti está sendo obstruido. Alguns edis, que como dissemos merecem respeito e confiança, discordam alegando que ha miseria em São Paulo. Acaso o povo carioca não sofre dos mesmos males? E não é o mesmo carioca tradicional e mundialmente conhecido como grande folião, fervoroso sudito de Momo?

Os dispendios na Municipalidade carioca são superiores, mas os beneficios são enormes. O Carnaval do Rio não é uma das maiores atrações para turistas? Até artistas de cinema vão à Guanabara para assistir ao Carnaval carioca! Paulistas, mineiros, baianos, gauchos, enfim, de todos Estados afluem ao Rio milhares e milhares de pessoas, exclusivamente, para assistirem aos festejos e, com isso, fazem despesas, proporcionando à Prefeitura do Distrito Federal aumento de arrecadação que, sempre, foi superior às despesas decorrentes das oficializações.

Já que se não pode dar pão ao povo, nem diminuir as suas miserias e agruras, porque, srs. vereadores "obstrucionistas", não lhe daremos circo, ou Carnaval, que é a festa do povo? — CONDE EDOU.

CIRCO DA ALEGRIA

Estamos seguramente informados de que já estão adiantados os preparativos para uma grande atração nos festejos pré-carnavalescos deste ano. E' o Circo da Alegria, que será montado nas proximidades do largo do Paisandú, com bailes, desfiles, concursos, premios e muitas coisas mais contentarão o Rei da Folia, S. M. o Momo.

O CARNAVAL NO ODEON

Com a sua propaganda "Sempre melhor", tambem o Cine Odeon, nas salas Vermelha e Azul, estão sendo feitos os grandes preparativos para os bailes carnavalescos, à noite e à tarde, dedicados aos foliões. Tudo quase pronto.

GRANDE OTELO NA FEIRA

Grande Otelo, o artista por demais conhecido, já está exibindo as suas qualidades de folião carnavalesco na Feira Folclorica. Na Agua Branca ha uma grande variedade de festejos preparatorios.

AS MUSICAS DESTE ANO

Alvarenga, da famosa dupla, tambem compôs musicas para o Carnaval. Hoje publicamos a sua marchinha, que está fadada a exito, intitulada "Bebê":

"Eu sou um bebê chorão
Unhé, unhé, unhé.
Quando começo não paro de chorar
Un'á, un'á, un'á
Eu quero, eu quero, eu quero
Uma ama seca pra mim mamá.

Eu sou um menino
Tão bonzinho
E gosto que me tratem
Com carinho
Que sou parecido com papai
Que beija a empregada
Toda vez que mamãe sai.

Eu sou lá de casa
O caçulinha
Até já mi deram
Uma figuinha.
Eu gosto muito do beijinho
Mas não beijo na boca
Que diz que dá sapinho.

ESTRADA DE FERRO SANTOS A JUNDIAÍ

NOVOS HORARIOS

A partir de 1.º de fevereiro proximo entrarão em vigor os novos horarios dos trens de passageiros, com aumento de 19 trens de suburbios e 4 para Jundiaí.

Correrão para Santos, diariamente, 10 trens, sendo 5 unidades Diesel-eletricas (Cometa).

Serão oferecidos mais 10.000 lugares diariamente nos trens de suburbios.

As passagens para Santos, pelos trens Diesel-eletricos (Cometa), foram reduzidas para Cr.$ 30,00 (ida e volta) e Cr.$ 18,00 (ida).

As reservas de passagens nos trens Diesel-eletricos (Cometa), poderão ser feitas com dois dias de antecedencia, sendo atendidos os pedidos telefonicos.

Os novos horarios e tabela de preços serão afixados nas estações.

São Paulo, 25 de janeiro de 1949.

RENATO DE AZEVEDO FEIO
Administrador.

O C O R R E N C I A S P O L I C I A I S

(Conclusão da ultima página).

DOIS FERIDOS NUMA COLISÃO

No cruzamento da rua Prates com a rua Guaraní, às 14 horas de ontem, o caminhão da Prefeitura, de chapa n. 9-35-56, dirigido pelo motorista Bruno Giusti, colidiu com o auto particular 15-03-11, guiado pelo motorista Renato Ferreira de Carvalho. Sairam feridos no desastre José Ribeiro de Oliveira, de 20 anos, solteiro, domiciliado à rua Nova Portuguesa, 49, que seguia no caminhão e Benjamim dos Santos Carvalho, de 7 anos, filho do motorista do carro particular, residente em Cotia. Ambos sofreram leves ferimentos e foram medicados no posto da Assistencia.

AGRESSÕES

Por questões de serviço, às 15 horas de ontem, no predio em construção à rua Gabriel dos Santos, 128, Valdemar Balduino, de 25 anos, solteiro, residente no local, foi agredido a tijoladas por seus colegas João da Silva, José Bernardino Neto e José Bernardino Filho. Valdomiro sofreu graves ferimentos, e foi internado no Hospital das Clinicas.

—— Num bar existente na esquina da rua Conceição com a rua Mauá, às 12 horas de ontem, por motivos futeis, João Inês de Andrade feriu gravemente João Batista Mendes, de 49 anos, casado, domiciliado à avenida Rudge, 502. A vitima, que sofreu graves ferimentos, depois de medicada na Assistencia, foi internada no Hospital das Clinicas.

O CAMINHÃO DERRUBOU A PAREDE DO ARMAZEM

O ajudante motorista Antonio Celeste dos Santos, ontem às 19 horas, tomou a direção do caminhão de chapa 6-07-91, e como não fosse habilitado, atirou-o contra a parede do armazem sito na esquina da rua Joaquim Ramalho e Bernardo Pinto, derrubando-a. José Floriano Filho, de 35 anos, casado, domiciliado à rua João Ventura, 27, e Alta Felicia Borba, de 52 anos, viuva, residente à rua Indio Barbela, 17, foram apanhados pelos tijolos, ficando feridos. Ambos foram transportados para o posto medico da Assistencia, onde receberam socorros, tendo o primeiro sido recolhido ao Hospital das Clinicas.

ATROPELAMENTO

No largo Guanabara, às 7,40 horas de ontem, o auto oficial de chapa 9-91-97, dirigido por José Martins, que se evadiu, atropelou a menina Ana Maria Rangel, de 5 anos, filha de João Rangel, residente à rua Jurubatuba, 267. A menor sofreu graves ferimentos e depois de medicada na Assistencia, foi internada no Hospital das Clinicas.

MOTORISTAS PUNIDOS

A Diretoria do Serviço de Transito suspendeu por dois anos e cassou a carta de habilitação ao motorista José Francisco Aires, de 42 anos, casado, domiciliado à rua Vergueiro, 90.

—— Por terem sido encontrados visivelmente embriagados os motoristas Benedito Sebastião, de 23 anos, solteiro, morador à rua Dario do Amaral, 43, e Oscar Lima, de 46 anos, casado, foram punidos pela Diretoria do Serviço de Transito. O primeiro foi suspenso por 30 dias e o segundo pelo prazo de 90 dias, tendo ambos suas cartas de habilitação cassadas.

Concurso de Remoção e Promoção de Professores Primarios

Processos despachados:

4.a Delegacia de Ensino da Capital — d. Cladice Nobile Diniz — Considere-se inscrita nos termos comuns, pois os favores do art. 314 da Consolidação das Leis de Ensino não alcançam os cabos da Força Policial.

Delegacia de Ensino de Franca — sr. Hamilton Gondin Guimarães — Inscrito com 212,2 pontos, à vista de despacho do Departamento de Educação, (2.o despacho).

Cancelamento de inscrito — Foi cancelada a inscrição de d. Albertina Faria, à vista dos dizeres do oficio n. 51|49, da Delegacia de Ensino de Sorocaba, comunicando o falecimento da referida professora.

Delegacia de Ensino de Araraquara — d. Lucinda Carrasqueira — Considere-se inscrita nos termos do art. 314 da Consolidação das Leis de Ensino, à vista das provas apresentadas (art. 1.o do decreto n. 6.697-A, de 21 de setembro de 1934).

LEGIÃO DE S PAULO PRO' CATEDRAL

Iniciou-se com grande exito a Semana Pró Catedral domingo dia 23, semana que já está no calendario de S. Paulo, pois que se vem realizando ha muitos anos instituida pelo saudoso arcebispo d. Duarte Leopoldo.

Este movimento consta principalmente de coletas nas Igrejas e Capelas da diocese para que seja dada oportunidade a todos os catolicos para cooperarem na obra da Catedral seja com as suas grandes dadivas, seja com as suas pequeninas ofertas representando todas a sua generosidade e interesse pela Catedral.

A Legião de S. Paulo Pró Catedral a que se juntaram senhoras e senhoritas da sociedade, da Liga das Senhoras Catolicas, da Lareira, do Apostolado da Oração, da Federação das Bandeirantes, e Filhas de Maria tem enviado seus membros a colaborarem com os senhores vigarios no nobre mister de recolher as ofertas dos paroquianos.

Recebendo hoje as primeiras noticias de algumas igrejas na sua coleta do dia 23, é de esperar-se enorme resultado, no fim da semana, domingo 30.

Assim foram comunicados os seguintes resultados:

Coleta na missa na Catedral (dia 25), Cr$ 2.230,40; Coleta na Igreja de S. Luiz — 8.200,00; Igreja Santa Cecilia — 5.000,00; N. S. do Brasil — 4.247,00; Santa Terezinha (Higienopolis), 3.594,00; Santa Ifigenia, — 2.500,00; Sagrado Coração de Maria — 2.250,00.

Duzentos mil soldados vermelhos

(Conclusão da 1.a pag.)

dra norte-americana do Pacifico Ocidental indicou que alguns fuzileiros navais poderão ser retirados e enviados à ilha de Guam e outras bases militares norte-americanas do Pacifico.

EMISSARIOS PESSOAIS DE LI TSUNG ENTREVISTAR-SE-ÃO COM OS COMUNISTAS EM PEIPING

NANKIM, 27 (U. P.) — Por Arthur Goul — Correspondente — O presidente interino Li Tsung Jen acaba de enviar dois emissarios pessoais a Peiping, que se acha em poder dos comunistas, com o proposito de apressar o inicio das negociações de paz com os vermelhos.

Ao mesmo tempo, duzentos mil soldados comunistas divididos em onze colunas estão convergindo sobre Nankim, partindo de três direções, para o ataque final que somente poderá ser evitado com uma imediata conferencia de paz.

Li Tsung Jen elegeu Li Chung Hua e Hui Chi Han para que fossem a Peiping com o fim de se entrevistarem com os lideres comunistas e apressar a convocação de uma conferencia de paz para por termo à guerra civil que já dura três anos.

O presidente interino Tsung Jen deu instruções aos seus emissarios para que se ponham em contato com o general comunista Yeh Chien Ying, na esperança de arranjar uma entrevista com os mais altos dirigentes vermelhos Mao Tse Tung e Chou En Lai.

Neste entretempo, um grupo de professores nacionalistas decidiu tambem procurar pôr-se em comunicação direta com os comunistas e pediu permissão ao governo para cruzar o rio Yangtzé, até o territorio ocupado pelas forças comunistas a fim de solicitar uma tregua.

Correu nesta cidade o boato de que a radio comunista havia anunciado que a artilharia vermelha bombardearia a parte noroeste de Nankim, onde está situado o centro comercial, bancario e administrativo, bem como as terminais ferroviarias.

O governo não tomou conhecimento oficial dessa ameaça dos comunistas.

As fontes nacionalistas informaram que quatro colunas vermelhas, avançando sobre Nankim pelo nordeste, chegaram a pequena distancia de Tienhang, a uns vinte quilometros de Nankim e continuam marchando ao longo da via ferrea.

Essas forças ocuparam ontem à noite a localidade de Iobeng, trinta e dois quilometros a nordeste de Nankim.

O grosso das forças comunistas, tambem integrado por quatro colunas, está entre Ming Kuang e Chuh Sien, noventa e seis e quarenta e oito quilometros ao nordeste de Nankim, respectivamente.

Anunciou-se que unidades avançadas dessas colunas chegaram a doze quilometros a nordeste de Nankim. Ao mesmo tempo, as três colunas que marcham pelo ocidente chegaram a um ponto ao norte de Chaung Shu, trinta e dois quilometros a noroeste de Nankim.

Acham-se ameaçados

(Conclusão da 1.a página).

no disse que existe pouca possibilidade de que os Estados Unidos alterem sua politica de fornecer armamentos, se fôr efetuada tal aliança.

Disse o informante que, nem a Grã Bretanha, nem outras nações, solicitaram até agora que os Estados Unidos modifiquem essa politica de armar somente as nações participantes do Pacto de Defesa do Atlantico Norte.

Manifestou que até agora os Estados Unidos não foram informados sobre os progressos realizados nas negociações do pacto escandinavo, nem até onde está disposta a chegar a Suecia na defesa da Noruega e Dinamarca, no caso de uma agressão, depois de firmada a aliança.

CONSIDERAÇÃO DO GOVERNO NORTE-AMERICANO AO PACTO ESCANDINAVO

Acrescentou que, se os três embaixadores escandinavos estiverem completamente de acordo sobre o pacto escandinavo, então tal pacto receberá dos Estados Unidos a maior consideração.

Se o exito do pacto depender da mudança politica dos Estados Unidos e do fornecimento do armamentos norte-americanos às nações escandinavas, tal fato constituirá fator importante e merecedor de cuidadosa consideração.

Os funcionarios do Departamento do Estado disseram que evidentemente, a Noruega considerará esse fator quando se iniciar a Conferencia de Oslo, enquanto que a Dinamarca está ansiosa por encontrar uma formula conciliatoria entre a Suecia e a Noruega.

Um porta-voz escandinavo disse que o seu governo está convencido de que a Suecia está disposta a conceder auxilio sem restrições no caso de uma agressão contra a Noruega ou Dinamarca, e opinou que o prosseguimento da Conferencia em Oslo será prova real da opinião de muitos funcionarios noruegueses de que grande parte do povo norueguês considera mais vital o Pacto do Atlantico Norte que o Pacto exclusivamente escandinavo.

Vereador de Sorocaba agredido por um investigador de polícia

Do sr. Juvenal de Campos, 3.o secretario da Camara municipal de Sorocaba, recebemos a seguinte carta:

"Sorocaba, 19 de Janeiro de 1949 — Sr. Redator: — Levo ao vosso conhecimento que domingo ultimo, dia 16 do corrente, por volta de 11 horas, quando me encontrava nas proximidades da banca de jornais, defronte da Estação Votorantim, conversando com alguns amigos, fui observado pelo investigador Sansão Madureira, em exercicio de subdelegado de Voterantim, de que "não queria rodinhas", tendo essa autoridade policial se retirado. Alguns minutos depois, encontrando-me com o mesmo naquele local, com toda a gentileza e respeito, o chamei para ponderar-lhe que me encontrava em ligeira palestra e que isso não constituia nenhuma provocação ou desrespeito às ordens determinadas pelas autoridades, pois estamos vivendo num regime democratico em que o cidadão tem plena liberdade de pensamento e palavra que não venham ferir as nossas instituições politicas nem os dispositivos constitucionais. Pensando que assim fazendo, em tom respeitoso, o direito do cidadão seja bem compreendido, eis senão quando, fui agredido, por um sôco no rosto, pelo citado investigador, que me adiantou que não me apreciava e que o sr. delegado tambem não gostava de minha pessoa. Em se tratando de um desacato e uma agressão fisica por parte de uma autoridade que deve se pautar com serenidade, dando exemplo de ordem e compreensão da investidura profissional, não podia silenciar essa atitude de abuso de autoridade, que deprime o bom conceito que é tida e havida a Policia Civil do Estado de São Paulo, que mantem em seio elementos de escol um punhado de homens probos e conscios de seus deveres. No entretanto, é lamentavel a existencia no seu seio de quem se esquece da nobre missão de manter a ordem, quando necessario, por meio repressivo, sem necessitar do emprego drástico da violencia, porque esta nunca foi a missão da verdadeira policia, mormente no meio civilizado e sem existir razões adequadas para o emprego da energia. Diante do exposto, verificando que essa conduta do investigador Sansão Madureira, chóca e incompatibiliza o mesmo para exercer tão ardua e espinhosa missão, quão altruistica, como deve ser o policial, venho pela presente levar esse fato às autoridades, para os devidos fins.

Testemunharam essa agressão as seguintes pessoas: Valentim Metidieri, Alvaro Tunis (este parente do agressor) e Frederico Valente, para somente citar estes nomes.

JUVENAL DE CAMPOS — Vereador do P.T.N. e 3.o secretario da Camara Municipal de Sorocaba".

Manifestações dos mutilados de guerra em Bruxelas

BRUXELAS, 27 (R.) — Poderosas forças policiais estabeleceram hoje cordões de isolamento ao longo da rua da Lei, nesta capital, quando mais de 12.000 vitimas da guerra desfilaram pela cidade para protestar contra o atraso no pagamento das compensações.

A rua da Lei, onde se acham localizados o Parlamento e os Ministerios, é "zona proibida" para as demonstrações.

Os portões do Palacio Real, do lado oposto do Parlamento, arrancados em uma demonstração de prisioneiros de guerra há dois anos, foram hoje fechados e colocados sob poderosa guarda.

Os manifestantes de hoje vieram de numerosas partes da Belgica, em longos comboios de onibus. Quando o grosso dos manifestantes desfilou diante do Soldado Desconhecido, uma comissão ali depositou uma coroa de flores, seguindo depois para o edificio do Parlamento, onde teve permissão de apresentar uma petição aos presidentes de ambas as Casas.

Advertencia ao povo japonês contra o comunismo

TOKIO, 27 (U. P.) — William Marquat, chefe do Departamento Economico do governo do general Douglas MacArthur, advertiu os principais homens de negocios e os lideres trabalhistas japoneses para que evitem o Comunismo, "pois no Japão não existe lugar para tal ideologia".

Fazendo uma obvia referencia ao aumentado poderio dos comunistas japoneses demonstrado nas eleições de domingo ultimo, William Marquat relembrou o povo japonês de que ele deve combater todas as "influencias" que se interponham à restauração da economia nacional do Japão.

Falando por ocasião de uma conferencia realizada entre homens de negocios japoneses, uma alta personalidade do governo de ocupação afirmou que presentemente estão sendo seguidas novas diretrizes para provocar a estabilização economica do Japão.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

VENCEU O VASCO POR 2 A 0 CIDADE DO MEXICO, 27 (U. P.) — Urgente — O Clube de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, venceu esta noite, por 2 tentos a 0, a equipe do combinado Espanha-Asturias.

Os tentos foram marcados por Ipojucan, no 1.o tempo, e por Friaça, no 2.o.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIÃO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, VALDOMIRO LOBO DA COSTA, ABELARDO VERGUEIRO CESAR
SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES
GERENTE: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$	0,80
Aos domingos	Cr$	1,00
Atrasados	Cr$	1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00
Capital: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4958
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 30 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 13, 2.o s/4. Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua 13 de Maio, 485

Continuarão com De Gasperi os socialistas italianos

MILÃO, 27 (R.) — O Partido de União Socialista da Italia, formado pelos socialistas moderados, chefiados pelo vice-primeiro ministro, sr. Giuseppe Saragat, decidiu hoje continuar no gabinete de coligação do sr. Alcide de Gasperi.

O referido partido, ao findar-se o seu congresso de seis dias, realizado nesta cidade, aprovou a proposta nesse sentido, apresentada pelo sr. Saragat. A proposta do vice-primeiro ministro foi aprovada por 136.624 votos.

A proposta para a retirada do partido da coligação governamental recebeu 90.794 votos e uma terceira moção, propondo uma politica de duas frentes, isto é, para a direita e para a esquerda e a retirada do partido do seio do gabinete sob certas condições, recebeu 48.928 votos.

Despesas com a recepção ao governador do Canadá

RIO, 27 (Asapress) — O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito especial de 1.500.000 cruzeiros para o Ministerio das Relações Exteriores, para pagamento das despesas efetuadas por ocasião da visita ao Brasil do governador geral do Canadá.

QUEDA NO CUSTO DE VIDA NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON 27 (U.P.) — Fontes oficiais declararam que o custo de vida nos Estados Unidos está diminuindo consideravelmente. Salientou-se que essa quedra do custo de vida norte-americano é o mais acentuado já notado no cenario economico dos Estados Unidos nos ultimos dez anos.

Um porta-voz oficial do Departamento do Trabalho dos Estados Unidos revelou que há cinco meses consecutivos que as mercadorias e o custo de serviços continuam a diminuir de preço ou deixaram de aumentar.

Com essas boa-novas para o povo estadunidense, ficam eliminados os argumentos apresentados pelos trabalhadores norte-americanos, os quais pleiteavam um aumento em seus salarios.

Ameaçada de inundação a cidade de Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 27 (Asapress) — Devido às chuvas torrenciais que caem sobre o municipio ha dois dias, subiram extraordinariamente as aguas do rio Parnaiba.

O 2.o Batalhão da Força Policial está a postos, pronto para atender a qualquer emergencia. A população está aflita, principalmente tendo em vista os ultimos estragos na Zona da Mata, devido à uma terrivel tromba de agua.

Varios bairros da cidade estão inundados.

Peron insiste na necessidade de reformar a Constituição platina

(Conclusão da 1.a página).

retação do poder entre os radiais e liberais. Não é suficiente administrar. E' necessario compreender e agir. E' necessario criar".

Reafirmando a necessidade de uma reforma constitucional, Peron manifestou que "os constituintes de mil oitocentos e cinquenta e três jamais previram o dia em que as cidades abertas seriam bombardeadas, os prisioneiros fuzilados e seriam cometidas milhares de violações dos Direitos Humanos".

O presidente não fez nenhuma referencia direta aos comunistas, porém, manifestou que "para ser livres e soberanos, não devemos respeitar a liberdade daqueles que a utilizam para nos converter em escravos... não devemos ficar de braços cruzados diante dos que invocam a liberdade porque querem destruir a nossa liberdade".

HEMORRÓIDAS E VARIZES
Hemo-Virtus
USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LIQUIDO

"Super-Fortaleza" desaparecida

LONDRES, 27 (U.P.) — Uma "Super-Fortaleza-B-29" da força aérea norte americana desapareceu com quinze homens à bordo, quando voava de Dakar para a Inglaterra.

Em seus tanques o avião desaparecido conduzia combustivel para apenas dez horas de vôo.

O Quartel General da Força Aérea dos Estados Unidos, em Wiesbaden, informa ter captado uma mensagem do aparelho quando este estava a umas quatrocentas milhas a sudoeste de Casablanca, sobre o Atlantico.

Todo o pessoal disponivel foi colocado em estado de alerta para participar das operações de localização e possivelmente de salvamento.

A força aérea britanica já enviou dois aviões e anunciou que os aparelhos da base aérea de Gibraltar tambem cooperarão na busca.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A SESSÃO DO SENADO

AMPLAMENTE DEBATIDO O PROBLEMA DO SEGURO AGRARIO

Adiada, entretanto, a votação da materia — Aprovado o projeto que facilita o registro de nascimento

RIO, 27 ("Correio") — O expediente do Senado começou pela ordem do dia assim especificada:

Continuação da primeira discussão do projeto de lei do Senado n. 29, que estabelece normas para a instituição do seguro agrario; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 269, que facilita o registro civil de nascimento, dispensa multa e dá outras providencias.

Anunciado o projeto n. 29, de autoria do sr. Atilio Vivaqua, vai à tribuna o sr. Apolonio Sales, que durante 30 minutos faz a apologia do seguro agrario. Durante a explanação do que em substancia é o aludido seguro, o senador pernambucano ilustra-a com documentos que levaram o Senado à convicção de aprova-lo, embora o mesmo fosse emendado para voltar às comissões tecnicas.

O segundo orador é o sr. Kerginaldo Pacheco que fere o mesmo assunto mas já o encarando por prisma diferente. Dentre outras observações o orador salienta que o projeto Atilio Vivaqua é um projeto de encorajamento e de profundo sentido psicologico, frisando bem que o mesmo abre as portas ao desenvolvimento da agricultura. Por fim o sr. Atilio Vivaqua vai tambem à tribuna dar a ultima demão à materia, encaminhando-a à votação, sendo esta, porém, adiada.

Finalmente, discute-se o projeto 269, que aprovado é convertido em lei.

E os trabalhos se deslocam para a Comissão de Justiça onde se discutiram alguns vetos do prefeito e outra materia de importancia secundaria.

NA CAMARA FEDERAL

TRAÇADO PELO SR. CAFE' FILHO O PANORAMA DA SUCESSÃO PRESIDENCIAL

A maior parte da sessão foi tomada pelo representante potiguar — As diversas candidaturas segundo o seu ponto de vista — Encerradas as discussões de varios projetos

RIO, 27 ("CORREIO") — Sob a presidencia do sr. Samuel Duarte iniciou-se a sessão de hoje da Camara, ante a espectativa em torno do anunciado discurso do sr. Café Filho.

Com efeito, o representante potiguar prendeu as atenções da Casa. O seu discurso era uma continuação de suas criticas aos problemas da sucessão presidencial.

Começou por considerar que tendo que viajara para o exterior, o presidente da Republica conferiria o cargo ao vice-presidente, Nereu Ramos. A Constituição, porem considera inegiveis o presidente em exercicio e o vice-presidente que o tenha substituido ou sucedido, de modo que o sr. Nereu Ramos, candidato unico e real do P. S. D. — terá que pedir ao seu Partido uma definição imediata, para saber se assume ou não a presidencia da Republica.

O sr. Nereu Ramos — assinala o orador — apesar de chefe rigido, tem sempre vencido pela transigencia. Cotado para ministro ou presidente da Camara, acabou por aceitar a liderança, e, derrotado na liderança numa luta parlamentar, ganhou a vice-presidencia da Republica. Acha que o sr. Nereu Ramos é o unico candidato capaz de reunir todo o P. S. D. E diz que se o presidente do Senado não assumir a presidencia na ausencia do gen. Dutra, a U. D. N. pode preparar o seu candidato, porque estará lançado o problema da sucessão.

Referindo-se à candidatura Eduardo Gomes, declarou que ela é "obrigatoria e nata para a U. D. N." Alem de uma possivel candidatura militar, examina outras, como a do sr. Otavio Mangabeira e a do sr. Getulio Vargas; este, "não dispõe de elementos proprios para eleger-se" e não acredita o orador no apoio dos comunistas ao ex-ditador porque, "um tem medo do outro". Nada se poderá dizer do sr. Ademar de Barros, porque "ele tem o misterio do sucesso".

Nada conseguindo nas eleições para deputados, conseguiu pouco depois ser governador. "Ele joga com o imponderavel..." — acrescentou.

Ao referir-se a candidatura Jobim o sr. Damazo Rocha aparteia, para declarar que o Rio Grande do Sul não está interessado no assunto.

"Pois eu relacionei três gauchos... e posso garantir que todas as candidaturas são existentes," respondeu o sr. Café Filho, que prosseguiu: "A do sr. Jobim seria um derivativo, caso malograsse a do sr. Nereu Ramos. A do sr. Osvaldo Aranha é a mais perigosa. E' da U. D. N. sem ser udenista, podendo ter o apoio do P. S. D. E' civil e é tenentista, o que afasta o cidadão do Exercito. E, ainda, tem ampla projeção internacional".

Acentua que "o gaucho é irmão do gaucho" e recorda que o sr. Flores da Cunha, inimigo pessoal do sr. Getulio Vargas, o defendeu na Constituinte, quando o sr. Hermes Lima o criticara por qualquer motivo.

O sr. Flores da Cunha replicou, que não era inimigo do sr. Getulio Vargas, porque é homem sem odios. Mas que não o defendeu. Apenas julgou que ele tinha suas razões no caso. Podia afirmar, entretanto que no caso da sucessão não irá pelo gauchismo, e apoiará qualquer candidato da U. D. N., fiel ao seu partido.

Esgotado o tempo, o orador concluiu dizendo que em realidade o unico partido que cresceu, constituindo uma força nova, foi o Partido de Representação Popular.

Depois de umas atitudes do sr. Lino Machado, insurgindo-se contra seus proprios correligionarios, o sr. Damazo Rocha estranhou que o comando da Região Militar de seu Estado tenha punido um oficial pelo fato de haver este iniciado um movimento de apoio a uma proposição sua, que beneficia a classe, dispondo sobre a passagem para a reserva.

O sr. Cirilo Junior fez outras considerações sobre a liberação dos bens dos suditos do "eixo" e o sr. Tristão da Cunha encaminhou ao Banco do Brasil um pedido de informações sobre o Plano Salte.

Foram aprovados dois requerimentos de pesar: um pelo falecimento de José Belens de Almeida, ex-diretor do Tesouro; e outro pelo de Artur Cavalcante de Albuquerque, ex-deputado pernambucano.

O sr. Jurandir Pires relatando prisões de passageiros da Central que viajam como pingentes, encaminhou um requerimento de informações. O sr. Café Filho apresentou projeto de lei que altera a lei de licença premio a que têm direito os funcionarios publicos.

A seguir encerram-se as discussões de varios projetos da ordem do dia, uma vez que não era dia de votação.

O sr. Barreto Pinto subiu à tribuna, relanceou os olhos pelo plenario já quase deserto e disse:

"Ao entrar nesta casa, verifiquei um sorriso de satisfação que ilumina todos os semblantes. E' que foi dia de pagamento e os subsidios vieram aumentados. Todos estão satisfeitos e já foram esquecidos o ardor dos debates e as declarações liricas em torno do assunto..."

O presidente advertiu e o orador sugeriu que cada deputado oferecesse o seu aumento a uma instituição qualquer de assistencia à infancia desamparada, como ele,o orador, já havia feito.

Apelou para o Senado, em favor dos pequenos servidores da Prefeitura.

O sr. Segadas Viana intervem dizendo que seria bom se gastasse menos dinheiro com o Carnaval.

"Não, responde o sr. Barreto Pinto. Quanto mais se gastar, mais entrará nos cofres da Prefeitura, pelas mãos dos turistas. O prefeito ainda gasta pouco..."

Explicação do deputado Manoel Vitor

No nosso noticiario de ontem da Camara Federal, eu determinado trecho dos debates publicamos o seguinte:

"Alega o sr. Manoel Vitor que excluindo-se a expressão — depois da Constituição de 46 — certa firma brasileira não sofreria a injustiça de ver liberados bens de estrangeiros, enquanto os seus continuariam onerados. Mas o sr. Afonso Arinos diz que se trata de uma firma alemã — Sidapar, mascarada de brasileira e proclama "aprovando-se a emenda dar-se-á um premio a aventureiros". A referida emenda foi rejeitada".

A proposito escreveu-nos o deputado Manoel Vitor o seguinte:

"A coisa foi muito outra: minha emenda visava justamente impedir que se desse regalias à Sidapar, a unica firma que seria beneficiada em detrimento de todas as demais firmas brasileiras.

A Sidapar tinha sido confiscada ou liquidada "depois da Constituição de 46" e porisso eu pedia a exclusão desse enunciado, para estender então o beneficio da liberação às firmas que foram confiscadas tambem "antes da Constituição de 46".

O seu correspondente baralhou os destaques e juntou o meu com a declaração do sr. Afonso Arinos, dando a entender, assim, que eu pretendia beneficiar *certa firma*, quando o meu proposito era fazer justiça ampla, desmascarando o privilegio que a lei pretendia dar à Sidapar".

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE
RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
José Levy Sobrinho — Vice-Presidente.
José de Moura Resende — Secretario.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro.
Abelardo Vergueiro Cesar
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Caio Luis Pereira de Sousa
Eduardo Rodrigues Alves
João Baptista de Lima Figueiredo
Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hypolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Octacilio Nogueira
Roberto dos Santos Moreira

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem, diariamente aos correligionarios.

INFORMAÇÕES POLITICAS

Equiparar os vencimentos dos professores primarios

O EXEMPLO QUE FOI DADO PELOS SENADORES DA REPUBLICA

Um dos movimentos de reivindicação de melhoria de situação economica que mais conseguiram captar a simpatia do publico, dos parlamentares e da imprensa desta capital, foi aquele iniciado pelo professorado primario e que solicitava, a quem de direito, equiparação aos seus colegas do Distrito Federal. Inumeras foram as reuniões realizadas na sede do Centro do Professorado, comicios foram feitos em frente à Assembléia Legislativa, visitas não recebidas se efetuaram no Palacio dos Campos Eliseos. Diversas foram as promessas feitas e declarações em quantidades, todas elas acentuando a procedencia e a justiça da causa dos professores. Tudo, entretanto, não passou de acenos. Nada foi concretizado e enquanto isso os lideres da classe continuam mantendo aceso o entusiasmo.

Responsaveis pelas coisas publicas, porém, com o objetivo de protelar por mais algum tempo a efetivação da medida pleiteada, chegaram a afirmar que nada poderia ser feito de vez que o professorado do Distrito Federal ainda não estava com sua situação devidamente resolvida, pois se a Camara dos Vereadores discutiu, votou e aprovou o aumento, a proposição legislativa fôra vetada pelo prefeito Mendes de Morais. Realmente isso ocorreu, e de acordo com a Constituição foi o veto encaminhado ao Senado para sua devida apreciação. Ontem a Camara Alta se reuniu para discutir o veto do projeto, que havia sido aposto a um projeto de lei que atendia, não apenas aos professores mas a quase todo o funcionalismo municipal. Pois bem, apreciando a resolução do prefeito, o Senado, em parte, aceitou-a, rejeitando, entretanto, no que diz respeito aos professores primarios, que tiveram um aumento substancial em seus vencimentos.

Reconheceram os senadores a procedencia da medida legislativa no que concerne aos abnegados professores.

Devemos frisar, entretanto, que a situação para essa classe de servidores, no Distrito Federal, é bem mais suave, muito mais suave mesmo que a dos paulistas. Aqui inicia-se a atividade no magisterio, em fazendas, em escolas rurais, localizadas em zonas sem conforto, sem comodidade, e que exigem do professorado o maximo de sacrificio e a melhor boa vontade para destruir o mal do anafabetismo. O Distrito Federal é toda uma cidade, onde as dificuldades existentes são facilmente superadas.

Esperemos que o exemplo dado pelo Senado, ontem, tenha a indispensavel receptividade aqui em São Paulo e que o professorado possa ver vitorioso o ponto de vista que defende com tanto ardor.

MECANIZAR A APURAÇÃO ELEITORAL

Ao embarcar ontem para o Rio, o sr. Ataliba Nogueira informou que, depois de ouvir os dirigentes de seu partido e mais o presidente da Republica, irá apresentar, oportunamente, um projeto de lei estabelecendo providencias para mecanizar a apuração dos votos eleitorais. Adiantou que essa medida, em pratica em diversas partes do mundo, além de ser mais economica, para o erario publico possibilita uma apuração bastante rapida dos votos.

NOVA DERROTA DO SITUACIONISMO NA CAMARA MUNICIPAL DE SANTOS

SANTOS, 27 (Da sucursal) — A Camara Municipal realizou hoje a sua segunda sessão, para eleição das Comissões Permanentes. Nesta sessão, como na de instalação o situacionismo sofreu nova derrota, porquanto estava a principio assente pelo P.S.P. que as comissões seriam remodeladas, de maneira a assegurar ao partido situacionista maioria absoluta em todas elas, para melhor controle dos problemas a serem discutidos no plenario.

Entretanto, em face da derrota sofrida na eleição da Mesa, concordou o situacionismo com o ponto de vista da oposição, isto é, a reeleição das referidas comissões que haviam servido no ano passado.

De fato, procedida a eleição, verificou-se que foram reeleitas todas as comissões, a saber:

Justiça, Legislação e Redação: — Henrique Soler (PSP), Laurindo Chaves (PSP) e João Gonçalves Neto (Socialista). Ficou assentado dar a presidencia ao sr. Henrique Soler.

Economia, Finanças e Orçamentos — Luis La Scala (PR), Edgard Perdigão (PSP) e Francisco Mendes (PSP).

Educação e Cultura — D. Zeni de Sá Goulart (UDN), Mario Alcantara (PSP) e Arthur Rivau (PDC).

Saude e Assistencia Social: — Agostinho Ferramenta (PSD)) dissidente ao lado do situacionismo, Crisnauro Bacelar (PSP) e sr. João Carlos de Azevedo (socialista). Estando ausente o dr. João Carlos de Azevedo, os dois restantes combinaram que a presidencia seja ocupada pelo dr. Agostinho Ferramenta. No ano passado, foi presidente o dr. João Carlos de Azevedo.

Obras e Serviços Publicos — Silvio Fernandes Lopes (PSP), Felipe Folganes (PTB) e João Antunes Matos (PSP).

Turismo, Esportes e Diversões — Gustavo Martini, (PSD), dr. Julio Moreno (PSD), e Rafael dos Santos Tavares, (PSP).

BLOCO DE PARTIDOS CONTRA O SR. VITORINO FREIRE

RIO, 27 (ASAPRESS) — Os partidos oposicionistas do Maranhão formaram um bloco para combater o senador Vitorino Freire e seu partido. Os coligados são: UDN, PSD e PR.

Em consequencia, os deputados federais Lino Machado, Luiz Carvalho, Antenor Bogéia, Alarico Pacheco e Crepori Franco atuarão de comum acordo. No Senado, a nova coligação contará com o senador Clodomir Cardoso. Na Camara Estadual, os coligados contam com 16 deputados, e o sr. Vitorino Freire com 19.

NEGADO PELO T. S. E. O CANCELAMENTO DO REGISTRO DO P.S.P.

RIO, 27 ("CORREIO") — O Tribunal Superior Eleitoral negou o cancelamento do registro do Partido Social Progressista, pleiteado pelo sr. Oilreci Werney da Silva, sob o fundamento de haver o mesmo partido consentido a infiltração em suas fileiras de elementos do extinto partido comunista.

O relator Machado Guimarães, manifestou-se contrario ao fechamento do P.S.P., de acordo, aliás, com o parecer do proprio procurador Luiz Galoti.

Os demais juizes acompanharam o voto do relator, tendo alguns acentuado que o fato de haver comunistas nos quadros do partido cujo fechamento se pleiteava, não autorizava esta medida, de vez que os adeptos do ex-P.C.B. tinham direito de ingressar em outras agremiações partidarias.

REELEIÇÃO DO SR. MELO VIANA

RIO, 27 (ASAPRESS) — Ao que se noticia foi resolvida a reeleição do sr. Melo Viana para a vice-presidencia do Senado, acrescentando-se que tal se deve à sua volta ao P.S.D. ortodoxo.

PROCESSOS JULGADOS PELO S. T. F.

RIO, 27 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje entre outros o seguinte processo:

Apelação criminal

1426 — Distrito Federal — Apelantes Argemiro Luiz Soares e outros; apelada a Justiça Publica. Deram provimento em parte às apelações para

1.o — absolver os apelantes Adolfo Ferreira de Lira, Luiz Nunes Castanheiras, Carlos da Silva Reis, Elois Esteves, Antonio Carlos Dias Bertão, Constantino Pereira, Alvaro Nogueira, Nerenidez de Paula, Aristeu Magalhães, José Pinheiro de Lacerda, Manoel Saveriano de Oliveira, Mario Pereira da Cunha, Argemiro Luiz Soares, Antonio Vieira, Atanasio Ferreira Calaça, Mario Gonçalves Cameron, Valdemar Santos Ferreira e Antonio Mendes Ferreira, do crime do art. 3.o n.o 18 do dec. lei 431 de 1938 (guarda de armas de guerra);

2.o — os apelantes Salomão Malina, Antonio Fereira Paim, Osiris Guimarães Jobim, Valdir Costa Rubim e Anibal Teixeira Lopes, dos crimes do citado artigo, n.os 20 e 30;

3.o — reduzir, a dois anos a pena imposta ao apelante Salomão Malina pelo crime do art. 3.o n.o 18 do dec. lei 431 e a 2 meses a imposta pelo art. 329 do Codigo Penal, considerando-se tratar de réu primario e atendendo a seus serviços relevantes de guerra, que lhe grangearam a condecoração de que dá noticia o diploma de fls. 501, do terceiro volume;

4.o — fixar tambem em 2 anos a pena imposta ao apelante Antonio Ferreira Paim pelo art. 3.o n.o 18 citado, e a 2 meses a imposta pelo art. 329 do Codigo Penal, atendendo tratar-se igualmente de réu primario;

5.o — reduzir a 2 anos e 6 meses a imposta ao réu Valdir da Costa Robim, pelo art. 3.o, n.o 18 do dec. lei 431 e a 6 meses a imposta pelo art. 329 do Codigo Penal, atendendo aos seus antecedentes;

6.o — reduzir a 6 meses a imposta ao réu Carlos da Silva Rei, pelo art. 329 do Codigo Penal. desde que não é como reconheceu a sentença, reincidente especifico, mas generico, como o anterior (fls. 115), contra o voto do ministro Ribeiro da Costa, que dava provimento à apelação para julgar improcedente a ação criminal.

Apelação civel

7448 — São Paulo — Embargantes: 1.o — Sociedade Industrias Reunidas F. Matarazzo; 2.o — União Federal; 3.o — Fazenda do Estado de São Paulo; embargados os mesmos. Receberam os segundos embargos contra o voto do ministro Armando Prado, e os terceiros embargos contra os votos dos ministros Lafaiete de Andrada e Edgard Costa, julgados prejudicados os primeiros embargos contra o voto do ministro Armando Prado que os recebia e julgava prejudicados os demais.

Assegurada a conclusão da primeira parte do plano de eletrificação do Rio Grande do Sul

Emprestimo de 150 milhões de cruzeiros do Banco do Brasil — Em perspectiva uma operação bancaria no Exterior para ultimação do plano e outras importantes iniciativas

PORTO ALEGRE, 27 ("Correio") — O governo do Estado acaba de estabelecer com o Banco do Brasil, uma operação de financiamento no montante de Cr$ 150.000.000,00, para a primeira etapa do Plano de Eletrificação do Rio Grande do Sul, já em execução.

Segundo declarou à imprensa o sr. Gastão Englert, secretario da Fazenda essa operação será desdobrada em duas partes a primeira de Cr$ 50.000.000,00, em prestações mensais de Cr$ .... 10.000.000,00, pagaveis a partir do mês em curso e para a qual está sendo concluido o necessario contrato.

A segunda parte, de Cr$ .... 100.000.000,00, dependendo de autorização do Poder Legislativo, deverá ser efetivada depois de concedida essa autorização, para o que, logo após a abertura da sessão legislativa do ano corrente, será enviada à Assembléia a mensagem do executivo.

Acrescentou o sr. Englert, que acaba de regressar da capital da Republica, ali ter encontrado a melhor boa vontade por parte do chefe da nação e do presidente do Banco do Brasil, na realização dessa operação financeira, não obstante a dificuldade atual na obtenção de grandes creditos.

Desse modo a primeira etapa do plano visando o aproveitamento do potencial hidros e termo eletricos do Estado e no qual o Rio Grande do Sul vem realizando investimentos, será devidamente efetivada.

O titular da Fazenda Estadual adiantou ainda que no Rio manteve, tambem, contato e entendimentos com circulos financeiros do exterior, com o proposito de obter financiamento, em maior montante e sob condições mais comodas, para a execução da segunda etapa do Plano de Eletrificação (Jacuí, Camaquã, Hulha Negra, etc.), alem de outras obras fundamentais para a prosperidade do Estado (incremento do Plano de Saneamento, Irrigação, rodovias, escolas, etc.).

Seria inconstitucional o art. 37 da Carta Magna

RIO, 27 (Asapress) — Ao que parece, vai ser apresentado um recurso ao Supremo Tribunal Federal, para que considere inconstitucional o artigo 37 da Constituição, que estabelece tempo de residencia para os candidatos ao governo dos Estados. Dispositivos identicos de outras Constituições, inclusive da de S. Paulo, foram considerados inconstitucionais pelo S.T.F.

Regulamentação da lei do repouso remunerado

RIO, 27 (Asapress) — O ministro do Trabalho designou uma comissão para proceder à regulamentação dos dispositivos da lei que dispõe sobre o repouso semanal remunerado, para solucionar as duvidas surgidas em sua interpretação, especialmente quanto aos artigos 9 e 10.

AUMENTO PARA OS MARITIMOS

RIO, 27 (Asapress) — Noticia-se com destaque que o presidente Dutra aceitou as conclusões do Dasp com relação ao aumento dos salarios dos maritimos, devendo o ato ser baixado talvez ainda esta semana.

Acamado o general Gois Monteiro

RIO, 27 ("Correio") — Em virtude de uma nova crise em seu estado de saude acha-se acamado o general Góis Monteiro, sob rigorosas prescrições medicas.

Varias personalidades do mundo politico já estiveram em visita ao ex-ministro da Guerra.

OS TRABALHOS DA COMISSÃO PERMANENTE DA CAMARA

RIO, 27 (Asapress) — A Comissão de Finanças da Camara voltou a tratar do Plano Salte, debatendo as 23 emendas apresentadas em plenario, tendo sido excluidas da discussão inicial as eemndas que versam sobre materia de financiamento. Foi aprovado o parecer do relator sobre as emendas, havendo fortes debates em torno da materia.

Segundo um membro dessa comissão, existem muitas dificuldades em aplicar qualquer metodo de matematica financeira, porque o Plano Salte foi elaborado de tal maneira que tudo se confunde, quase não havendo possibilidade de caraterização de verbas.

* * *

RIO, 27 (Asapress) — Reuniu-se a Comissão de Segurança Nacional da Camara. O sr. Artur Bernardes entregou relatorio sobre o texto da convenção constitutiva do Instituto Nacional da Ileia Amazonica, concluindo contrariamente à criação do referido instituto, porque a seu ver tal medida determinaria modificações nas fronteiras setentrionais do Brasil, dificultando sua defesa e comprometendo sua segurança. Lembrou a necessidade de se ouvir a respeito o Estado Geral Maior das Forças Armadas. Essa sugestão foi aprovada por unanimidade, tendo a comissão mandado publicar integralmente o texto da convenção e do relatorio do sr. Artur Bernardes.

* * *

RIO, 27 (Asapress) — A Comissão de Industria e Comercio da Camara continuou na votação das emendas ao projeto que modifica o regime de licença previa. O sr. Aldo Sampaio sustentou a necessidade de se extinguir tais restrições ao comercio, liberando-se amplamente a exportação como meio de desenvolver a produção.

Entre as emendas aprovadas destaca-se a que determina isenção para o café, cera de carnauba e ourigori, madeiras em toras, mate, cacau, borracha, diamantes, castanhas, frutos oleaginosos, ouro, peles e fumo.

Foi aprovada tambem uma subemenda mandando retirar os minerios da isenção da licença, em face da necessidade de poupar nossas reservas, uma vez que elas interessam à defesa nacional.

Despacha o prefeito do Rio às 6,30 da manhã

RIO, 27 (Asapress) — O prefeito Mendes de Morais, desde ha dias, começou a despachar com os secretarios às 6,30 horas. Diz um jornal que todos são agora obrigados a madrugar porque no dia de se uaniversario o prefeito foi presenteado com um relogio.

Minas vai resgatar a divida fundada do Estado

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — Foi assinado no Palacio do Governo, com a presença do governador Milton Campos, do secretario das Finanças, sr. Magalhães Pinto e dos representantes dos principais estabelecimentos bancarios do Estado, um importante contrato.

De acordo com o convenio estabelecido entre o governo e os Bancos Comercio e Industria de Minas Gerais, Hipotecario e Agricola do Estado de Minas Gerais, Nacional de Minas Gerais, da Lavoura de Minas Gerais, e Credito Real de Minas Gerais, esses cinco Bancos abrirão ao Estado uma conta corrente de Cr$ 120.000.000,00, especialmente para ocorrer ao resgate dos juros e amortização da divida fundada do Estado neste exercicio financeiro de 1949.

Após a assinatura do ato, o secretario das Finanças pronunciou um discurso, no qual disse que Minas demonstra, mais uma vez, o seu grande interesse em manter a sua tradição de honradez e fidelidade aos compromissos assumidos. Falaram ainda um representante dos Bancos e o governador Milton Campos, congratulando-se pela assinatura do convenio e acentuando que era licito ver-se naquele acordo uma nova demonstração de acendrado espirito publico dos banqueiros mineiros.

Decaiu de 200 quilos a produção de ouro de Morro Velho

RIO, 27 (Asapress) — Regressou por via aérea de Belo Horizonte, a comissão federal de inquerito nas minas de Morro Velho, presidida pelo coronel Lauro Loureiro de Sousa.

A comissão apurou que a diminuição da produção nas minas de Morro Velho, as mais profundas do mundo, é de 200 quilos e se deve, principalmente, à indisciplina existente entre o operariado, alem de consideravel queda do comparecimento dos trabalhadores, sem motivos justificados. A diminuição de 200 quilos de ouro em 1948, ocasionou um "deficit" de cinco milhões de cruzeiros.

O relatorio será entregue, com sugestões, para o restabelecimento da produção, ao ministro Honorio Monteiro.

MANIFESTAÇÕES DE APOIO À COMISSÃO DIRETORA DO PARTIDO REPUBLICANO

A proposito do manifesto recentemente lançado pelos elementos dissidentes da Comissão Diretora do Partido Republicano, o dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da mesma comissão diretora, recebeu a seguinte carta:

"Exmo. Sr. Dr. Raul da Rocha Medeiros, D. D. Presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano.

Sirvo-me da presente para renovar a V. Excia. a segurança de minha inalteravel solidariedade em face do movimento dissidente esboçado nas fileiras de nosso glorioso Partido.

Fiel às tradições e à linha ideologica do velho P. R., v. exc. merece o integral apoio dos republicanos da nova geração.

Respeitosas saudações. (a.) Norberto Mayer Filho, membro da Comissão Coordenadora da Politica da capital e membro do diretorio de Santa Ifigenia".

No mesmo sentido, o presidente da Comissão Diretora recebeu telegramas dos srs. José Carlos Aguirre e Silvio Rodrigues, da Comissão Coordenadora da Politica da Capital e do sr. Antonio Sudano, presidente do Diretorio de Monte Alto.

VISITA DO DR. LUIZ SILVEIRA

O dr. Luiz Silveira ex-superintendente do "Correio Paulistano", visitou ontem a Comissão Diretora, hipotecando, ao seu presidente e aos demais membros, irrestrita solidariedade pela atitude assumida para que o Partido se mantenha na posição já definida.

NO PALACETE PRATES:

CONFIRMADO PELO PLENARIO UM VETO DO EX-PREFEITO A UM PROJETO DE LEI

Por 21 votos contra 15, a edilidade retirou um auxilio que dera à Associação Paulista de Auxilio aos Doentes de Lepra — Descoberta grave falha do Regimento Interno — Outras notas

Dois itens constavam da ordem do dia da sessão extraordinaria de ontem, da Camara Municipal: — o da discussão do parecer das comissões de Justiça e de Finanças sobre o projeto de lei que revaloriza os padrões do funcionalismo municipal e o julgamento do veto do ex-prefeito Milton Improta ao projeto de lei de autoria do sr. Aloisio Greenhalg, que concedeu à Associação Paulista de Auxilio aos Doentes de Lepra, 300 mil cruzeiros. Entretanto, como a sessão se prolongou e não houvesse tempo para um exame cuidadoso do projeto de revalorização dos padrões do funcionalismo, apenas o plenario apreciou o veto.

ACEITO O VETO DO PREFEITO

Presidida pelo sr. Valerio Giuli, a sessão de ontem teve inicio às 15 horas. O sr. Aloisio Greenhalg, ao ser anunciada a discussão sobre o veto, ocupou a tribuna e criticou a atitude do ex-prefeito Milton Improta, atacando tambem o diretor do Departamento de Profilaxia da Lepra, sr. Alcantara Madeira, que condenara seu projeto de lei. O sr. André Nunes Junior defendeu o parecer da Comissão de Justiça favoravel ao veto do prefeito. Disse, entre outras, que aquela associação não tem existencia legal, logo não pode ter capacidade juridica para receber doação.

Favoravel ao veto tambem se manifestou o sr. Cantidio Nogueira Sampaio, ao passo que o sr. Pedro Pedreschi afirmou que o projeto de autoria do sr. Aloisio Greenhalg fora aprovado com o apoio da bancada governista porque esta, nas vesperas do pleito para a presidencia, quis contar com as simpatias do Partido Trabalhista Brasileiro, ao qual pertence o sr. Aloisio Greenhalg. O sr. Decio Grisi usou da palavra para condenar o veto do chefe do Executivo municipal, enquanto o sr. Cid Franco pretendeu que a discussão fosse adiada e convertida em diligencia, propondo que fossem ouvidos sobre as atividades da A. P. D. L. o ex-secretario de Educação sr. Queiroz Guimarães e a deputada Conceição Santa Maria. Negada pelo plenario essa pretensão, o vereador socialista disse que, não sabendo como votar, votaria em favor do veto. Estranha atitude, essa do sr. Cid Franco. Estranha e frequente. Não é a primeira vez que faz declaração de voto incoerente, preocupando-se mais com as palavras de seus discursos escritos do que com as idéias que possa revelar.

Posto em votação secreta o parecer da Comissão de Justiça favoravel ao veto do ex-prefeito Milton Improta, o plenario o aceitou por 21 votos contra 15. Foi encontrado na urna um voto em branco, possivelmente o do sr. Cid Franco, que não sabia como votar.

LEMBRANDO UMA QUESTÃO DE ORDEM

Pedindo a palavra pela ordem, antes de ser encerrada a sessão, o sr. Roberto Gomes Pedrosa lembrou uma questão de ordem que levantara na sessão de quarta-feira ultima. Descobriu aquele vereador que o paragrafo 3.o do artigo 84 do Regimento Interno, justamente o dispositivo que visa limitar o uso da palavra por parte dos vereadores durante a discussão dos projetos, fora redigido confusamente, contrariando, aliás, a vontade do plenario, que pretendera evitar obstrução.

Criticou a bancada da U. D. N. e principalmente o sr. Camilo Ashcar que na ultima sessão ordinaria, qualificara sua questão de ordem de "requerimento-rolha" e asseverou que a limitação do tempo que devia ser prevista no mencionado paragrafo contara com a aprovação daquela bancada. Pediu, por ultimo, ao presidente, que resolvesse sobre o requerimento verbal que endereçara à mesa.

Então o sr. Janio Quadros alongou-se em considerações juridicas que, de certo modo se justificavam, mas que foram prolixamente expostas.

O sr. Marcos Melega concisamente deu corpo à idéia do sr. Janio Quadros, focalizando o verdadeiro sentido juridico da materia em discussão. O presidente nomeou uma comissão composta pelos srs. Decio Grisi, Cantidio Nogueira Sampaio e José Cirilo para proceder a sindicancias e descobrir a verdadeira origem de um erro que teria contrariado a vontade soberana do plenario, por ocasião da elaboração do Regimento Interno. E a sessão encerrou-se às 19 horas.

CONFERENCIA INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

O CERTAME SERA' REALIZADO EM CAMPINAS

Esteve na Secretaria da Educação, em visita ao titular da pasta, o dr. Fernando Tude de Sousa, funcionario do Ministerio da Educação e Saude, que, como representante do ministro Clemente Mariani, presidiu à solenidade da entrega de livros aos recem-alfabetizados da Campanha de Educação de Adultos, no ginasio do Pacaembu'. Acompanhavam o visitante d. Maria Ana do Vale Macedo, presidente da Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado, o prof. Lazaro Gonçalves Teixeira, diretor do Serviço de Educação de Adultos, e prof. Alberto Roval, encarregado do Setor de Relações com o Publico. Em palestra com o professor Cardoso de Melo, o dr. Tude de Sousa, declarou que o ministro Clemente Mariani havia escolhido a cidade de Campinas, para séde da Conferencia Internacional de Educação de Adultos, determinada pela U. N. E. S. C. O. para em meados deste ano. Adiantou que a escolha do Brasil para séde da Conferencia havia sido decidida na ultima reunião da U.N.E.S.C.O., realizada em Beyruth, capital do Libano, devido alguns delegados terem afirmado que, visitando o nosso país, constataram o primor do planejamento da Campanha de Educação de Adultos, a eficiencia de sua realização e a perfeição na apuração dos resultados. Quanto à escolha de uma cidade paulista para a instalação da Conferencia, era uma homenagem ao Estado que se vem distinguindo pelo vulto dado à patriotica iniciativa pelo governo de São Paulo e à colaboração particular que anima e enriquece o movimento. O professor João de Deus Cardoso de Melo declarou que o governo paulista agradecia a honra da escolha e tudo havia de fazer para garantir o exito da Conferencia.

Exposição Internacional na Europa

No dia 13 de março proximo, será inaugurada a 5.a Feira Internacional de Viena, certame de grande importancia que ocupa na grande capital austriaca uma área de mais de 50.000 m2 e que tem reunido para mais de 2.000 expositores de todo o mundo. Logo a seguir, em abril, do dia 12 ao dia 29, será inaugurada a tradicional Feira Internacional de Milão, uma das maiores realizações do genero, no mundo inteiro. Basta lembrar que para a Feira de Milão deste ano estão inscritos cerca de 6.000 expositores e que, nas duas semanas de funcionamento, quase quatro milhões de visitantes percorreram suas instalações. Esses dois grandes certames internacionais estarão facilmente ao alcance dos interessados brasileiros e dos paulistas de modo particular, porquanto a "Alitalia (Aerolinee Italiane Internazionali) inaugurará dentro em breve seu novo serviço, que, partindo de São Paulo, rumará diretamente para Milão. Para a Feira Internacional de Viena, prolongará a "Alitalia", excepcionalmente, seu itinerario, em conexão com companhias congeneres, até Veneza, de onde, sempre utilizando os serviços da mesma organização, alcançará facilmente o interessado, a metropole austriaca.

CONHEÇA O BRASIL!

FRANCISCO PATI

Leio no CORREIO PAULISTANO a noticia de que a imprensa carioca se empenha agora na propaganda do "turismo interno", tendo lançado o seguinte "slogan": "Conheça primeiro o Brasil!"

Não é de hoje que me bato por essa idéia.

Entendo, em verdade, que se deveria colocar o Brasil ao alcance de todos os brasileiros. Temos tudo, de sobra: paisagem, clima, costumes. Quem gosta de rios encontrará aqui os maiores do mapa. Cachoeiras, temo-las a dar por paus e por pedras. Montanhas é o que vemos. Em materia de pitoresco tambem não nos falta nada. Se o que nos apetece é um mergulho no passado, temos Salvador, São Paulo, São Vicente e uma porção de cidades já incorporadas ao patrimonio historico. As nossas praias nada ficam a dever às da Côte d'Azur e outras que a gente vê nos livros. Está-se fazendo um barulho ensurdecedor em torno das girafas para o Zoológico do Rio: não nos lembramos de que no reino animal possuimos especimens notaveis, dignos de serem exibidos ao estrangeiro e dignos principalmente de serem vistos por nós.

O primeiro instrumento de que devem lançar mão os partidarios do "turismo interno" é o cinema.

Os nossos "jornais falados", tambem chamados "complementos", têm uma preferencia doentia pelas atividades esportivas. Num conjunto de dez quadros diferentes, isto é, dez momentos da vida nacional, cinco ou seis fixam coisas de esporte: futebol, natação, corrida de cavalos. No tocante a futebol, as projeções chegam a irritar os que não gostam disso com fanatismo. Quando não é o esporte é o Almirante Barroso: raro, com efeito, um "jornal falado" em que não apareça um desfile junto à estatua do ilustre marinheiro, no Rio. Há sempre um juramento, uma entrega de espadins, uma parada. Não interessa aos reporteres da tela o movimento de homens ilustres que chegam ou partem. A vida brasileira não tem para eles nenhum encanto: é futebol de manhã à noite.

O cinema pode preparar o espirito do nosso povo, predispondo-o para o turismo interno. Fitas sobre o Amazonas, o São Francisco, o Iguassu', o Paraná, o Paranapanema, o Rio Grande, o Tietê; sobre a Serra do Mar, a Serra dos Orgãos, a Mantiqueira; sobre cidades pitorescas ou historicas; sobre festas tradicionais (a de Pirapora em nosso Estado); sobre lavouras de café e cana de açucar, exibidas em todos os cinemas, uma ou duas vezes por mês, despertariam em nós o melhor de todos os apetites, uma especie de apetite civico, — o desejo de conhecer o Brasil, como outros conhecem o Egito, a Russia, a Ilha de Malta. Quantos conhecemos a Cachoeira de Paulo Afonso, as quedas do Iguassu', o salto de Piracicaba?

No meu tempo de adolescente, as aulas de "leitura expressiva" eram com o "Porque me ufano do meu país", de Afonso Celso. Inventou-se depois que era um mal a mentalidade criada pelo breviario civico do conde. Suprimiu-se, então, a sua leitura nas escolas e cobriu-se de ridiculo o "porque-me-ufanismo". A verdade, no entanto, é que, tirando o excesso de lirismo, o livro de Afonso Celso era um guia turistico excelente, pelo roteiro que traçava ao nosso patriotismo, com cifras e dados estatisticos. Dizer que "o Amazonas é o maior rio do mundo", que "a cachoeira de Paulo Afonso é a mais bela", só é um mal quando, para dizê-lo, trepamos na ponta dos pés e enunciamos o nosso pensamento com vinte ou trinta interjeições no fim. Esse, aliás, era, se bem me lembro, o unico defeito do volume. Afonso Celso falava na ponta dos pés.

Para estimular e desenvolver o "turismo interno" precisamos preliminarmente de boas estradas e bons hoteis.

E' outro assunto de que me ocupo com insistencia neste meio palmo diario de coluna. As boas estradas atráem as boas conduções. Os bons hoteis, por sua vez, chamam turistas. Nós, brasileiros, não somos, em materia de hoteis, tão exigentes como os estrangeiros carregados de dolares. Dentro, porem, da modestia do nosso cruzeiro, uma coisa exigimos: agua corrente e chuveiro. A comida e o leito podem ser iguais aos de todos os hoteis do mundo. Queremos, no entanto, com abundancia, agua, a "Irmã Agua", de que fala São Francisco de Assis.

A campanha do "Conheça primeiro o Brasil" vai reabrir o exame desses dois importantissimos problemas nacionais.

E O CAFE'?

Um dos erros monstruosos cometidos pelo Estado Novo foi a centralização politica e administrativa, num grau que ultrapassou, em alguns pontos, o Imperio. O Rio converteu-se novamente em metropole todo-poderosa. Um exercito de burocratas se formou em torno do ditador; claro que essa burocracia entravadora de todas as iniciativas passou a explorar em proveito proprio o privilegio de decidir, na capital da Republica, os interesses das classes produtoras nas mais distantes regiões.

Em consequencia, o Rio se tornou uma capital voluptuosa e esteril. A ditadura possibilitava à sua clientela otimos empregos nos ministerios e departamentos novos fundados, menos para fomentar a riqueza nacional do que para anichar os protegidos.

Por ultimo, os Institutos de Aposentadoria e Pensões completaram a obra sinistra. Não passaram e não passam, ainda hoje, de maquinas "papa-niqueis", drenando para o centro as receitas estaduais; e, como S. Paulo é a mais dinamica região industrial, comercial e agricola do país, daqui derivam mensalmente para o Rio fabulosas somas que são lá investidas em construções. Predios de apartamentos e escritorios, aumentando os meios de conforto, foram largamente financiados pelos Institutos. Não laborou em erro aquele que disse terem sido esses aparelhos responsaveis pelo "ensilhamento" imobiliario que tantos prejuizos acarretaram aos particulares e aos Bancos. Foi sob o estimulo do financiamento, por parte dos Institutos, que se formou na capital da Republica o ambiente propicio aos golpistas na industria de construções.

Tanto é certo que a excessiva centralização viria a perturbar a economia nacional, que neste momento varios deputados se dirigiram ao DASP solicitando seu parecer a respeito da conveniencia de ser transferida para diversas zonas do país a sede das autarquias referentes à economia especifica dessas zonas.

Assim, teriamos o Instituto do Açucar e do Alcool transferido para Pernambuco, Estado onde predomina a economia açucareira; o Instituto Nacional do Pinho iria para o Paraná, pois é ali o grande centro produtor de madeiras; o Instituto Nacional do Mate se deslocaria para Santa Catarina, onde a produção dessa erva alcança, neste momento, os indices mais elevados; por seu turno, o Instituto Nacional do Sal iria localizar-se no Rio Grande do Norte, a maior região salineira do Brasil.

Mas, os deputados não ficaram por aí. A alta administração de outras empresas deixaria o Rio, para ir instalar-se nas zonas de sua atividade. A Companhia Vale do Rio Doce, por exemplo, no entender dos parlamentares que estão pleiteando a retificação da funestissima tendencia centralizadora do Estado Novo, iria localizar-se no Espirito Santo; atendendo a iguais motivos, a Companhia Hidroeletrica do São Francisco se fixaria em Aracajú. Por ultimo, aponta-se Mato Grosso como sede logica e ideal para o Serviço Nacional do Rio da Prata.

O DASP, de posse da consulta, está procedendo a estudos, cujos resultados deverão instruir o projeto que os referidos parlamentares pretendem submeter à consideração do Congresso Nacional. Esses parlamentares acham que é tempo de corrigir a falha deploravel que tanto contribui para a lentidão dos trabalhos, nas regiões longinquas, os quais ficam na perpetua dependencia de uma burocracia muito de industria concentrada no Rio. Por ventura não foi para que seus amigos "vendessem as facilidades" que a ditadura "criava as dificuldades"?

Entretanto, na iniciativa dos deputados não figura um ponto de suma relevancia: a questão do café. Na Republica Velha, Minas, Espirito Santo, Estado do Rio, Paraná e São Paulo, tinham seus respectivos Institutos. E tudo marchava muito bem, até que, um dia, o governo federal, já inclinado a realizar, com fins politicos, a obra de centralização, fundiu os aparelhos regionais no Conselho Nacional do Café, depois convertido em Departamento Nacional do Café, com sede no Rio. Os Estados cafeeiros perderam, assim, a voz ativa no assunto. E o DNC, de famigerada memoria, foi aquilo que todos sabem. A administração dos antigos Institutos processava-se normalmente, sem dar lugar a negociatas; o aparelho central, sob a ingerencia do governo da União, não tardou a converter-se numa verdadeira caverna de Ali-Babá. Os escandalos do DNC já foram largamente denunciados, sem que até hoje tenha sido tomada a menor providencia a fim de punir os responsaveis.

Se o projeto, que manda deslocar para as zonas respectivas os Institutos mencionados, tiver exito, não seria o caso dos representantes de São Paulo na Camara Federal mandar incluir nele o DNC, mesmo em fase de liquidação? Tudo indica que, enquanto a liquidação estiver cometida a funcionarios federais, no Rio, não sairemos da cepa torta. Ademais disto, desde que a especulação não cesse, como de certo não cessará, sua atividade em torno do produto, o atual DNC terá de ser substituido por outro organismo de defesa. E é mais do que provavel venham a restabelecer-se os antigos Institutos. Neste caso, por que não localizá-los onde se achavam outrora, quando o bom senso não tinha desertado da nossa administração publica?

O Brasil e a propaganda do café

M. PAULO FILHO

O presidente da Republica convocou extraordinariamente o Congresso para resolver sobre diversos casos que lhe pareceram mais urgentes. Entre os itens relacionados, está o que se entende com o aumento de 2 para 10 cents de dolar, como base de cálculo de nossa Contribuição para o Bureau Panamericano de Café, isto é para a propaganda do produto nos Estados Unidos.

Não é assunto que se discuta e vote distraidamente. Tem mais importancia do que geralmente se supõe.

Desde 1938 que o Brasil, por intermedio do extinto D.N.C. e juntamente com os demais paises cafeicultores latino-americanos, que integram o Bureau, concorria com o equivalente de 5 cents de dolar sobre cada saca de rubiácea exportada para os mercados norte-americanos. Era com essa e com a quota igual dos outros produtores que o Bureau arranjava o seu fundo e custeava o reclame.

No inicio do atual governo, o ministro da Fazenda sr. Gastão Vidigal, referendando o decreto de liquidação do D.N.C., decidiu, sem aviso prévio nem consulta aos parceiros contribuintes, reduzir de 5 para 2 cents a nossa contribuição, o que levou os outros a procederem da mesma maneira. O Bureau, quase impossibilitado de prosseguir nas suas atividades, ficou limitado a uma eficiencia tão restrita, que, em verdade, ninguem mais acreditou nos seus prestimos. Os seus contratos de publicidade, firmados com a antecedencia necessaria à preferencia de espaço nas grandes revistas, tiveram de ser cancelados. E' que a Caixa do Bureau não aguentaria mais com o vulto das despesas.

Sucedeu, porem, que se realizou depois em Nova York uma Conferencia Especial de Café. Nela tomou parte o presidente da Comissão Liquidataria do D.N.C., fazendo ali adotar não só a revogação do ato ministerial de redução dos centimos como a elevação de 2 para 10 cents de dolar de nossa contribuição. Melhor explicando: — majorou de 100 % o quanto o Brasil deve pagar. A nossa quota será de mais ou menos um milhão e trezentos mil dolares, por ano.

Será isso do interesse nacional? Vejamos. De 1938 a 1945, o Bureau dispôs, apenas, para atender a todos os seus encargos — o principal era a propaganda para aumento de consumo nos Estados Unidos — de uma arrecadação calculada na base de 5 cents por saca exportada de cada um dos paises membros para o mesmo destino. A esse tempo, como a exportação total dos paises membros para os Estados Unidos não atingia a quinze milhões de sacas, a renda total para o Bureau girava em torno de 700.000 dolares anuais. Nos primeiros quatro anos normais, isto é, antes dos Estados Unidos entrarem na guerra o consumo ali, que ia para 30 anos se achava estagnado, andava ao redor de 12 libras — peso per capita. Subiu para 16,5 per capita. Continuou em ascensão e hoje está beirando umas 19 libras-peso per capita. Mas nesse periodo — 1942 a 1948 — incluindo a fase da guerra, com as enormes compras e o elevado consumo, este se acusou por 40 libras-peso per capita das forças armadas americanas, poderoso fator de absorção do café:

Pelo que, honestamente, não se pode atribuir só ao esforço do Bureau todo o exito. Entre janeiro de 1938 e dezembro de 1941, entretanto, nenhum outro fator influiu sobre o consumo, cuja tendencia de declinio, provocada pela contrapropaganda de outras beberagens, se manifestara claramente em 1936, agravando-se em 1937.

Se com 5 cents. foi possivel ao Bureau combater a crise começada em 1936 e agravada no ano seguinte, operando o aumento do consumo — e isso quando a importação norte-americana não atingia a 16 milhões de sacas não participando do Bureau o Mexico, a Guatemala e a Republica Dominicana — porque e para que a elevação para 10 cents? Abrir caminho não era mais preciso. Inverter tendencias, desnecessario. O que cumpria era conservar o terreno conquistado e amplia-lo lentamente. Cresce a importação norte-americana. E' um fato. Excedendo de 20 milhões de sacas, e ingressando para o Bureau todos os paises cafeicultores americanos, os 5 cents, que davam 700 mil dolares, darão mais de um milhão.

Na base de 10 cents, iremos pagar anualmente cerca de um milhão e trezentos mil dolares, quando a Colombia, nosso mais forte concorrente, pagará apenas quinhentos mil dolares. Se examinarmos o valor global de nossa exportação total de café para os Estados Unidos, estimada em treze milhões de sacas, e o da exportação colombiana para o mesmo mercado, calculada em cinco milhões de sacas, verificaremos que o Brasil, se o Congresso homologar a quota de 10 cents, irá pagar um milhão e trezentos mil dolares sobre uma exportação do valor de 400 milhões de dolares, ao passo que a Colombia terá de pagar quinhentos mil dolares sobre a sua exportação avaliada em 225 milhões de dolares. Sobre mais de metade do valor de nossa exportação, a Colombia pagará pouco menos de um terço de nossa contribuição. E o que é mais curioso: — o nivel atual de consumo de café é amplamente suficiente para absorver toda a nossa decrecente produção, quando a Colombia é que precisa muito mais que o Brasil de propaganda, de vez que a sua produção está crescendo constantemente.

Peço desculpa aos litterateurs e aos estilistas se com a aridez das cifras e a repetição do vocábulo dolar estou incomodando-os. O dolar é realmente uma coisa monótona quando não o temos em especie. Mas é que tenho o dever de ser claro. A clareza é instrumento de persuasão. Os plantadores, corretores, comissarios e exportadores de café me compreenderão melhor.

Eu não sei se o Congresso conhece por dentro a historia da propaganda do café brasileiro nos Estados Unidos. Tem algo de comedia e drama. Possivelmente, o Congresso não a conhece pelo direito e pelo avesso. E' complexa e cheia de surpresas. Um que a sabe de cór e argumentada é o sr. Eurico Penteado. Foi um dos fundadores do Bureau, seu presidente por oito anos. Nas reuniões internacionais de propaganda e defesa do café que organizou e dirigiu, ou naquelas às quais compareceu como simples delegado brasileiro, foi sempre apontado como um tecnico de provada competencia. E' diplomata a serviço do Itamarati em Nova York. Pois que o Congresso o chame e interrogue. Ele terá o que dizer, falando do que sabe. Poderá mesmo fornecer elementos concretos e objetivos capazes de bem esclarecerem a orientação do legislador, num assunto tão de perto ligado à economia nacional.

NOTAS & COMENTARIOS

PREVENÇÃO DE ACIDENTES

Em declarações à imprensa, disse o juiz paulista da Vara de Acidentes no Trabalho que o serviço de prevenção, entre nós, é uma utopia.

Acrescentou que o fato foi reconhecido pelo proprio Congresso da Republica, em cujo plenario se pleiteou a extinção da carteira de acidentes do trabalho, nas companhias de seguros, em favor da instituição do "seguro social". Na sua opinião, entretanto, mais do que compensar o acidente, vale preveni-lo: — "...é obra humana, previdente, e de conveniencia, procurar, antes de tudo, restringir o campo dessa fatalidade ingenita da grande industria".

Em verdade, antes de cercar o acidente de todas as garantias legais devemos oferecer tais garantias ao operario, evitando que, no exercicio do seu ganha-pão, venha ele a perder um olho, um dedo, uma perna, a saude. Pagar alguns cruzeiros por um dedo não é proteger o operario. Proteger o operario é impedir, custe o que custar, venha ele a fazer do seu "meio de vida" um "meio de morte". Substituindo este ou aquele orgão por cruzeiros, não suprimos a deficiencia daqueles. Muito pelo contrario, estamos contribuindo para criar no operario a pior de todas as mentalidades, que é a mentalidade do invalido.

O serviço de prevenção já existe em não poucas fabricas de São Paulo. A nosso ver, a educação do trabalhador deve ter por fim principal evitar que ele se habitue com os riscos do seu oficio. Devemos, em lugar de criar nele o habito do perigo, criar e desenvolver o habito da legitima-defesa.

Tomemos para exemplo a construção de um arranha-céu. Os operarios que trabalham no vigesimo andar precisam ser educados na escola do perigo. Precisamos convencê-los de que tudo aquilo que o rodeia tem segurança muito problematica. De uma hora para outra pode falsear-lhe o pé e nem a alma escapa. Um operario tem de convencer-se, por outro lado, de que o seu oficio não é o de equilibrista nem de malabarista. Não adianta, por isso, perder o medo. O medo, nas industrias insalubres e nos trabalhos arriscados, é uma condição de segurança e defesa.

As palavras do juiz da Vara de Acidente, tendendo à propaganda do seguro social, puseram em fóco, segundo acabamos de ver um problema de capital importancia nas cidades como a nossa, "parque industrial da America".

CORTIÇOS E MOCAMBOS

O caso dos porões e cortiços do Braz assemelha-se muito aos dos mocambos do Recife, focalizado há dias pelo jornalista Helio de Sousa: — ambos resultam do fator economico e não comportam senão soluções economicas.

Imagine-se a criação, aqui em São Paulo, de uma Liga Social contra o Cortiço nos moldes da Liga Social contra o Mocambo, existente no Recife. Que se conseguiria com sua ação, embora resolutamente orientada no sentido de extinguir esse tipo inestetico e insalubre de habitações?

A cada cortiço destruido teria que corresponder, em boa logica, a edificação de um predio decente e modesto, onde pudesse abrigar-se a familia desalojada. Mas essa familia estaria em condições de arcar com o aluguel da nova moradia?

Surge aqui, como se vê, o problema referente ao poder aquisitivo das massas trabalhadoras, as mais particularmente sacrificadas nesta conjuntura de crise geral. Trata-se de um problema de fundo economico. Sua solução, aliada a uma boa politica de construção predial — obra a que não poderia faltar a cooperação dos poderes publicos — abriria caminho, com toda a certeza, à tão desejada eliminação do cortiço.

O mais não adianta. Falar e não agir, ou agir fora da orbita economica, constitui uma deploravel inutilidade. No Recife aconteceu o seguinte: — os mocambos destruidos na area urbana ressuscitaram na suburbana, isto é, na zona periferica, porque o problema não foi ali atacado em sua exata significação profunda. E note-se que, como bem o acentuou Helio de Sousa, o mocambo como habitação é muito superior ao cortiço.

O PLANO MARSHALL E A ECONOMIA DA AMERICA LATINA

Baseado em estudo recentemente realizado, o Conselho Nacional de Comercio Exterior, organização privada com sede em Nova York, concluiu que a restauração da economia da Europa, através do Programa de Recuperação Européia (ERP), é essencial à continuidade do progresso dos paises latino-americanos no sentido de solidos sistemas economicos independentes.

Corroborando este ponto de vista, a Divisão do Hemisferio Ocidental do Conselho salientou que existe agora melhor equilibrio comercial entre a America do Sul e a America do Norte, em virtude de terem aumentado as exportações latino-americanas para os Estados Unidos. Todavia, acrescentou que a prosperidade da America Latina depende tambem dos pactos multilaterais de comercio com as demais nações, e que esses acordos só poderão ser concluidos com os paises europeus se o ERP lograr êxito em restaura-los.

Fez ver o citado estudo que no periodo de janeiro a setembro de 1948, as importações norte-americanas à America Latina foram maiores em aproximadamente um quinto que as do mesmo periodo de 1947. Acrescentou o Conselho que "com base nas importações de 1948, é provavel que o volume de mercadorias importadas pelo EE. Unidos à America Latina aumente mais ainda em 1949.

Em conclusão, disse o Conselho que "a recente e temporaria diminuição nas importações feitas pela America Latina aos EE UU. ensejou um reajustamento parcial entre o rendimento e as despesas em dolares, mas que o carater essencial de multilateralidade do comercio internacional das nações latino-americanas é tão fundamental que seu desenvolvimento economico e suas transações internacionais só poderão continuar em bases firmes se a economia da Europa for restaurada, conforme se propõe faze-lo com o Programa de Recuperação Européia".

HOSPITAL DAS CLINICAS

São muito graves as revelações feitas pelo professor Alipio Correia Neto a respeito da situação em que se encontra o Hospital das Clinicas. Como não se ignora, o governo do Estado, alegando que a verba correspondente foi cortada, a titulo de economia, pela Assembléia Legislativa, fez publica a sua disposição de fechar as portas desse nosocomio, cujos serviços à coletividade aliás encarece. Pois bem, vem o professor Alipio Correia Neto, e em carta ao vereador socialista com assento na edilidade paulistana, esclarece que, da importancia orçada em 1947, ficou o governo devendo ao hospital cerca de quatro milhões de cruzeiros. No que diz respeito ao exercicio de 1948, a situação não é muito mais honrosa para o Executivo estadual, pois de 65 milhões de cruzeiros destinados para o mesmo fim, apenas 25 milhões chegaram a ter a aplicação regular.

Não temos motivo para pôr em duvida esse depoimento, que, narrado com toda a singeleza possivel, basta para impressionar qualquer pessoa não de todo destituida de espirito publico. O signatario da carta em questão, além de medico e professor, está em posição que facilita sobremaneira o conhecimento dos fatos, pois é chefe da Primeira Clinica Cirurgica do estabelecimento e membro do seu conselho tecnico-administrativo.

Diante do exposto, como aceitar como justas as alegações do governador, que procurou atirar sobre o Legislativo toda a responsabilidade pelo fechamento do Hospital das Clinicas? Este já vinha há dois anos vivendo de sobras e de credito, num regime de tristes expedientes, que muito pouco propicios foram, de certo, ao pleno desenvolvimento de seus serviços e aos seus trabalhos de pesquisas. Se houvesse sinceridade da parte dos Campos Eliseos, o pagamento do que o governo deve ao hospital, de verbas anteriores, seria o suficiente para evitar a calamidade com que ameaça a população paulista.

A EXPANSÃO DO "BICHO"

Há tres anos que, oficialmente, está proibido o jogo no Brasil. Fecharam-se os casinos e clubes, ficou um numeroso ról de empregados, artistas, musicos, etc. sem emprego de uma hora para outra, transformou-se em modorra a vivacidade do ambiente nas estações de aguas e em certas praias, destruindo-se grande copia de material empregado na exploração do vicio. Mas o "bicho" continuou.

Ninguem sabe por que secretas razões as autoridades ainda não conseguiram exterminar a praga, mas o certo é que joga quem quer e quando quiser, às barbas da policia, não obstante as apregoadas campanhas contra banqueiros e jogadores, algumas das quais ilustradas pelo pitoresco cinematografico de escaladas de telhados e perseguições através de portas secretas...

Os constituintes paulistas incluiram na Carta Magna um dispositivo, o art. 144, pelo qual é vedado ao Estado explorar ou conceder permissão para jogos de azar e loterias, tendo levado mesmo mais longe o seu rigor, ao ponto de proibir que aqui fossem vendidos bilhetes de outras loterias, medida que, como sabemos, foi impugnada e deu margem a que ficasse a Loteria Federal senhora absoluta do mercado em São Paulo, desafiando os paladinos do combate ao jogo.

E esse é o pretexto ideal para os "bicheiros", cujos "chalets" disfarçam com a venda de bilhetes sua atividade principal, e mais rendosa, constituida pelo famoso joguinho lançado no Rio pelo barão de Drummond.

As "casas de loterias", que deveriam diminuir de numero em face da proibição do jogo, proliferaram na Paulicéia depois disso. As melhores esquinas do centro da cidade, obtidas mediante indenizações carissimas aos ocupantes, estão sendo aproveitadas pelos banqueiros do "bicho" para instalação de novos e luxuosos estabelecimentos, onde os viciados encontram todas as facilidades e segurança, neles deixando uma contribuição diaria para os já recheados cofres dos empresarios do jogo.

Não há nenhum segredo nessa exploração, mesmo porque são vistos em tais "chalets" com talões de "bicho" nas mãos, até guardas-civis e funcionarios graduados da propria policia...

E os palpites são dados em voz alta, em plena rua, pelos apregoadores de bilhetes e pelos frequentadores das tais "casas de loterias" com a maior naturalidade deste mundo.

A lei... Ora, a lei...

—o—

RIO, 27 ("Correio") — O presidente da Republica assinou um decreto nomeando o prof. José Pereira Lira, ministro do Tribunal de Contas.

Como se sabe, a indicação do atual chefe do gabinete civil da Presidencia, para aquele cargo, foi recentemente aprovada pelo Senado.

VIDA LITERARIA

Gilberto Amado

NELSON WERNECK SODRE'

POUCAS obras como a de Gilberto Amado com a força, a fecundidade, a perpetuidade, que permitem o estabelecimento de uma constante atenção para com o seu conteudo. Neste momento em que se está tornando vulgar a publicação de "obras completas" de homens vivos, algumas vezes, como no caso do proprio professor sergipano, reduzidas apenas a "obras, tão simplesmente — raras as que poderiam encontrar uma justificação mais firme para o empreendimento de coordenação de um pensamento que evolui, com o passar dos tempos, e que se modifica, pela sua propria natureza, ao influxo de variaveis as mais diversas. Na obra de Gilberto Amado a evolução, como não poderia deixar de ser, é evidente — ela surge do confronto das paginas mais antigas com aquelas dos ultimos anos. No sentido de uniformidade, em que, primariamente, muita gente pretende verificar a existencia ou o condão da unidade, sua obra é desigual. Mas isto apenas honra um espirito que não sofreu pausa, que não se acomodou a coisas estabelecidas, e que não se deixou subjugar pelas construções maravilhosas do espirito, ou pelas edificações doutrinarias de qualquer especie, como se, nesse terreno, chegasse algum dia o ideal de defrontarmos o paraiso intelectual, além do qual nada mais houvesse a tratar e a aprender. A variedade, pois — ao influxo de novas correntes de pensamentos, que ele incessantemente buscou — deu colorido e movimento ao seu esforço mental, traduzido em artigos, discursos, aulas, livros, trabalhos de toda sorte. Mas é facil verificar — principalmente no conjunto com que se vai organizando a sua obra, nas reedições agora organizadas, sob um criterio sistematico — como ela está edificada, através dos anos e de suas proprias experiencias individuais, com a poderosa unidade que lhe confere consistencia. Essa unidade não vem da invariabilidade de pontos de vista, que anularia, por um milagre triste e amargo, o efeito inevitavel do tempo, e a propria riqueza substancial da aventura do espirito — mas da uniformidade na posição de admitir ao debate todos os problemas; de confrontar, ante as novas correntes de pensamento, o conteudo humano com a forma extrinseca; de discutir as coisas aparentemente menos aceitas, desde que as fundamentasse alguma coisa de ponderavel; de ver, na transitoriedade vertiginosa do tempo e das coisas, os traços essenciais, aquilo que pertence ao homem, e que se vai acumulando, e que é bem diverso do mundo de aparencias com que se apresentam as mais brilhantes trivialidades. Que seria da inteligencia, sem essa capacidade para distinguir?

De uma obra ungida de tal sentido o menos que se poderia admirar é a sua atualidade constante. As suas paginas podem ser lidas hoje com a mesma atenção de há trinta anos; e as que foram escritas há trinta anos, a respeito de coisas daquele tempo, coisas que se foram e que desapareceram, guardam o mesmo interesse. Elas superaram a passagem dos anos — coisa que não aconteceu com muitas de suas referencias materiais. E isso, precisamente, é que lhes assinala o valor, a importancia, o sentido fecundo, a valia inestimavel. São paginas a que um estudioso das coisas brasileiras há de voltar sempre, sem duvida. Nesse sentido, de sua geração, Gilberto Amado foi talvez o unico escritor a subsistir — o unico sobre o qual o tempo não exerceu a sua tarefa de filtragem destruidora. Os demais, ainda os que tiveram um brilho espetacular de momento, ainda aqueles que exerceram uma influencia indiscutida, e foram admirados e discutidos, ainda aqueles que escreveram paginas admitidas como imperecíveis, pelo julgamento apaixonado de seus contemporaneos — estão empalidecendo, pouco a pouco, e são numerosos aqueles que já nada nos dizem.

De Gilberto Amado é possivel afirmar que está presente, é um escritor de hoje, mesmo nas paginas mais antigas, e o fato de pertencer a uma geração mais antiga é mero acidente temporal, sem efeito algum em sua afinidade com o pensamento de hoje, e sem nenhum efeito na sua capacidade para se comunicar com a gente de agora, para dizer-lhe alguma coisa atual — atual por se referir a problemas de hoje, e atual por ser uma interpretação fecunda e exata dos problemas de ontem.

Agora, com o aparecimento, em suas "Obras", da reedição de "Grão de areia" — Livraria José Olimpio Editora, Rio, 194.., 276 paginas — é possivel verificar isso. Confronte-se o admiravel trabalho de sintese que abre as suas paginas, "As instituições politicas e o meio social no Brasil", que traz a data de 1916, com as paginas que encerram o livro, o "Discurso aos ex-alunos da Faculdade de Direito", pronunciado em 1945. Trinta anos separam essas duas peças, e nelas vamos encontrar o mesmo espirito compreensivo, o mesmo agudo entendimento das coisas e dos homens, a mesma ansia de objetividade nos julgamentos e nas interpretações, a mesma capacidade de ir ao fundo das coisas, a mesma fuga ao vazio estéril, à simbologia vulgar, à facil oratoria, às distorções verbais, a mesma busca da coisa essencial e fundamental e a mesma clareza na exposição, em suas grandes linhas, de transformações sociais e politicas, e a mesma perspicacia em entender o sentido dinamico das instituições politicas e a precariedade de acerto daqueles que pretendem, o que só poderia ocorrer no espaço ou no vacuo, uma ação isolada e preponderante do campo institucional, por si só, como se as instituições não se originassem de condições ambientes perfeitamente nitidas e de carater impositivo. E tambem nenhum receio de dizer a verdade, embora a verdade do momento, ou a verdade contra o momento, a verdade com todas as suas palavras, e não apenas uma meia-verdade, uma verdade neutra, que servisse para distorções acomodaticias, para disfarçar o pensamento, para enganar a si proprio, depois de ter pretendido enganar aos outros.

Na primeira edição de "Grão de areia", além do estudo sobre as instituições politicas e o meio social brasileiro encontravam-se paginas de um humor fino e singular, em que se processava, através de cartas, uma interpretação do Brasil, interpretação livre, como não subordinada a uma idéia central, levantamento de sintomas, onde a caricatura, a irreverencia, sem chegar a niveis extremos e sem descambar para a violencia, alcançou alguns efeitos dos mais expressivos. Na edição atual, juntaram-se alguns trabalhos sobre o Brasil dos mais importantes, e de época diversa.

Da primeira parte, destaca-se o estudo inicial, uma das grandes sinteses já escritas entre nós sobre a evolução do país, uma sintese rica em motivos, fecunda, inteligente e agil. Na segunda parte, sempre se ocupando de temas brasileiros, e sempre os apreciando através de um criterio seguro, firme, objetivo, Gilberto Amado apresenta alguns pequenos ensaios do mais variado teor. Entre eles é interessante destacar o admiravel perfil de Pinheiro Machado, em que se deparam algumas das mais altas notas de Gilberto Amado, as notas do orador e as notas do escritor, do biografo e do interprete, e nem só do interprete de uma figura, e uma figura de proporções incomuns, como do interprete de um meio social e politico. O estudo a respeito de Tavares Bastos, em que evidencia o autor de "Grão de Areia", mais uma vez, a necessidade de conhecer a realidade brasileira, — uma expressão discursiva e imprecisa, ainda hoje, — para poder compreender os seus problemas, é outro trabalho de primeira ordem.

Do discurso pronunciado em 1945, por ocasião de sua vinda ao Brasil, no intervalo de suas missões no estrangeiro, em agradecimento às homenagens que lhe prestaram os seus antigos alunos na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, apenas é possivel afirmar que foi, entre nós, e não só naquela época, mas principalmente nos dias que vamos vivendo, de confusionismo proposital e de chantage espiritual corrente, a mais firme e mais fiel interpretação da fase historica que vamos vivendo. Suas palavras, ditas sem enfase, merecem ser rememoradas, porque, de 1945 para cá parece que decenios sucessivos fluiram, e não tres anos apenas, e curtos anos. Algumas, verdadeiramente profeticas, mas no bom sentido da profecia, naquele sentido que permite ao talento o conhecimento antecipado das coisas, porque lhes pressente o ritmo e o desenvolvimento, deveriam estar escritas em pedra, não propriamente porque representassem uma revelação, mas porque representavam a verdade, diante de gente que a pedira, e porque passaram a representar a coisa propositadamente obscurecida, negada, prejudicada e turvada, através de campanhas verbais estereis mas tumultuosas, com o sentido de turvar e perturbar o quadro natural do momento.

A leitura de Gilberto Amado constitui uma necessidade, em particular para os moços de hoje, para os estudantes de Direito principalmente, para todos aqueles que devam traçar rumos, ou contribuir para traça-los, em que a vida da comunidade ou da sociedade esteja envolvida. Não se póde legislar, ou fazer atividade qualquer, em particular uma atividade partidaria, sem conhecer o meio em que se trabalha, suas condições, suas necessidades, suas carateristicas. Conhecer a sua terra e a sua gente é tarefa para todos, e ninguem mostrou a necessidade desse conhecimento, — com a mostra dos erros do passado, em que ele não existia, e quando os homens viviam, numa terra apagada, pobre e esquecida, mas com os olhos postos em paises distantes, — como Gilberto Amado.

Lêr com atenção o ensaio inicial representa aprender uma lição politica do melhor teor. Lêr e compreender o discurso final é como o acabamento dessa aprendizagem. Poucas vezes em nosso país se disseram, em tão poucas palavras, verdades tão nitidas, tão claras e tão fecundas.

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 - Ap. 203 - Rio).

RESPIGOS E RECORTES

AS PROXIMAS ELEIÇÕES

"O mal — adverte o "Correio da Manhã" — não é que se esteja a falar tão abundantemente de eleições, quando ainda nos achamos tão distantes da sua época propria, perdendo-se em conversações e demarches prematuras e por conseguinte inconsistentes, o tempo que se poderia consagrar a trabalhos produtivos de legislação por parte do Congresso e de administração publica por parte do governo. Isto representa um fenomeno apenas acidental, que pode significar nervosismo, pressa ou excessa de animação politica. O mal é que se esteja a falar da proxima eleição como de um fato extraordinario, a ser cercado de singulares providencias e enormes formalidades. Cria-se assim uma deformação psicológica na visão e na sensibilidade do povo, ao mesmo tempo que se desfigura o espirito do regime naquilo que lhe é mais intrinseco e essencial.

"Ora, num sistema democratico, a eleição é um episodio ordinario e comum, e assim deve ser fixado. Não precisa, para realizar-se, de alarmismos, nem de garantias de quaisquer poderes. Na data exata, o episodio se consuma regularmente, sem que nenhuma força possa impedir o seu mecanismo e modificar as suas consequencias. Entre nós, estabelece a Constituição, o povo é chamado de cinco em cinco anos a escolher pelo voto os seus mandatarios no Poder Executivo e no Poder Legislativo. Trata-se de um fato simples, normal, como que de rotina no funcionamento do regime.

"Em torno dele, em tudo que signifique alterá-lo ou suprimi-lo, não deveremos sequer tolerar hipoteses ou boatos. Com efeito, os simples boatos e hipoteses neste sentido criam uma atmosfera viciosa e envenenada, e essa atmosfera é que é anormal e extraordinaria. Cabe-nos impedi-la a todo custo com atitudes de naturalidade e segurança em face das eleições, que haverão de realizar-se nos respectivos prazos constitucionais.

"E' certo que a proxima eleição do presidente da Republica será a primeira a realizar-se no ambiente criado pela Constituição de 1946. Em rigor, será a primeira em condições rigorosamente normais após a ditadura. Mas essa circunstancia só é de molde a fortalecer a confiança e não o alarmismo."

A ITALIA COMPRA TRIGO A 45 PESOS

"A Argentina — escreve o "Diario Carioca" — acaba de vender à Italia 500.000 toneladas de trigo a 45 pesos por cem quilos. E acreditamos que não recebeu o pagamento em moeda conversivel. E' possivel que tenha feito compensação com a aquisição de "rayon"...

"Enquanto isso acontece, sabe-se que o Brasil comprou recentemente trigo argentino a 60 pesos por cem quilos. E, não satisfeito com essa exploração, o I.A.P.I. quis nos impor o artigo a 72 pesos, porquanto alterou a taxa cambial que nos favorecia em 20 %. Está claro que os argentinos estão no seu direito de procurar melhores preços. Nós é que devemos defender os interesses nacionais".

VALORIZAÇÃO DO HOMEM

Salienta "O Jornal" que o problema da valorização do homem brasileiro foi posto mais uma vez em equação, e em termos justos, por ocasião da solenidade de formatura dos doutorandos da Faculdade de Medicina de São Paulo. "Coube a iniciativa ao professor Alipio Corrêa Neto, paraninfo dos novos medicos. Em seu discurso, reafirmou o conceito de que nenhum elemento humano seria melhor para solucionar as questões ligadas ao povoamento do interior do país do que o proprio homem brasileiro, bastando apenas que, com esse objetivo, o valorizemos.

"Em favor da tese, nobilizam-se fatores de especial significação. O primeiro seria a aclimatação. Não ha negar que o clima do Brasil representa um espantalho levantado diante dos estrangeiros que desejam aqui radicar-se. Sujeito a oscilações largas, no sul e no centro, e mantendo-se em niveis elevados, no nordeste e no norte, possibilitando estiagens prolongadas e violentas descargas dagua, o clima não permite uma integração rapida do elemento alienigena no ambiente brasileiro. Por outro lado, ha a considerar, em referencia à tese sustentada pelo professor Corrêa Neto, outros fatores que favorecem o homem brasileiro — o de encontrar-se afeito ao genero de alimentação e à natureza de trabalho aqui propiciados.

"Resta ver, contudo, se, levando em consideração as circunstancias acima enumeradas, devemos desprezar a imigração. Não. Ao contrario. A imigração necessita ser intensificada e estimulada. Mas sempre com a certeza de que a ocupação social do vasto espaço politico confiado ao Brasil só se realizará integralmente com o elemento nacional. Uma politica deste teor pressupõe, no entanto, a valorização do homem brasileiro através da redução da taxa de mortalidade infantil e da elevação do tempo de duração media da vida, a isso estando ligada a melhoria das condições da vida".

CRONICA DA CIDADE

O QUE ERA O CAFE'...

Economicamente falando, ou, para não dizer, afirmando realmente o concreto das coisas, sem hipérbole e sem metáfora, o Brasil sempre foi o café.

Há até uma especie de pensamento paradoxal que não é fora de proposito reproduzir aqui:

Dizia há pouco tempo um dos nossos economistas, que a nação brasileira, antes charnéca, tapéra, sertão, ou coisa equivalente, só existia geograficamente, porque, no ponto de vista economico, continuavamos a ser uma especie de andurrial, vila, aldeia, ou povoado...

Isto porque, em verdade, o que concretiza a existencia sensivel de um povo, é a sua riqueza.

Essa riqueza, no Brasil, era, é e será o café!...

Fóra disso, não consta que xuxu', cambuquira, cipó, imbira, abobora, pepino, laranja, e batata constituam riqueza.

Rubiácea não, rubiácea é em ouro grão.

E acrescentava o nosso critico: o Brasil existe de 1906 para cá, de quando data o convenio de Taubaté, ao tempo de Nilo Peçanha, Francisco Sales e Jorge Tibiriçá, que foram os profetas da defesa do café, ou seja, da valorização do produto.

Dessa data em diante, começamos a ter ouro, porque sem ouro continuariamos no regime da chácara, do quintal, ou do sitio, quer dizer, país essencialmente agricola, mas "de louça, nem um pires!..."

Essa valorização ou essa defesa do café, feita para o bem de São Paulo, de Minas e dos Estados produtores, foi a precursora da grande obra de Julio Prestes e Mario Rolim Telles, que iniciaram não só a propaganda no mundo inteiro do grande produto, privilegio nosso exclusivo, como dilataram os mercados consumidores.

Pois bem, êsse café, que é a coluna vertebral da nossa patria, a alavanca de Arquimedes da nossa prosperidade, se não desapareceu de todo, com a quota de sacrificio de 35% imposta pela revolução de 30, e depois absorvido pelo D.N.C., pelo menos acha-se hoje reduzido verdadeiramente a quitanda...

Os agricultores tiveram de cortar os pés de rubiacea para a exploração de gado, de algodão e de cana, visto como os "regeneradores" de 1930 e que tinham por objetivo a mutilação de São Paulo, conseguiram extirpar a unica e a maior riqueza nacional.

Hoje, temos uma grande industria, não há duvida, possuimos uma atividade ciclópica que não nos deixa empobrecer, mas, não era êsse o desejo dos invasores, pois que todas as leis que fizeram, todas as medidas que tomaram, foi o aniquilamento de São Paulo, fazendo lembrar os argumentos de Feijó nas côrtes de Lisboa e os celebres discursos de Martim Francisco na Camara Legislativa do Segundo Imperio.

Em 1931, o livro "São Paulo é isto!", escrevia:

"A data do Convenio para cá, aumentou consideravelmente o numero de lavouras cafeeiras paulistas.

A Secretaria da Agricultura de São Paulo, na sua "Estatistica Agricola e Zootecnica", publicada em 1932, que está sendo agora distribuida, dá este Estado com 1.588.599.147 arvores da famosa rubiacea, das quaes 323.447.295 são novas. O aumento verificado foi, como se vê, de 407.616.147 pés ou arvores.

A lavoura cafeeira não aumentou apenas em São Paulo, mas tambem nos outros Estados produtores, notadamente em Minas, no Rio de Janeiro e em Espirito Santo, razão por que se calcula hoje em cerca de 2 bilhões e 700 milhões o numero de cafeeiros existentes no territorio brasileiro.

Se o Brasil desse 1 arvore de café a cada habitante do globo, cuja população, segundo nos informa o ultimo Anuario da Sociedade das Nações, é de .... 2.012.800.000 almas, sobrar-lhe-iam ainda 687.200.000 pés dessa planta!

Compreende-se que os demais paizes cafeeiros do universo não ficaram inativos, daquela época a esta parte. Todos eles aumentaram, igualmente, as suas culturas, especialmente a Colombia, que, como é sabido, é a maior concurrente do café do Brasil, nos mercados mundiais, consumidores do produto.

Calcula-se, por isto, em cerca de 4 bilhões o numero de cafeeiros existentes no mundo, atualmente.

A este respeito, Leon Regray, considerado economista francês, acaba de publicar um interessante estudo em que ele nos dá a conhecer a situação atual da cultura cafeeira mundial.

Pelos dados que ele apresenta, verifica-se que ascende a 4.060.560.000 o numero de cafeeiros no universo, encontrando-se as maiores plantações nos seguintes paises: Brasil, 2.960.000.000; Colombia, 453.000.000; Indias Holandezas, ... 160.000.000; Venezuela, 155.000.000; Guatemala, Salvador e Mexico, 80.000.000 cada um; Haiti, 64.000.000; Africa, Oriental Ingleza, 50.000.000. Os paises, com quantidade superior a 9 milhões, são: India Ingleza, Costa Rica, Nicaragua, Cuba, Madagascar, Abyssinia, Porto Rico, Angola e Congo Belga, respectivamente, com 38, 32, 28, 27, 25, 25, 20, 20, e 10 milhões.

O total brasileiro foi assim repartido: São Paulo, 1.335.000.000 (enganou-se o sr. Regray, pois a cifra paulista é de 1.588.599.147, como foi dito); Minas, ... 575.000.000; Espirito Santo, 246.000.000; Estado do Rio, 225.000.000; Pernambuco, 82.000.000; Bahia, 72.000.000; Ceará, Paraná e Goyaz, respectivamente, 60.33 e 12 milhões; os outros Estados, 20 milhões.

O rendimento medio por pé de café, no Brasil, varia de um Estado para outro. Ele é de 795 gramas, em São Paulo; 600 em Goiaz; 450, em Minas, no Espirito Santo e Bahia; 375, no Estado do Rio; 300, em Pernambuco.

O mesmo se observa nos paizes estrangeiros, onde as medias estão assim assinaladas: 750 gramas, no Equador e no Hawai; 600, em Guatemala, S. Salvador, Indias Holandezas, Costa Rica, Abyssinia, Porto Rico e Angola; 375, na Venezuela; 330, no Mexico; 300, em Madagascar.

O rendimento em São Paulo, como se vê, é muito superior ao dos outros paizes cafeeiros do mundo, o que demonstra a uberdade do solo paulista, o seu clima admiravel e o aperfeiçoamento dos seus processos agricolas.

Verifica-se, portanto, que o Brasil tem a supremacia mundial de numero de cafeiros, ou sejam 2/3 do total.

Desses dois terços, mais de metade cabe a São Paulo!

A maior safra mundial de café conhecida foi a do ano agricola de 1927-1928, com um total de 36.337.000 sacas.

Para esse total o Brasil concorreu com 28.334.000 sacas, cabendo aos paises estrangeiros cultivadores, 8.003.000 sacas (Vide Relatorio do Min. da Agric., 1929, pag. 82).

Para o total brasileiro, concorreram:

	Sacas:
Minas Geraes, com	2.842.383
Espirito Santo, com	1.416.879
São Paulo, com	17.982.383
Os outros Estados, com ...	6.092.564

Algarismos, são algarismos. Numeros são numeros. Verdades são verdades, e, queiram ou não queiram, os sarracenos da invasão paulista de 18 anos atrás, foram por eles tentados todos os meios e todas as formas da nossa destruição economica, havendo tido da nossa parte uma reação que surpreendeu os Atilas cafeifobos...

Tais demonstrações acima, que datam de 17 anos, são necessarias para mostrar como temos sofrido na nossa economia, e como ainda estamos sofrendo na politica economica que por todos os meios e modos insiste em sufocar a respiração paulista, e os anseios dos bandeirantes.

Estas coisas não são fantasias nem são literatura.

Elas são verdades economicas, realidades financeiras, e concretizações de coisas.

LELLIS VIEIRA

DE CAMAROTE

ANJO DAS CRIANÇAS

Inutil pretender disfarçar nossa emoção diante da proeza do "Angelo dei Bimbi", conduzido, através do Atlantico, por Bonzi e Lualdi.

Esses dois admiraveis italianos voaram esportivamente, a serviço de uma obra que desperta, em todos os corações, a mais profunda simpatia, porque visa o amparo à criança vitima da guerra impiedosa. Era preciso o gesto de heroismo para despertar a atenção dos que, por comodismo e displicencia, não tomam conhecimento do drama de sofrimento que a humanidade está vivendo.

Não se importam os navegantes ousados com o tamanho, a fragilidade da maquina, a ausencia de aparelho de radio e outros acessorios de que a moderna tecnica dotou os aviões. Aquilo era tentativa de suicidio. Em Dakar, as autoridades tentam impedir a travessia absurda, segundo a tecnica. Mas, Bonzi e Lualdi teimaram. Acreditaram em que mais vale a fé do que o pau da barca. Insistiram. E, num belissimo salto de 16 horas, foram descer, tranquila e vitoriosamente, no Piauí. Abençoada tenacidade a desses bravos do Mediterraneo. Os pessimistas esperavam nunca mais ouvir falar no "Angelo dei Bimbi". Comovido, o povo brasileiro apertou, nos braços, os mensageiros das crianças italianas mutiladas de guerra.

A criança brasileira precisa muito do nosso auxilio, mas sempre sobra alguma coisa para atender a dor alheia. — S.

Terá julgamento publico o primaz da Hungria

PARIS, 27 (R.) — Segundo informou hoje o conde Michael Karolyi, ministro da Hungria nesta capital, o primaz catolico daquele país, cardeal Josef Mindszenty, preso por ocasião do Natal sob a acusação de alta traição, terá um julgamento publico dentro de duas semanas aproximadamente.

MÚSICA CLÁSSICA
A música dos maiores mestres em albuns e discos avulsos
MESBLA
R. 24 DE MAIO, 141
VENDAS PELO CREDI-MESBLA

MOSAICOS DE VIDRO

O BEIJO é uma proposição singular. Inutil para um, ventura suprema para dois. As crianças obtem-no por nada, os jovens têm que conquistá-lo, os velhos que comprá-lo. Direito do bebé, privilegio do amante, mascara do hipocrita. Para uma jovem bonita, fé. Para uma senhora casada, esperança; para uma solteirona, caridade!

Lembramo-nos dessa definição, ao encontrarmos um amigo na rua, com um olho pretejado, denotador de que um soco respeitavel o atingira.

— Que foi isso? Alguma briga? Torcida de futebol? Politica?

— Qual nada, meu velho... E' que eu beijei uma noiva depois da cerimonia, o noivo se enciumou e...

— Mas que sujeito selvagem! Se é um costume perfeitamente aceito esse, de se beijar a noiva depois da cerimonia.

— Acontece que eu beijei... dez anos depois da cerimonia!

INDEPENDENCIA OU MORTE — Todo bonitão na sua farda nova, o cadete saiu à rua, na folga do sabado, dizendo aos companheiros: "Hoje, ou beijo a minha garota ou morrerei!"

Na segunda feira, a turma aguardava numa "torcida" ansiosa o regresso do camarada. "Então? Beijou-a?" foi a pergunta inquieta que espoucou de todos os lados.

E ele, sorridente:

— Voces não viram o boletim "cantar" a minha baixa por falecimento, viram?

BEIJO DE LOCUTOR — Afinal de contas, qual a diferença entre beijar uma irmã e beijar uma namorada?

— Pelo meu cronometro, exatamente a diferença de um minuto e quarenta e dois segundos!

BEIJO MAÇONICO — Saiba o senhor que jamais beijei outros homens que não os meus irmãos.

— Ah, sim. E... diga-me uma coisa: a que Loja teosofica pertence a senhorita?

FRUTO PROIBIDO — A senhora trintona acompanha o marido até o jardim, quando ele, almoçado, se dispõe a atirar-se para a sua repartição. Do portão, vê com inveja o par recem-casado, que se despede com efusões ternas.

— O nosso vizinho Olavo todos os dias, antes de sair para o trabalho, beija a esposa. Porque você não faz o mesmo?

E o burocrata, depois de olhar com os olhos muito compridos para a vizinha:

— E'... eu bem que gostaria de fazer o mesmo. Mas o Olavo pode não gostar...

BEIJO TROPICAL — A senhora Rezende é carinhosa com o marido: beija-o toda vez que ele volta da rua.

Qual carinho, qual nada! E' apenas para verificar se ele andou bebendo com os amigos antes de vir para casa!

Beijo Vitaminico

Menina, minha menina,
coração de melancia,
teu beijo tem vitamina,
dá sustento para um dia!

Por falar em fome

Menina, minha menina,
os teu labios são de mel;
teus olhos são meu consolo,
tua casa o meu hotel!

DE QUEM E' ESTA JOIA? — Dá-me as petalas de rosa dessa boca pequenina: vem com teu riso, formosa, vem com teu beijo, divina!

Transforma num paraiso o inferno do meu desejo. Formosa, vem com teu riso, divina, vem com teu beijo!

O' tu que tornas radiosa minhalma que a dor domina, só com teu riso, formosa, só com teu beijo, divina!

Tenho frio e não diviso luz na treva em que me vejo: dá-me o clarão do teu riso, dá-me o fogo do teu beijo!

A joia de ontem é o soneto "Contraste" de Edmundo Vale, poeta so...

EFEMERIDES

Internacionais — 1935 — Inaugura-se o Congresso Sindical Soviético, que estatui pela primeira vez voto secreto para suas votações.

1937 — A Comissão Judiciaria do Conselho Privado Britanico declara contraria à Constituição canadense a legislação do salario minimo e limitação das horas de trabalho aos operarios do Canadá.

1944 — Modificações da Constituição da URSS autorizando as 16 Republicas a manterem relações diplomaticas em separado com outras nações e a desligarem-se da Federação se o desejarem.

Continentais — Festa nacional de Cuba: nascimento do heroi da Independencia cubana José Martí.

1823 — Abdica O'Higgins no Chile.

Nacionais — 1548 — Chegam a Pernambuco dois navios conduzindo degregados e apetrechos belicos, vindo na expedição o historiador Hans Staden.

1579 — Morre em Portugal Tomé de Souza, 1.o governador geral do Brasil.

1808 — Carta regia abrindo os portos brasileiros ao comercio direto com as nações amigas.

1897 — Assinatura dos estatutos e a eleição dos dez ultimos membros da Academia Brasileira de Letras.

O HOROSCOPO

O anjo de hoje é Melahel, que defende das armas e dá segurança em viagens. Domina a agua e todas as produções da terra, principalmente as plantas medicinais. Os nascidos hoje, sob a influencia desse guardião, têm natureza vigorosa, entusiasta, intrepida e honrada. A má influencia do dia produz doença e peste. Hoje, inicia-se fase da Lua Nova, a sete graus da Constelação de Aquario, a caminho da conjunção de Marte e Mercurio, o que indica perturbações em relação aos negocios agricolas e perigo de incendios em edificios publicos. Venus e Jupiter na 12-a casa: tempo favoravel para hospitais e fabricas. Urano na 5.a: movimento nos teatros, cinemas e escolas. Aumento de viagens, melhora nos transportes; acontecimentos misteriosos, empreendimentos ilusorios, boatos falsos — tais as perspectivas para a 2.a lunação do ano, de hoje até 27 de fevereiro, data da 2.a Lua Nova de 1949. Avisaremos quando os corações solitarios terão o grande ensejo de ver seus anelos amparados por uma Lua horoscopicamente favoravel.

Boletim Meteorologico

27-1-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
LITORAL:			
Canandia	27	21	5.0
Iguape	27	22	0.0
Itanhaem	27	21	14.0
Santos	28	21	4.0
São Sebastião	—	—	13.0
PLANALTO:			
Aeroporto	24	13	1.0
Agua Branca	—	18	0.4
Horto Florestal	24	17	0.3
São Paulo Obs. Meteorologico	24	17	0.0
Avaré	28	—	0.0
Bebedouro	27	18	3.0
Botucatu'	28	19	0.0
Colina	—	20	5.0
Itapetininga	—	—	0.0
Itu'	28	20	0.0
Limeira	27	18	0.0
Piracicaba	29	19	0.0
Rib. Preto	28	—	0.0
Sta. Rita	28	18	0.0
São Carlos	—	17	0.0
Sorocaba	—	20	0.0
Tatui	27	—	0.0
SERRA:			
Itiri	—	19	0.0
Pindamonhangaba	—	14	2.0
OESTE:			
Araçatuba	—	—	0.0
Baurú'	—	18	0.0
Catanduva	31	—	0.0
Jaú'	—	—	0.0
Sta. Sofia	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Em geral instavel, com chuvas no litoral e serra, nublado no interior.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Sul a Leste, frescos.

ESCOLAS E CURSOS

TORNEIO CULTURAL ESCOLAR

Tudo quanto se fizer em prol do estimulo e da divulgação do ensino, por mais que pareça, ainda é pouco, à vista das profundas e lamentaveis deficiencias que, infelizmente, são observadas nesse principal setor do nosso progresso cultural.

Agora, chega-nos a informação de que em fevereiro proximo, sob os auspicios do SENAC, será efetuado um Torneio Cultural entre os corpos discentes dos estabelecimentos de ensino comercial que funcionam em nossa capital e no "hinterland".

A finalidade precipua dessa iniciativa bastante louvavel é a de criar louvavel emulação entre os alunos, dando ao ensino maior atração, e, portanto, resultados mais praticos e positivos.

Disso, necessariamente, ha de decorrer um método mais completo e eficiente, para ser alcançado um ensino mais solido, elevando-se o nivel cultural da juventude.

Como premios vão ser organizadas bolsas de estudos e periodo de férias, completamente gratis, na praia de Bertioga, aos alunos que integrarem as delegações vencedoras.

Com referencia a esse importante objetivo, o sr. Lafaiete Belfort Garcia, chefe da Diretoria do Ensino Comercial, falando à imprensa, declarou, que o reconhecia como "o maior dos empreendimentos já desenvolvidos no selo de nossas escolas comerciais e tecnicas de comercio".

São, de fato, muito consideraveis as vantagens advindas do Torneio Cultural, que, ao que sabemos, se deverá renovar, uma vez por ano, e sempre com as caracteristicas que o inspiraram.

Evidencia-se, pois, o desejo de ser dado aos abnegados professores do ensino comercial e seus alunos todo o estimulo, facilitando-lhes o trabalho na seara da cultura intelectual. — F. NUNES.

ESCOLA N. SENHORA DAS GRAÇAS — Continuam abertas as matriculas nos varios cursos da Escola N. Senhora das Graças mantida pela Liga das Senhoras Catolicas. Informações, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio.

CURSO DA ALIANÇA FRANCESA — Acham-se abertas, das 14 às 19 horas à rua Braulio Gomes, 25 sala 206 fone 4-7759, às inscrições para os cursos de lingua e literatura, correspondencia comercial, historia da pintura, conversação, curso superior de literatura.

ESCOLA INDUSTRIAL CARLOS DE CAMPOS — Estão abertas as inscrições à matricula, nesta Escola, à rua Monsenhor Andrade, 789.

CURSO DE TECNICOS DE LABORATORIO — Acham-se abertas as inscrições para o Quinto Curso de Tecnicos de Laboratorio organizado pelo Laboratorio Central do Hospital das Clinicas. Informações, na portaria do Hospital das Clinicas, 4.o andar.

ESCOLA TECNICA DE S. PAULO — Estão abertas na Escola Tecnica de São Paulo, à rua Comandante Salgado, 224, as matriculas.

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — O Departamento de Educação, pela chefia do Ensino Secundario e Normal está promovendo um Curso de Aperfeiçoamento para os tecnicos de educação com funções de orientação educacional nos estabelecimentos de ensino estadual.

ESCOLA MACKENZIE — Acham-se abertas as inscrições para o 1.o acampamento de Topografia do 2.o ano, cujos trabalhos terão inicio no dia 31. Poderão inscrever-se os alunos regulares não sujeitos a C. P. O. R. e os dependentes da materia.

ESCOLA DE BAILADOS — Estão abertas das 13,30 às 17,30 horas na Secretaria da Escola de Bailados, as matriculas para os antigos alunos e as inscrições para os candidatos de ambos os sexos aos diversos cursos da Escola.

CURSOS PARA PROFESSORES EM FERIAS — Estão abertas as matriculas, no Departamento de Produção Animal, dos cursos rapidos de lacticinios, avicultura apicultura e piscicultura, destinados a professores primarios que se acham nesta capital, em gozo de ferias.

Informações, ao Departamento da Produção Animal, avenida Agua Branca, 455.

CURSOS GRATUITOS DE TAQUIGRAFIA — Acham-se abertas as matriculas para os novos cursos gratuitos de Taquigrafia, patrocinados pela Escola Universitaria de São Paulo.

Informações à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar, das 9 às 12 e das 14 às 21 horas.

VIII CURSO DE TISIOLOGIA — Inicia-se no dia 31 o VIII Curso de Tisiologia do Corpo Clinico do Hospital São Luiz Gonzaga, no Jaçanã, sob o patrocinio do Departamento Cientifico do Centro Academico Osvaldo Cruz, da Faculdade de Medicina.

Está encerrada a lista de inscrições de estudantes de medicina, restando ainda 5 vagas para medicos, recem-formados, cujas adesões poderão ser feitas, à tarde, com o dr. Otavio Nébias, à rua Cel. Xavier de Toledo, 71, 5.o andar, tel. 4-4746.

ESCOLA DE POLICIA — A secretaria da Escola de Policia receberá até o dia 31 os requerimentos para exames de 2.a epoca.

As matriculas para todos os cursos estarão abertas até o dia 14 de fevereiro.

ESCOLA DE ARTE DRAMATICA DE S. PAULO — Acham-se abertas, à rua Major Diogo, 311, 2.o andar, as inscrições gratuitas para o exame de admissão ao 1.o ano da Escola de Arte Dramatica de São Paulo.

CURSO DE DESENHO HISTORIA E FILOSOFIA DA ARTE — Estão abertas as inscrições para o curso de desenho historia e filosofia da arte para a formação do 5.o periodo.

Informações, à rua Barão de Itapetininga, 263, 4.o andar.

CURSO DE MASSAGEM — Acham-se abertas na Escola de Educação Fisica e Desportos do Departamento de Educação do Estado as inscrições para o Curso de Treinamento e massagem especialmente para Profissionais de Enfermagem, que tenham titulos registrados no Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional.

CURSO DE FORMAÇÃO Iniciam-se no dia 3 de fevereiro as matriculas para o Curso de Formação Familiar, mantido pelo Centro de Estudos da Ação Social.

Informações à rua Sabará, 413, das 9 às 11 e das 14,30 às 17,30 horas.

REGISTRO DE PROFESSORES — Iniciam-se no dia 2 de fevereiro, na Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, os exames de suficiencia para registro de professores secundarios.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames orais de hoje:

Primeiro ano — Direito Civil — às 15 horas — Sala Avelar Brotero — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram e em seguida prova escrita do exame vago, segunda e ultima chamada.

Segundo ano — Direito Comercial e Ciencia das Finanças — às 15 horas — Sala Avelar Brotero — Prova oral, para todos os alunos que alcançaram media 5 a 6.99 e que tenham frequencia e em seguida prova escrita do exame vago, para os alunos que alcançaram media 3 a 4.99.

Concurso de habilitação — Devem comparecer na secretaria desta Faculdade os seguintes candidatos ao Concurso de Habilitação: — Julio Bento Corrêa Mandeta, Luiz Fernando Whitaker Tavares da Cunha e Zeneida Junqueira Lima.

ESCOLA DE ENGENHARIA MACKENZIE — Devem comparecer neste estabelecimento de ensino, os alunos de pre nomes começados pelas letras A e B, a completar a turma de acampamento do 2.o ano.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "CARVALHO DE MENDONÇA" — Realizaram-se, ontem, as solenidades da formatura da nova turma de contadorando da Escola Tecnica de Comercio "Carvalho de Mendonça", tendo sido paraninfo o prof. Osvaldo Mariano.

Em nome da turma falou o contadorando Arlindo Pangoni.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO CAETANO DE CAMPOS — As inscrições para os exames de admissão ao ginasio realizam-se de 1.o a 14 de fevereiro, de acordo com os seguintes horarios: — diurno — 13 às 16 horas: — noturno — 19 às 21 horas.

COLEGIO DE SANTA INÊS — Será aberto, neste mês, no Colegio de Santa Inês, à rua Três Rios, 366, um Curso Noturno Comercial Basico, anexo ao Curso Diurno da Escola Tecnica de Comercio, completamente gratuito para ser frequentado pelas estudantes que trabalham durante o dia e necessitam de completar os estudos de comercio.

As inscrições acham-se abertas na Secretaria do Colegio.

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA — A fim de tratar assunto de seu interesse estão sendo chamados com urgencia à secretaria da Escola Paulista de Medicina, os alunos: — Eliseu Alvares Pujol, Isidoro Scuro, João Aguiar Junior, Manoel Alves dos Santos Junior, Nelson Salmen, Persio Tabajara de Oliveira Carlos, Sergio Matar, Silvio Rizzi, Ivan Miranda Vieira, Augusto Barbosa Pedralva Reis, Decio Silveira Pinto de Moura e Roberto Silveira Pinto de Moura.

O edital de matriculas da Escola de Enfermagem do Hospital São Paulo da Escola Paulista de Medicina, está sendo publicado hoje no "Diario Oficial".

FEIRA FOLCLORICA

Continua obtendo sucesso o Torneio de Luta Livre organizado pelo Comissariado da Feira, e no qual está em disputa o titulo de "Campeão da Feira Folclorica", participando categorizados amadores do Estado.

Grande Otelo e o Conjunto Vagalumes do Luar continuam a se exibir e obter aplausos no auditorio da Feira, juntamente com outros artistas do radio e cinema nacionais.

Manézinho Araujo e Genesio Arruda exibir-se-ão na Vila Caipira, durante os "shows" da mesma.

PROGRAMAS DE CARNAVAL

Continuam ativamente os preparativos para as festas carnavalescas que se realizarão no recinto da Feira Folclorica. Como já foi anunciado, durante o reinado de Momo serão realizados desfiles de escolas de samba, ranchos, cordões e grupos

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 27 DE JANEIRO

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL:

Presidencia do sr. desembargador Bernardes Junior. Secretariada pelo chefe de secção sr. Maury Bueno.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Paulo Costa e Thrasybulo de Albuquerque, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior. O sr. presidente disse que deixava de ser realizada a eleição para presidente da Camara por falta de numero.

CONFLITO DE JURISDIÇÃO:

23.514 — Bragança Paulista — Sus. o dr. Juiz de Direito da comarca de Bragança Paulista. Susdo. o dr. Juiz Auditor da Força Publica do Estado de São Paulo.

APELAÇÕES:

21.668 — Lorena — Ap. a Justiça. Apedo. José Pascoal Neto. Deram provimento, para ser o réu submetido a novo julgamento.

23.353 — Amparo — Ap. a Justiça. Apdos. Maria José de Almeida, Benedito de Oliveira e Zulmira Alves de Oliveira.

19.874 — Valparaiso — Ap. a Justiça. Apdo. provimento.

23.379 — Piratininga — Ap. Ayrton Falcão. Apda. a Justiça. Deram provimento, em parte, para reduzir a pena a tres meses.

23.391 — Taubaté — Rec. o dr. Juiz de Direito ex-oficio. Recdos. Antonio Antico e Armando Antico. Relator, o sr. des. Bernardes Junior. Adiado.

23.661 — Limeira — Rec. Erasto da Silva Prado. Recda. a Justiça. Negaram provimento.

23.642 — Jau — Ap. Silas Pedroso de Moraes. Ap. a Justiça. Deram provimento.

23.643 — Franca — Ap. Roberto Teixeira. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

23.373 — Igarapava — Ap. a Justiça. Apdos., Carmine Liberti e Hermogenes Antunes Cintra. Negaram provimento.

23.540 — Lins Ap. a Justiça. Apdos., Antonio do Rosario. Negaram provimento.

17.661 — Franca — Rec. o dr. Juiz de Direito ex-oficio e Antonio Martins Alonso. Recdos., Antonio Martins Alonso e a Justiça. Deram provimento para anular a sentença apelada.

19.930 — Atibaia — o dr. Juiz de Direito ex-oficio. Recdo., Antonio Alexandrino. Negaram provimento.

APELAÇÃO:

17.895 — Santos — Ap., José Mendes Rosa. Apda. a Justiça. Deram provimento, em parte, para conceder a suspensão condicional da pena.

SESSÃO EXTRAORDINARIA DA 2.a CAMARA CRIMINAL

Presidencia do sr. desebargador Augusto de Lima. Secretariada pelo chefe de secção dr. Julio Aguiar de Oliveira.

A hora legal, presentes os srs. desembargadores, Noronha Gustavo e convocado, Marcio Munhoz, foram abertos os trabalhos com a leitura e aprovação da ata da secção anterior.

CONFLITO DE JURISDIÇÃO:

21.171 — Paraibuna. — Suste., o M. Juiz de Direito de São José dos Campos. — Suscdo., o M. Juiz de Direito de São Sebastião. — Julgaram improcedente.

APELAÇÕES:

23.657 — Santos. — Ap. Augusto Martins da Silva. — Apda. a Justiça Publica. — Converteram o julgamento em diligencia.

RECURSO:

21.651 — Tietê. — Rec. Maria da Penha Amate e Adelaide Pivete Defacio. Recda. a Justiça. Deram provimento.

21.972 — Mogi-Mirim. — Rec. Juizo ex-oficio. — Recdo., Ricieri Ceregatti. — Negaram provimento unanimemente.

22.342 — Rancharia. — O Juizo ex-oficio. — Recdos, José Homero e Altino Severo Lins. — Negaram provimento, por unanimimade.

22.633 — São Paulo. — Rec. o Juizo ex-oficio. — Recdo., Luiz Fornazari. — Negaram provimento, por unanimidade.

23.153 — Ourinhos. — Ulisses de Almeida Rosa. — Reda. a Justiça. — Negaram provimento, por unanimidade.

22.363 — Santos — Justiça. Apdo. Armando Bandeira de Melo. Converteram o julgamento em diligencia.

22.404 — Socorro. — Moisés Gomes de Souza. Apda. a Justiça. — Negaram provimento por unanimidade.

23.280 — Santos. — Apte. Jofre Rabelo da Silva. Apda. a Justiça. — Converteram o julgamento em diligencia.

22.342 — Rancharia. — Rec. o Juizo ex-oficio. — Recdos., José Homero e Altino Severo Lins. — Negaram provimento, por unanimidade.

23.153 — Ourinhos. — Rec. Ulisses de Almeida Rosa. — Recda. a Justiça. Negaram provimento, por unanimidade.

22.363 — Santos — Ap., Justiça. — Apdo. Armando Bandeira de Melo. — Converteram o julgamento em diligencia.

22.404 — Socorro. — Ap. Moisés Gomes de Souza. — Apda. a Justiça. — Negaram provimento por unanimidade.

23.280 — Santos — Ap., Jofre Rabelo da Silva. — Apda. Justiça. — Converteram o julgamento em diligencia.

23.318 — Franca. — Ap., Candido Eleuterio da Silva. — Apda. a Justiça. — Deram provimento em parte para conceder o beneficio do "sursis".

23.464 — Tietê. — Ap. a Justiça. — Rec. o juizo ex-oficio. — Ap. e recdo. Paschoal Zuca. —

23.543 — Tanabi. — Ap. a Justiça. — Apo. Benedito de Oliveira. Deram provimento, por unanimidade e condenaram o apelado à multa de 300 cruzeiros.

19.718. — São Bento do Sapucai. — Ap. Jorge de Godoi Carlos e Vicente Catharina dos Santos. — Apda. a Justiça. — Deram provimento e absolveram os ap.

23.310 — Araguaçu' — Justiça. — Apdo. Euclides Batista. — Negaram provimento por unanimidade.

21.286 — Santos. — Ap., Manoel dos Santos. — Apda. a Justiça. — Deram provimento para decretar a prescrição da ação.

SESSÃO DO SEGUNDO GRUPO DE CAMARAS CIVEIS

Presidencia do sr. desembargador Almeida Ferrari. Secretariada pelo chefe de secção sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

A hora legal, com a presença dos senhores desembargadores Meirelles dos Santos, Macedo Vieira, Cunha Cintra, Pedro Chaves, Barbosa de Almeida, Pinto do Amaral, Aguiar Vallim, Camara Leal, e, convocados, Fernandes Martins, Juarez Bezerra, Alcides Faro, Sylos Cintra e Breno Caramuru, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

EMBARGOS:

39.649 — Promissão — Emb., Sooma e Koro Antonio Iki. Embdo., MM. Juiz de Direito da Comarca de Promissão. Rejeitaram os embargos.

38.420 — Votuporanga — Emb., Antonio Martins e sua mulher. Embdo., Marcolino José Coelho.

38.389 — São José do Rio Preto — Emb. Zaki Hallal e sua mulher. Embdos., Cesar Pupin e outros. Rejeitaram os embargos.

37.836 — Dois Corregos — Emb., Manuel Tabias Filhos e outros. Emdos., Kesakatsu Sato e outros.

Rejeitaram os embargos.

SESSÃO DA TERCEIRA CAMARA CIVEL

Presidencia do sr. desembargador Pedro Chaves. Secretariada pelo chefe de secção sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

As 14 horas e 45 minutos, com a presença dos senhores desembargadores Barbosa de Almeida, Aguiar Vallim, Camara Leal, e, convocado, Fernandes Martins, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

A seguir, o sr. des. Presidente Pedro Chaves lembrou, inicialmente, que se devia proceder à eleição do presidente da Camara no corrente ano na forma do Regimento. Disse s. exc. que a Camara havia resolvido eleger o des. Barbosa de Almeida e por esse motivo proclamara a eleição. O des. Fernandes Martins, em breves palavras, congratulou-se com a Camara pela acertada escolha que veio recair no ilustre magistrado. O sr. des. Barbosa de Almeida que em seguida assumiu a presidencia agradeceu sua eleição bem como as amaveis referencias feitas a pessoa de sua exc. pelo des. Fernandes Martins.

APELAÇÕES:

35.404 — Lucelia — Ap., dr. João Martins de Melo Junior e sua mulher. Apdo., dr. Mario Julio Airosa.

37.600 — Catanduva — Ap., Dirceu Neri de Barros e Sara Neri de Barros, menores puberes, assistidas por sua mãi Carmen Salada. Apdo., Benedito Neri de Barros. Deram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO:

41.312 — Assis — Ag., A Firma Comercial Assis Ltda. Agda., Fazenda do Estado. Deram provimento.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO:

38.941 — Bauru' — Agravante, Bustamara Trabulsi. Agravada, Ceramica Martini S. A. Relator, o sr. des. Pedro Chaves. Negaram provimento.

39.284 — Bauru' — Agravante, Esteve Irmãos S. A. Comercio e Industria. Agravado, Manuel Ferreira Menino. Relator, o sr. des. Pedro Chaves. Deram provimento.

RECURSO EX-OFICIO:

41.424 — Itapeva — Rec. Juizo ex-oficio. Agravante, Fazenda do Estado. Recdo., Alfredo Moreira de Souza.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 7.a vara criminal, dr. Itagiba Porto, condenou Valdemar Gilberto, por furto, a 1 ano de reclusão.

— O juiz da 6.a vara criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, condenou José Carlos dos Santos, por furto, a 3 anos e 5 meses de reclusão.

— Pelo juiz da 2.a vara criminal, dr. Alceu Cordeiro Fernandes, foi condenado Nazir Cusac, por ferimentos leves, a 4 meses de detenção.

— O juiz da 9.a vara criminal, dr. Pedro Barbosa Pereira, condenou: Otavio Francisco Martins e José Pereira, por delito de receptação, à multa de Cr$ 800,00. Na mesma sentença, absolveu da culpa Francisco Teixeira de Sousa e José Caetano, processados por furto tendo condenado Jairo Cruz, por furto, a 21 meses de reclusão.

PROCESSADOS POR IMPERICIA, OS MEDICOS FORAM ABSOLVIDOS — Perante o juiz da 3.a vara criminal dr. Laurindo Minhoto Junior, foi instaurado processo criminal contra os medicos drs. Angelino Mangioni e Luiz Dias Patricio, sob a acusação, de por sua impericia e imprudencia, terem causado a morte do menor Bernet Zenaro. A requerimento do dr. Humberto Panganielo, advogado dos acusados foram ouvidos os professores drs. Flaminio Favero, Alipio Corrêa Neto e outros, que afirmaram haver os acusados "agindo dentro da tecnica cirurgica aconselhada no caso e que é muito comum, após uma operação no abdomem, sobrevir uma peritonite, sendo, assim, dificil apurar-se a responsabilidade do cirurgião". A' vista de tais pareceres, o juiz Minhoto Junior absolveu ambos os acusados.

PRESO ILEGALMENTE, IMPETROU "HABEAS-CORPUS" — A favor de Lazaro de Arruda Braga foi impetrada, no juizo da 8.a vara criminal, uma ordem de "habeas-corpus" sob a alegação de achar-se o paciente preso desde o dia 20 do corrente, sem nota de culpa. Para o julgamento foram pedida sinformações a quem de direito e designado o dia de hoje, às 14 horas, para a apresentação do paciente no Palacio da Justiça.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PAUTAS PARA HOJE

TRIBUNAL REGIONAL — Ernesto de Carvalho & Cia. x João Careli; — Miroslavo Pruneck x Cia. Transportadora Paulista S. A.; — Alcides Torres x Casa Soto Mayor: — Agostinho Barros e Antonio Alcaide Filho x S. A. Ind. Votorantim; — Cia. Mogiana E. F. x Ernesto Gala; — Alberto Badra e outros x Francisco Rodrigues Gouveia; — Adelina Taddei Ramos x Cia. Paulista E. F.; — Bar Guanabara x Valdemar Ramos.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 13 — Maurilio Dias Gonçalves x Francisco Petinati; — 13 — Francisco Marra e outros x The Sa nPaulo Gas Co. Ltda.; — 13 — Domingos Antonio Nicoleti x Irf Matarazzo S. A.; — 13,20 — dr. José Alcebiades A. Guimarães x Frigorifico Wilson do Brasil; — 13,40 — Vitorio Biota x Aldo Randi & Cia.; — 14 — Francisco Crispin x Ind. Comercio Grassi S. A.; — 14 — Piemonte Sabino & Cia. Ltda. x Americo Marchetti; — 14,20 — José Vale x Cia. Paulista de Aniagens; — 14,40 — Nelson Paurilio de Lima x Fundição Brasil S. A.; — 15 — João Conrado Gonçalves e outros x Alberto Amaral & Cia. Ltda.; — 15 — Norberto Cabrera x Cia. Cigarros Castelões; — 15,20 — João Fernandes x Saturnia S. A.; — 15,40 — Light & Power x Alfredo Weldig Cajado; — 16 — Alzira da Silva x Cia. Paulista Louças Esmaltadas; — 16 — Teresa de Jesus Gouveia x Cia. Brasileira de Metais.

2.a — 13,30 — Manoel Dias de Morgado e outros x Ind Paulista de Vidro Plano Ltda.; — 13,30 — Daniel Fernandes Calhabéu x Madeira Valente & Cia.; — 14 — Antonio Pedroso Pinto Filho x Banco do Estado de São Paulo; — 13,40 — José Silva Braga x Cia. Nitro Quimica Brasileira; — 13,50 — José Menezes Maia x Lourada Cavalcante & Cia. Ltda.; — 14 — Stasys Jurka x Cristaleria Lusitana Ltda.; — 14,10 — Valentim Conegero x Lopi E. Gianoni; — 14,20 — Leibnitz de Moraes x Livraria Roxy Ltda.; — 14,20 — Jesuino Cabral x Padaria e Confeitaria Vilela; — 14,45 — José Melo x I. B. Castiglione & Cia. Ltda.; — 15 — Durval Cassemiro Candido e outros x Cia. Vidraria Sta. Marina; — 15,10 — José Reys x Augusto Girimonte.

3.a — 13 — Benedito Rodrigues e outros x Frigorifico Wilson do Brasil; — 13 — Enedina de Almeida Nogueira x Casa Maternal D. Leonor Mendes de Barros; — 13 — Artur Scaranci x Fabr. Calçados Rosy; — 13,10 — João Pereira Santos x Padaria Confeitaria Jardim Japão; — 13,20 — Antonio Vallin x Cia. Nitro Quimica Brasileira S. A.; — 13,30 — Laurindo Vilanet x Cortex-Corantes e Produtos Auxiliares; — 13,40 — Luz Benedito Lima x Irmãos Corielo — Ind. Artef. Metais; — 13,50 — Takayuki Kondo x Brasil Soc. Nacional Seguros Radios Ltda.; — 14 — Dirce Cardoso Silva x Triunfo Publicidade Ltda.; — 14,10 — Maria Romero Castilho x Fabr. Brasileira de Rayon S. A.; — 14,20 — João Vital Carino e outro x Almeida Fontes Importadora S. A.; — 14,30 — Idalina Morell x Lanificio Helios.

4.a — 13,30 — Cia. Metalurgica Barbara S. A. x José Carneiro Lobo; — 13,30 — Claudio Frane x Krety & Silva e David Silva & Irmão; — 14 — Lauro Caetano Silva e outro x Cia. Nitro Quimica Brasileira; — 14 — João Inacio Oliveira x José Trigueiro; — 14,30 — Paulo Mota x Cia. Internacional de Capitalização; — 14,30 — Perfumaria Flamour x José Fernandes Filho; — 15 — Maria dos Reis x Cia. Cigarros Souza Cruz.

5.a — 13 — Isaac Carmona x Artur de Meo; — Eduardo de Meles x Linhas Aereas Brasileiras; Francisco Latorre x Prod. Quimicos Elekeiros S. A.; — 13,15 — Valdomiro Pregnolato e outro x Cia. Prod. Farmaceutica Asclepias; — Leverim Carreteru x Soc. Knowles e Foster p/ o Brasil; — 13,30 — Benedito Bueno dos Santos x C. M. T. C. — Vergilio Sousa Vintem x Saponificadora Rex Ltda.; — Bernardo Sinatro x Tipografia São Paulo.

6.a — 14 — Faustino Cordeiro x Prod. Quimicos Elekeiros S. A.; — 14 — Teretinha Maria de Jesus x Ind. Textil Jabra Ltda.; — 14,15 — Carlos Elozzo x Antenor Carelo & Cia.; — 14,50 — João Rodrigues x Fabr. de Chapéus e Tec. de Algodão; — 14,45 — Bruno Bordon x Elevadores Atlas S. A.; — 15 — Albino Pinto e outros x S. A. Irf Matarazzo.

7.a — 13,30 — Julio Duarte e outros x Ind. Monite do Brasil; — 13,30 — Constantino Polullakov x A. Tenebolm; — 13,45 — Domingos Maio x L. Liscio & Cia.; — 14 — João Ferreira de Almeida x Luiz Mendes Prates; — 14,15 — João Tosicell x Citiex Ltda.; — 14,30 — Abel Garcia x Fundição Taunay; — 14,45 — Alonso Garcia x Bar Guanabara; — 15 — A Gazeta x Hilario Corrêa; — 15,15 — João Antonio Bueno x Construtora Paulo Izzo S. A.

E' gratuito o serviço de "vistos" em passaportes

RIO, 27 (Asapress) — O Ministerio das Relações exteriores distribuiu a seguinte nota:

"A divisão de passaportes do Ministerio das Relações Exteriores, avisa ao publico que o despacho de seu requerimento de vistos para ingresso de estrangeiros no país e absolutamente gratuito. As pessoas que comparecerem naquela repartição assim como as residentes do interior do país que a ela se dirigirem por correspondencia, serão fornecidos com maxima solicitude e prestem modelos de requerimentos e informações necessarias para preparo de papeis sem que os mesmos precisem de recorrer a intermediarios".

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — EMBOSCADA — George Sanders e Lucille Ball — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme, 33 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — A ULTIMA ESPERANÇA — Don Ameche e Catherine Mac Deod — Catastrofe da Zona da Mata — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — EMBOSCADA — George Sanders e Lucille Ball — Proib. 14 anos — Documentario 9 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — EMBOSCADA — George Sanders e Lucile Ball — Proib. 14 anos — Uirá, lenda amazonica — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — EMBOSCADA — George Sanders — O ANJO E O MALVADO — Proibido 14 anos — Atual Campos Filme, 31 — Nac. — Às 18,30 horas.

PEDRO II — CAMPEÃO DE LUVAS BRANCAS — George O'Brien — MISTERIO NO MEXICO — Impr. 10 anos — At. em Revista, 84 — Nacional — Às 13,15 hs.

SANTA HELENA — CORAÇÃO DE LEÃO — Louiz Hayward — MINEIROS CONTRABANDISTAS — Impr. 10 anos — Atual. em Revista, 83 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — MAROCAS A GOSTOZONA — Rennie Rieno — TERRA DE PAIXÕES — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 82 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — R. Yuong — PARADA DE ASTROS — Impr. 14 anos — Imagem do Brasil — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — O EXILADO — Maria Montez — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Proib. 10 anos — Parque Zoologico — Nacional — Às 19 horas.

GLORIA — COVIL DO DIABO — Dennis Morgan — CAVALEIRO NEGRO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 150 — Nac. — Às 18,50 horas.

IRIS — CANÇÃO DO SUL — des. col. de Walter Disney — CINZAS DO PASSADO — Proib. 10 anos — Documentario 15 — Nac. — Às 18,50 horas.

IDEAL — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Aldo Fabrizzi — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — 10 anos — Compl. Nacional 4 — Nac. — Às 18,50 horas.

OBERDAN — O MALANDRO E A GRANFINA — filme nac. c. Laura Soares — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

IP. PALACIO — FIM DO RIO — Bibi Ferreira — AVENTURAS NO PANAMA' — Impr. 10 anos — Os grandes esportistas do Brasil — Nacional — Às 18,50 horas.

JARAGUÁ — SIMBAD, O MARUJO — Douglas Fairbanks Jr. — CANÇÃO DO BOSQUE — Proib. 10 anos — Visões do Brasil 17 — Nac. — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — PRISIONEIRO DO PASSADO — H. Bogart — BAILANDO COM O CRIME — Proib. 14 anos — Atual. Campos 26 — Nac. — Às 18,50 horas.

ESPERIA — A VOLTA DO FANTASMA — Joan Blondell — VINGANÇA DE IRMÃO — Proib. 10 anos — Goiaz Pitoresco — Nac. — Às 19 horas.

SAMMARONE — DÉBIL É A CARNE — Rex Harrison — FERIAS ATRIBULADAS — Atual. Campos 26 — Nac. — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — CEIA DOS VETERANOS — Atual. Morelli — Nac. — Às 19 horas.

ROXY — NINHO DE ABUTRES — Dennis Morgan — O ANEL CHINES — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil 26 — NAC. — Às 13,20 e 19 horas.

ASTORIA — DEUS ME DEU UM AMIGO — Bing Crosby — DEUSES DE BARRO — Proib. 10 anos — Assist. Social Vence. Dific. — NAC. — Às 19,15 horas.

VITORIA — MULHER DETETIVE — Stephan Bachelor — TERRA DE NINGUEM — Impr. 10 anos — Atual. Campos, 27 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — O BATER DE UM CORAÇÃO — Ginger Rogers — CARTA DE UM VETERANO — Proib. 14 anos — Imagem do Brasil, 99 — Nacional — Às 19,15 hs.

IMPERIAL — DOMINIO DOS BARBAROS — Henry Fonda — RASTRO CRIMINOSO — Proib. 14 anos — Rep. Cinedia, 1x75 — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBÍ — INÊS DE CASTRO — Antonio Vilar — TUDO POR UMA MULHER — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — SACRIFICIO DE UMA VIDA — Rosalind Russell — PAIXONITE AGUDA — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — PRISIONEIRO DO PASSADO — Humphrey Bogart — CANÇÃO DO BOSQUE — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 27 — Nacional — Às 18,40 horas.

SÃO JORGE — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn e Olivia de Havilland — Garimpagem Mecanica — Nacional — Às 19 horas — Domingo 2 sessões: às 18 e 21 horas.

SÃO LUIZ — ESTA E' FINA, filme nac. — Mesquitinha — GRANDES ESPERANÇAS — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

PENHA — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — VALENTÃO DA ZONA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — NAC. — Às 19 horas.

CALIFORNIA — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — MARCADA PELA CALUNIA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — NAC. — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — A CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan — JUNTOS PARA SEMPRE — Proib. 14 anos — Atual. Campos 25 — NAC. — Às 19 horas.

MODERNO — A CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan — JUNTOS PARA SEMPRE — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — NAC. — Às 19 horas.

PAULISTANO — SELVA DE FOGO — Arturo de Cordova — PIRATA DANÇARINO — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — CIGANA FEITICEIRA — Marlene Dietrich — OURO DA CALIFORNIA — Impr. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Joel Silva e Dorival Peluso — Piolin e Wilson — Biacardini — Irmãos Moya — Edio Smanio — 2a parte a comedia" HOTEL DOS AMORES" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — A grandiosa e nova revista para o publico bandeirante: "SO' DE GUARDA-CHUVA" em 18 quadros com comicidades, musicas, cantos etc. — Às 21 horas — 3.a semana.

MUSICA
O ORATORIO — II

Continuamos hoje as notas a respeito do "Oratorio", forma musical que começou a ter importancia a partir do século XVII.

O grande poder da arquitetura musical do "Oratório" foi bastante grande para transpôr todos os limites não só de nacionalidades como tambem de carater que, no principio era essencialmente religioso.

No seculo XVII, na Alemanha, surgiu o grande compositor Heinrich Schultz, a maior figura da musica protestante alemã e um dos mais renomados compositores anteriores a Bach, que, muito influenciado pela musica católica italiana, forma a base de todo o desenvolvimento da musica germanica. Das obras deixadas por Schultz, destacamos a sua "Paixão", escrita na forma dramática do "Oratorio", nos moldes da peça homonima de Antonio Scandello.

Em linha direta, descendendo das obras de Schultz, cheias de fervor religioso e impregnadas de dramaticidade, com efeitos corais magnificos, atingindo o máximo no genero, temos a "Paixão Segundo São João" e a "Paixão de São Mateus", de João Sebastião Bach; a primeira, mais lirica e contemplativa e a ultima notavel pela grande tensão dramática Ambas com magnificos coros, duetos, acompanhados por pequenos grupos instrumentais. Bach chamou de "Oratorios de Natal" uma série de peças religiosas que, fugindo um pouco ao genero propriamente do "Oratorio", foram chamadas depois "Cantatas".

Haendel, fugindo da forma barroca, aproximou seus "Oratorios" da ópera espiritual. A primeira de suas peças do genero, "Esther" e muitas outras, foram compostas para ser representadas cenicamente. A composição de Haendel "Hercules", foi chamada pelo proprio autor, "drama musical" e muitas outras do mesmo genero é quase impossivel distingui-las da ópera. A imensa popularidade dos oratorios de Haendel, em numero superior a vinte, é devida à grandeza do tratamento coral e à perfeição da constituição tecnica. O monumento musical que é o "Messias", foi composto no curto espaço de vinte e três dias.

O enorme sucesso alcançado por Haendel com seus oratorios, levou Haydn a compor algumas peças neste genero, como por exemplo "A criação" e "As Estações", ambas carateristicas por uma agradavel ingenuidade religiosa.

Entre os compositores mais recentes, do romantismo para cá, são conhecidos os oratorios de Mendelsshon "Elias e São Paulo", de Liszt, "A lenda de Santa Elizabeth e Cristo".

São conhecidos ainda os oratorios dos modernos Honegger, "O Rei David" e de Stravinsky, "Oedidipus Rei", este ultimo com libreto de Jean Cocteau. — C. CAMPOS VERGUEIRO.

—(*)—

RECITAL DE CANTO E VIOLA — Realiza-se hoje, as 21 horas, no auditorio d' "A Gazeta", um concerto de canto e viola, promovido pela Mobilização Musical da Juventude Brasileira, com o concurso de Maria Julia Prudente de Morais (canto); Irma Monteiro Dias (canto); Perez Dvorecki (viola).

No programa figuram composições de Haydn, Schumann, Tschaikowsky, Handel, Mozart, Rossini, Verdi, Vila Lobos, alem de outros grandes autores.

GEORGE BOULANGER NO MUNICIPAL — Nos dias 10 e 15, as 21 horas, no Teatro Municipal, o celebre violinista George Boulanger realizará dois recitais.

George Boulanger, que executará melodias que tanto encantaram as plateias da Europa, tem uma arte propria, sendo considerado o artista mais perfeito no genero.

O ingresso para o recital de estreia já estão à venda na bilheteria do Teatro.

CASAMENTO DE TYRONE POWER COM LINDA CHRISTIAN

ROMA, 27 (INS) — Depois de seu casamento, oficiado por monsenhor William Hemmick, os conhecidos artistas cinematograficos Tyrone Power e Linda Christian seguiram em automovel para uma audiencia especial — não privativa — com Sua Santidade, o Papa Pio XII, que lhes deu a benção.

A cerimonia nupcial teve lugar na antiga Igreja de Santa Francesca Romana, tendo a policia montada de Roma que conter a multidão de curiosos e "fans" de cinema, que se aglomeraram diante do templo, para ver os noivos.

Grande numero de pessoas pertencentes ao corpo diplomatico, membros da aristocracia italiana, personalidades de Hollywood, amigos e conhecidos dos nubentes estiveram na igreja a fim de assistir à cerimonia nupcial. Mais de cinco mil pessoas, entre as quais muitas mulheres e crianças romperam o cordão policial, procurando entrar na igreja. Imediatamente tiveram que ser fechadas todas as portas de ferro que davam passagem ao pateo do Templo e a custo a policia conseguiu deter a massa popular.

Tyrone e Linda casaram-se às 10,56 horas. Entre as testemunhas oficiais figuraram a condessa Dorotea di Frasso, que convidou os nubentes a passar parte de sua lua de mel em sua propriedade, e o conde brasileiro Rodolfo Crespi. O padrinho de casamento de Tyrone Power foi George Ornsen, gerente em Roma da United Artist. Monsenhor Hemmick foi assistido nos oficios religiosos pelo padre John Mix, de Chicago.

Tyrone Power e Linda Christian partiram para a Suiça onde passarão a lua de mel.



"AVANT-PREMIÉRE" EM BENEFICIO DAS CRIANÇAS ITALIANAS — A Empresa Paulista Cinematografica Ltda., em colaboração com Distribuidora Tupan, realizará dentro de alguns dias um espetaculo beneficente no cine Marabá, para exibição do filme "La Fornarina" — A vida e os amores de Rafael, cuja renda reverterá totalmente para as crianças italianas vitimadas pela guerra, e em favor das quais empreendeu-se o audacioso raide do "Anjo das Crianças".

"GILDA" E ALI KHAN EM PARIS

PARIS, 27 (U. P.) — Chegaram hoje a esta capital o principe hindu' Aly Khan e a estrela cinematografica Rita Hayworth procedentes da Riviera, para uma curta visita.

Não se sabe ainda se a viagem empreendida pelo principe e por "Gilda" relaciona-se com o divorcio de Alq Khan de sua esposa britanica.

Ambos chegaram acompanhados pelo seu "chauffeur" e um rapaz indochinês que serve como "valet" do principe indu'.

Circulos bem informados declararam que dentro de poucos dias Aly Khan e Rita Hayworth deverão partir para a cidade de Gstaad, na Suiça, onde a filha de Rita ainda se acha.

O casamenot seria ilegal nos EE. UU.

HOLLYWOOD, 27 (INS) — Pessoas entendidas em assuntos judiciais expressaram hoje em Hollywood a opinião de que o casamento de Tyrone Power com Linda Christian, realizado hoje, em Roma, é ilegal nos tribunais dos Estados Unidos.

Fala-se que o casamento teria sido realizado horas antes de que ficasse definitivamente formalizada a documentação legal relacionada com o divorcio de Tyrone Power com a artista Anabela.

OS ATORES PREFERIDOS DOS ITALIANOS

ROMA, 27 (U. P.) — Hoje foi publicado o resultado de uma "enquette" realizada entre o publico italiano sobre os artistas que lhes são mais simpaticos e favoritos.

Em primeiro lugar vem o nome de Tyronne Power, cuja maior parte dos votos foi dada pelas pelas romanas. Por sua vez os homens emprestaram seu voto a Gary Cooper, Spencer Tracy e Tyronne Power. Tal foi a ordem em que os votos do "sexo forte" colocaram os atores de sua predileção.

JOHN HODIAK NA METRO

HOLLYWOOD, (U. P.) — John Hodiak, o terceiro ato rda Meca do cinema assinou um contrato com a "Metro Goldwyn Mayer" para fazer o papel principal masculino no filme "Operation in Malaya".

Nos meios cinematograficos anunciou-se que o diretor Jean Renoir partiu na quinta-feira passada por via aerea para a India, a fim de realizar "in loco" a filmagem de uma pelicula denominada "The River".

SERA' EXIBIDA EM BENEFICIO DAS CRIANÇAS ITALIANAS MUTILADAS DE GUERRA

"Avant-prémiere" de "La Fornarina" — A Empresa Paulista Cinematografica Ltda. e Tupan Cinematografica cooperam na benemerita campanha — A vida e os amores do grande Rafael



Com a colaboração da Empresa Paulista Cinematografica Ltda., e Tupan Cinematografica será exibido em "avant-premiére" durante a permanencia dos aviadores Eonzi e Lualdi, em São Paulo, no Cine Marabá, o filme italiano, "La Fornarina", em beneficio das crianças italianas mutiladas na guerra.

OS AMORES DE RAFAEL

Com Lida Baarova, Walter Lazzaro e Loredana, nos principais papeis, "La Fornarina" é a versão cinematografica da vida e dos amores de Rafael, ofamos o pintor da Renascença italiana, protegido pelos papas, reis e principes e adorado pelas mais lindas mulheres de seu tempo.

O novo celuloide italiano traz à tela um mundo de arte, de mulheres fascinantes de paixão, de odios e intrigas, que celebrizaram uma época. As principais sequencias do filme, marcadas com forte acento de autenticidade, foram rodadas nos proprios lugares em que viveu e trabalhou Rafael. Retrata ao vivo uma das épocas mais aventurosas e fascinantes da historia. O fausto e o otimismo, que tão bem caraterizam a Renascença italiana; amor e ódio; mulheres apaixonadas e vingativas, que exterminam suas rivais à moda da época. Muitas cenas da pelicula foram filmadas no Vaticano e em outros grandes palacios da Cidade Eterna, onde Rafael deivou os traços indeleveis de seu genio artistico. Da maravilhosa indumentaria desse filme, numerosas peças são autenticas e foram retiradas dos principais museus italianos, onde são conservados religiosamente.

EM BREVE

Conjugando esforços, a Empresa Paulista Cinematografica Ltda., e a Tupan Cinematografica apresentarão por esses dias essa pelicula famosa numa "avant-premiére" de gala, em beneficio das crianças italianas mutiladas.

E o povo paulista, em geral, sobretudo a numerosa e generosa colonia italiana radicada em São Paulo, por certo acolherão com simpatia tão benemerita iniciativa.

A data da realização dessa benemerita iniciativa está dependendo da chegada a São Paulo dos aviadores italianos e a venda dos ingressos dessa sessão será confiada as patronesses que a Comissão de recepção está organizando. Será publicada uma relação de casas onde eles poderão tambem ser adquiridos assim como serão postos a venda nas bilheterias dos Cines Marabá, Rita São João e Consolação.



"HENRIQUE IV" é a grande produção do cinema peninsular que será apresentada na proxima segunda-feira, no cine Bandeirantes. Conta-nos a excitante historia de um homem que se redescobriu mentalmente. Uma das mais empolgantes realizações de Alessandro Blasetti, o grande diretor italiano. Grande drama extraido da famosa obra de Luigi Pirandello, levada à téla com luxo, esplendor e magnificencia. Trata-se de um filme que revela em imagens dinamicas os pensamentos intimos de um louco. Nos principais papeis veremos astros como: Clara Calamai, Oswaldo Valenti, Enzo Biliotti, Luigi Paves e outros. A distribuição dessa produção está a cargo da ART FILMS.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — ANNA KARENINA — Vivien Leigh — Fox — Impr. 14 anos — Doc. 33 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — O CISNE NEGRO — Tyronne Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — Marcha da vida, 217 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazzari — Europa Sul America Filme — Impr. 14 anos — J. Tela, 153 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — Lux Mar Filme — C. Jornal, 2** — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Imagem do Brasil, 99 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — Lux Mar Films — Brasil, em foco, 41 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — O CISNE NEGRO — Tyronen Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — Dem. de Cultura Fisica — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O CISNE NEGRO — Tyrone Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — F. Jornal, 84x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

SABARA' — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — Lux Mar Films — 25 de Dezembro — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Impr. 14 anos — RKO. — Cresce uma Capital do Carvão — Nacional — Às 14,20, 16,10, 18, 19,50 e 21,55 horas.

ALHAMBRA — FESTA BRAVA — Esther Williams — Tecnicolor — CIENTISTA DA FUZARCA — Marcha da Vida, 216 — Desde 14,15 horas.

S. BENTO — AMA SECA POR ACASO — Clifton Weeb — Fox — C. J. Inf. 132 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — INVERNO D'ALMA — Waler Pidgeon — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Doroty Lamour — Not. Semana, 49x1 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — RKO — At. Campos, 30 — Às 18,45 e 21,15 horas.

ODEON — Sala Azul — O MILAGRE DOS SINOS — Alida Valli — HOMEM SEM PATRIA — Impr. 14 anos — J. Tela, 153 — Às 18,15 horas.

PARAMOUNT — BANDIDO APAIXONADO — Dan Duryea — HOMEM SEM PATRIA — Impr. 14 anos — C. Jornal, 267. Às 19 hs.

CRUZEIRO — MURO DE TREVAS — Robert Taylor — Impr. 14 anos — MASCARA DE SANGUE — At. Campos, 29 — Às 13,40 e 18,40 horas.

CAPITOLIO — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller — SUPLICIO ETERNO — Not. Semana, 48x52 — Às 19 horas.

PAULISTA — A PEROLA — Pedro Armendariz — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentino — Ferm. de P. Frut. e Ind. — Às 19 horas.

BRASIL — CORAGEM DE LASSIE — Elizabeth Taylor — Tecnicolor — A VOLTA DOS VIGILANTES — Not. Semana, 58x50 — Às 19 horas.

ROIAL — BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyronne Power — Impr. 14 anos — OS SINOS DE ROSARITA — Flag. do Brasil, 26 — Às 19 horas.

S. PAULO — A PEROLA — Pedro Armendariz — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Impr. 10 anos — Conv. e Est. Balnearia — Nacional — Às 19 horas.

PIRATININGA — FALTA ALGUEM NO MANICOMIO — Oscarito — Modesto de Sousa — UCB. — A SOMBRA DA LEI — Às 13,50, e 19 horas.

UNIVERSO — BANDIDO APAIXONADO — Dan Duryea — LABIRINTO DO CRIME — Impr. 14 anos — C. Jornal, 269 — Às 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — MURO DE TREVAS — Robert Taylor — Impr. 14 anos — A VOLTA DOS VIGILANTES — Comb. das abelhas — Nacional — Às 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — RKO. — Not. Semana, 46x51 — Às 18,45 e 21,15 horas.

OLIMPIA — BANDIDO APAIXONADO — Dan Duryea — LABIRINTO DO CRIME — Impr. 14 anos — C. Jornal, 269 — Às 19 horas.

LUX — TAÇA DA AMARGURA — James Mason — Impr. 18 anos — CASTELO SINISTRO — Como nasce uma abelha rainha — Nacional — Às 19 horas.

COLONIAL — FIM DO RIO — Sabu — Bibi Ferreira — PALHAÇOS — Ass. Sociel vence dificuldades — Nacional — Às 19 horas.

S. PEDRO — FATALIDADE — Ronald Colman — Impr. 14 anos — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Campanha contra a sifilis — Nacional — Às 19 horas.

CAMBUCI — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Robert Montgomery — Impr. 14 anos — AI VAI MEU CORAÇÃO — Visita do dr. Ademar de Barros a Baurú — Nacional — Às 19 horas.

S. CAETANO — A LUZ E' PARA TODOS — Gregory Pock — DON JUAN — Impr. 14 anos — Supl. Esporivo, 1. Às 18,45 horas.

STO. ANTONIO — FATALIDADE — Ronald Colman — Impr. 14 anos — CAVALEIRO DESTEMIDO — Impr. 10 anos — C. Jornal, 261 — Às 19 horas.

RECREIO — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Robert Montgomery — Impr. 14 anos — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Not. Semana, 48x47 — Às 18,30 horas.

METRO — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx e Allan Jones — Compl. nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RADIO
A PUBLICIDADE

No setor da propaganda do radio, sempre ha o que falar, partindo do excesso. Ao tempo em que a publicidade era razoavel, os anuncios produziam otimos resultados, o que já não acontece hoje, devido ao exagero. Um texto largado entre dezenas, que efeito pode produzir? A anunciante, agora, ou gasta muito dinheiro, fazendo propaganda bombastica, ou tem receio de não alcançar os fins que almeja através de anuncios espaçados. Ha ocasiões em que é tanta a propaganda, tão massante, que o ouvinte, para não ficar irritado, prefere desligar o receptor. Chegam-se a ouvir vinte, trinta ou mais textos, inclusive os anuncios gravados, para uma compensação ridicula de um ou dois minutos de musica. Tambem se usa muito, de alguns anos a esta parte, o recurso de diminuir a duração das musicas, cortando pequenos trechos do inicio e do fim dos discos.

Outra coisa incrivel do radio é a submissão de alguns diretores às exigencias de certos anunciantes; um deles, como exemplo, inventou que o locutor deve ler a sua publicidade cantando; outros exigem textos às vezes absurdos e chulos e isso tudo vai ao ar porque é pago. Se algum cidadão pagasse bem para a transmissão de um "palavrão", não seria muito dificil encontrar quem o atendesse...

Combater a publicidade radiofonica é combater as emissoras e o proprio radio; mas entre esse extremo e o exagero de publicidade atualmente, ha uma diferença grande. Que o radio faça publicidade, que é dela que vive, mas que a faça mais moderada e mais sensatamente, valorizando-a com preços mais altos e, assim, diminuindo-a, dar-lhe-á tambem mais eficiencia e satisfação ao anunciante e aos ouvintes.

Duas estações, como exemplo de agora, irradiam durante todo o dia, em quase todos os intervalos da maioria de seus programas, tres anuncios gravados, alem de infindavel numero de textos e outros discos de publicidade. Tambem ha uma outra que transmite o seguinte texto sem sentido: "O perfume tal evoca saudades de um bem que nunca se possuiu..." E esse texto já é velho, bem velho e transmitido por varias emissoras, o que é uma prova da exigencia da empresa fabricante. — EDU'.

Amanhã, às 21 horas Francisco Alves iniciará sua nova temporada na Radio Record.

O regional da Bandeirantes, segundo soubemos, está em vias de receber "bilhete azul". Será verdade?

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

D. CAROLINA RIBEIRO

De expressiva significação para os meios educacionais e sociais paulistanos é a efemeride de hoje, pois registra o aniversario natalicio da sra. d. Carolina Ribeiro, que foi diretora do Instituto de Educação, cargo que desempenhou por muitos anos e com raro brilho.

D. Carolina Ribeiro

Suplente de deputado estadual e federal, pela legenda do Partido Republicano, secção de São Paulo, a distinta educadora devotou toda a sua vida ao ensino, tendo ocupado elevados cargos, entre os quais o de diretora da Escola Normal "Caetano de Campos", a qual sob sua direção se tornou um estabelecimento padrão.

Por todos esses motivos a sra d. Carolina Ribeiro faz jus à admiração de seus patricios, os quais, certamente, lhe tributarão na data de hoje muitas e significativas homenagens.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Luiza, filha do sr. Nicolino Vacaro e da sra. d. Lourença Vacaro;

o menino Gerson, filho do sr. Aristides Ramos e da sra. d. Carmen De Tota Ramos;

o menino Edgard, filho do sr. Edgard Brandão e da sra. d. Maria Aparecida da Costa Brandão;

a srta. Marilise, filha do sr. José Caniirares e da sra. d. Zoraide Florda;

a srta. Idalina, filha do sr. Vitor Cosimo Seripierri e da sra. d. Gracia Pascal Seripierri;

a srta. Ercilia, filha do sr. Candido Mendes Filho e da sra. d. Leonides dos Reis Mendes;

a sra. d. Davina Nogueira, esposa do sr. Rui Nogueira;

a sra. d. Isolina Franco, esposa do sr. Gabriel Jorge Franco;

a sra. d. Olinda Ferraione, esposa do sr. Januario Ferraione;

o sr. Alfredo Monteiro de Barros, nosso colega de imprensa;

o sr. Angelo Pusielo;

o sr. Arcanjo Cacheta;

o dr. Ulisses de Paula Eduardo;

o sr. Isaias Di Mario;

o sr. Francisco Parisi, residente em Jaguariuna;

* * *

Fizeram anos ontem:

o jovem João, filho do sr. Francisco A. Rodrigues e da sra. d. Laura Rodrigues;

NUPCIAS

ENLACE SOZENA-CARVALHO

Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, na Igreja N. S. da Penha, o enlace matrimonial do sr. Paulo Ribeiro de Carvalho, filho do sr. Alcindo Ribeiro de Carvalho e da sra. d. Maria Pinto Ribeiro, com a srta. Norma Sozena, filha do sr. Gastão Sozena e da sra. d. Joana Pizzichillo Sozena.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Lino Roberto, filho do sr. Lino Bell e de sua esposa sra. d. Dinah Alves Bell.

BODAS DE PRATA

Comemoram, amanhã, o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Francisco Ximenes e sua esposa sra. d. Iolanda Laurenza Ximenes. Pela passagem da auspiciosa data será celebrada missa em ação de graças, às 7,30 horas, na igreja de Santo Antonio do Pari. Na mesma ocasião o distinto casal testemunhará o batizado de sua netinha, a menina Eliana.

HOMENAGENS

COMENDADOR ELIAS ASSI

Realiza-se dia 3, às 21 horas, no salão vermelho do Hotel Esplanada, o banquete com que amigos do sr. Elias Assi, festejaram seu ingresso na Ordem do Cruzeiro do Sul, com que foi recentemente agraciado pelo governo brasileiro. Saudarão o homenageado o deputado José Armando Afonseca, e o sr. Jorge Hassoun.

As adesões poderão ser dadas às seguintes pessoas e entidades: — Michel Saad, fones 2-1389 e 7-4851; Hatim Domit, fones 3-6485 e 7-7712, dr. Quartim de Morais, fone 3-1358; Aziz Semin, fone 3-0672; Gulherme Afif, fone 2-7580; Abdul Karim Haddad, fone, 3-3822; revista Oriente, fone 2-2377; e revista Economia, fone, 2-7455.

JOÃO PACHECO FERNANDES

Os funcionarios do Banco do Brasil, em regozijo pela nomeação do sr. João Pacheco Fernandes, inspetor geral daquele estabelecimento de credito e presidente da Associação Banco do Brasil, para o cargo de secretario das Finanças da Prefeitura Municipal, vão prestar-lhe um banquete a ser realizado em dia e local a serem oportunamente anunciados.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

RITMO BANDEIRANTE — A R. D. Ritmo Bandeirante fará realizar domingo às 20 e 23 horas nos salões do Clube Comercial, um baile oferecido aos socios e convidados.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta, fará realizar domingo, das 14,30 em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

R. D. TERPSICORE — O R. D. Terpsicore fará realizar domingo, das 20 às 24 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. A. INDIANO — O Clube Atletico Indiano fará realizar dia 5, às 22 horas, em sua séde social, no Predio America, um baile oferecido aos socios e familias.

BAILES DE GALA

CLUBE MILITAR — O Clube Militar da Força Publica fará realizar amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um baile de gala, por ocasião da posse da diretoria eleita para o bienio 1949-1950. Será realizado um programa artistico com o concurso da banda musical sinfonica da Força Publica e do Corpo de Bailados do Teatro Municipal.

BAILES DE FORMATURA

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "CARVALHO DE MENDONÇA" — Os contadorandos de 1948 da Escola Tecnica de Comercio "Carvalho de Mendonça" farão realizar amanhã, às 22 horas, nos salões do Clube Atletico Paulistano, o seu baile de formatura.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

CONTADORANDOS DE 1946 DO LICEU ACADEMICO S. PAULO — Os contadorandos do Liceu Academico São Paulo formados em 1946, realizarão dia 11, um jantar comemorativo da data de sua formatura.

As adesões podem ser dadas pelo tel. 2-9948, com o sr. Osvaldo ou sr. Salvador.

CONVESCOTES

INTERCAP CLUBE — O Intercap Clube fará realizar dia 13, no Parque Radiva, um convescote dedicado aos socios e familias.

AGRADECIMENTOS

DR. ALBERTO SIQUEIRA REIS

A fim de agradecer as referencias que fizemos à sua pessoa, por ocasião do seu aniversario natalicio, há dias transcorrido, esteve, ontem, nesta redação o dr. Alberto Siqueira Reis, secretario geral do Diretorio Executivo da Comissão Coordenadora da Politica da Capital, do Partido Republicano, secção de São Paulo.

Sociedades e Sindicatos

LIGA DE DEFESA DO COMERCIO E DA INDUSTRIA — Realiza-se hoje, às 16 horas, na séde da Liga de Defesa do Comercio e da Industria, uma assembléia geral, na qual será apresentado o relatorio dos trabalhos relativos ao bienio 1947-1948, devendo ser eleita a nova diretoria.

FEDERAÇÃO DOS CONTABILISTAS DO ESTADO DE S. PAULO — Foi o seguinte o resultado da eleição de 2 membros e dos suplentes do Conselho Regional de Contabilidade, desta entidade: — membros efetivos srs. Ademar Pilar e Gastão Rabelo e Silva; — suplentes de Conselheiros: — Sebastião Gianoti, Emilio Bacchi, O. Castelo Branco, José Geraldo de Lima e Aminthas do Amaral de São Paulo, srs. Ataliba Amadeu Seva e João Bianchi, de Campinas e srs. João Crespo Lopes de Sorocaba e Nelson Spindola Lobato de Santos.

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA

SE VOCÊ É GORDINHA, MAS GOSTA DE MOSTRAR AS CURVAS...

SIM —

NÃO USE SAIAS E BLUSAS DE CORES DIFERENTES.

— NÃO

UM VESTIDO DE UMA SÓ CÔR E UMA SÓ FAZENDA DÁ IMPRESSÃO DE ESBELTEZ.

RECORD

Cena do 3.o ato de "Anjo Negro", de Nelson Rodrigues, na apresentação do "Teatro Popular de Arte".

TEATRO

INTELIGENCIA E APROVEITAMENTO

II

Em nossa cronica de ontem tivemos oportunidade de relatar a contribuição dos autores nacionais para o teatro brasileiro nesta fase de expressiva renovação de valores artisticos e intelectuais. Citamos, apenas, as comedias, e vimos que o trabalho foi dos mais significativos, de importancia mesmo, quando comparado com os originais estrangeiros e que traziam a assinatura de Caldwel, Sartre, Cocteau e outros e que não suplantaram o que é nosso. O publico deu apoio amplo ao que se fez e produziu aqui.

Além dos originais encenados, entre São Paulo e Rio, algumas reprises, como por exemplo "Carlota Joaquina", de Raimundo Magalhães Junior, apresentada por Jaime Costa, "Deus lhe Pague" de Joraci Camargo, que anda muito quieto, parecendo-nos que hoje é funcionario publico, apresentado por Procopio e "Pif-Paf" de Abilio Pereira de Almeida, interpretado pelo autor e demais integrantes do Teatro Experimental. Todas elas foram coroadas de sucesso, embora bastante conhecidas, tal o numero de apresentações.

No setor das revistas tivemos, de autores brasileiros, a apresentação de "Não Chacoalha", "Tem Gato na Tuba" e "Trem da Central", de Freire Junior e Walter Pinto; "Sabe lá o que é isso?" de Paulo Orlando, Humberto Cunha e Jorge Murad; "Biriba tal" de Jorge Murad e Humberto Cunha; "Manda quem póde" de Luiz Peixoto e Ari Barroso; "Beijos, abraços e amor" de J. Maia, Chianca de Garcia e Geysa Boscoli; "Leilão de garotas" de Chianca de Garcia, J. Maia e Paulo Roberto; "Só pra chatear" de J. Maia; "E' com esse que eu vou" de Paulo Orlando e Manuel Paradela; "Que médo ó!" de Luiz Peixoto, Saint 'Clair Sena e Olavo Barros, "O mundo em cuécas" do deputado Barreto Pinto, "Sonho Carioca" e finalmente "Revista mal feita" do deputado Manuel de Nobrega.

Vejamos, agora, os originais estrangeiros. Muitos deles são conhecidos dos paulistas, que tiveram oportunidade de aplaudi-los, bem como a interpretação que foi dada e que se revestiu de todos os elementos indispensaveis a um bom espetáculo.

Comecemos com "Divorcio" de Clemence Dane, encenada por Bibi e Procopio, aqui no Sant'Ana. No mesmo teatro tivemos, com madame Morineau "Uma rua chamada pecado" de Tennessee Willians, "Só nós tres" de Sidney Howard, "Elisabet de Inglaterra" de André Josset e "Medéia" a admiravel tragédia grega. Procopio e Bibi, apresentaram, ainda, "A pequena Catarina" de Regis Gognoux. Em seguida vem "Estrada do Tabaco" de Erskine Caldwell e Jack Kerland, "Tereza Raquin" de Emile Zola, "Sonata a quatro mãos" de Guido Cantini, "Lua de Sangue", "Falta um zero nessa historia" de Armond Nancey, "Mamãe dormiu na rua" de Germain e Moscousin, "Mulheres" o atual sucesso de Dulcina, de Clara Booth, "Agarre o seu homem" de Insaustiez y Malfatti, "Beijos perdidos" de André Birabeua, "O grande fantasma" de E. Filipo, "La putaine respecteuse" de Sartre, "Aguia de duas cabeças" de Cocteau.

Em seguida, como contribuição dos amadores paulistas, tivemos "A margem da Vida", de Tenessee Willians e que nos revelou uma esplendida artista, que é Nidia Pincherle, "A esquina perigosa" de Priestley, "Baile dos ladrões" de Anouihl, "Ingenuidade" de J. Van Drutren e "Três loucos no mundo".

Assistimos, ainda, "Hamlet" de Shakespeare e que consagrou um excelente ator que é o jovem Sergio Cardoso.

Diante desse relato, constatando o sucesso merecido que vem conquistando todos os conjuntos que se apresentam ao publico, diante do amparo e apoio que vem sendo dado a tais realizações, podemos dizer, mais uma vez, que o teatro brasileiro vive uma fase de muita inteligencia e grande aproveitamento, nada indicando a possibilidade de um retrocesso ou um fracasso. — O. C.

COMUNICADOS

O "TEATRO POPULAR DE ARTE" ESTREIARA' DIA 1.o NO MUNICIPAL — A estreia do "Teatro Popular de Arte" se dará dia 1.o, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Para a estréia está anunciada a tragedia de Nelson Rodrigues "Anjo Negro". Fazem parte do elenco Italia Fausta, Maria Dela Costa; Olga Navarro, Graça Melo e Ziembinski, que dirigirá algumas peças.

Alem de "Anjo Negro", o "Teatro Popular de Arte" apresentará nesta temporada: — "Tabaco Road", de Erskne Caldwell; "Teresa Raquin", de Zola, e "A prostituta respeitosa" de Jean Sartre, tradução de Miroel da Silveira.

Os ingressos para o espetaculo de estreia já estão à venda na bilheteria do Teatro.

"MULHERES" — Hoje, às 20,30 horas no Teatro Santana a Cia. Dulcina-Odilon apresentará a peça de Clare Booth, tradução de Lucia Benedetti, "Mulheres". E' um espetaculo original, pois tem a caracteristica de em seu desempenho só intervirem elementos do sexo feminino. O espetaculo termina antes da meia noite.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — Hoje, às 21 horas, subirá à cena a peça "Ingenuidade..." (The voice of the turtle), de J. Van Druten, pelo Grupo de Arte Dramatica com Cacilda Becker, Madalena Nicola e Mauricio Barroso. Detentora de varios premios, essa peça foi o maior sucesso nos palcos de Nova York, desde a guerra.

"SÓ DE GUARDA CHUVA" — Os Irmãos Seyssel, apresentarão hoje, em seu circo armado no Largo da Polvora, a comedia "Só de guarda chuva", arranjo de Valdemar Seyssel e na qual intervem toda a companhia.

Cruz Vermelha Brasileira

RIFA DE UM AUTOMOVEL

A Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, iniciou a venda de bilhetes da rifa de um Pontiac, cuja renda total reverterá para a construção de um novo pavilhão anexo ao Hospital de Crianças, junto à estrada que conduz ao aeroporto.

Os bilhetes são encontrados na séde da Cruz Vermelha Brasileira, rua Libero Badaró, 595; Mesbla, rua 24 de Maio, 141; av. do Estado 4952 e Agencia Pinheiros Butantã, 219; Restaurante da Casa Anglo Brasileira; Agencia Cook, praça Patriarca; Galeria Paulista de Modas; Marcel Modas, rua Direita; Prado Dantas, rua José Bonifacio, 313; Casa Clark rua São Bento, 284; Loja Prado, rua 24 de Maio, 57; Koppenhagem rua Barão de Itapetininga, 92; Confeitaria e Bar das Bandeiras, praça das Bandeiras, 47.

METRO — HOJE ÀS 14 - 16 - 18 - 20 - 22 HS. — 3.a SEMANA DE EXITO! — OS IRMÃOS MARX — UMA NOITE NA OPERA — DOMINGO - SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS A PEDIDOS - OS IRMÃOS MARX EM "UMA NOITE NA OPERA" MAIS UM DESENHO.

Casa Anglo-Brasileira — Sucessora de Mappin Stores

LIQUIDAÇÃO SEMESTRAL

HOJE

GRANDE VENDA DE

RETALHOS

POR PREÇOS DIMINUTOS

NA 1.a SOBRELOJA:

Tecidos de algodão, lã, seda e linho, lisos e estampados, com metragem suficiente para vestidos, blusas, pijamas, peignoirs e trajes infantis.

NA 5.a SOBRELOJA:

Tecidos decorativos para cortinas, almofadas, abat-jours e revestimento de moveis estofados.

Casa Anglo-Brasileira Sucessora de MAPPIN STORES — ONDE HA SEMPRE O MELHOR

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 58 — "S. PAULO"

O problema de hoje é da autoria de nosso prezado colaborador dr. J. L. e Silva, trabalho enviado para o concurso relampago do "Dia de São Paulo".

As casas assinaladas com duplo traço envolvem conceitos relativos à historia paulista.

Horizontais:

1 — Cada uma das peças que constituem a corola. 6 — Titulo de soberano japonês. 11 — Pref. indicativo de mudança, separação. 12 — O Indio. 14 — Pref. designativo geralmente da oposição ou inversão. 15 — Importunar, apoquentar. 16 — Ligeiro ferimento. 18 — Antigo peso de linho, correspondente a dois arrateis. 21 — Que excede outro em grandeza. 22 — Fenda, greta. 23 — Terra arroteada, propria para cultura. 26 — Calçado grego. 28 — Pref. designativo de lugar. 29 — O Luso. 32 — Antigo emblema da realeza da França. 33 — Preposição. 34 — Particula prepositiva sem valor sensivel. 35 — Nome de mulher. 36 — Pref. designativo de junção. 37 — Articulação das falanges dos dedos. 38 — Adverbio de tempo. 39 — Cachimbo indiano. 41 — Fita. 45 — O mesmo que onde. 47 — Antiga festa popular. 49 — Nome proprio de homem. 50 — Causar pena. 52 — Barrete de Doutor. 54 — Impio. 56 — Metal. 59 — Nervuras ou arestas salientes, que se cortam diagonalmente formando um angulo. 61 — Plural de artigo. 63 — O Jesuita. 65 — O substrato instintivo da psique. 66 — Toca. 67 — Generos de plantas solanaceas.

Verticais:

Mamifero americano muito semelhante a um pequeno porco. 2 — Do verbo ser. 3 — Fortalecer. 4 — Planta oleácea. 5 — Comoção. 6 — Titulos dos chefes de algumas tribus ou Estados muçulmanos. 7 — Erguem. 8 — Fatos. 9 — Transmite gratuitamente. 10 — Pequena moeda grega (pl.). 13 — Deslocar-se. 15 — Alcool proveniente da distilação do melado. 17 — Vantagem. 19 — Comemora-se a 25 de janeiro. 20 — Substancia que resulta da combinação de um acido com uma base quimica. 24 — Deus egipcio. 25 — Planura. 27 — São Paulo. 30 — Povo antiquissimo que iniciou a civilização indo-européia. 31 — Aroma. 39 — Conjunto de sombras e nuvens. 40 — Ave aquatica. 42 — Pedagogo. 43 — Contração. 44 — Beber demasiadamente (fig.). 46 — Ninfa que presidia aos bosques e montes. 48 — Bebida formada com agua e farinha de milho torrada, Pl. 51 — Sim, francês. 53 — Rio da Italia. 55 — Ave da America do Norte. 57 — Nome santomense da mafumeira. 58 — Especie de vinho francês no Marne. 60 — Duplicado; é uma especie de canario azul e amarelo, cuja voz imita o seu nome. 62 — Conjunção. 64 — Sufixo que designa naturalidade.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 57 "ANO NOVO"

1 — Alma. 2 — Toar. 3 — São — cor. 4 — Dala — omar. 5 — In — Sé. 6 — A. D. tú. 7 — Ens — fio. 8 — I. I. 9 — Cham.

1 — Dia. 2 — Sande. 3 — Al. 4 — Atos — sic. 5 — Ló. 6 — Mas. 7 — Arco — fim. 8 — Om. 9 — Rasto. 10 — Réu.

— Amanhã, problema n. 59, "Tablado", de Laercio.

Campanha Pró Equiparação de Vencimentos do Professorado

Ocupará hoje às 22,30 horas, o microfone da Radio America, o prof. Alfredo Gomes, que discorrerá sobre o movimento pró equiparação de vencimentos dos professores do nosso Estado.

Departamento Estadual do Trabalho

Devem comparecer **neste Departamento no prazo de 30 dias, as seguintes pessoas:**

Demetrio Gilevez, Pedro Pereira Ramos, Maria Tereza da Silva, Sebastião Celso Guimarães, Alberto Monteiro, João de Brito, Benedito Candido, Ienz Milani, Edmundo Dante Russi, Julio Antonio Couto, Manoel Alves Filho, Leonor Prado, Carmelo Rugeri, Onofre Marques Silva, Luis Candido da Costa, Catalina Szilagi, Haroldo Teixeira de Souza, Orlando de Souza, Ester Santos, Maria Augusta Faria, Aurelia Serrati, João Longarezi, Ernesto Batista, João de Paula Pereira e Joaquim Francisco Xavier.

ALBERTO AMERICANO

ADVOGADO

Rua 15 de Novembro, 200 — 1.o andar — Tel 3-1600 — Salas 10 e 12

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Ginecologia e Obstetricia, com a seguinte ordem do dia: — posse da seguinte diretoria eleita para o corrente ano — presidente, dr. Francisco Cerruti; — 1.o secretario, dr. Domingos Andreucci; — 2.o secretario, dr. Paulo S. Gefi; — drs. Domingos Delascio e Lindoro Credidio: — "Carcinoma primario da trompa".

UM GRANDE ESPETACULO DO MODERNO CINEMA ITALIANO! — OSVALDO VALENTI — Clara CALAMAI — Enzo BILIOTTI — O ROMANCE DE PIRANDELLO — HENRIQUE IV — BANDEIRANTES — SEGUNDA-FEIRA

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

CAMPINAS E A GUARDA NOTURNA

Se há argumentos que justificam a existencia, no funcionalismo publico, de cargos em comissão — já que esses cargos, entende-se, hão de ser de imediata confiança do chefe do Poder Executivo — o bom senso e a pratica sugerem, por outro lado que tais cargos não devem ser tão numerosos como atualmente, nos quadros das varias secretarias de Estado. Assim o cargo de secretario, forçosamente há de ser em comissão, pois o elemento confiança, no caso, está implicito. Mas o que não se concebe é que as diretorias burocraticas sejam preenchidas tambem em comissão, já que se trata do exercicio normal de funções administrativas nas quais o elemento confiança não tem o mesmo peso do fator capacidade. O contrario será introduzir a sensação da instabilidade no campo funcional, como amiúde vem acontecendo, uma vez que os chefes, sentindo-se provisorios nessa condição, dão menos atenção ao serviço do que poderiam dar, se fossem efetivos. De resto, no funcionalismo estadual, observa-se atualmente esta situação curiosa: — a par de diretores efetivos, nomeados há longos anos, alinha-se toda uma legião de diretores recentes, demissiveis por decreto...

Não se diga que a eficiencia é garantia da continuidade no exercicio de postos desprotegidos: — o que se vê, na pratica, é a administração sacrificada pela politica — ou melhor, pela politicalha. Basta alguem ter padrinhos para que, com merito ou sem ele, se aposse de cargo ocupado por quem, embora capaz, não frequente a capela do fulxana e seus apaniguados.

Essas considerações, parece-nos, não são destituidas de oportunidade. De Campinas vem-nos a noticia de que foi substituido o chefe da Guarda Noturna: e isso não porque ele não fôsse competente, e sim porque surgiu um candidato ao que se propala, prestigiado pelo diretorio situacionista local. Quem perderá com o fato, evidentemente, será a administração: — os guardas-noturnos, descontentes, entraram em greve parcial, e, o que é pior, em sinal de protesto os proprios associados da Guarda estão solicitando demissão. E' que o diretor antigo se impusera, pelo trabalho, à confiança dos contribuintes; e o bom conceito popular — convenhamos — não é coisa que se possa desprezar sem mais nem nemos; nem tão pouco subverter com uma penada...

EM SANTOS REPRESENTANTES DO EXERCITO E DA MARINHA NA JUNTA EXECUTIVA CENTRAL DO I. G. E.

SANTOS, 27 — Chegaram hoje a Santos o capitão de Fragata Manuel Ribeiro Espindola e o major Deaval Campelo de Macedo, representantes da Marinha e do Exercito na Junta Executiva Central do Instituto de Geografia e Estatistica, os quais, acompanhados do dr. Roberto S. Paiva Meira, inspetor regional do mesmo instituto em São Paulo, e do agente em Santos, sr. Hugo Paiva, visitaram o presidente da Camara e o prefeito municipal, com os quais conferenciaram sobre assuntos referentes àquele instituto.

NOTICIAS POLICIAIS

Os ladrões visitaram durante a noite o armazem de café da rua José Ricardo, 35, no qual penetraram depois de terem arrombado uma das portas. O referido armazem é de propriedade da firma Malzoni e Cia. Ltd. Os larapios retiraram algumas sacas de café e uma capa de borracha ali deixada por um dos empregados. O fiel do armazem, verificando o roubo, compareceu à policia para apresentar queixa.

— No Bar Imperial, os maritimos Alwan C. Whichlin e Waks Wanel, tripulantes de um vapor da Mormack, promoveram desordem, sendo presos e recolhidos ao xadrez.

— Na rua Visconde de S. Leopoldo, 86, Lux Hotel, o porteiro do estabelecimento, Antonio Simões, teve uma discussão com o maritimo James Hicks, tripulante do vapor "Saremoca", o qual queria invadir o hotel a todo o custo. Porteiro e maritimo atracaram-se em luta, no meio da qual Simões sacou de uma faca e com ela feriu o adversario. Durante a briga, Marinho dos Santos, ensacador, morador no Hotel, interveio para separar os briguentos, mas foi infeliz, pois recebeu uma facada. As vitimas foram medicadas no Pronto Socorro e o agressor preso e recolhido ao xadrez.

— Foi preso e recolhido ao xadrez Osvaldo Silva, o qual, na praça José Bonifacio, agrediu e feriu a socos Maria Helena dos Santos, de 29 anos, moradora à rua Braz Cubas, 9. A vitima foi medicada no Pronto Socorro.

MOVIMENTO DA DELEGACIA ADJUNTA E DA CADEIA PUBLICA

O dr. Antonio Lotito Salvia, titular da Delegacia Adjunta e diretor da Cadeia Publica, apresentou o relatorio do movimento desses dois departamentos durante o ano de 1948.

Por ele se verifica que passaram pela cadeia local 6.014 presos, excedendo o movimento de 1947, que acusou 5.423.

Pelo pessoal da guarda e fiscalização foram frustradas duas tentativas de evasão. Em 31 de dezembro de 1948 existiam nos xadrezes locais 159 presos, dos quais 82 condenados, 30 processados, 23 correcionais, 13 dementes, 6 clandestinos e 5 menores. Com o rancho dos presos, gastaram-se durante o ano Cr $403.401,60.

Por nacionalidades, figuram os seguintes, entre os presos: brasileiros, 5.110; portugueses, 208; espanhois, 126; ingleses, 96; italianos, 101; americanos, 74; canadenses, 29; alemães, 14; japoneses, 14; franceses, 9; chilenos, 10; noruegueses, 30; poloneses, 30; russos, 12; suecos, 11, etc.

Quanto às profissões, 2.091 eram operarios, 1.034 domesticas, 363 comerciarios, 565 maritimos, 184 motoristas, 160 estivadores, 106 ensacadores, 44 padeiros, 49 pescadores, 10 telegrafistas, 2 advogados, etc.

Quanto aos motivos, 10 por homicidio, 1.655 por desordem, 892 averiguação de furto, 630 averiguações diversas, 746 embriaguês, 327 agressão, 240 clandestinos, 2 grevistas, 115 vadiagem, 425 por diversos motivos, alem de 4 por sedução, 30 por ameaça, etc.

A Delegacia Adjunta expediu 1.050 oficios, registrou 1523 objetos achados, procedeu a 12 inqueritos policiais, e 4 sindicancias, despachou 17.680 requerimentos, equivalendo a renda, em selos a Cr$ 207.603,00. Recebeu 303 mandados judiciais e executou 154; atendeu a 1.000 pedidos de informações, exerceu vigilancia sobre 15 liberados condicionais.

Foi providenciada a internação de 72 dementes, dos quais 20 homens e 52 mulheres.

ALTINOPOLIS

ALTINOPOLIS, 22 — **Casamento** — Realisou-se, no dia 9 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Ivone Galeoti, filha do sr. Adelmo Galeoti gerente do Banco Artur Scatena S. A., e de d. Rosa Galeoti, com o sr. Moacir Calil, socio da firma Montans & Cia., de Ribeirão Preto e filho do sr. Salim Antonio Calil, comerciante nesta cidade e de d. Ana Asse Calil.

À cerimonia religiosa que se realizou na igreja matriz compareceu grande numero de convidados, não só desta cidade como de Ribeirão Preto, Batatais e de outras localidades vizinhas.

À noite, o sr. Adelmo Galeoti e a sua sra. ofereceram aos convidados em sua elegante vivenda, uma fina mesa de doces.

Os noivos, em viagem de nupcias, seguiram para Poços de Caldas.

Eleições de Clubes — Com grande animação realizarám-se as eleições para a diretoria que deverá reger no corrente ano os destinos do Altinopolis Futebol Clube e Clube 9 de Março.

A nova diretoria do A. F. C. tem como diretores os srs. Alcir Zuccoloto; presidente, Coimbra D. Zuccoloto, 1.o vice-presidente, Antonio Zaparolli, 2.o vice, José Gomes da Silva; secretario geral, Raul de Castro Alves e Tostes; 1.o secretario, Elcio Crivelenti; 2.o, Oldemar Brondi, 1.o, tesoureiro, Cassiodouro Rechincho; 2.o, Silvio Jacinto Raffani, diretor de esportes, dr. Pio Antunes de Figueiredo, Artur Raffeini e Sileno Crivelente: Conselho Fiscal.

O Clube 9 de Março — Este Clube terá os seus destinos regidos pela seguinte diretoria: presidente, Erasmo F. M de Castro; vice-presidente, Luiz Garcia Palma; 1.o secretario, Raul C. A. e Tostes; 2.o Edmundo Covas; 1.o, tesoureiro, Irineu Crivelenti; 2.o, Helio Zuccoloto; diretores, Lauro de Paula Marques, Ennio Vicentini e Alcedino J. Gati; conselho fiscal, José Lourenço de Castro, dr. Paulo Garcia Palma e Joaquim Ferreira.



A VANGUARDA REPUBLICANA — Aqui vemos Itú e, como diria o poeta, "nas linhas correias do nobre perfil". Da cidade fundada por Domingos Fernandes e Cristovam Diniz no recuado ano de 1610, damos aqui o seu panorama atual em fotografia tomada de avião. De Itú foi que sairam e tomaram vulto as idéias republicanas. Ficou famosa como séde da primeira Convenção Republicana realizada no país, em 1873.

CASSAÇÃO DO MANDATO DE UM VEREADOR DA EDILIDADE DE S. JOSE' DOS CAMPOS

S. JOSE' DOS CAMPOS, 26 — Comenta-se nos circulos politicos locais, os trabalhos que estão se realizando para a cassação do mandato de um dos vereadores à Camara Municipal, pela Coligação da U. D. N. O assunto, que conforme os rumores indicam, será debatido na proxima reunião do legislativo, a realizar-se no dia 2 de fevereiro e está causando sensação e expectativa.

CONSERVAÇÃO DE RUAS — E' de lamentar-se a falta de conservação de nossas ruas publicas que não têm merecido a atenção necessaria dos poderes publicos. Afóra as ruas providas de asfalto e paralelepipedos nada se tem feito para melhoria da maioria de nossas vias publicas, notadamente as de maior transito que se localizam nas saidas da cidade, av. 9 de Julho para São Paulo e avenida Rui Barbosa para o Estado de Minas. Esta serve um dos bairros mais povoados da cidade e encontra-se em pessimo estado, tornando-se quase intransitavel com as continuas chuvas destes ultimos dias.

CENTRO ESPIRITA DIVINO MESTRE — Na reunião realizada no dia 23 do corrente, foi eleita a seguinte diretoria para o corrente exercicio: — presidente, d. Maria Montesi Santana; vice, Augusto Barçalino; 1.o secretario, Adão da Cunha Filho; 2.o, J. S. de Matos; tesoureiro, Balbino Gonçalves e bibliotecario, João Esteves.

DISTRITO DE EUGENIO DE MELO — Recebemos reclamações de nossos assinantes daquele Distrito, sobre a irregularidade no recebimento de correspondencia, solicitando providencias de quem de direito para sua normalização.

RECITAL DE CANTO — Realizou-se nos salões da Associação Esportiva São José, um recital de canto do tenor João Cunha que se fez acompanhar da pianista Ruth Heim. O programa organizado agradou a seleta assistencia.

NOVO HORARIO DO MERCADO — O prefeito sanitario, fixou novo horario de funcionamento do mercado, estabelecendo para o comercio de carnes, verduras, frutas, etc., das 6 às 18 horas. Aos sabados, das 6 às 16 horas e aos domingos das 6 às 12 horas. Para o comercio de secos e molhados, armarinhos, etc., das 8 às 18 horas, e aos sabados, das 8 às 16 horas, permanecendo fechados aos domingos.

CINEMA — O Cine Paratodos organizou o seguinte programa para a proxima semana — Dia 1.o, Tristezas não pagam dividas, com Jaime Costa; Dias 2 e 3, Perdidos na Tormenta, com Jarmila Noventa; dia 4, Chave de Sangue, com Kent Taylor; Dia 5, Museu de Horrores, com Pat O'Brien; dia 6, em matinée Terra Sangrenta com James Warrem; dia 6, à noite, Entre o amor e o pecado, com Cornel Wilde.

SOCORRO

SOCORRO, 24.

NOIVADO — A sucursal do CORREIO PAULISTANO desta cidade, recebeu a participação de casamento da srta. profa. Maria Rute da Silveira Pares, filha do sr. dr. Antonio Pares, advogado e vereador à Camara Municipal de Amparo e da sra. d. Francisca da Silveira Pares, com o sr. José Virgilio da Silva Vita, advogado, filho do professor José da Rocha Vita e da sra. d. Francisca da Silva Vita, residente em São Paulo.

NA CIDADE — Em companhia de sua familia, está na cidade o sr. dr. Gomides Vaz de Lima, advogado residente em S. Paulo.

NOIVOS — Estão noivos nesta cidade o sr. Armando Mantovani e a srta. Zelia Cordeiro; o sr. Antonio Frucchi e a srta. Doraci Lemos.

DONATIVOS — Em memoria do seu chefe dr. José Peretto, a familia fez donativo de Cr$ 500,00, para serem divididos em Cr$ 100,00 para as seguintes instituições de caridade locais: Orfanato D. Bosco, Asilo dos Velhos, Santa Casa, Sociedade de São Vicente de Paula e Escola Vicentina.

— O sr. Nagib Féres fez donativo de Cr$ 100,00 para a Conferencia Sagrado Coração de Jesus, desta cidade.

— O sr. Luiz Ferreira, lavrador no municipio de Bueno Brandão, fez presente de um suino a Vila Vicentina local.

MATERNIDADE — A Maternidade desta cidade recebeu mais as seguintes assinaturas: D. Ocalina Alves de Oliveira Cr$ 100,00; d. Rosa Oragio Cr$ 100,00; d. Luiza Zampali Fucchi Cr$ 100,00.

— A sra d. Aurora Arrelaro de Souza, do bairro do Oratorio deste municipio, entregou sua lista com Cr$ 181,50.

CIRCO TEATRO NOVA YORK — Estreará, em breve, nesta cidade, o Circo Teatro Nova York, de propriedade dos 8 Irmãos Augusto, com grande numero de picadeiro e variedades.

FESTA DE S. SEBASTIÃO — Com o concurso do tempo e do povo, realizou-se no dia 20 do corrente, nesta cidade, com grande brilho, a tradicional festa de São Sebastião.

Para o ano de 1950, foram sorteados festeiros de São Sebastião, a srta. Araci Borges dos Santos e o sr. Natalino Sieni.

NASCIMENTO — Nesta cidade nasceu Silvia Penha, filha do sr. José Pedroso Junior e da sra. d. Iolanda Perroni Pedroso.

REGRESSO — Regressou de Portugal, onde esteve a passeio, o sr. João Alberto Moura, comerciante nesta praça.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — No cartorio local, estão correndo os seguintes proclamas de casamentos: Benedito Pires de Souza e Rosaria de Sousa; Pompeu Boneti e Maria Santana Bueno; Pedro Corrêa Bueno e Aurita Aparecida Formigani; Pedro Nolasco Melo e Marcilia de Oliveira Cesar; Antonio Domingues de Oliveira e Rosa Granato; Tomais de Bovi Hilda Domingues de Sousa.

FALECIMENTO — Em São Paulo, onde se achava em tratamento, faleceu no dia 11 do corrente, a sra. d. Virginia Valerio, antiga zeladora da Vila Vicentina local.

ELEITA A NOVA DIRETORIA DO CLUBE FILATELICO DE RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 26. — Em sua séde social, à rua Alvares Cabral n.o 65, realizou o Clube Filatelico uma assembléia geral para a escolha de sua nova diretoria. Estiveram presentes os seguintes associados: — Sr. Geraldo Ferreira Viana, Antonio Cenedezzi, Antonio Robazzi, Antonio Hurtado, Eloi Fontes, Raul de Paula Gonçalves, Nilo Fatore, José Arnelas Paiva, dr. Jorge Nogueira Gaia, Gino Cecconi, dr. José Ribeiro Ferreira, Osvaldo Pontin, Jan Secaf, Raniero Magiori.

Estiveram tambem, em visita àquela entidade, os filatelistas José Lamaro e Fogard Almeida Machado, tendo este oferecido ao clube uma obra filatelica de grande valor.

Iniciada a sessão pelo dr. José Nogueira Gaia, o secretario Jean Secaf notificou o recebimento de oficios do Clube Filatelico de Guaratinguetá e de Pelotas, no Rio Grande do Sul, um bilhete do socio Celso Cenedezzi e uma carta do associado José Augusto Nigro Conceição, ausentes, ambos cumprimentando a entidade pela passagem do seu 1.o aniversario de fundação.

Procedeu-se, em seguida, a eleição da nova diretoria, que ficou assim constituida: — dr. Jorge Nogueira Gaia, presidente; dr José Ribeiro Ferreira, vice-presidente; Jean Secaf, 1.o secretario; José Arnelas de Paiva, 2.o; Gino Cecconi, 1.o tesoureiro; Nilo Fattore, 2.o tesoureiro.

Com exceção do sr. Nilo Fatore, os demais membros foram reeleitos, sendo que a diretoria, em seguida, escolheu para integrar a comissão de troca os srs. Rainero Magiori, Antonio Robazzi (reeleitos) e Antonio Hurtado.

USINA AVANHANDAVA — Está em Santos, vindo com o vapor "Wideawake", o gerador destinado à terceira Usina do Avanhandava. O referido gerador deverá estar funcionando, com os seus 14.300 cavalos de força, aproximadamente em junho deste ano.

Graças ao aumento de produção de energia eletrica das duas unidades em funcionamento, da Usina do Avanhandava, no ano findo, não se registraram os racionamentos que se vinham verificando anteriormente. Com o funcionamento dessa unidade a Usina Avanhandava totalizará sua capacidade integral em 42.600 cavalos, a tempo de atender o periodo de beneficiamento de café e algodão, que vai de junho a setembro e que determina um consumo elevadissimo de energia.

FOI LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DO AEROPORTO DE RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 25 — Realizaram-se, nesta cidade, as solenidades do lançamento da pedra fundamental do Aeroporto.

As cerimonias se revestiram de grande brilho. Inumeras pessoas tiveram oportunidade de sobrevoar a cidade, em aviões da flotilha do Aeroclube.

Alda Rogato com sua presença abrilhantou as festividades, realizando um salto de paraquedas de mil metros de altura.

A construção do Aeroporto, orçada em Cr$ 2.000.000,00, muito engrandecerá o patrimonio material de nossa progressista cidade.

FALECIMENTO — Faleceu nesta cidade, o sr. Giocondo Laguna. O saudoso extinto, que aqui residiu durante muitos anos, deixa os seguintes filhos: Leandro Dante Laguna, comerciante na capital; Artur Laguna, comerciante nesta praça; sra. d. Dalia Laguna e Inacio e srtas. Rosalia, Lidia e Elvira.

CASAMENTOS — No dia 20, na igreja matriz de Orlandia, foi levado a efeito o enlace matrimonial da srta. Iolanda de Oliveira Miele, filha da sra. d. Candida de Oliveira Miele, com o sr. Sebastião Dal Secco, filho do sr. Vitorio Dal Secco e da sra. d. Rita Garcia Dal Secco, residentes em Batatais.

Paraninfaram o ato religioso, pela noiva, o sr. Atilio Fabris e senhora, e pelo noivo, o sr. Wilbert Andrade e senhora.

Foram padrinhos, no civil, por parte da noiva, o sr. Antonio Denipoti Sobrinho e senhora, e, por parte do noivo, o sr. Joaquim de Oliveira e senhora.

— Na igreja matriz de Orlandia, no dia 22, efetuou-se o enlace matrimonial da srta. Cibele Ferreira Jorge, filha do sr. Virgilio Ferreira Jorge, da sociedade orlandina, com o sr. Herse Monteiro, filho do sr. Herculano Monteiro, radicados em Amparo.

Foram padrinhos da noiva, no religioso, o dr. Clodomiro J. Ferreira e senhora, e, no civil, o sr. Nodge Salgado e senhora.

Paraninfaram o ato religioso, pelo noivo, o sr. Herculano Monteiro e senhora, e, no civil, o sr. Edmur Monteiro e a srta. Silvia Ferreira Jorge.

"CORREIO" AEREO

Desenvolvem-se as atividades do Aeroclube de Franca

Cento por cento de segurança na aviação francesa — Nova diretoria no Aeroclube de Monte Alto — A aviação civil em Catanduva — Programa de excursões aéreas

FRANCA, 27 ("CORREIO") — Sem intenção de trocadilho, pode se dizer que este aeroclube se encontra em franca evolução. Fundado em 1939, conta hoje com três aviões de treinamento, sendo dois Paulistinhas e um Piper. Nada menos de seis turmas, num total de 54 alunos, já se brevetaram, com real aproveitamento, pois dos pilotos francanos, 12 estão prestando serviços na ativa da FAB e 18 em linhas comerciais. Atualmente, sete alunos aguardam banca: Carlos Gussi, Jefferson Nogueira, José Conrado, Augusto Camelo, Adelino Melleti, Tonio Rosa e Dirceu Jacinto, que receberam aulas do instrutor Isidoro Pinheiro.

Está em vias de construção o aeroporto local, que se destina a ser dos melhores da região. Quanto ao campo, basta dizer que a VASP pousa aqui três vezes por semana, fazendo um excelente movimento.

Contudo, é estranhavel que Franca, apesar de todos os titulos a que faz jus, pela desenvolvida mentalidade aeronautica de sua gente, não tenha sido contemplada na distribuição de verbas destinadas pela Secretaria da Viação para a melhoria de aeroportos, quando outras cidades menos importantes e de possibilidades aviatorias mais remotas, figuraram no rol dos premiados. Ainda está em tempo de se corrigir o "esquecimento"; daí, o lembrete que fazemos, por intermedio da imprensa paulistana.

SORTEIO DE VÔOS GRATUITOS

CATANDUVA, 27 ("CORREIO") — O aeroclube desta cidade, graças à atividade de sua diretoria, acaba de obter mais um "Paulistinha", conforme resolução do Diretor Geral da Aeronautica Civil, publicada no "Diario Oficial da União" de 14 ultimo.

Concorrendo para desenvolver a mentalidade aeronautica, o aeroclube local vem sorteando vôos gratuitos entre seus socios. No de domingo ultimo, coube voar no "Fairchild" o sr. Tulio Tricoa, bem como nos demais aviões os srs. Francisco Vieira Bassetti, Pedro Neves da Silva e Francisco Felipeli.

NOVA DIRETORIA

MONTE ALTO, 27 ("CORREIO") — E' a seguinte a nova diretoria eleita para reger os destinos do aeroclube local no ano social de 1949: presidente, Julio Raposo do Amaral; vice, Adauto Freire de Andrade; secretarios, Afonso Cestari e Domingos Varaldi Sobrinho; tesoureiros, Inocencio Damato Sobrinho e Horacio Gonçalves Coletto; Conselho Fiscal, José de Paula Eduardo, Zacarias de Lima e Antonio Mazza.

COMEMORANDO A FUNDAÇÃO DE S. PAULO

BOTUCATU, 27 ("CORREIO") — O Aeroclube botucatuense promoveu sugestiva comemoração à passagem do dia da fundação de S. Paulo. Em sua sede social, foi oferecido aos associados um baile de gala, ao som da orquestra Pan America.

A BRANIFF EM VIAS DE OPERAR NO BRASIL

Por via aerea e por mar, a Braniff está enviando material para a America do Sul, destinado a apressar os trabalhos de conclusão da extensão de sua linha auxiliar de radio-navegação, de Lima, no Peru, ao Rio de Janeiro. Ao completar-se este novo trecho de sua rede auxiliar de radio, a Braniff terá uma rota internacional de 6.000 milhas. A extensão da linha até o Rio deverá ser feita dentro de noventa dias.

EXCURSÕES AEREAS

A Brasiltur informa que para as sextas feiras há excursões aereas, por ela organizada, a Sete Quedas e Iguaçu, com itinerario suplementar para Montevidéu e Buenos Aires. Aos sabados, excursões aereas a Montevidéu e Buenos Aires. Mensalmente, há excursões para o Mexico e Estados Unidos, em combinação com a Pan American World Airways com variado programa de passeios.

HOMENAGENS EXCEPCIONAIS AOS PILOTOS DO "ANJO DAS CRIANÇAS"

RIO, 27 (Asapress) — Continuam sendo grandemente homenageado os aviadores italianos Bonzi e Lualdi, pilotos do avião "Anjo das Crianças", os quais compareceram a um "cocktail" oferecido pelo Aeroclube Brasileiro.

O avião "Anjo das Crianças" é um monomotor de quatro lugares, reconvertido para dois lugares. Sua capacidade anterior era de 800 quilometros, mas com a reconversão passou seu raio de ação para 3.490 quilometros.

O Aeroclube Brasileiro fará realizar um "show" aéreo no proximo domingo, sobre o Joquei Clube, do qual participarão trinta aviões "Paulistinha".

Os aviadores italianos mostram-se gratissimos com a hospitalidade brasileira.

CENTO POR CENTO DE SEGURANÇA NA AERONAVEGAÇÃO

A bordo dos aparelhos da Air France, um homem segue a cada instante da viagem, com o auxilio de seus multiplos instrumentos de navegação, a rota do avião. Verifica as mensagens de posição que as estações terrestres transmitiram ao radio de bordo. E compara os itinerarios e marcha do aparelho, com os previstos antes da partida e pelo plano de vôo. Este homem é o navegador, um membro da tripulação cujo trabalho vem completar o do co-piloto, mecanico, radio-telegrafista ou do comandante de bordo, dando aos vôos transatlanticos uma segurança cento por cento. (Foto S. F. I., por via aérea, para o "CORREIO PAULISTANO").

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Djanira Gonçalves França pede um auxilio para tratamento de saude de sua filha.

CORREIO MILITAR

Boletim da Diretoria do Pessoal do Exercito

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO CAPITAL FEDERAL, 26 DE JANEIRO DE 1949

BOLETIM INTERNO N.o 21

Publico, por ordem do excelentissimo senhor general de exercito, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

CAPITÃES: — Jaime Moutinho Neiva, da Escola de Estado Maior, por ter de embarcar para a Bahia em gozo de ferias, Osvaldo Mescolin, do 1.o Regimento de Artilharia Montada-15 por ter sido desligado da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e seguir destino. Alberto Valter de Almeida, do 7.o Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por conclusão de Curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e termino de ferias.

PRIMEIROS TENENTES: — Sebastião Nunes da Cunha, do 2.o Grupo de Artilharia de Costa, por ter sido transferido do 9.o Grupo de Artilharia a Cavalo-75 para o 2.o Grupo de Artilharia de Costa (Fortaleza de São João e ter obtido permissão desta Diretoria do Pessoal para gozar transito nesta capital, a partir de 21-1-1949. Domingos dos Santos, da Diretoria do Pessoal, por ter sido classificado nesta Diretoria do Pessoal. Paulo da Silva Freitas, do 1|1.o Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por termino de ferias e ter de recolher-se à sua Unidade. José Carlos Pinto Neto, da Escola Militar de Resende, por ter vindo a esta capital em gozo de ferias. Otavio Domunt de Serpa, da 3.a Bateria de Obuses de Costa, por ter sido desligado da Escola de Artilharia de Costa e entrar em transito. Renato da Costa Braga do 1|1.o Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por ter sido desligado do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea, por termino de curso de ferias, recolher-se à sua Unidade. Pedro Magessi Susini Ribeiro, do 1|1.o Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por termino de ferias, por ter sido desligado do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea e ter de recolher-se à sua Unidade.

SEGUNDOS TENENTES: — Anselmo Crivochein do 8.o Grupo de Artilharia a Cavalo, por ter sido classificado no 8.o Grupo de Artilharia a Cavalo e ficar adido para passagem de carga. Airton Mario Braga Pinto, do 1|1.o Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por termino de ferias, ter sido desligado do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea e recolher-se à sua Unidade. Vasco Ribeiro da Costa, do 1.o Grupo de Artilharia de Costa, por ter sido desligado de adido ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio e entrado em transito a partir de 22-1-1949.

ASPIRANTES A OFICIAL: — Adir de Morais Faria, Argos Gomes de Oliveira, ambos por termino de ferias e terem que estagiar na Escola de Instrução Especializada.

— ARMA DE CAVALÁRIA:

CAPITÃES: — Alvaro Vieira, do 2.o Batalhão de Carros de Combate, por ter de seguir para Taubaté em gozo de ferias, a 27-1-1949. Hudson Soares de Sousa, do Grupo de Reconhecimento Mecanizado, por ter sido transferido do 12.o Regimento de Cavalaria para o Grupo de Reconhecimento Mecanizado e entrar em transito iniciado a 22-1-1949. João Poggi Obino, do 7.o Regimento de Cavalaria, por ter concluido as ferias e ter sido transferido para o 7.o Regimento de Cavalaria, entrado em transito a seguir a 7-2-1949.

PRIMEIRO TENENTE: — Hercio Gomes Soares, do 1|19.o Regimento de Cavalaria, por ter entrado em transito.

SEGUNDOS TENENTES: — Albino Gonçalves Bairral Filho, do 8.o Regimento de Cavalaria, por termino de ferias e ter de se apresentar à sua Unidade. Jeronimo Machado da Fonseca, do 12.o Regimento de Cavalaria, por conclusão de dispensa de serviço e ferias e ter de recolher-se à sua Unidade.

— ARMA DE ENGENHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Antonio Eustáquio da Silva, do S.E.R. da 4.a Região Militar, por ter sido classificado no S. E. R. da 4.a Região Militar, entrado em transito a partir de 11-1-1949, com permissão do excelentissimo senhor ministro para passá-los nesta capital, e em Curitiba.

CAPITÃO: — Fernando Luiz Soares Futuro, do 7.o Batalhão de Engenharia por ter de regressar à sua Unidade.

— ARMA DE INFANTARIA:

CAPITÃES: — José Euripedes Ferreira Gomes, do 1.o Batalhão de Carros de Combate Leves, por ter sido desligado de adido à Escola de Moto-Mecanização, e ter entrado em transito. Carlos Hess de Melo, da Escola Tecnica do Exercito, por ter de seguir para Curitiba, a fim de apresentar-se à Auditoria da 5.a Região Militar. Paulo de Andrade do 13.o Batalhão de Caçadores, por ter interrompido o transito permanecendo adido à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais aguardando solução de proposta. Mario Silva O'Reilly Sousa, do 1.o Batalhão de Carros de Combate Leves, por ter sido desligado de adido à Escola de Moto-Mecanização e ter entrado em transito. Darci Almeida Koeler, do 2.o Batalhão de Carros de Combate Leves, por ter sido desligado de adido à Escola de Moto-Mecanização e ter entrado em transito. Valdir dos Santos Lima, da Escola de Estado Maior por ter de embarcar em gozo de ferias para Salvador (Bahia). Darci Lazaro, da Escola de Estado Maior por ter de seguir em gozo de ferias para Salvador (Bahia).

PRIMEIROS TENENTES: — Valter Pereira Nunes, do 2.o Batalhão de Carros de Combate Leves, por ter vindo gozar ferias nesta capital. Geraldo de Gusmão Coelho, do 20.o Regimento de Infantaria, por ter obtido oito dias de dispensa de serviço a contar de 20-1-1949 e seguir destino a 27-1-1949. Heitor Coll Oliveira, da Escola de Transmissões, por ter sido transferido para o Quadro Suplementar Geral e designado para servir na Escola de Transmissões. Luiz José de Castro e Sousa Neto, do 3.o Regimento de Infantaria, por ter sido desligado de adido à Escola de Moto-Mecanização e entrado em transito para o 3.o Regimento de Infantaria.

SEGUNDOS TENENTES: — Antonio Parente da Silva, do 2.o Regimento de Infantaria, por ter sido retificada a sua classificação do 11.o para o 2.o Regimento de Infantaria e recolher-se à sua Unidade. Paulo Cesar de Freitas Coutinho, do 11.o Regimento de Infantaria, por ter de embarcar para Cruz Alta (Rio Grande do Sul), em gozo de ferias e ter de seguir destino.

ASPIRANTES A OFICIAL: — Pedro Americo Leal e Nei Mozart Evangelista, ambos por conclusão de ferias e terem que estagiar na Escola de Instrução Especializada.

SEGUNDO TENENTE DO QUADRO AUXILIAR DE OFICIAIS: — Paulo da Costa Palmeira, do 3.o Regimento de Infantaria, por ter sido desligado de adido ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio e entrado em transito.

REINCLUSÃO DE OFICIAL NO CURSO DE OFICIAIS DA RESERVA: — Conforme comunicou o comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio, foi reincluido no Curso de Oficiais da Reserva em 14-9-1948, o 2.o tenente R|2, de Artilharia, Darci da Gama Saião Lobato, de acordo com a Nota Ministerial n. 149, de 3-9-1948, dirigida à Diretoria de Ensino do Exercito.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

José Albano Leal; 1.o tenente de Cavalaria, em serviço na Escola de Sargentos das Armas, pedindo permissão para contrair matrimonio com a senhorita Iza Wiedemann Freire, brasileira, residente, à rua Grão Pará, n. 380, casa 1, Lins Vasconcelos, nesta capital: — "Deferido. Em 25-1-1949".

— Carmelito de Sousa Miralha, exaluno do 2.o ano do Curso de Infantaria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Salvador, pedindo transferencia de matricula daquele Centro para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro: — "Deferido observando-se o determinado no paragrafo 2.o do artigo 62, do Regulamento para os Centros de Preparação de Oficiais da Reserva. Em 25-1-1949".

— Antonio Alexandrino Correia Lima, do Quartel General da 10.a Região Militar, Adger da Cunha Mendes Barreto, do Serviço de Material Belico da 10.a Região Militar, Celso Arantes da Silva, do 23.o Batalhão de Caçadores, todos capitães de Infantaria, pedem adiamento de matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais:

— "Arquive-se, de acordo com o n. 3, item I do Aviso n. 15, de 6-1-1947, por falta de amparo legal. Em 21-1-1949".

TRANSFERENCIA DE QUADRO: — Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinario (1.20.o Regimento de Cavalaria) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Escola Militar de Resende o 1.o tenente de Cavalaria, José Albano Leal.

— PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM PARTE DOS PERIODOS DE TRANSITO A QUE TEM DIREITO

Nas cidades:

De Rosario, e não como fez publico o Boletim Interno desta Diretoria do Pessoal de ontem, o capitão de Cavalaria João Henrique Facó, ultimamente transferido da Escola Militar de Resende, para o 2.o Regimento de Cavalaria Moto.

— De Marilia, o capitão de Infantaria Eduardo Cerqueira Cesar, transferido da Escola Militar de Resende para o 38.o Batalhão de Caçadores.

— De Ribeirão Preto, o 1.o tenente de Artilharia Moacir Morais Costa, ultimamente transferido do 5.o Regimento de Artilharia Montada para o 2.o Grupo de Obuses-155.

— Nesta capital, o 2.o tenente de Infantaria, Arlimes de Paula Lopes, transferido do III.5.o Regimento de Infantaria para o 2.o Regimento de Infantaria.

— Para ir, dentro do periodo de transito, à cidade de Salvador, o 2.o sargento Celso dos Santos Lima do 1|2.o Regimento de Artilharia Anti-Aérea.

ORDEM SOBRE ADIÇÃO DE OFICIAL: — De Ordem do senhor ministro, o 2.o tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Hercilio Pompeu de Barros, deverá sem ônus para os cofres publicos, ficar adido à Fabrica Presidente Vargas, aguardando classificação.

Assinado:

Coronel ALCIDES MONTENEGRO MACIEL, Diretor do Pessoal.

Confere:

Coronel OSVALDO DE ARAUJO MOTA, Chefe do Gabinete

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Sexta-feira, 28 de Janeiro de 1949

BIBLIOTECA MUNICIPAL SÃO PAULO

«A integração do Brasil no ritmo fecundo em que São Paulo marcha na vanguarda é a missão sagrada da nossa geração»

SOLENEMENTE EMPOSSADO ONTEM NA PRESIDENCIA DA DIRETORIA DO CENTRO DAS INDUSTRIAS O SR. MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO — DISCURSARAM OS SRS. ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA, MARIANO FERRAZ, DEOCLECIANO DE HOLLANDA CAVALCANTI, JOÃO DAUDT DE OLIVEIRA, EUVALDO LODI E MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO — PESSOAS PRESENTES

Revestiu-se de rara imponencia a cerimonia da posse, ontem, do sr. Morvan Dias de Figueiredo, no Centro das Industrias do Estado de São Paulo, para cuja presidencia foi eleito, como sucessor do sr. Armando de Arruda Pereira, no termino do seu mandato.

Marcada para às 17 horas, na sede social à rua Quinze de Novembro, muito antes dessa hora já os salões do Centro das Industrias se achavam inteiramente tomados, vendo-se ali os representantes dos varios setores da produção, altas autoridades civis, eclesiasticas e militares, figuras de projeção do comercio, da lavoura e do mundo oficial.

Em seguida, a mesa foi assim constituida: presidente: dr. Ademar de Barros, governador do Estado, ladeado pelo cardeal-arcebispo de São Paulo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, comandante Raul Reis, subchefe da Casa Militar do presidente da Republica e enviado especialmente para representar s. exc. o general presidente Eurico Gaspar Dutra; dr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria; dr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comercio; general Azambuja Brilhante, comandante interino da Segunda Região Militar e representando o ministro da Guerra. Srs. Oscar Grande, representando o ministro da Fazenda; Francisco Paraizo Cavalcanti, representando o ministro do Trabalho; Deocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria; Cesar Lacerda Vergueiro, secretario da Justiça; J. J. Abdala, secretario do Trabalho; Manhães Barreto, secretario da Fazenda; Caio Dias Batista, secretario da Viação; coronel Asdrubal Cunha, prefeito da capital; João Pacheco Fernandes, secretario da Fazenda da Municipalidade; Heitor Stockler de França, presidente da Federação das Industrias do Estado do Paraná; Brasilio Machado Neto, presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo; Decio Ferraz Novais, presidente da Associação Comercial de São Paulo; João Augusto Monteiro de Barros, presidente da Bolsa de Mercadorias do Estado de São Paulo; Cecil P. Cross, consul geral dos Estados Unidos da America do Norte; professor Soares Brandão, consul interino de Portugal; dr. Alvaro Borba, representando o presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo: Iris Meinberg, presidente da FARESP; Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira; presidentes de Federações de Trabalhadores na Industria e no Comercio; Ivá Guimarães, presidente da Federação das Industrias do Estado de Pernambuco; Eduardo Luiz Gomes, presidente da Federação do Comercio Varejista do Estado do Rio de Janeiro; Artur Pires e Orlando Soares de Carvalho, respectivaente, presidente e vice-presidente da Federação do Comercio Atacadista, do Distrito Federal.

Aberta a sessão, o sr. governador do Estado deu a palavra ao sr. Armando de Arruda Pereira, que pronunciou o seguinte discurso:

Discurso do sr. Armando de Arruda Pereira

"Sob a presidencia do engenheiro Luiz Tavares Alves Pereira, em março de 1931, fazendo parte da Diretoria do Centro das Industrias do Estado de São Paulo os srs. dr. Raul de Resende Carvalho, Ernesto Diedrichensen, Carlos von Bulow e João Gonçalves, iniciei nesta Casa minhas atividades como 2.o secretario, nela ingressando pela mão amiga de Roberto Simonsen.

A generosidade dos amigos elevou-me logo a seguir a tesoureiro da Federação, vice-presidente, presidente em exercicio e, finalmente, em 1947, presidente do Centro das Industrias, mandato que hoje finda.

Sirvo aos industriais paulistas, portanto, há 18 longos anos, com dedicação e boa vontade, procurando sempre exercer os meus mandatos inspirados nos sãos principios da Democracia. Justiça, Patriotismo, roteiro traçado e seguido até o fim pelo inesquecivel presidente emérito do Centro das Industrias de São Paulo.

Cabe-me hoje passar a presidencia ao presidente eleito, e com quanta alegria e satisfação o faço, sendo ele o meu leal e querido amigo Morvan Dias de Figueiredo, esse amigo de todos nós, modestia, coração, sacrificio, sinceridade, patriotismo, tudo junto e em alto grau.

Quanto já lhe deve esta Casa, e quanto ainda vai aumentar essa divida!

Por força de nosso regulamento, devo fazer um relato dos principais acontecimentos durante a gestão da Diretoria empossada em 5 de fevereiro de 1947, porém, não vou tomar tempo tão precioso, fazendo-vos um relato pormenorizado nesta sessão solene, visto como constará do relatorio a ser enviado aos senhores associados. Vou apenas referir-me, o mais sinteticamente possivel, aos principios e aos mais importantes.

Para mim, apesar da importancia material que possam ter muitos acontecimentos durante 1947-48, o mais importante, o maior, pela irreparavel e que cada vez mais se faz sentir, foi o falecimento de Roberto Simonsen. O inesperado e duro golpe foi demasiado forte deixando a classe e os amigos como que aturdidos e atordoados.

Lembro-me, e lembrar-me-ei sempre, da memoravel reunião aqui realizada por seus amigos, no dia seguinte ao seu funeral, presidida pelo dileto e ilustre amigo e companheiro Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria.

A grande obra não podia estacionar. Dinamica como seu orientador e impulsionador, tinha ela que viver, que continuar, entre outras muitas, pela forte razão de tornar-se a homenagem mais merecida dos amigos e da classe ao grande e bom companheiro e patriota que tanto deu de si sem pensar em si!

E assim foi que, com a promessa solene da colaboração dos amigos animei-me a continuar no posto que me fôra confiado, procurando da melhor forma seguir a trilha luminosa.

Durante toda minha passagem em serviço nesta Casa, recordo-me, entre outras, de duas ocasiões em que senti bem a responsabilidade que me pesava e a confiança em mim depositada por tão bons amigos: Quando em 1932 recebi importante missão para cumprir fóra do país, para a industria e para a reconstitucionalização do Brasil; e aquela delegação em hora tão grave e tão triste para todos nós, naquela manhã de maio de 1948.

Meus amigos, se não pude fazer mais ou satisfazer as esperanças de muitos, a culpa não é minha: faltou-me saude, engenho e arte. Entretanto, com os companheiros de Diretoria — e deixai que aqui externe a minha sincera opinião sobre os meus companheiros tão dedicados, uma otima Diretoria, sempre procuramos atuar e resolver pautando-nos por aquela magistral regra quadrupla:

1) — E' a verdade?

2) — E' equitativo para as partes interessadas?

3) — Criará boa vontade e melhores amizades para nossa classe, e, portanto através dela, para a comunidade?

4) — Trás vantagens para todos os interessados?

Antes de prosseguir, desejo fazer um agradecimento todo especial ao querido amigo, engenheiro Mariano Ferraz, pela maneira tão cavalheiresca, leal e dedicada com que sempre, como presidente em exercicio da Federação das Industrias, atuou em sua administração que, a maior das vezes, se entrosa pelos mesmos interesses e se confunde com os do Centro das Industrias.

Mariano Ferraz, num espirito de perfeita cooperação e colaboração, renunciou mesmo a muitas de suas prerrogativas a fim de que não houvesse solução de continuidade na administração da FIESP e CIESP.

E' de absoluta justiça e gratidão de minha parte, mencionar a inesquecivel cooperação de Reis Costa, Teophilo Olyntho de Arruda, Antonio Devisate, Francisco Villela, Cortinesc Laxe, Hamilton Prado, Amynthas de Faro Sobral, Costa Santos, Eduardo Garcia Rossi, Rodolfo Ortenblad, Ariston Azevedo, Garcia Filho, Carlos Azevedo, Aldo Mario Azevedo, Egidio Bianchi, Sales de Azevedo, Mario Di Pierro, Vitor Fischer e todos os diretores.



Aspecto da mesa, quando o sr. Armando de Arruda Pereira pronunciava o seu discurso

Ao dr. Humberto Dantas, esforçado e leal Secretario Geral, aos advogados do Departamento Juridico, aos senhores tecnicos do Departamento de Economia, e a todos os funcionarios, desde o mais categorizado ao menor, o meu muito obrigado pela sua cooperação.

A seguir, o orador passa a analisar os fatos mais importantes da vida da entidade durante os anos de 1947-1949, prosseguindo:

Ao finalizar, é de absoluta justiça que, em meu nome, no da Diretoria que comigo serviu, e no de todos os associados, preste homenagem especiais:

Que agradeça a S. Excelencia, o Sr. Presidente da Republica, General Eurico Gaspar Dutra, as gentilezas e o prestigio que sempre emprestou a todos cuantos desta Casa o procuraram; ao Excelentissimo Sr. Dr. Adhemar de Barros, Governador do Estado, as deferencias e o apoio que sempre deu a industria paulista que, dentro das normas de há muito traçadas, sempre colaborou com as autoridades no cumprimento da Lei para o engrandecimento de nossa terra; a S. Eminencia Revma. Cardeal D. Carmelo Motta, nosso respeito, nossa admiração e nossa gratidão pelo apoio moral que tem dispensado a todas as iniciativas de carater social da classe dos industriais; ao Exmo. Sr. Euvaldo Lodi, dd. Presidente da Confederação Nacional da Industria, os nossos sinceros agradecimentos pela marca e magnifica colaboração que, como lider da industria nacional, sempre teve a todos os momentos, para com os industriais de São Paulo que, por meu intermédio lhe dizem um sincero muito obrigado.

Meus amigos, diretores e associados;

Foi a amizade que uniu os amigos de Roberto Simonsen, que deu-nos forças para chegar à meta final. Conservai essa amizade fazendo dela uma união indissoluvel porque será a melhor forma de homenagearmos o nosso grande lider, porque dessa amizade e dessa união dependerá a grandeza, a força, o progresso e o bem estar da industria e dos empregados e empregadores paulistas.

E ao meu amigo Morvan, ao entregar-lhe esta cadeira por tantos honrada, estas palavras do poeta:

"A tua saude meu velho amigo
Minha missão por terminar fica con-
[tigo]
E' um brinde como faria um noivo à
[eleita.]
Só Deus sabe a jornada por mim feita,
Sonhos, sonhei como qualquer mortal
Mas, dos muitos, só alguns se tornou
[real.]
E minha prece hoje, é que os sonhos
[teus]
Sejam todos, todos, realizados pelos
[Céus.]
Sentirás em tua mão meu aperto vi-
[brante.]
Quando houver fadiga em teu sem-
[blante.]
E verás sempre derrota em vitória
[transformada]
Ao despontar de cada nova madrugada,
A saude pois daquele ao qual vou
[passar]
O leme com que acabo de governar."

A seguir, fez uso da palavra o sr. Mariano J. M. Ferraz, presidente em exercicio da Federação das Industrias, que pronunciou o seguinte discurso:

Fala o dr. Mariano J. M. Ferraz

Senhoras, Senhores — Querido Morvan,

E' com grande prazer que temos de volta à casa da Industria Paulista, mais um dos continuadores de "Roberto Simonsen".

Lamentamos a sua falta desde maio de 1948, dupla falta, é verdade, pois naquele mês tivemos a infelicidade de perder o nosso grande lider Roberto Simonsen e devido ao cargo que o querido amigo ocupava, privou-nos de suas luzes até agora. Nós da Industria Paulista apreendemos com o saudoso senador Roberto Simonsen a "dar de si para o bem da coletividade"; suportamos a falta de seus ensinamentos durante o seu impedimento, porque sabiamos que tambem estava "dando de si" para o Brasil, no alto cargo que ocupava, o de ministro do Trabalho, Industria e Comercio, no governo de sua excelencia o general Eurico Gaspar Dutra, onde vossa senhoria foi um dos mais dedicados e competentes colaboradores.

Assumi a presidencia em exercicio da Federação das Industrias, como seu 2.o vice-presidente que era, em 27 de maio de 1948, pelo falecimento do nosso saudoso e nunca esquecido presidente senador Roberto Simonsen; cargo esse que agora devolvo ao seu legitimo dono o nosso querido presidente Morvan, a quem desejo em meu nome e no dos 70 sindicatos da Industria filiados a esta Federação, as maiores felicidades em sua gestão.

Creio que lhe será facil a tarefa, pois querido como é o estimado por todos conta com o apoio integral da classe.

Acredito ter cumprido com o meu dever, graças ao trabalho de harmonia e dedicação do meu querido amigo — Armando de Arruda Pereira, dos companheiros de diretoria, e dos 70 Sindicatos filiados a esta entidade, aos quais neste momento deixo os meus agradecimentos cordiais, pela amizade e colaboração prestadas, bem como pelo apoio decidido.

Para o incentivo à produção em bases economicas, que sempre vem se batendo esta casa, tive a oportunidade de proferir uma conferencia em 28|7|1948, intitulada "Livre Empresa e Dirigismo Economico". Creio, caros companheiros, que, pelas manifestações de apreço que tenho recebido, ter condensado em poucas palavras o que necessitamos fazer para incentivar a nossa produção.

Terminando quero agradecer ao nosso dedicado e operoso secretario geral, dr. Humberto Dantas, a sua amizade, colaboração e dedicação demonstradas, bem como, a todos os nossos técnicos e funcionarios da Federação e do Centro. — Muito obrigado.

Em proseguimento, o sr. Armando de Arruda Pereira empossou em seus cargos os novos diretores e membros do Conselho Consultivo e do Conselho Fiscal, bem como suplentes da Diretoria, tendo sido vivamente aclamado o nome do sr. Morvan Dias de Figueiredo, e dos demais diretores.

Falando em nome da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Industria, o sr. Deocleciano Holanda Cavalcanti pronunciou o seguinte discurso:

A palavra do sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti

Exmo. sr. Morvan Dias de Figueiredo.

Justo, muito justo é o contentamento que a todos nos invade no dia de hoje, por podermos participar da sua merecida posse, no distinguido cargo de presidente do Centro das Industrias do Estado de São Paulo.

Dizemos merecida, porquanto, quem vos conhece como nos o conhecemos, nas lides das entidades patronais, nas nossas relações mutuas referentes a consagração dos objetivos das relações de trabalho, em que sempre encontramos, não apenas o labutador constante em pról da harmonia social, mas ainda o amigo sempre solicito e cativante da grande coletividade dos trabalhadores de nossa terra.

Ainda há bem pouco tempo, como demonstração inconteste de que ora afirmamos, Vossa Excelencia no alto cargo de Ministro do Trabalho, Industria e Comercio, deixou um coeficiente de trabalho digno de ser julgado como honrada autoridade que muito dignificou o patriotico e acertado ato do exmo. sr. presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra, quando em bôa hora vos designou para titular daquela pasta.

Conhecedor profundo dos problemas sociais de nossa terra, pois que, companheiro incansável daquele grande mestre que muito fez em pról do desenvolvimento tecnico, economico e juridico dos assuntos inherentes à grande causa brasileira, v. excia. por certo, sr. Morvan Dias de Figueiredo, é o continuador da obra imortal do saudoso Roberto Simonsen.

Energico, dinamico e muito principalmente conselheiro daqueles que desejam acertar, estão os vossos pares de parabens, pela acertada escolha dentre tão ilustrada representação, que é sem duvida nenhuma, os nobres colegas de v. excia., integrantes do conceituado Centro das Industrias do Estado de São Paulo.

Assim, afirmamos e temos certeza que v. excia. no alto cargo que ora assume, desenvolverá por certo, aquela mesma orientação da aproximação entre o braço e o capital, que v. excia. desenvolveu com muito acerto, quando no exercicio da pasta do trabalho.

Os trabalhadores da industria do Brasil, pela sua entidade máxima aqui representada que é a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria, e mais, as varias entidades de trabalhadores na industria aqui presentes, associam-se a esta solenidade, numa demonstração de solidariedade a

(Continua na 10.a pagina)



O sr. João Daudt de Oliveira saudando o presidente Morvan de Figueiredo



O sr. Morvan Dias de Figueiredo falando por ocasião da sua posse como presidente do Centro das Industrias do Estado de São Paulo.

Excelente atuação dos efetivos no «apronto» de ontem à tarde dos profissionais da Portuguesa de Desportos

Escalada a equipe "lusa" para a contenda de amanhã com o Fluminense — Diogo, ex-defensor do Juventus, participou do ensaio coletivo de ontem — Varias

Outro interessante cotejo interestadual de futebol será disputado amanhã, na Paulicéia. Como tem sido divulgado, medirão forças, no gramado do Pacaembu', as equipes representativas da Portuguesa de Desportos e do Fluminense, da capital federal. Pela força dos antagonistas, cujas possibilidades são notorias, facil é avaliar o quanto poderão apresentar de positivo tricolore e rubro-verdes. Choque de grandes proporções, justifica plenamente a expectativa reinante nos circulos futebolisticos da capital, devendo corresponder ao muito que esperam os afeiçoados do popular esporte.

O simples fato de tratar-se de um cotejo entre paulistas e cariocas já contribui para aumentar o interesse da "torcida". O Fluminense, ainda recentemente, teve oportunidade de exibir-se no Estadio Municipal, batendo espetacularmente o Corintians.

Ora, querem os "fans", agora, conhecer as possibilidades do quadro do largo São Bento, diante de um respeitavel e poderoso antagonista. Os companheiros de Orlando tudo farão para bisar a magnifica vitoria ha pouco registrada, motivo pelo qual os responsaveis pela Portuguesa de Desportos não descuram dos preparativos para a sensacional contenda.

Por esse motivo, ainda ontem a direção técnica "lusa" fez realizar um ensaio coletivo ao qual estiveram presentes titulares e reservas.

SESSENTA MINUTOS DE TREINO

No gramado do Parque de Ibirapuera, os profissionais do rubro-verde treinaram durante sessenta minutos, divididos em dois tempos de trinta. Em linhas gerais, foi excelente a impressão deixada pelo exercicio. Empenharam-se com afinco os elementos chamados para o treino, demonstrando um bom aproveitamento. Com vista para o duro prelio de amanhã, os profissionais da Portuguesa dedicaram muita atenção à pratica, visando recuperar a melhor forma técnica e física e, assim, opôr tenaz resistencia aos adversarios.

VITORIOSOS OS TITULARES

Não obstante a resistencia oposta pelos suplentes, os titulares conseguiram um triunfo que espelha com fidelidade sua melhor atuação. Dominaram amplamente o terreno, empreendendo avanços seguros, notando-se, sobretudo, o desembaraço com que agiu a vanguarda, que assinalou seis tentos contra dois dos contrarios. Os "artilheiros" foram Nininho (2), Pinga I (2), Renato e Pinga II, em favor dos vencedores, enquanto Djalma, por duas vezes, fez balançar as redes do quadro principal.

As figuras mais salientes, entre os elementos do conjunto prinipal, foram Helio Leite, Nininho e Pinga II, enquanto Anibal, Ivo, Zezinho e Farid destacaram-se entre os reservas.

OS QUADROS

Os quadros que atuaram foram os seguintes:

TITULARES: Caxambu'; Sapolinho depois Diogo e Pedro; Laudelino depois Sapolinho; Santos e Helio Leite; Renato, Pinga II, depois Sidnei, Nininho, Pinga I e Simão.

SUPLENTES: Ivo; Diogo, depois Zazá e Anibal; Laudelino, Bonifacio depois Zinho e Ferreirinha, depois Vicente; Constantino, depois Minguerinha, depois Vicente; Constantino, depois Minguerinha; Farid, depois Eliseo, Djala, Zezinho e Reginaldo.



Aí está o quadro da Portuguesa de Desportos, que amanhã à tarde estará dando combate ao Fluminense, na setima rodada do Torneio Relampago.

Primo Carnera pretende lutar na Argentina

S. JOÃO DE PORTO RICO, 27 (U. P.) — Primo Carnera, ex-campeão de box, chegou a esta cidade acompanhado do seu colega de luta livre Ed White. Ambos estão de regresso de uma excursão de exibição que realizaram por Aruba, Caracas e Trinidad, devendo seguir hoje por via aérea para Miami.

Falando aos jornalistas, os dois lutadores declararam que pretendem fazer excursão semelhante a Buenos Aires, durante o mês de março.



Primo Carnera, ex-campeão mundial de box

Nadadores paulistas no Rio

RIO, 27 (Asapress) — Os nadadores paulistas e jogadores de polo aquatico que participarão das eliminatorias para o sul-americano chegarão no dia 28, por via aérea, a esta capital. As eliminatorias serão realizadas a 30 e 31 do corrente.

Joqueis chilenos aguardados na Guanabara

RIO, 27 (Asapress) — Estão sendo esperados do Chile, onde se encontram em ferias, os joqueis Osvaldo Ulhoa e Emidio Castilho.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 27 — Ao que se informa, a atual crise do Olaria, que está vendendo todos os seus bons jogadores, deve-se ao fato de seu presidente, Alvaro da Costa Melo, pretender diminuir um pouco seus prejuizos. Costa Melo empregou mais de 1.500.000 cruzeiros no estadio e na compra de jogadores do clube e, ao perceber que outros diretores, tambem ricos, não queriam partilhar dos prejuizos, resolveu ressalvar alguma coisa do que havia empregado no clube.

— Lupercio não concordou com as propostas do Madureira, para a renovação de seu contrato. Ao que se adianta, esse jogador pretende agora sair do clube suburbano.

—— O Bonsucesso solicitou à Federação Metropolitana de Futebol o premio "Belford Duarte" para seus jogadores Oncinha e Cambui.

—— O Flamengo comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que se interessa pela renovação do contrato de Guimarães.

—— Estréia hoje nesta capital o Bangu', do Rio de Janeiro, contra o Moto Clube.

—— O centro-avante Heleno participou do treino de ontem do Flamengo, noticiando-se que o rubro-negro está envidando eforços no sentido de que não seja exigido de Heleno o estagio de dois anos para que possa jogar de novo no Brasil.

—— No proximo dia 29, o campeão brasileiro de xadrez, sr. Walter Osvaldo Cruz, realizará uma grande simultanea, na séde do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro.

—— O Fluminense informou à F. M. F. que rescindiu amigavelmente o contrato com Gualco, que tem "passe" livre.

—— Mario Viana dirigirá o encontro entre o Botafogo e o São Paulo, domingo proximo, no Pacaembu'.

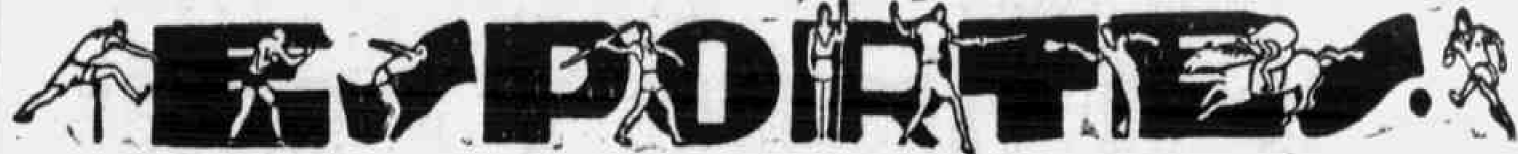
—— O Bonsucesso está opondo dificuldades à saída de Vitor, que está sendo pretendido pelo Flamengo.

—— Limoeiro, que defendeu as cores do Olaria, recebeu uma proposta do Canto do Rio.

—— A secretaria do Jockey Clube Brasileiro foi teatro de um incidente enre o coronel Ademar Fonseca, membro da Comissão de Corridas, e o cronista Wilson Nascimento, da "Folha Carioca".

O coronel Ademar Fonseca pediu esclarecimentos da referencia do seu nome pelo referido cronista em sua secção da "Folha Carioca", havendo exaltação de animos e uma cena de pugilato.

A cronica turfista condena a violencia do coronel Ademar Fonseca.



Inicia-se amanhã, no Rio, a disputa do troféu «Angelo Mendes de Morais»

Os melhores nadadores do país intervirão no preparatorio para o campeonato sul-americano — 7 provas constituem o programa da 1.a parte

Está anunciada para as tardes de amanhã e de domingo a disputa do trofeu "Angelo Mendes de Morais", competição instituida com a finalidade de promover intensa preparação dos nadadores brasileiros que dentro em em breve deverão participar das provas do Campeonato Sul-Americano de Natação, a serem efetuadas em Montevidéu.

A marcha da preparação dos brasileiros tem proporcionado resultados sobremodo animadores, e uma reunião como a que se anuncia para as tardes de amanhã e de domingo constitui excelente oportunidade para se avaliar as condições atuais dos melhores titulares, orientando os tecnicos quanto a organização do conjunto nacional que no proximo mês deverá se exibir na capital do Urugual.

Nada menos de dez clubes estarão representados no importante cotejo aquatico desta semana, sendo cinco do Distrito Federal, quatro de São Paulo e o Minas Tenis Clube, agremiação que conta com um punhado de figuras promissoras no cenario da aquatica brasileira.

Botafogo, Fluminense, Guanabara, Icaraí e Tijuca formam o grupo dos clubes guanabarinos, enquanto que S. Paulo enviará ao Distrito Federal os militantes do Corintians, Floresta, Pinheiros e Tietê. Em todas as fileiras destacamos elementos de primeira grandeza, circunstancia que concorrerá para alto rendimento tecnico do certame.

O programa organizado para esta importante reunião foi dividido em duas etapas, permitindo assim maior aproveitamento dos participantes, além de concorrer para melhor observação por parte dos responsaveis pela escolha dos elementos que representarão o nosso pais no torneio de Montevidéu.

AS PROVAS DE AMANHÃ

A primeira fase do certame, marcada para a tarde de amanhã, na piscina do Clube de Regatas Guanabara, oferecerá aos adeptos da natação o seguinte programa:

1.a PROVA — REVESAMENTO 4 POR 100 METROS — NADO LIVRE — HOMENS

Concorrentes: — Botago, Fluminense, Guanabara, Icaraí, Pinheiros, Tietê e Tijuca uma equipe, cada um.

2.a PROVA — 200 METROS — NADO DE COSTAS — MOÇAS

Concorrentes: — Rosalba Souto Maior Pinto (Botafogo), Adamis Busin (Floresta), Raquel Lucila Simoni (Corintians), Edith Groba e Talita de Alencar Rodrigues (Fluminense); Dulce Magalhães Parata e Mariland Nunes Pinto (Guanabara); Marlene Damiani Pinto e Ana Morais Lobo (Icaraí), Lilian Schmidt e Mario do Carmo Rosa (Pinheiros), Aparecida Padula e Nanci D'Addio (Tietê).

3.a PROVA — 100 METROS — NADO DE PEITO — HOMENS

Concorrentes: — Ademar Grijó Filho e Edinaldo Cavalcanti Ramalho (Botafogo), Silvio Oliveira Veiga e Amadeu Genari Filho (Corintians), Jacinto de Paula e Milton Fusin (Floresta), Aldevio José Lustosa Leão e Everardo Luiz A. da Cruz Filho (Fluminense), Cresus de Sousa Alho e Edson Perri (Guanabara), Manfredo Leipziger e Paulo Machado (Icaraí), Abel de Araujo Guimarães, Willy Otto Jordan (Pinheiros), José Carlos Pelegrino e Deusdedit Goulart de Faria (Tietê), Marcio Bivar S. Dias e Antonio G. Kunz (Tijuca).

4.a PROVA — 100 METROS — NADO DE COSTAS — HOMENS

Concorrentes: — Roberto Augusto Dutra e Vercingetorix de Sousa Reis Rosas (Botafogo), Silvano Cinini (Floresta), Paulo V da Fonseca e Silva e Adalberto Teixa (Fluminense); Nelio da Fonseca Vilas Boas (Guanabara), Helio de Oliveira Silva e Cicero Franco Goud-Ley (Icaraí), Flavio Ratto e Turenne Cunha (Pinheiros), José Landi e Silvio Alves de Almeida (Tietê), Ricardo Capanema e Alberto Hazzan (Tijuca).

5.a PROVA — 200 METROS — NADO DE PEITO — MOÇAS

Concorrentes: — Naci Bastos de Sousa Passos (America), Decia Chiafredda Berteti (Botafogo), Eveline Muscat (Botafogo), Maria Angelica Leão da Costa e Erica H. Pernoid (Fluminense), Leda e Lia de Azevedo (Guanabara), Iolanda V. da Silva e Maria Lucilia Colaço Barbosa (Icaraí), Maria da Saleto Flaquer e Eumar Montenegro (Pinheiros), Vande de Castro e Leda Carvalho (Tietê).

6.a PROVA — 400 METROS — NADO LIVRE — HOMENS

Concorrentes: — José Maria Feijo Bitencourt e Murilo V. de Queiroz (Botafogo), Paulo do Rego Monteiro Sabota e Sergio Geraldo A. Rodrigues (Fluminense), Julio Artur D. Mendes e Martin O. Andrade (Guabara), Vatler P. Passos e Francisco G. F. Lolemino (Icaraí), Gustavo Niggemann e Nelson Pirzotti Mendes (Tietê), Hugo Felix e Alexandre M. Kitzinger (Tijuca), Rolf E. Kestener e Artur Ortebland Netto (Pinheiros).

7.a PROVA — 400 METROS — NADO LIVRE — MOÇAS

Concorrentes: — Nair Paranhos e Margarida da Luz (Botafogo), Idamis Busin (Floresta), Piedade Coutinho S. Tavares e Talita de Alencar (Fluminense), Janet Ferreira da Costa e Laura Gomes da Silva (Guanabara), Ana M. Morais Lobo e Marlene D. Pinto (Icaraí), Dagmar Fanny e Maria do Carmo Rosa (Pinheiros), Selma Caputo e Aparecida Padula (Tietê).

Na piscina do Pacaembú a seleção dos saltadores brasileiros

MILTON BUSIN E ELEONORA SCHMIDT FORAM DISPENSADOS — PARTICIPARÃO DO CERTAME DESTACADOS ESPECIALISTAS — OS DIRIGENTES — VARIAS

A Confederação Brasileira de Desportos, na execução do programa preparatorio para os certames continentais de natação, saltos ornamentos e polo aquatico, deliberou designar a nossa capital para sede das eliminatorias de saltos ornamentais, levando em conta que aqui se encontram os principais valores desta especialidade.

No desempenho da incumbencia que lhe foi atribuida, a Federação Paulista de Natação promoverá depois de amanhã, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu, o certame de escolha com o concurso de elementos de destaque nesta especialidade.

Além dos saltadores paulistas, teremos na competição de domingo a presença da especialista guanabarina Nora Tauzer, sem duvida uma grande promessa da aquatica nacional no setor de saltos ornamentais, de vez que presentemente ostenta excelente fórma tecnica, segundo noticias chegadas da capital do país.

Em face do concurso aquatico a ser realizado nas tardes de amanhã e de domingo, tambem com a finalidade de escolher os titulares nacionais para o sul-americano de Montevidéu, a C. B. D. dispensou das eliminatorias do Pacaembu os paulistas Milton Busin e Eleonora Schmidt, sem duvida, os maiores "ases" da especialidade de trampolins.

Tendo a entidade maxima nacional deliberado incluir na representação do nosso país apenas dois saltadores em cada especialidade, as provas de domingo deverão se revestir de particular significação, oferecendo-nos, dessarte, um espetaculo à altura do desenvolvimento que a empolgante modalidade logrou alcançar em nosso país, principalmente em nosso Estado.

OS DIRIGENTES

Para a direção das provas eliminatorias de saltos ornamentais a serem efetuadas domingo na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu a Federação Paulista de Natação designou os seguintes esportistas: arbitro, Gualberto Evangelista Nogueira; anotadores e juizes: Valdemar de Souza, Airton Pacheco, Flanklin Dias Vieira, José Saad, Paulo Gummersback, Hans Gummersback, Humberto Boucinhas, Paulo Honorio da Silva e Gilson Pantaleão de Souza.

O PREÇO DO "PASSE" DE MIRIM

RIO, 27 (Asapress) — O Tricolor, ao que se informa, não reduzirá um centavo no preço do passe de Mirim. O Fluminense respondeu à Portuguesa de Desportos, de São Paulo, que o "passe" só será vendido por 250.000 cruzeiros.

O Bangu' não poderá jogar em Recife

RIO, 27 (Asapress) — A C.B.D. negou licença para o Bangu' realizar jogos em Recife, por estar a Federação Pernambucana em debito com a entidade mater.

Preparados os sampaulinos para a luta de domingo com o Botafogo

6 a 2, o resultado da partida de ontem — China (2), Ponce de Leon, Neca e Teixeirinha marcaram para os efetivos — Os tentos dos reservas foram de autoria de Antoninho e Leivas — Concentração a partir de amanhã, à tarde — Leonidas vem acusando acentuadas melhoras e já tem sua participação assegurada na contendo com o "Glorioso"

O técnico Feola promoveu, ontem à tarde, proveitoso treino de conjunto dos profissionais do "mais querido", com o intuito de reabilitar plenamente a equipe da apagada atuação do ultimo prelio com o Fluminense. A pratica dos campeões paulistas de 48 teve a duração de 70 minutos, sem interrupção, foi das mais proveitosas e terminou com o expressivo triunfo dos efetivos por 5 a 2.

CONDUTA DA TURMA EFETIVA

O conjunto efetivo contando com todos os titulares, como não podia deixar de acontecer, teve conduta das mais positivas. O zagueiro Mauro, afastado da equipe desde o ultimo prelio com a Portuguesa de Desportos dado o fato de ter sido atingido duramente pelo centro avante Nininho, retornou, ontem à tarde, revelando boas condições fisicas, enquanto o ponta esquerda Teixeirinha, que não pode tambem participar dos ultimos compromissos por encontrar-se em precarias condições fisicas, fez tambem sua "reentrée" auspiciosamente.

O trio médio voltou a impressionar favoravelmente e isso porque o centro médio Rui, um dos valores mais eficientes da posição no futebol brasileiro, jogou ontem como sabe e deve. Como era natural, a intermediaria passou a atuar com a desenvoltura que lhe é peculiar, apoiando de maneira positiva o ataque. O médio Bauer, alem de anular quase que por completo o meia esquerda contrario, foi aquele médio avançado a que nos acostumamos admirar, enquanto Noronha neutralizou a ação do ponta direita sob sua guarda.

A vanguarda, muito embora não contasse com o concurso de Leonidas, centro avante titular, agiu satisfatoriamente. Neca substituiu o "Diamante" e fez tudo quanto seria licito esperar de um valor de suas possibilidades para desincumbir-se satisfatoriamente da missão a ele destinada, aliás das mais dificeis. China e Ponce de Leon combinaram bem e até estiveram bastante felizes nos remates. Quanto ao setor esquerdo, foi, indiscutivelmente, o mais regular, tendo Teixeirinha reaparecido com bastante disposição.

OS RESERVAS

A turma de suplentes, conquanto tivesse jogado com entusiasmo e decisão, não poderia realizar mais do que realizou frente a um adversario do nivel tecnico dos efetivos.

OS QUADROS

Para o ensaio, as turmas estiveram assim organizados:

TITULARES: Mario (Gijo), Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Neca, Ponce (Neca), Remo e Teixeirinha.

RESERVAS: Bertolucci (Alfredo), Maximo (Aliavista) e Renato; (Saltori); De Paula, Armando e Jorge; Amaral (Prospero), Lelé (Fescani) Antoninho (Leivas), Zé Braz (Gaeta) e Leopoldo (De Camilla).

CONCENTRAÇÃO

Após a pratica, o técnico Feola comunicou aos profissionais do "mais querido" que os titulares e mais alguns reservas ficarão concentrados no Canindé, a partir de amanhã à tarde, aguardando o instante de seguirem para o Pacaembu, o que ocorrerá momentos antes da luta com o "Glorioso".

Vitoria dos titulares no treino coletivo de ontem dos palmeiristas

6 a 2, o resultado do exercicio — Washington foi o "artilheiro" da pratica, assinalando 4 tentos — Canhotinho, Lombardini, Nelson e Renato, os demais marcadores — Bom ensaio promoveram os alvi-esmeraldinos

Na tarde de ontem, a despeito de não ter acertado compromisso algum, estiveram em ação os profissionais do Palmeiras, promovendo um excelente ensaio de conjunto, efetuado no gramado do Parque Antartica. Os pupilos de Cambon, empenhados no maximo apuro de sua forma, tendo em vista os jogos do Torneio Relampago, não perdem oportunidade para travar contato com a dela, o que voltaram a fazer ontem, dando por terminadas suas atividades desta semana.

UM BOM EXERCICIO

Agradou plenamente o treino promovido pelo alvi-verde na tarde de ontem. Os jogadores lograram um desempenho dos mais satisfatorios, indice de que a harmonia e a pujança voltam a reinar no "onze" dos "periquitos". Durante o tempo regulamentar, locomoveram-se titulares e suplentes no gramado, impressionando sobremaneira o quadro principal, que não só marcou um resultado positivo como tambem revelou maior capacidade para os encontros de importancia que terá de disputar. Essa pratica convenceu à direção técnica palmeirense de que aos poucos acerta com a composição ideal do "onze" principal.

Findo o treino, o marcador assinalava seis tentos para os titulares e dois à favor dos suplentes.

WASHINGTON, O "ARTILHEIRO"

A sensação do ensaio foi, inegavelmente, o avante Washington, que, com desenvoltura e inteligencia, se houve no quinteto avançado principal. Assinalou quatro belos tentos e manteve perfeita ligação com os demais companheiros. Lombardini e Canhotinho completaram a contagem, enquanto Nelson e Renato marcaram a favor dos vencidos.

OS QUADROS

As turmas que treinaram estavam assim escaladas:

TITULARES: — Lourenço, depois Petrone — Turcão e Gengo — Og — Tulio e Fiume — Lula — Xavier — Washington — Canhotinho e Lombardini.

SUPLENTES: — Oberdan — Palante e Campolongo — Agripino Pixo e Manduco — Gustavo, Dino — Nelson — Renato e Mario Miranda.

Turcão, um dos baluartes do Palmeiras quando do campeonato passado e que, após um mau periodo, vem aos poucos recuperando sua melhor fórma. Ontem à tarde, o zagueiro esmeraldino foi um dos melhores valores da defesa efetiva.

O zagueiro Palante é, sem favor, um "crack" que vem cumprindo atuação das mais eficientes na turma efetiva dos "periquitos". No ensaio de ontem, aquele valor atuou na turma de reservas. Contudo, sua conduta agradou plenamente.

Tem nova diretoria o Centro Paulista de Desportos Bancarios

Em assembléia geral ordinaria realizada em 17 do corrente, foram escolhidos os seguintes nomes para dirigir os destinos do Centro Paulista de Desportos Bancarios, durante o ano de 1949:

Conselho Deliberativo: presidente, Aurelio Sinieghi, City Bank Clube; secretario, Moisés da Silva Neves, S. R. Bebece.

Diretoria: presidente, Valdomiro D. Silva, Bancomercio; vice-presidente: Celso David Barbosa, Português; secretario geral: José Pardi, C. A. Bco. de São Paulo; tesoureiro, Syllas Roberg, Brasul Clube; diretor geral de Esportes, Valentim Gianini Neto, Bco. de Londres F. C.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

RESOLVIDA A QUESTÃO DO GRAMADO — Os paredros do L.P.B. e do São Paulo, de Araraquara, após varias controversias, concordaram em efetuar o cotejo decisivo, para a conquista do titulo de campeão amador do Estado, domingo proximo, no campo do Rio Branco, em Americana.

* * *

TREINARAM OS TRICOLORES CARIOCAS — Ontem, pela manhã, os profissionais do Fluminense efetuaram proveitoso exercicio individual no gramado do São Paulo, no Canindé. O zagueiro Helvio, que vinha provocando serias apreensões entre os diretores da embaixada guanabarina, melhorou consideravelmente da distensão muscular, que o acometeu quando do ultimo cotejo com o Corintians, e está com a sua participação assegurada na luta com a "Severa".

* * *

BOVIO NÃO APARECEU — O centro avante Bovio, do Palmeiras, como é do conhecimento dos afeiçoados paulistas e particularmente dos palmeiristas, embarcou recentemente para Buenos Aires em visita aos seus familiares. Acontece, entretanto, que o conhecido e irrequieto "crack" portenho, terminado o prazo da licença, permaneceu, por conta propria, naquela capital, sem dar qualquer satisfação aos dirigentes palmeiristas. Há uns 15 dias os paredros do gremio do Parque Antartica telegrafaram a Bovio solicitando seu embarque imediato para a Paulicéia, tendo aquele profissional informado que na data de ontem retornaria a São Paulo. Podemos informar, entretanto, com segurança, que naquela data Bovio não chegou a São Paulo e nem tão pouco fez qualquer nova comunicação aos paredros esmeraldinos.

* * *

TREINAM HOJE À TARDE OS BOTAFOGUENSES — O tecnico Zezé Moreira, do Botafogo, efetuará esta tarde mais um treino de conjunto dos campeões cariocas de 48. O destacado treinador alvi-negro guanabarino pretende encerrar a temporada na capital com mais uma brilhante vitoria sobre a representação do campeão paulista.

Na pista do Pinheiros o torneio eliminatorio de atletismo

No Estadio do Jardim Europa serão concentrados os principais valores do atletismo bandeirante — O programa será cumprido em duas etapas — O horario das provas — Outras notas

Iniciando as atividades da temporada de 1949, a Federação Paulista de Atletismo promoverá nas tardes de amanhã e de domingo, na pista do E. C. Pinheiros, no Jardim Europa, um certame eliminatorio destinado à escolha dos titulares que representarão a entidade maxima estadual no Campeonato Brasileiro de Atletismo, cuja realização está anunciada para os dias 11, 12 e 13 de março, nesta capital.

Desde os ultimos certames da temporada finda, aproveitaram os atletas bandeirantes o periodo de ferias esportivas, procurando nesse lapso de tempo restaurar as energias para a arrancada deste ano, sem duvida, um dos que exigirá maior esforço dessa pleiade de jovens que integra com tanto brilhantismo as fileiras do esporte-base de nossa terra.

Além do certame nacional, teremos nesta temporada o torneio continental a ser efetuado em fins de abril na capital do Perú. Deverão os militantes do atletismo cumprir um programa de grande envergadura e dessarte dispender energias consideraveis para atingir o grau de preparo fisico e tecnicos exigidos para os compromissos que se apresentam.

Num desfile que servirá para mostrar a situação atual dos varios especialistas, a Federação Paulista de Atletismo, pelo seu orgão especializado, colherá elementos de grande valia para os trabalhos que logo a seguir serão realizados. Somente depois da primeira apresentação será possivel estabelecer normas capazes de corresponder às necessidades e de proporcionar os resultados desejados.

Reveste-se, pois, de particular significação o certame atletico a ser realizado nas tardes de amanhã e de domingo, circunstancia que certamente concorrerá para a afluencia de elevado numero de adeptos do esporte-base à praça esportiva do Jardim Europa, local designado pela entidade maxima paulista.

O PROGRAMA

O programa organizado pelo Departamento Tecnico da F.P.A. foi dividido em duas fases, estando as provas subordinadas aos seguintes horarios:

AMANHÃ

A's 15,00 horas — 400 metros com barreiras — final por tempo; salto em altura e arremesso do peso.

A's 15,15 horas — 100 metros rasos — semi-finais; 100 metros rasos — decatlo.

A's 15,30 horas — 1.500 metros rasos — final: arremesso do peso — masculino; arremesso do peso feminino.

A's 15,45 horas — 100 metros rasos — feminino — final por tempo; salto em extensão — masculino.

A's 16,00 horas — 400 metros rasos — decatlo.

A's 16,15 horas — 100 metros rasos — final; salto em altura — feminino.

A's 16,45 horas — 5.000 metros rasos — final.

A's 17,00 horas — Revesamento 4x100 metros — masculino.

A's 17,15 horas — Revesamento 4x100 metros — feminino.

DOMINGO

A's 15,00 horas — 110 metros com barreiras — final por tempo; salto triplice; arremesso do disco — feminino.

A's 15,15 horas — 80 metros com barreiras — feminino — final por tempo.

A's 15,30 horas — 200 metros rasos — rasos — final por tempo.

A's 15,45 horas — 800 metros rasos — final; salto em extensão — feminino.

A's 16,00 horas — Revesamento 4 x 100 metros — final; salto com vara; arremesso do dardo — masculino; arremesso do dardo — feminino.

A's 16,15 horas — 3.000 metros rasos — final.

A's 16,30 horas — 1.500 metros rasos — decatlo (uma só corrida).

EXAMES MEDICOS

Encerra-se hoje o prazo para os exames medicos dos atletas inscritos para o certame eliminatorio desta semana. Os interessados deverão dirigir-se, no periodo da tarde, ao Hospital Bandeirantes, à av. Conselheiro Rodrigues Alves, 289, onde serão atendidos pelo dr. Isaac Prujanski, diretor do Departamento Medico da Federação Paulista de Atletismo.

Os atletas que não satisfizerem esta exigencia serão excluidos da competição eliminatorio organizada para a seleção dos concorrentes aos certames nacional e continental de atletismo, a serem realizados em março e abril vindouro.

A grande falha de nossos arbitros: o medo!

Malcher e Germinal, no Pacaembu'

Parece, os arbitros paulistas, os árbitros cariocas e, possivelmente, os de Minas, os do Rio Grande do Sul e mesmo os do norte e nordeste do país, são conhecedores das leis do jogo. Conhecem os principios mais insignificantes e mais elevados. Parece... Quanto aos de São Paulo, podemos fazer essa afirmativa. Senhores, e absolutos das leis do futebol e, até, das mais recentes inovações ou interpretações.

Mas, os árbitros paulistas, cariocas, mineiros, enfim, os árbitros de todo Brasil ressentem de uma falha notavel, falha que não se encontra ou não se aprende nas paginas do Codigo de Leis e dos Regulamentos... Trata-se do fator energia. Trata-se do fator coragem para aplicar as leis... Mesmo os poucos, os pouquissimos tidos como corajosos, como energicos, quando menos se espera, usam da famigerada lei das compensações ou fazem que não vêem infrações das mais graves! Uma lastima.

Esse, certo, certissimo, o maior defeito, o maior entrave das arbitragens em o nosso futebol.

* * *

Dois arbitros de categorias bem diferentes atuaram domingo ultimo no Pacaembu'. Um novato, o sr. Germinal Alba, e um veterano, já apitador internacional, o ilustre sr. Gama Malcher.

O novato, o sr. Germinal, que é o nosso "bandeirinha" numero um, "bandeirinha" excelente, fator de exito de uma arbitragem, como apitador tem tido poucas oportunidades. Domingo, na preliminar, agiu, pode-se dizer, mais ou menos a contento, mais ou menos em nivel superior ao do sr. Malcher, dirigente da principal.

E ambos com o mesmo ponto fraco: ruins na repressão da indisciplina. O sr. Germinal a despeito de seu pequeno fisico, ainda se impôs algo, ainda reprimiu grande parte do jogo violento condenavel bem como segurou um bocado os mais rebeldes. E até um dos mais rebeldes expulsou de campo! Mas, outros tambem rebeldes ficaram em campo...

Já quanto ao sr. Malcher, um desastre. A violencia campeou, campeou a indisciplina! E se mais não houve de feio e de triste foi porque os jogadores ficaram com pena do árbitro que dava a impressão de um juiz de paz a implorar misericordia...

E devido ao fato da falta de pulso, da falta de energia, notadamente por parte do árbitro carioca que, diga-se de passagem, atua dentro de pasmosa displicencia, faltas inumeraveis passaram e empanaram os dois prelios, especialmente o prelio principal, o esperado encontro São Paulo-Fluminense.

Logo, quando muito, Germinal Alba teria sido árbitro regular e Gama Malcher nem ao menos regular. Ruim.

* * *

E, certo, continuaremos com as más arbitragens, com as arbitragens deficientes, enquanto nossos árbitros não resolverem agir com energia, enquanto não resolverem agir com pulso forte...

Porque somente o conhecimento das leis do jogo não basta. O que é preciso, o que é necessario, é não ter medo de aplica-las seja contra "A", seja contra "B"... E é nesse ponto onde reside a maior deficiencia nas arbitragens dos apitadores paulistas, cariocas, mineiros, gauchos, enfim, de todo o Brasil... — X.

Regulamentado pelo diretor de Esportes o "Troféu Bandeirantes"

O certame, destinado às associações esportivas do interior do Estado, contará com partidas de bola ao cesto, voleibol, tenis, natação e atletismo — Integra do regulamento

O diretor de esportes do Estado acaba de baixar uma portaria regulamentando a já tradicional disputa do trofeu Bandeirantes. A competição, que se destina às associações esportivas do interior, será disputada este ano de acordo com o seguinte regulamento:

"DA ORGANIZAÇÃO

Art. 1.o — O trofeu Bandeirante oficializado pelo art. 2.o da portaria n. 1 de 10-1-1949 será disputado entre Clubes ou Associações Desportivas do Interior do Estado, de acordo com o presente regulamento.

Art. 2.o — Do trofeu Bandeirantes, constarão as seguintes modalidades esportivas para ambos os sexos: bola ao cesto, voleibol, tenis, natação e atletismo.

Art. 3.o — As disputas de bola ao cesto, voleibol e tenis serão levadas a efeito em tres fases: 1) municipal, entre clubes ou associações desportivas de um mesmo municipio; 2) Regional, entre clubes vencedores da fase anterior e pertencentes a uma mesma região esportiva; 3) inter regional, entre clubes vencedores cada região esportiva.

§ 1.o — A fase Municipal será organizada e dirigida pela Comissão de Esportes da localidade;

§ 2.o — A fase Regional será organizada e dirigida pela Comissão Central de Esportes de cada região esportiva;

§ 3.o — Aa fase inter-regional será organizada e dirigida pelo Departamento de Esportes, com a colaboração das Federações Especializadas.

Art. 4.o — As competições de atletismo e natação será disputadas entre as representações das diversas cidades e realizadas nesta capital, de acordo com o programa elaborado pelo DEESP.

§ 1.o — Obrigatoriamente, as CE deverão organizar competições municipais a fim de selecionar os elementos que representarão a cidade.

§ 2.o — ASCC compete o patrocinio de competições preparatorias inter-municipais.

DAS INSCRIÇÕES

Art. 5.o — A inscrição nas diversas modalidades esportivas deverá ser enviada as respectivas Comissões de Esportes em oficio do qual constará a relação nominal dos competidores.

§ 1.o — De posse dessas inscrições e organizada a tabela dos ogos de certobol voleibol e tenis, as Comissões de Esportes deverão antes do inicio do torneio, comunicar as respectivas Vomissões Centrais de Esportes todos os detalhes de organização da 1.a fase e após a realização das mesmas, os respectivos resultados.

§ 2.o — Compete as CCE remeter ao DEESP, no prazo previsto nas disposições transitorias, copias dos relatorios de que trata o paragrafo anterior.

Art. 6.o — Os vencedores da fase municipal serão considerados inscritos na fase regional, desde que as CE comuniquem tal fato à respectiva CCE.

§ 1.o — Para a disputa dos jogos da fase regional, os jogadores deverão apresentar a "Ficha de Identidade", devidamente preenchida e autenticada pelo presidente da CCE.

§ 2.o Compete à CCE remeter ao DEESP no prazo previsto, todos os detalhes da organização da 2.a fase.

Art. 7.o — Os vencedores da fase regional serão considerados inscritos na fase inter-regional, mediante comunicação das respectivas CCE ao DEESP.

Art. 8.o — Os elementos somente poderão ser inscritos por um clube ou associação desportiva na fase inicial do torneio.

Art. 9.o — Somente poderão participar das fases regional e inter-regional os inscritos no inicio do torneio.

Art. 10.o — As inscrições para atletismo e natação serão feitas por oficio diretamente ao DEESP.

Art. 11.o — As inscrições em cada modalidade esportiva serão no maximo para o seguinte numero de concorrentes:

bola ao cesto, 12 — masculino e 12 feminino — voleibol, 12 — masculino e 12 feminino — tenis, 6 masculinos — e 12 feminino — natação e atletismo, 2 elementos por prova e uma turma de revesamento.

Art. 12.o — Cada competidor será submetido a exame nas respectivas CE.

Art. 13.o — Os competidores registrados nas Federações Especializadas que haiam tomado parte em jogos ou competições de qualquer esporte para clubes da capital, não poderão na mesma temporada, participar do trofeu Bandeirantes, com exceção dos inscritos da FPN para os quais vigorará a temporada anterior.

Art. 14.o — As inscrições estão sujeitas a uma revisão por parte do Departamento de Esportes, com a colaboração das Federações Especializadas, não cabendo recurso das suas decisões.

DO PROGRAMA GERAL

Art. 15.o — Todas as modalidades esportivas serão disputadas de acordo com as regras em vigor nas respectivas Confederações.

Art. 16.o — As "tabelas" dos jogos de bola ao cesto, voleibol e tenis nas fases municipal e regional serão elaboradas, de preferencia na presença dos interessados e adotando-se o processo de disputa que mais convier.

Art. 18.o — Todos os jogos de voleibol serão disputados em "melhor de três".

Art. 19.o — Os jogos de tenis serão disputados em melhor de três séries.

§ 1.o — Para as turmas masculinas serão disputadas cinco partidas (quatro simples e uma dupla) e para as turmas femininas, três partidas (duas simples e uma dupla).

§ 2.o — O emparceiramento para as partidas de "simples" será feito de acordo com a ordem de valores de cada equipe, observando-se neste particular, o disposto nos regulamentos da FPT.

Art. 20.o — O programa da competição de atletismo constará das seguintes provas: HOMENS — 100, 400, 800 e 3.000 metros rasos; 100 s/ barreiras; — revesamento 4x100 e 4x400 metros rasos; — arremessos do peso, disco e dardo; — salto em altura, extensão, triplo e vara; — MOÇAS — 100 metros rasos; salto em altura, arremesso do disco e revesamento 4x100 metros rasos.

Atr. 21.o — O programa da competição de natação constará das seguintes provas:

HOMENS — 100, 400 e 800 metros nado livre; — 100 e 200 metros nado de peito; — 100 e 200 metros nado de costas; — revesamento 4x100 metros nado livre.

MOÇAS — 100 e 200 metros nado livre; — 100 metros nado de peito; — 100 metros nado de costas e revesamento 4x100 metros nado livre.

Art. 22.o — A contagem de pontos será de 13, 8, 5, 3, 2 e 1 respectivamente para os 1.o, 2.o, 3.o, 4.o, 5.o, e 6.o colocados, individual ou coletivamente, sendo os pontos contados em dobro nos revesamentos.

DAS DESPESAS

Art. 23.o — As despesas de transporte ferroviario das equipes que se locomovem serão efetuadas pelo DEESP em todas as fases do torneio.

Art. 24.o — As despesas de hospedagem nas fases municipal, regional e preliminares da fase inter-regional, correrão por conta da cidade escolhida como séde.

§ 1.o — Para ocorrer as despesas a que se refere esse artigo, as Comissões de Esportes, Comissões Centrais de Esportes poderão cobrar ingressos nas partidas realizadas sob seu patrocinio.

§ 2.o — A renda dos jogos auferida de conformidade com o disposto no paragrafo anterior, pertencerá integralmente à entidade organizadora.

Art. 25.o — As despesas de estada nesta capital correrão por conta do Departamento de Esportes.

Art. 26.o — Para efeito de fornecimento de passes para o transporte das equipes em todas as fases do torneio, o DEESP adotará o seguinte criterio: — para bola ao cesto ou voleibol — 10 homens e 10 mulheres e 1 dirigente; — para tenis — 5 homens, 4 moças e 1 dirigente; — para atletismo — 26 homens, 8 moças e 1 dirigente; — para natação — 11 homens, 6 moças e 1 dirigente.

Art. 27.o — Nos jogos de tenis a equipe que se locomover fornecerá as bolas, em numero identico ao exigido nos torneios da FPT.

DOS PREMIOS E TITULOS

Art. 28.o — Ao vencedor de cada modalidade será conferido um trofeu com a denominação de "Troféu Bandeirantes" que será de posse definitiva.

§ unico — Aos colocados em 1.o, 2.o lugares nos esportes coletivos bem como em cada prova dos esportes individuais (natação e atletismo) serão conferidas medalhas de prata e bronze respectivamente.

Art. 29.o — Aos vencedores dos torneios de bola ao cesto e voleibol serão conferidos pelas respectivas federações os titulos de campeões do Interior.

Art. 30.o — Alem dos premios mencionados, o Departamento de Esportes poderá conferir premios extras.

DAS PENALIDADES

Art. 31.o — Os inscritos no "Trofeu Bandeirantes", assim como as respectivas delegações, são obrigados a respeitar todos os principios disciplinares impostos pelos Codigos e Regulamento das Federações Especializadas, sendo punidos aqueles que cometerem quaisquer faltas previstas pelas referidas Federações e mais as enunciadas neste Codigo.

Art. 32.o — O clube ou associação desportiva que se inscrever no torneio e não puder por qualquer motivo, prosseguir na disputa, deverão comunicar o fato ao seu adversario e ao Departamento de Esportes, no minimo cinco dias antes da realização do prelio, implicando tal fato de desclassificação.

§ Unico — O clube ou associação desportiva que se inscrever no torneio e à ultima hora, sem motivo justificado, desistir de competir, será suspenso pelo prazo de 1 ano.

Art. 33.o — As delegações que provocarem disturbios durante a realização do torneio, serão suspensas pelo prazo de 1 a 3 anos, com perda dos pontos conquistas.

§ Unico — Quando a infração for cometida por um competidor ou competidores sem apoio da chefia da delegação, a pena recairá somente sobre o responsavel.

Art. 34.o — O não cumprimento do estabelecido no art. 6.o implicará em desclassificação do concorrente.

Art. 35.o — O competidor que se inscrever por dois clubes durante o torneio terá seu registro cancelado por ambos os clubes, os quais poderão ser desclassificados, uma vez comprovada a reponsabilidade dos mesmos.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 36.o — Para o ano de 1949 ficam determinada as seguintes datas para a realização das diversas fases: Municipal — de 5 de março a 3 de abril; Regional — de 9 de abril a 1.o de maio; Inter Regional — dias 14 ou 15 e 28 ou 29 de maio e 4 ou 5 de julho; Semi Finais e finais — 1.o e 2 de julho em São Paulo.

Art. 37.o — As competições de natação e atletismo em São Paulo serão realizadas nos dias 17 e 18 de setembro respectivamente.

Art. 38.o — As inscrições a que se refere o art. 5.o deverão ser feitas até o dia 1.o de março.

Art. 39.o — As CE inscritas no torneio deverão encaminhar as respectivas CE o relatorio geral acompanhado das sumulas dos jogos disputados na fase municipal, até o dia 5 de abril impreterivelmente.

§ Unico — As comissões Centrais de Esportes, por sua vez, deverão encaminhar ao DEESP as copias dos relatorios acima citados até o dia 10 de abril.

Art. 40.o — Terminada a fase regional, as CCE deverão enviar ao DEESP o relatorio e sumulas dos jogos desta fase até o dia 6 de maio, sob pena de perder o direito de inscrição na fase inter regional.

Art. 41.o — Os casos omissos serão resolvidos pelo DEESP."

TUDO BEM AGORA

A ciência criou um preparado para evitar a Cárie Dentária e calcificar o organismo.

FUNKALCIO é um preparado contendo extrato coloidal de ossos de vitelos, para calcificação e fortalecer os dentes evitando a carie.

FUNKALCIO, além de combater a cárie, fortalece todo organismo porque FUNKALCIO proporciona o cálcio-alimentar e deve ser usado por tôdas as pessoas fracas em geral, pois o apetite volta nas primeiras doses e começa o aumento de pêso.

Maiores esclarecimentos escrevam para Caixa Postal 3.061 — RIC

A venda em todo o Brasil.

— Atendemos pelo Serviço de Reembôlso Postal —

Novo sucesso do remo gaucho na raia de Jurubatuba

O "oito" tieteano classificou-se em segundo lugar — Decidida a prova de "Double-Scull" — Os resultados gerais do certame nautico — Varias

Como nos anos anteriores, efetuou-se na manhã de anteontem, na raia de Jurubatuba, a tradicional regata em disputa da prova classica "Fundação da Cidade de São Paulo", até então corrida pelo sistema eliminatorio no percurso da Ponte Grande, no rio Tietê.

Grande foi a animação em torno deste empreendimento, crescendo de importancia a realização com o concurso de destacados conjuntos de outros Estados, notadamente dos gauchos, que ainda no ultimo domingo triunfaram com grande destaque na prova "Forças Armadas do Brasil".

A despeito das condições desfavoraveis do tempo e do reduzido numero de provas do programa, regular foi o numero de adeptos da nobilitante especialidade que compareceu às margens da represa de Jurubatuba, onde lhe foi dado proporcionar mais uma soberba demonstração desta modalidade.

Como complemento, foi realizada a prova para "double-scull", na distancia de 2.000 metros, reservada aos remadores de qualquer classe, prova esta transferida do certame de domingo, por ter sido anulada por irregularidades verificadas durante o seu desenvolvimento.

A disputa entre os conjuntos do Tietê e Corintians foi deveras empolgante, saindo-se vencedora a dupla "vermelhinha", por pequena margem sobre os representantes do gremio do Parque de São Jorge.

O resultado final da prova foi o seguinte:

1.o lugar — Barco "Itau" — Clube de Regatas Tietê — Antonio Campos e João Darezzo.

2.o lugar — Barco "Dr. Maximiliano Ximenes" — E. C. Corintians Paulista — Primo Brigliato e Marol Pinto.

3.o lugar — Barco "Anhangá" — Clube de Regatas Tietê — Reinaldo de Paula e Helio Bertoldi.

4.o lugar — Barco "Duque de Caxias" — A. D. Floresta — Nelson B. Corrêa e Rubens Silva.

A PROVA CLASSICA

A prova classica "Fundação da Cidade de São Paulo" foi arduamente disputada, revesando-se os participantes no comando da carreira nas diversas fases do percurso, embora nenhum deles conseguisse se distanciar apreciavelmente.

Os espiritosantenses comandaram a prova até os 1.000 metros, entretanto aos 1.200 metros coube ao conjunto do Tietê assumir a liderança da prova, aumentando progressivamente a vantagem, para obter cerca de um barco de luz à altura dos 1.500 metros do percurso.

A guarnição do Clube de Regatas Vasco da Gama, de Porto Alegre, forçou consideravelmente nos ultimos duzentos metros do percurso, conseguindo superar o "oito" tieteano já nos ultimos momentos da sensacional disputa. Conseguiram assim os gauchos bisar a excelente atuação do ultimo domingo, enquanto que os "vermelhinhos" tambem correram em excelentes condições, melhorando bem a "performance" cumprida por ocasião da prova "Forças Armadas do Brasil".

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação final dos concorrentes à prova classica "Fundação da Cidade de São Paulo", foi a seguinte:

1.o lugar — Barco "A. D. Floresta" — Clube de Regatas Vasco da Gama (Porto Alegre) — Gregorio Pireda (patrão); Bleni Schiefeldein, Raul Enner, Origenes de Oliveira, Miguel Petroluck, Aldo Coimbra, José Reichl, Alexandre Drozeks e Aldo Campos.

2.o lugar — Barco "A A. São Bento" — Clube de Regatas Tietê — Menotti Menutti Jr. (patrão); Cax Cagnoni, Otavio Luiz Coelho, Max Corrêa, Guilherme Kranert, Hans Arthur Wolff, Eberard Schlemberger, Humberto A. das Graças e Urbano Pires C. Neto.

3.o lugar — Barco "Brasil" — Gremio Nautico União (Porto Alegre) — Clavio Santos Rocha (patrão), Wilson Nascimento, Antonio Biedermann, Iraciro Kosachenco, João Batista da Silva Filho, Henrique Dahlem, Antonio Candido, Luiz Dahmer e Flavio Moscarelo.

4.o lugar — Barco "Estados Unidos do Brasil" — C. R. R. Alvares Cabral — Espirito Santo — Francisco Augusto Furtado (patrão): Jarbas Calmon, Harry Mose, Emilio Simmers, Ayltom Colnago, Nilton de Camargo Guerra, João Arruela Maio, Cid Monteiro Martinez e Nilton Rodrigues Martins.

5.o lugar — Barco "Tietê" — A. A. São Paulo — Mario Queiroz (patrão) — Arnaldo Pescari, Ramiro Bezerra, José Ramalho, Vilacio de Oliveira, Enzo Cavinato, Estanislau T. Bochiski, Ayltom M. de Oliveira e Ademar Galiano.

6.o lugar — Barco "Antonino Sampaio" — A. D. Floresta — Jacob Kauffmann (patrão); Miguel Zuppo, Romulo Camin, Cesar Cantiagalli, Radamés Quinta, Valter Herbst, Modesto Guilhelmi, Vitos Guilhelmi e Modesto Zuppo.

7.o lugar — Barco "Dr. Ludovico Perez" — E. C. Corintians Paulista — Francisco Spindola (patrão) — Antonio Sanches, Osvaldo Bigliato, Sebastião Teixeira, Rodolfo Jellmayer, Mario Peixoto, Primo Bigliato, Mario Pinto e Carlos de Leon.

Iniciadas as aulas do Centro de Educação Fisica

As matriculas continuam abertas

De acordo com o programa estabelecido, foram iniciadas dia 24, as atividades do Centro de Educação Fisica, após o periodo de ferias. Os antigos alunos que renovaram suas matriculas já estão praticando ginastica e esportes e as pessoas interessadas poderão se dirigir ao Departamento de Educação Fisica, à rua Florencio de Abreu, 578.

Este ano as atividades do Centro, que, como se sabe, funciona no Pacaembu, serão intensificadas e os seus frequentadores terão aulas de ginastica infantil, ritmica e de solo, bola ao cesto, voleibol, atletismo, natação, ataque e defesa, alterofilismo e jogos infantis, sob a direção de professores especializados e controle médico.

O Centro matricula alunos de ambos os sexos, a partir de 4 anos, distribuidos por turmas homogeneas, de acordo com o exame médico, condições fisicas e idade. Este ano funcionará ainda uma secção de aulas especiais para senhoras acompanhantes dos alunos das turmas infantis.

Os interessados na matricula poderão dirigir-se ao Departamento de Educação Fisica para exame medico, de acordo com os seguintes horarios: Homens, segundas e terças-feiras, senhoras: quartas e quintas-feiras e crianças às sextas, das 13 às 15 horas.

PREPARAM-SE OS NADADORES MINEIROS PARA O CERTAME NACIONAL

Será levada a efeito uma concentração preparatoria — Convidados diversos técnicos para orientação dos exercicios — A lista dos militantes

A Federação Aquatica Mineira, como tem sucedido nas temporadas anteriores, vem dedicando especial atenção ao setor infanto-juvenil, procurando manter o seu potencial representativo nos certames nacionais desta categoria, onde de longa data vem sustentando a liderança, a despeito dos trabalhos realizados no Distrito Federal e em São Paulo, seus principais competidores.

Com os resultados obtidos no certame regional, efetuado no ultimo domingo, a entidade maxima montanheza organizou uma extensa lista, selecionando os especialistas que deverão ser desde já concentrados para a preparação que vai anteceder a disputa do Campeonato Brasileiro de Natação Infanto-Juvenil, onde os mineiros esperam reeditar os feitos surpreendentes das jornadas precedentes.

OS ORIENTADORES

No sentido de assegurar amplo exito da campanha preparatoria, a Federação Aquatica Mineira, deliberou solicitar a cooperação dos tecnicos, quer na organização, quer durante o periodo de treinamento dos petizes da aquatica montanheza.

Foram convidados para esta missão os seguintes preparadores da aquatica mineira: Orcival Pinto Barra e sra.; José Rocha Carvalho e sra.; Ademar de Paula Rodrigues, Litz Tessarolo, Geraldo Natalino da Silva, Aures de Oliveira, Alfredo Feitosa Filho, Pedro Bambirra Neto, Jeferson F. de Andrade, Otavio Alfeu de Araujo.

OS MILITANTES

Segundo ficou deliberado, à vista dos resultados obtidos no torneio maximo estadual, serão concentrados para a preparação os seguintes nadadores da classe infanto-juvenil:

Ass. Esportiva e Cultural — Ossiani E. Borges, Antonio Arruda, Euza Ferreira, Lelio R. Cunha, Roberto Arruda, Pedro G. de Almeida, Valdir Vilela, Iria Pereira de Jesus, Edivaldo G. da Silva e Marina de Souza.

C. A. Mineiro — Maria oJsé Dias de Barros, Marlene, Cristo Rosemberg e Ivete Moreira de Lima.

Cambuquira Tenis Clube — Antonio Maia Filho e Jorge Pires Beltrão.

Diamantina Tenis Clube — Arnaldo Pires e Edmar Ramos.

Divinopolis Tenis Clube — Eros Damasceno e Gilberto Monteiro Machado.

Iate Golfe Clube — Iraci Eterovick.

Montes Claros Tenis Clube — José A. S. Santos, Alda Alcides Bueno (fora concentração) e Jovalcio Vale Mauricio.

Minas Tenis Clube — Olavo Leal Arnaud, Geraldo G. Melo, Mario A. Novais, Maria H. B. Braga, Ieda T. Almeida, Maria Stela Marra, Heraldo Marcos Brandão, Marina C. Assis Fonseca, Maria L. Peixoto.

Patos Tenis Clube — Marfia A. M. Borges, Mirtes Correia da Costa, Euclides Pinheiro, Marina Trajano da Costa.

E. C. Juiz de Fora — Clea H. Paputo (virá após uma semana), Carlos Frederico Flasheber, Afonso W. Fabri.

Ubá Tenis Clube — Euler P. Pereira e Liete Zampier.

Uberaba Tenis Clube — Teresinha de Souza.

Uberlandia Tenis Clube — Delcio Resende, Juarez M. Araujo, Ivo Lane, Creuza Godoi, Cleide Godoi, Lira de Souza, Idalia F. Bastos.

Varginha Tenis Clube — Arci Santos e Antonio Romão Filho.

Atraente jogo amistoso de hoquei hoje à noite, no ginasio do Estadio do Pacaembú

São contendores os quadros da S. E. Palmeiras e do Clube de Regatas Internacional — Exibições de patinação artistica — Constituição dos quadros — Varias

Sob o patrocinio da Federação Paulista de Hoquei e Patinação, realiza-se hoje à noite, no ginasio do Pacaembu', um atraente encontro amistoso de hoquei entre os quadros da S. E. Palmeiras e do Clube Internacional de Regatas.

Integrando as equipes palmeirense e "internacionalista" jogadores de boa classe, os afeiçoados do esporte do cajado aguardam com interesse e entusiasmo a partida, para aquilatar qual o mais sério concorrente ao Campeonato Paulista de Hoquei, que se iniciará dentro em breve.

Os componentes da equipe do clube do Parque Antartica formam um sexteto coeso, e de fibra, disso dando prova no torneio inicio promovido pela entidade, quando sobrepujaram pelo escore minimo, o forte conjunto do C. A. São Paulo.

Os praianos contam em suas fileiras com habeis manejadores do cajado, os quais abateram de forma inapelavel a falange do gremio da rua Gualachos, depois de terminarem o 1.o tempo, perdendo pela contagem de 3 a 1.

Tozinho Lara, Uszball, Marcio e Carlito são os que se destacam mais, no quadro da S. E. Palmeiras, e Martinelli, Hilton, Zezinho, Waldir e Bebeto, salientam-se na equipe do Clube Internacional de Regatas.

CONSTITUIÇÃO DOS QUADROS

A formação dos quadros é a seguinte:

S. E. PALMEIRAS: — Carlito, Tozinho e Uszball; Valinhos, Rubens e Marcio. Reservas: Hugo e Renato.

CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS: — Hilton; Bebeto e Martinelli (Carvalhal); Edgar, Waldir e Zezinho.

Juiz: sr. Aguinaldo Alves Lima.

PATINAÇÃO ARTISTICA

Durante o intervalo do jogo, serão feitas demonstrações de patinação artistica e figurados pelo consagrado campeão brasileiro Tidoca Marcondes, Brigitta Helene, campeã francesa e pelo par Walter e Irene.

A srta. Helene exibir-se-á em numeros de dança classica, executados sobre patins. Farão demonstrações de sua habilidade Tidoca, eximio patinador, e o par Walter e Irene, em patinação figurada.

INGRESSOS

Os ingressos custarão 5,00 e 10,00 cruzeiros para as gerais e arquibancadas, respectivamente. Como o certame terminará antes das 22,30 horas, será permitida a entrada de menores.

Quadro de hoquei do Clube Internacional de Regatas, de Santos

POLO AQUATICO

No proximo domingo serão efetuadas no Rio de Janeiro, sob os auspicios do Conselho Técnico de Natação da C. B. D., as provas eliminatorias destinadas à formação do conjunto de polo aquatico que representará o nosso país no certame maximo sul-americano, a ser realizado no mês vindouro em Montevidéu.

A fim de designar os representantes de São Paulo naquele concurso de seleção, o Conselho Tecnico de Polo Aquatico da Federação Paulista de Natação reunir-se na ultima semana, tendo deliberado escalar oficialmente os seguintes elementos: Nelson Brescia, Totila Jordan, Saverio Gregourt, Alfonso Zapparoli, João Rey Ortiz Filho, Vitorio Pilelini, Guilherme Schall e Valdir Nunes.

O embarque dos bandeirantes dar-se-á amanhã, por via aérea, e a Federação Paulista de Natação, por nosso intermedio solicita o comparecimento dos elementos escalados, às 10,15 horas, no Aeroporto de Congonhas, de onde seguirão para o Rio de Janeiro.

UMA CAMPANHA BRILHANTE

Positivamente, os conjuntos futebolisticos da Guanabara estão atravessando uma fase alvissareira. Bons elementos, submetidos a treinamento metodizado e eficiente, alardeiam uma estupenda forma tecnica, formando quadros de real poderio, tais como o Fluminense, o Botafogo, o Vasco da Gama e outros. O proprio Bangú, após o ingresso em suas fileiras do "mestre" Domingos, tem projetos que outrora seriam tidos como irrealizaveis. Tudo se processa em ritmo ascensional, num ambiente de operosidade e entusiasmo.

Isso valeu muito, pois não ha esportista a estas horas, carioca, baiano, mineiro ou paulista, que não se ufane com os feitos do clube de São Januario na cidade do México. A equipe de Ademir, exibindo-se noutras plagas, está enchendo de justificado orgulho os seus inumeros afeiçoados. Não só pelas vitorias conquistadas como ainda pelas "performances" verdadeiramente admiraveis cumpridas.

Enquanto os guanabarinos brilham, dentro ou fóra do país, nós lutamos para imitar-lhes os passos. Qual a razão do fenomeno? Gastam muito, os cariocas? Ainda se iludem com os engajamentos de elementos estrangeiros? Absolutamente. Não lançam mão de metodos revolucionarios como poderão pensar os menos avisados.

E' que, no Rio, procurou-se, inicialmente, debelar as crises intestinas que afetavam os clubes de maior ou menor projeção, saneando-se antes o "meio".

Hoje, os nossos irmãos da Capital Federal podem apresentar ao publico um futebol mais vistoso e positivo que o nosso. Dispõem, primeiramente, do material humano, "prata da casa", reservas apreciaveis, e de condições invejaveis para continuar pontificando no cenario esportivo nacional.

Lembramo-nos das ultimas atuações do Botafogo, na Capital e em Santos, todas cumpridas de forma inteiramente satisfatorias, sem que o "onze" se ressentisse da falta de Heleno, outróra tido e havido como um jogador insubstituivel. Aí está um exemplo digno de ser imitado, qual seja, o de dar oportunidade a quem tem qualidades, chame-se João ou Sócrates. Assim vencem os guanabarinos em toda linha e isso já constitui motivo de alegria, já que, por mais algum tempo, ficaremos nós esperando pelo "milagre" do renascimento do futebol paulista.

W. M.

"A integração do Brasil no ritmo fecundo em que São Paulo marcha na vanguarda é a missão sagrada da nossa geração"



Parte da avultada assistencia que compareceu à cerimonia de ontem

(Continuação da 9.a pagina)

um dos precursores da harmonia social, fator primordial da ordem e da grandeza da nossa Patria.

Seguiu-se com a palavra o sr. Antonio de Sousa Noschese, que, em brilhante improviso, exaltou a atuação do sr. Morvan Dias de Figueiredo no Ministerio do Trabalho, salientando ainda os beneficios que dessa atuação foram trazidos à produção nacional.

A seguir, usou da palavra o sr. Eduardo Luiz Gomes, presidente da Associação do Comercio Varejista do Estado do Rio de Janeiro, que tambem se referiu em termos entusiasticos à personalidade do novo presidente do Centro das Industrias.

Com o uso da palavra, o sr. Ivan Guimarães, presidente da Federação das Industrias do Estado de Pernambuco, enalteceu a personalidade de lider industrial do sr. Morvan Dias de Figueiredo, sumariando os serviços inestimaveis que o mesmo prestou à economia nacional, durante sua gestão patriotica no Ministerio do Trabalho.

A oração do sr. João Daudt de Oliveira

Dada a palavra ao sr. João Daudt d'Oliveira, este pronunciou o seguinte discurso:

Meus senhores:

O comercio do Brasil está identificado com o jubilo do Centro e da Federação das Industrias de São Paulo, neste dia em que a direção de seus altos destinos é confiada à inteligencia ao espirito publico e à experiencia de Morvan Dias de Figueiredo.

Sou o portador das suas saudações calorosas, que se traduzem em apreço e aplauso, em confiança e estimulo.

E'-me sobremodo grata esta incumbencia: por me renovar a alegria de rever São Paulo, sempre presente na minha admiração; por me oferecer a oportunidade de prestar publico tributo de apreço a um eminente companheiro das classes produtoras, ao mesmo tempo um amigo muito do meu afeto; por me restituir ao convivio desta casa da industria paulista, onde venho encontrar acesa como sempre a grande flama do idealismo e do espirito empreendedor, pronta a lançar-se por novos caminhos de trabalho fecundo.

A mim cabe, deste modo, agradecer vivamente aos meus companheiros da Confederação Nacional do Comercio da Federação das Associações Comerciais do Brasil e da Associação Comercial do Rio de Janeiro, que me confiaram tarefa de tão grato desempenho.

Grave e transcendente encargo é este que hoje assume o presidente desta Federação.

Ele lhe foi imposto pela confiança de seus companheiros, com o onus de duas terriveis agravantes. Primeira, a de suceder praticamente sem intermitencia à sua brilhante passagem pelo Ministerio do Trabalho, onde suas forças fisicas quase se exauriram no serviço publico, forçando-o a deixar em meio uma grande obra, que o país acompanhou com admiração e reconhecimento. Segunda, a de receber o posto como um legado de Roberto Simonsen, uma das mais completas envergaduras de homem publico já produzidas em nosso país, pela inteligencia, pela cultura, pelo patriotismo, pela clara visão dos problemas nacionais e de suas soluções.

A Morvan de Figueiredo não faltam atributos para levar a bom termo, através de todas as dificuldades, a grande tarefa que hoje lhe é confiada.

Homem de energia e de fé, atingiu pelo esforço proprio as insignias de capitão de industria, ao longo de uma vida iniciada modestamente pelas lutas de um rapaz pobre. Seu caminho não foi desbravado entre flores, ou através da quietude de um ambiente pacato. Ao contrario, sua personalidade teve de se afirmar no mais dinamico cenario da vida economica brasileira, onde a apuração das capacidades se faz duramente pela concorrencia numerosa de grandes valores.

Vitorioso em plena ascensão, não se deixou deslumbrar pelas delicias de uma vida despreocupada, a que com justiça poderia aspirar. Obedeceu aos impulsos do seu espirito publico, para dedicar-se ao serviço de sua classe e do país, que é sempre um caminho de renuncias e de sacrificios.

Não caberia aqui a analise de sua longa folha de serviços a esta Casa e às classes produtoras do país. Basta salientar que sua fé de oficio, conquistada em muitas jornadas asperas e dificeis, é das mais brilhantes.

Homem de classe, foi no exercicio do Ministerio do Trabalho um magistrado imparcial entre empregadores e empregados. Sua formação democratica e a longa experiencia adquirida em uma vida de trabalho, pela escala ascendente de postos, conferiram-lhe o conhecimento direto dos problemas a enfrentar, fossem os do mais modesto operario ou os da mais complexa situação economica e politica da produção nacional.

Ao vê-lo regressar ao nosso convivio, na direção deste importante setor da vida brasileira, rejubilamo-nos todos quantos nos postos de direção das classes produtoras nacionais enfrentamos os duros embates das realidades do nosso país e do mundo.

Extremamente valioso — é-nos o seu concurso nesta hora dificil.

Avolumam-se os problemas que o Brasil deve enfrentar com decisão para salvaguarda do seu futuro economico, social e politico.

Nosso país se detem hesitante, no limiar de uma nova etapa. E' geral a sensação do impasse, que, partindo de determinantes mais altos, atinge aos problemas da vida cotidiana. Os problemas dos preços em ascensão, das dificuldades no comercio exterior, do desequilibrio orçamentario, do desamparo da produção e outros, ferem facilmente os nossos olhos. Mas, nem todos percebemos o imperativo das forças que impelem nossa evolução economica e social para uma mudança de metodos e uma transformação de estrutura. O habito de basearmos nossa economia na exportação de materias primas nos impede de vêr que os tempos não são os mesmos. Embora a exportação do café represente um grande produtor de divisas, sabemos que vai baixando continuamente a relação que guarda para com a renda nacional. Isso acontece, não porque estejam variando os produtos de exportação apenas, mas em virtude do aumento de nossa produção industrial.

Nossa renda nacional "per capita" é um dos menores indices de nosso crescimento economico. E um dos fatores que mais fortemente pode intensificar esse indice é o desenvolvimento de nosso parque industrial.

Essa foi sempre a tese de Roberto Simonsen, e é hoje a tese da America Latina, defendida nas reuniões internacionais. Essa, a politica que estão, a nossos olhos, seguindo outros países do Continente.

Interessa vivamente à civilização ocidental que o Brasil se constitua em grande potencia economica, porque é um dos baluartes dessa civilização.

Chegou para nós a éra das industrias basicas e do petroleo. Com esses dois sustentaculos podemos nos lançar, sem receio, na industrialização acelerada. Sem eles, seremos apenas produtores subsidiarios.

A logica dessa afirmação inicial nos leva a aspirar a uma politica nacional de industrialização, em fundamentos solidos, e, conscientes de que a cooperação internacional nos deve ser dada para esse fim, consideramos retardataria toda a disposição mental a criar obstaculos aos entendimentos justos para que os capitais e a tecnica nos sejam trazidos de fora.

Se pugnamos pelo desenvolvimento industrial, é porque este é o destino do país pelas contingencias de sua estrutura economica.

Mas queremos, do mesmo passo, a diversificação da produção agricola, a defesa e o aproveitamento das materias primas, porque ambicionamos acima de tudo melhorar nossa posição economica e promover o levantamento do "standard" de vida de todos os brasileiros.

Devemos mobilizar-nos para defender a formação de uma equilibrada economia agricola e industrial, porque só desta maneira poderemos proteger o país das crises provocadas pela pressão de outras economias mais fortes.

Com os olhos postos nesses grandes objetivos estamos preparando ativamente a realização da Segunda Conferencia das Classes Produtoras em Araxá.

Nela não nos propomos ao debate de questões de sabor academico, nem pretendemos elaborar um tratado de economia brasileira. Vamos focalizar problemas, apenas problemas. Mas são eles os mais substanciais e os mais palpitantes da nossa atualidade; a exploração e a conservação dos recursos naturais, especialmente as florestas; os obstaculos à circulação e aos transportes de bens; o credito sob suas diversas modalidades; o regime fiscal em face da produção e do fortalecimento do mercado interno; a produção primaria e manufatureira; a politica comercial mais conveniente ao país; as iniciativas basicas de desenvolvimento economico do Brasil.

Não esqueceremos, tambem, o exame do controle governamental sobre as atividades da agricultura, da industria e do comercio do país.

O insucesso permanente das medidas tomadas episodicamente pelos poderes publicos, com o proposito declarado de combater a vida cara, impõe à Conferencia de Araxá a discussão ampla dos efeitos dessas medidas frustradas.

Como decorrencia desse certame, desejamos que se movimentem os mais autorizados, abram-se debates publicos e alerte-se em tempo o Governo para a eficiente defesa dos interesses economicos do Brasil na proxima Conferencia Interamericana de Buenos Aires.

A voz do nosso país deverá ser, mais uma vez a mesma que ecoou em Rye, através de nossa delegação à Conferencia Internacional de Negocios em 1944, como interprete dos países menos desenvolvidos em sua evolução economica. Ainda uma vez teremos de defender o direito das regiões economicamente fracas à prosperidade e ao bem estar, através, da cooperação internacional e sob o novo conceito da função social dos capitais.

Neste capitulo estamos hoje em boa companhia, e disso se pódem desvanecer os delegados da produção brasileira que participaram da Conferencia de Rye. O discurso proferido pelo presidente Truman por ocasião de sua recente posse na suprema magistratura dos Estados Unidos consagra o mesmo ponto de vista, que então defendemos, quando diz: "Com a cooperação dos negocios, do capital privado, da agricultura e da mão de obra deste país, este programa de ajuda aos povos livres poderá aumentar sobremodo a atividade industrial de outros países, aumentando-lhes substancialmente os padrões de vida. Esses novos planos economicos devem ser idealizados e controlados de modo a beneficiar os povos das áreas em que forem estabelecidos. As garantias oferecidas aos que empregarem seu capital devem ser igualadas por garantias ao interesse daqueles cujos recursos e cujo trabalho entram nesses empreendimentos. O velho imperialismo — exploração para lucro no exterior — não figura em nossos planos. O que objetivamos é um programa de desenvolvimento, baseado nos conceitos de justiça e de transações democraticas".

Nestas palavras se deve procurar a interpretação exata do sentimento americano em face da economia dos povos menos desenvolvidos economicamente. Entre os pronunciamentos simplesmente interesseiros do capital alienigena e as explorações do nacionalismo exacerbado — não devemos hesitar: fiquemos com a palavra do homem de Estado que a confiança dos norte-americanos investiu significativamente na presidencia dos Estados Unidos para uma cruzada de libertação do mundo do medo e da miseria.

Recentemente, em Chicago, a delegação brasileira à 4.a Reunião Plenaria do Conselho Interamericano de Comercio e Produção pôs o problema de uma justa cooperação com os Estados Unidos em seus termos objetivos, no conjunto de teses que defendeu e que foram unanimemente aprovadas.

A cooperação não supõe um ato de benevolencia ou uma ameaça de dominação economica. Não é caridade, nem imperialismo. E' um meio de resolver interesses dos dois lados, discutindo ponto por ponto as vantagens que cada uma dá ou recebe, sendo que cada concessão corresponde a um preço.

Araxá será a oportunidade de mais uma vez colocarmos em debate livre e democratico este e outros problemas do Brasil.

Temos o direito de esperar que o nosso pronunciamento seja encarado e acolhido pelos poderes publicos em seu exato significado — a colaboração desinteressada de um escol de responsaveis na produção nacional, que têm dado provas constantes de sua alta qualidade como elementos de orientação e de cooperação no setor economico.

A passagem de Morvan Dias de Figueiredo pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio do atual governo foi uma prova convincente de que os homens das classes produtoras estão altamente credenciados para prestar à administração publica uma colaboração patriotica, experiente e capaz.

Para nós outros, entretanto, ela representa, além disso, um sinal dos tempos.

As condições economicas e sociais do passado propiciaram no Brasil — como de resto em outros países americanos — o apogeu do bacharelismo, como expoente das profissões liberais, na direção dos negocios publicos.

As condições economicas e sociais do presente, entretanto, em que pésem as resistencias, vão impondo um destaque cada vez mais forte ao homem de negocios, cuja formação, em grande parte dos casos, se processou na dura Universidade da vida prática.

Consciente das responsabilidades que lhes incumbem, de há muito se preparam as classes produtoras do Brasil para colocar-se à sua altura. E com isso não alimentam veleidades de poder, de predominio ou de tutela sobre os negocios publicos. Nem visam vantagens de posição ou de mando para qualquer de seus membros. Alheias às competições da politica partidaria e isentas de personalismo ambicioso, elas outra coisa não têm desejado senão influir na medida de suas possibilidades, para a solução acertada dos grandes problemas economicos do país. Elas estão certas de que assim concorrem eficientemente para o melhoramento geral das condições de vida, o desenvolvimento e a elevação cultural e economica do nosso homem, o aprimoramento de nossa ciencia, do nosso poder inventivo, da nossa capacidade de organização.

Neste regresso ao convivio do Centro e da Federação das Industrias de São Paulo, não posso esquecer minha ultima visita a este recinto veneravel em março de 1945.

Aqui recebido com a hospitalidade afetuosa, de que tendes o segredo e a maestria, fui saudado por um dos expoentes da cultura paulista, o eminente professor Jorge Americano.

Na presidencia, estava Roberto Simonsen, cujo espirito sentimos ainda pairar sobre esta Casa como seu nume tutelar.

Não nos sentimos ainda refeitos, e longe estamos de nos consolar, do abalo produzido pelo desaparecimento do nosso grande companheiro. Tinhamos nos acostumado a identificar sua forte e esclarecida mentalidade com os destinos da industria de São Paulo, e, mais ainda, com o progresso economico do Brasil. De fato, escrevera ele — com entusiasmo a Historia Economica do Brasil. De fato, escrevera ele — com 19, nos albores da Independencia, para melhor analisar os aspectos de nossa evolução economica, em comparação à de outros povos. Depois, medindo a lentidão de nosso desenvolvimento industrial, decidiu realiza-lo por si, em lugar de simplesmente descrevê-lo.

Seguiu, ele mesmo, o conselho com que terminava o seu livro. Empregou todos os esforços, "sem desfalecimentos, para o surto e para o progresso de nossa terra".

Se alguma coisa nos póde atenuar neste momento a grande falta que ele faz à Industria e ao Brasil, é a certeza de que o seu legado está entregue às mãos habeis e seguras de dois dos seus grandes amigos e colaboradores, para altos e nobres destinos.

No ambito nacional, Evaldo Lodi mantem, na presidencia da Confederação Nacional da Industria, a sua tradição brilhante de trabalho eficiente, patriotico e devotado.

Em São Paulo, Morvan de Figueiredo à frente da Federação e do Centro das Industrias dá-nos a segurança da continuidade da obra de Simonsen no incentivo e na defesa da industrialização do país. Seu passado de realizações atesta bem o dinamismo de que foi sempre possuido, desde os primeiros passos na senda das atividades industriais, até a culminancia do Ministerio, onde nunca perdeu o perfil de industrial ardoroso e devotado ao progresso do Brasil. E' um conhecedor da materia prima com que lida. Espirito alerta às contingencias e aos percalços da natureza humana, foi sempre um dos pontos de equilibrio na familia industrial de São Paulo.

Em Morvan de Figueiredo o Comercio do Brasil — sauda por meu intermedio a certeza de grandes dias para a Federação das Industrias de São Paulo, integrada na estreita comunhão de sentimentos com as classes produtoras, para o bem do Brasil.

Saudação do dr. Euvaldo Lodi

A seguir, fez uso da palavra o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, cujo discurso passamos a transcrever:

A escolha de Morvan Figueiredo para a presidencia do Centro das Industrias e Federação das Industrias do Estado de São Paulo é a ratificação pelo vosso voto da posição que lhe cabia pelos relevantes serviços prestados à industria e ao Brasil, justamente quando acaba de demonstrar, assim como acontece em todas as nações civilizadas, que as classes produtoras são tambem celeiro de homens publicos.

Vindo de origem modesta, ascendeu à liderança da industria numa significativa demonstração de como a industria nacional encara o seu papel social. Morvan Figueiredo é dessa raça de construtores da nossa industria que não perde, com o sucesso pessoal das posições, a sensibilidade para os problemas do progresso social dos humildes, dos desafortunados, ou dos que pacientemente esperam sua oportunidade ou não a esperam mais senão para os seus filhos.



O sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Industrias, lendo a sua oração

Nos postos que assume, substitui dois companheiros de longa caminhada, duas legitimas expressões de carater, de honradez, de integridade, de bondade; dois companheiros das primeiras horas e que vão continuar no bom trabalho, somando, integrando fiéis ao nosso grande mestre, que tombou inexoravelmente, embebidos de coragem, do altruismo, de patriotismo: Armando de Arruda Pereira e Mariano Marcondes Ferraz.

Dificil, quase impossivel, o preenchimento da vaga de Roberto Simonsen. O grande leader do pensamento da economia brasileira deixou, porem, uma escola e um roteiro. A escola é a dos companheiros, entre os quais se destacou Morvan Figueiredo. O roteiro é o programa de renovação economica da nossa Patria, que todos procuramos seguir.

Esta reunião em homenagem ao novo presidente da Casa é, antes de mais nada, uma concentração de espirito em exaltação à memoria de Roberto Simonsen, que foi o paladino ao sacrificio para servir ao ideal de transformar nosso país numa nação livre e independente, pela afirmação dos valores do trabalho humano e pela projeção da inteligencia.

Até agora nos deixamos embalar pelo sonho das riquezas inesgotaveis de nossa terra e pela doentia miragem da superioridade do nosso territorio imenso, sem acreditar em nós mesmos. E' natural, assim que em nós não acreditem todos os que nos entorpecem com o canto das maravilhas do solo e do subsolo, desprezando o valor e os direitos do homem. O valor do homem é o do seu trabalho; e o seu principal direito é o uso da inteligencia o uso da inteligencia no trabalho **é industria.**

Eis que nos reunimos nesta Casa como expressão de inteligencia no trabalho e não como representação de plutocracia parasitaria. Quase todos os que aqui se encontram não receberam suas empresas industriais de herança ou como fruto de especulação; não vivem de renda ou do trabalho alheio. Todos tiraram do nada o que possuem, alcançando um nivel de atividade maior por produzirem melhor e consumirem menos do que produziram. Em sintese, esta é a economia. Não é necessario recorrer a formulas complexas, nem mesmo entrar em conta com as teorias da concepção do valor, ou, ainda, considerar os problemas do pleno emprego das forças do trabalho, para se concluir que basta **produzir mais e melhor.** E' o que se alcança aplicando a inteligencia à produção.

O exemplo de São Paulo deve servir ao Brasil. A compreensão de que os monopolios são efemeros, mais valendo construir na base da função social do capital, e a presença de uma nitida consciencia do valor do trabalho inteligente, levaram o povo bandeirante a se projetar no futuro, confiado exclusivamente na elementar, singela e segura multiplicação do trabalho pela energia. Os paulistas, acreditando em si mesmos, impuseram a confiança em suas atividades, construindo, sobre o credito, o maior parque industrial da América do Sul como o coroamento de um respeitavel conjunto economico agro-pecuario, em que os produtos beneficiarios fazem movimentar uma rede de armazens e depositos, por sua vez supridos pela continua circulação de modelar sistema de transportes. Nossa interdependencia cada vez maior de tais atividades, de produção e transformação, nem mesmo se consegue, de boa fé, distinguir industria de lavoura ou de pecuaria, porque em todas se encontra o denominador comum da inteligencia no trabalho.

O rendimento do homem em São Paulo é dos maiores no Brasil, se bem que ainda seja possivel aumenta-lo de muito, em beneficio do equilibrio social. Mas, meus caros patricios, não basta que São Paulo esteja todo consagrado a esse ritmo de evolução e progresso. E' indispensavel que o Brasil inteiro adquira o espirito de transformação e que todos os brasileiros usem sua inteligencia para fins de produção.

O surto rapido de algumas regiões beneficiadas pelo novo espirito de trabalho evidencia o acerto dos rumos a serem seguidos. Já estamos vendo no Sul a região carbonifera em franca atividade suprindo com mais de 40% as nossas necessidades de combustivel solido. Já vemos no extremo Norte as iniciativas sobre fibras vegetais atendendo em mais de 50% às necessidades nacionais. Temos o caminho do Rio Doce aberto à exportação do minério. Agora, na Bahia, surge o petroleo como realidade e marco de uma nova éra. Finalmente, o sonho de Paulo Afonso transformando-se em realidade. Tudo isso nos mostra como se estão enfrentando seriamente os problemas vitais do Brasil.

Não há mais lugar no mundo para as nações que ficam estagnadas. A evolução economica é um imperativo para sobreviver. E somente a inteligencia aplicada ao trabalho oferece a segurança de que necessitam os povos. A integração do Brasil no ritmo fecundo em que São Paulo marcha na vanguarda é a missão sagrada da nossa geração. Não preciso convidar os paulistas para colaborarem nessa obra. Já estão trabalhando pelo Brasil os que trabalham em São Paulo. Nem são poucas as iniciativas paulistas fora de sua terra, que irão agora se repetir e desenvolver, intensamente, no cumprimento inexoravel de seu destino historico do bandeirantes, civilizadores, cooperadores dessa ingente obra comum de construção e de emancipação da Patria. Torna-se imprescindivel arquitetar e construir uma solida estruturação economica, como cintura de sustentação da espinha dorsal do Brasil, apoiada no petroleo que começou a jorrar justamente no lugar onde o Brasil nasceu. As lamurias e os gemidos de Paulo Afonso, até aqui protestando contra a incuria dos homens, se transformarão, em breve, em energia redentora da nossa grandeza economica, estabelecendo-se, finalmente, pela inteligencia de homem no trabalho, o franco acesso às imensas possibilidades do setentrião brasileiro.

Só, então, estaremos realmente senhores da nossa emancipação economica. Ela terá de ser obra essencialmente de brasileiros, não nos iludamos!

A industrialização do Brasil não significa uma diminuição do poder economico de São Paulo e sim um aumento de sua expressão pelo fato de integrar um conjunto maior, com maior numero de consumidores dotados de poder aquisitivo. Porque o nosso país está destinado a crescer economicamente e a nossa produção atual é ainda insignificante em face das perspectivas de absorção que tem nossa população.

Aumentando o valor do trabalho dos brasileiros, pela utilização da energia sob suas varias formas, teremos consumidores com maior capacidade aquisitiva e, portanto, teremos maior margem para colocar a produção.

Ao preconizar a industrialização, visamos a diversificação da produção e o desenvolvimento do mercado interno nacional, possibilitando à nossa patria caminhar para a sua integração economica e dependendo cada vez menos dos sobresaltos e incertezas dos mercados internacionais. Pensamos em superar a fase agraria da produção do tipo colonial, preocupados exclusivamente em exportar produtos em bruto ou "in natura" convocando a capacidade de trabalho do nosso homem, que deve ser defendido, valorizando, enobrecendo — como fator primordial do enriquecimento coletivo. Deve desaparecer, de uma vez por todas, o equivoco intencionalmente instalado em certas camadas da opinião nacional, de que a industrialização se fazia com sacrificios da agricultura. Tanto esse equivoco, como ainda o veneno malicioso de que os consumidores, principalmente os mais privilegiados e os menos relacionados com a produção nacional, não prejudicados pelas dificuldades crescentes de comprar suas utilidades no estrangeiro, devem ser enfrentados e combatidos em nome dos verdadeiros e legitimos interesses do Brasil, contra interesses outros, alienigenas ou de origem internacional e onde o Brasil não conta. Já é tempo de encararmos, sem rebuços, o problema aduaneiro. Não podemos adiar a reestruturação de uma tarifa obsoleta, carente de tecnica, antieconomica, que grava o que não deve gravar e desprotege o que deve proteger, tarifa sem objetivo e sem politica. A lição historica dos Estados Unidos pode nos orientar, assim como tambem o exemplo de nossos dias, do Canadá.

Somos, no plano mundial, pelo mais amplo desenvolvimento do comercio internacional; no plano interno, pela mais larga expansão de exportações e de nossas importações. Pleiteamos, porem, uma politica aduaneira, cambial e comercial, que assegure o desenvolvimento maior das atividades economicas internas, que estimule as inversões de capitais e o espirito de iniciativa e empreendimento, que defenda o nosso balanço de pagamentos contra o desequilibrio cronico que tanto prejudica a economia brasileira, que, enfim, crie e desenvolva condições de maior segurança economica e politica, baseadas na diversificação da produção interna.

Somos contrarios a um protecionismo "à outrance", que desestimula o aperfeiçoamento e o progresso. Não queremos a autarquia, mas lutamos em prol do desenvolvimento do nosso mercado interno, fazendo atuar instrumentos legais de defesa das nossas possibilidades naturais ou legitimas, a fim de que, por exemplo, nas atividades agro-pecuarias, possamos defender inversões, equipamentos, educação e preparo do homem, capazes de triplicar ou quintuplicar a produção hoje realizada pelos nossos nove milhões de trabalhadores rurais.

A industrialização implica no desenvolvimento intensivo da agricultura, que é produtora de materias primas e de alimentos, necessarios fundamentalmente à sua vida. Cumpre criar, simultaneamente, condições de maior produtividade nos campos. Somos, assim, por uma politica franca de defesa da produção nacional, que seja ao mesmo tempo causa e efeito da evolução dos meios de transporte, de tecnologia e da abundancia da mão de obra qualificada, bem como dos capitais necessarios.

Desejo e preciso acentuar o fato de não ser a industria uma classe que pretende impor seu predominio sobre as outras. A industria nada mais é do que trabalho inteligente. Industria não é fabrica, mas produção obtida mediante multiplicação da energia humana pela energia da maquina. O lavrador que multiplica o valor da terra com a irrigação e o adubo e emprega maquinas para arar, semear e colher é mais um industrial do que um agricultor. E' o industrial agrario, o industrial rural. Industria, já dissemos, é a utilização da inteligencia para multiplicar a eficiencia da atividade. Industria é a cooperação social é a consequencia dos meios de produção ao alcance do homem e da sua utilização tecnica para o bem estar coletivo.

Industria é etapa da civilização. Isto precisa ser compreendido por todos os que imaginam que nós nos reunimos para pleitear beneficios em sacrificio do povo. Não! Em defesa do povo estamos nós que propugnamos a valorização do trabalho através da eficiencia e que sustentamos uma luta sem treguas contra os que visam simplesmente trocar as sobras das inutilidades de sua produção pelas nossas reservas de trabalhos que destinamos à compra de maquinas e meios de transportes.

A industria brasileira nada mais é do que um conjunto de meios de produção destinado a multiplicar o valor do trabalho humano. Defender a industria é defender a multiplicação dos valores de trabalho. Promover o desenvolvimento da atividade industrial, nas cidades ou nos campos, na manufatura ou racionalização agricola, é defender o programa de colocar à disposição de maior numero de brasileiros maiores e melhores meios de multiplicação dos valores do seu trabalho. Este é o pensamento da industria brasileira. Esta é a missão que me confiastes, como presidente da Confederação Nacional da Industria, e à qual consagrei com a consciencia de que luto pela grandeza do Brasil.

Discurso do sr. Morvan Dias de Figueiredo

Agradecendo a essas manifestações de solidariedade que lhe foram tributadas por todos os lideres da produção nacional, o sr. Morvan Dias de Figueiredo pronunciou brilhante discurso, de que destacamos aqui os principais trechos:

Meus senhores:

Ao tomar posse da presidencia do Centro das Industrias, cargo que acaba de me ser transmitido por Armando de Arruda Pereira, amigo e companheiro de muitos anos, não sei como externar o meu agradecimento aos meus colegas da industria, pela prova de confiança em mim depositada, como pela manifestação de apreço que a escolha representa.

Avalio bem as responsabilidades com que vou arcar no honroso posto que me foi cometido, antevendo as dificuldades a vencer com a ajuda de meus dignos companheiros de Diretoria. Estou seguro, porém, de que, com a colaboração de todos, superaremos os óbices

(Conclui na 14.a pagina)

Protestaram os treinadores contra o absurdo aumento dos alugueis das cocheiras

SO APÓS O ENTENDIMENTO COM A COMISSÃO DE CORRIDAS FORAM APRESENTADAS AS MONTARIAS PARA AMANHÃ — CHEIOS DE ESPERANÇAS OS PROFISSIONAIS

Manhã movimentada a de ontem, em Cidade Jardim. Logo ás primeiras horas, enquanto entravam na pista os parelheiros para os "aprontos", os treinadores tiveram conhecimento do aumento do preço das cocheiras da Vila Hipica, deliberação essa tomada pela Comissão de Corridas e que fixava em Cr$ 100,00 o aluguel de cada "boxe", a partir de ontem.



Hulha, uma das grandes figuras do "25 de Janeiro", de domingo

A nova não foi bem recebida pelos profissionais e ferveram os comentarios. A medida foi taxada de absurda, injusta e demasiadamente pesada para os treinadores, que já se vêm em grandes dificuldades com a carestia da alfafa, aveia, milho, etc., alem do aumento do ordenado dos cavalariços e dos "calotes", dos proprietarios, tão comuns no nosso meio. A onda de protesto ganhou vulto e em poucos minutos Cidade Jardim estava movimentada. Os proprios treinadores, em conjunto, deliberam, então, em sinal de protesto pela medida que viria sufocar ainda mais a sua situação, não apresentar os contratos de montaria, indo, se necessario até a não apresentação dos cavalos para as corridas da semana, se o Jockey Club de S. Paulo não voltasse atraz ou não procurasse uma situação amenizante. E se bem pensaram, melhor fizeram.

A' tarde, na sala da Comissão de Corridas, reuniram-se os nossos treinadores e mantiveram-se em demorada conferencia com os srs. Antonio José de Freitas e Manfredo Costa, da Comissão de Corridas, que ouviram atentamente as pretensões dos profissionais e prometeram moldar a situação, se eles, treinadores, dessem por terminado o movimento de protesto e apresentassem, imediatamente, as montarias, na forma costumeira. Ante tais promessas, os tratadores do turfe paulista apressaram-se em apresentar as montarias para as corridas de sabado, retirando-se, em seguida, certos de que aquelas autoridades do nosso turfe estudarão com carinho a questão, traçando normas que lhes venham facilitar o exercicio da profissão.

Garbosa Bruleur-Hulha-Rigueirosa o trio favorito do G. P. «25 de Janeiro»

A "loirinha" está num pareo à sua feição — Rigueirosa, um perigo com 48 quilos — Rigoni e Gabino na terra — Montarias para as corridas da semana — Hanover chegou — Garcia montará domingo em San Isidro

A disputa do Grande Premio "25 de Janeiro", domingo proximo, no hipodromo do Jockey Club de São Paulo, constitui o atrativo maximo da semana turfistica. A grande carreira, que lembra a fundação da cidade, monopolizou a atenção da cidades esportivo-social, acreditando-se, por isso mesmo, que Cidade Jardim viverá, nesse dia, uma de suas mais gloriosas tardes.

Garbosa Bruleur é a figura central da grande carreira. E' a favorita do mundo apostador e é, de fato, a mais provavel ganhadora, já que está numa prova à sua inteira feição. Gosta da distancia e da pista de grama a "loirinha; gosta da direção que Rigoni lhe costuma dar; gosta dos quilos, que não são altos, e, sobretudo, gosta da companhia, que não lhe mete medo. Garbosa Bruleur terá, no entanto, grandes adversarias. Valores como Hulha, Rigueirosa e Kathleen Lavinia não podem ficar relegadas a um plano de inferioridade. Nem mesmo Chala, Doll e Herencia podem ficar esquecidas. E Lana Turner e Pobre Nena? Incognitas da carreira. Aquela, ganhadora classica em Guabirotuba; esta invicta em nosso turfe, tendo transformado em vitorias as suas tres unicas apresentações. Não se sabe ao certo até onde vão os recursos da invicta, mas se calcula. Pobre Nena ganhou em pistas paulistas pelo menos o direito de se bater com Garbosa Bruleur.

Garbosa Bruleur sairá à pista, domingo, para tentar a reprodução do feito de ha um ano, quando bateu, na mesma prova, Hainan, Hulha e outros valores do naipe feminino.

Gonzalez tem boas montarias na sabatina

Só à tarde foram trocados os compromissos de montarias para as corridas de amanhã

Somente ontem, à tarde, após a reunião dos treinadores com os comissarios de corridas, foram trocados os compromissos de montaria para as corridas de amanhã, em Cidade Jardim, e que são os seguintes:

1.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

Quilos
1 Leon, N. Pereira .. 58
2 Voadora II, S. P. Ribeiro 56
3 Norma, E. Vieira .. 52
4 Rigmach, R. Olguin .. 50
5 Helice, A. Nappo .. 48

2.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.750,00 — 1.200 metros.

Quilos
1 Bugnon, R. Urbina .. 55
2 Cleveland, A. Nobrega .. 55
3 Florela, A. Lucca .. 55
4 Helmy, L. González .. 55
5 Helvita, N. Monteiro .. 55

3.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Guayassú, M. Signoretti .. 58
2 Macegão, J. P. Sousa .. 58
3 Trinta e Três, V. Mazala 58
4 Tucuman, A. Magalhães .. 56
5 Clicha, J. Leite .. 54
6 Hamantho, F. Batista .. 48
7 Outono, A. Françoso .. 48

4.o PAREO — Às 16,10 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.300 metros.

Quilos
1 Ampero, L. González .. 55
2 Darik, O. Reichel .. 55
3 Kacy, R. Zamudio .. 55
4 Libelo, N. Pereira .. 55
5 Mineapolis, R. Olguin .. 55

5.o PAREO — Às 16,50 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.000 metros.

Quilos
1 Aguassahy, L. Lobo .. 56
2 Dona Boa, R. Zamudio .. 56
3 Dona China, A. Nobrega .. 56
4 Dryade, G. Greme Jr. .. 56
5 Jubilosa, R. Urbina .. 56
6 Isca, L. González .. 56

6.o PAREO — Às 17,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

Quilos
1 Cabotino, L. González .. 58
2 Maracatú, S. P. Ribeiro .. 55
3 Barbazul, E. Vieira .. 54
4 Boricano, J. Montanha .. 54
5 Gordinho, R. Zamudio .. 54
6 Honos, E. Silva .. 54
7 Ouropel, H. Molina .. 54

O 3.o pareo é reservado a aprendizes de 2.a e 3.a categorias, sem vitoria

Ligador ganhou o classico "Buenos Aires"

Informam os jornais de Montevidéu que teve prosseguimento ali, domingo, a temporada classica do turfe maronense, com a disputa do premio "Buenos Aires".

A importante competição, que ofereceu um transcorrer interessante, acusou a vitoria de Ligador, que E Sosa conduziu com muita pericia. Em segundo lugar classificou-se Montecoral e em terceiro entrou Cortadillo.

O tempo da carreira foi de 158" para os 2.500 metros.

GANGANELLI À TESTA

PORTO ALEGRE, 27 ("Correio") — Ganganelli Cunha, assumiu o primeiro posto, na estatistica de joqueis, dos "Moinhos de Vento", totalizando até agora 14 vitorias, contra 10 de A. Rosa e 7 de C. Netto, seus rivais mais proximos.

Agredido um cronista de turfe

RIO, 27 ("Correio") — Na propria sala da Comissão de Corridas do Jockey Clube Brasileiro, ontem, à tarde, foi agredido o cronista de turfe Wilson Nascimento, da "Folha Carioca", pelo coronel Ademar Fonseca, diretor da sociedade, que não gostou de um comentario daquele jornal sobre o ocorrido domingo, no hipodromo, com o "apontador" "Tatá".

Montarias provaveis para domingo

Garbosa Bruleur e Juçapé, os mais provaveis ganhadores da reunião

São as seguintes as montarias já combinadas para as corridas de domingo, à tarde, no hipodromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

Quilos
1 Araken, L. González .. 58
(2 Fiscal, A. Altran .. 58
(3 Indio Filho, A. Nobrega .. 58
4 Guaraúna, O. Reichel .. 58
5 Onino, A. Tucillo .. 58
6 Triangulo, Greme Junior .. 58
7 Vinho Bom, E. Silva .. 58
8 Fleugma, E. Vieira .. 56

2.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.200 metros.

Quilos
1 Jaboty, O. Reichel .. 55
2 Juca, S. P. Ribeiro .. 55
3 Juçapé, L. González .. 55
4 Lundum, L. Osorio .. 55
5 Salgueiro, N. Pereira .. 55

3.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Lysandro, S. P. Ribeiro .. 56
2 Branca de Neve, E. Batista 58
3 Couzinet, N. Pereira .. 56
4 Ginger, L. Gonsalez .. 56
5 Caviar, R. Zamudio .. 54
6 Gume, O. Reichel .. 54
7 Hebreu, R. Urbina .. 54

4.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Idolo, L. González .. 55
2 Jaborandy, R. Zamudio .. 55
3 Looping, L. Osorio .. 5
4 Artuélia, L. Lobo .. 53
5 Harpia, N. Pereira .. 53

5.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Amir, S. P. Ribeiro .. 56
2 Caboclinho, O. Reichel .. 56
3 Cezarion, W. Mazala .. 56
4 Escarcéo, N. Pereira .. 56
5 Portugal, L. Gonzáles .. 56
6 Rio Tua, Otilio Reichel .. 56
7 Belgica, R. Urbina .. 54
(8 Damborazinha, E. Rosa .. 54
(9 Iucatan, E. Silva .. 54
10 Dionéa, A. Luca .. 54
11 Groselha, J. O. Silva .. 54
12 Helepole, O. Santos .. 54

6.o PAREO — Às 16,10 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.000 metros.

Quilos
(1 Ballarino, L. González .. 53
(2 Pirata, J. Nascimento .. 58
3 Camerino, R. Zamudio .. 58
4 Fiacre, W. O. Silva .. 53
.5 Ambicion, R. Olguin .. 54
.6 Argila, R. Urbina .. 54
7 Ogar, E. Silva .. 54
8 Hanover, S. P. Ribeiro .. 50
9 Matero, O. Reichel .. 50

7.o PAREO — G. P. "25 de Janeiro" — Às 16,50 horas — Cr$ 150.000,00 — 45.000,00 — 22.500,00 — 7.500,00 e 5% — 2.000 metros.

Quilos
1 Lana Turner, O. Reichel .. 57
2 Pobre Nena, R. Urbina .. 57
3 K. Lavinia, R. Zamudio .. 56
•4 Garbosa Bruleur, Rigoni .. 54
5 Hulha, L. González .. 54
6 Chala, A. Altran .. 53
7 Doll, A Cataldi .. 48
8 Herencia, N. Pereira .. 48
.9 Rigueirosa, R. Olguin .. 48

8.o PAREO — Às 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.609 metros.

Quilos
1 Andariego, Otilio Reichel .. 56
.2 Aral, R. Zamudio .. 56
.3 Cabocio, L. Osorio .. 56
4 Cadete Eugenio, H. Molina 56
5 Coracá, R. Urbina .. 56
(6 Al-Arussa, V. Martin .. 54
(7 Cibalena, W. Mazala .. 54
8 Aritaca, L. Lobo .. 54
9 Astuciosa, A. Altran .. 54
10 Hiny, O. Reichel .. 54
11 Inquieta, L. González .. 54

MONTARIAS PARA A SABATINA CARIOCA

SETE CARREIRAS CHEIAS NO PROGRAMA

RIO, 27 ("Correio") — Estão mais ou menos combinadas as seguintes montarias para as corridas de sabado à tarde, na Gavea:

1.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 14,20 horas.

Quilos
1 Bayeux, X.X. .. 54
(2 Irerê, A. Barbosa .. 56
2(
(3 Anhuma, A. Neri .. 54
(4 Lizette, C. Bini .. 54
3(
(5 Indiano, X. X. .. 56
(6 Fonética, P. Coelho .. 54
4(
(" Cherie, A. Ribas .. 54

2.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 14,50 horas.

Quilos
(1 Tusca, J. Marins .. 52
1(
(2 R. Indian, L. Coelho .. 48
(3 Camacho, A. Ribas .. 56
2(
(4 G. Peter, O. M. Fernandes 56
(5 Champagne, Ribeiro .. 52
3(
(6 Parker, G. Costa .. 56
(7 Hipias, X.X. .. 54
4(8 Catita, W. Lima .. 54
(" Sult, J. Portilho .. 52

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 15,20 horas.

Quilos
1 Arroz Doce, A. Barbosa .. 56
(2 Halina, Leighton .. 56
2(
(3 Haridan, Benitez .. 56
(4 Dulipé, J. Morgado .. 56
3(
(5 Aloé, J. Graça .. 54
(6 Marmiteira, Freitas .. 56
4(
(7 Valdoso (*), C. Bini .. 58
(*) ex-Xavante

4.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 15,55 horas.

Quilos
(1 Camaratiba, A. Portilho .. 58
1(
(" Phenix, X.X. .. 58
(2 Mister X, J. Costa .. 50
3(3 Lady, J. Tinoco .. 48
(4 Impérvio, S. Camara .. 52
(5 Eu, W. Lima .. 56
3(6 Gioconda, R. Silva .. 56
(7 Veneno, O. Macedo .. 52
(8 Mirador, Salustiano .. 50
4(9 Daba, X.X. .. 46
(10 Garimpa, O. M. Fernandes 50

5.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 20.000,00 — ("Betting") — Às 16,30 horas.

Quilos
1 Chachim, Mezaros .. 55
(2 Estherlia, Macedo .. 48
2(
(3 Risette, A. Ribas .. 52
(4 Otequi, A. Barbosa .. 57
3(
(5 Bebuchita, O. Coutinho .. 50
(6 Profética, J. Portilho .. 56
4(
(7 Armada, B. Ribeiro .. 51

6.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — ("Betting") — Às 17,05 horas.

Quilos
(1 Nedda, O. Macedo .. 50
1(2 Impio, C. Costa .. 52
(3 Tribunal, A. Figueiredo .. 50
(4 Eolo, A. Ribas .. 52
3(5 Coquetel, Leighton .. 52
(6 Acarapé, O. M. Fernandes 56
(7 Penedo, R. Filho .. 52
3(8 S. de Praia, Aleixo .. 53
(9 Iba, C. Bini .. 54
(10 Florian, J. Tinoco .. 54
4(11 Turuna, Salustiano .. 52
(" Adoração, E. Cardoso .. 54

7.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — ("Betting") — Às 17,40 horas.

Quilos
(1 Arrow, A. Ribas .. 52
1(
(2 Carinhosa, V. Andrade .. 54
(3 Birigui, A. Araujo .. 50
2(
(4 Queite, P. Coelho .. 50
(5 Segundito, Ribeiro .. 56
3(
(6 Estalo, Benitez .. 56
(7 Itaim, Leighton .. 56
4(
(8 Alvaca, J. Araujo .. 54

Promete sucesso a domingueira gaveana

No "handicap" principal vão medir forças Defiant, Maran, Don José, e Chesterfield -- Notas

RIO, 27 ("Correio") — São as seguintes as montarias já combinadas para as corridas de domingo, à tarde, no hipodromo do Jockey Club Brasileiro:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 13,50 horas.

Quilos
1 V. Alegre, X.X. .. 58
2 Lenita, A. Ribas .. 56
3 Vodka, A. Barbosa .. 56
(4 Igassaba, Leighton .. 56
4(
(" Ibirapuéra, Tomaz .. 58

2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,20 horas.

Quilos
1 Mavillis, R. Freitas .. 54
2 Hunter, P. Coelho .. 54
(3 Urutú, R. Filho .. 58
3(
(4 Malandro, A. Araujo .. 56
(5 Heracles, A. Ribas .. 54
4(
(" Riachão, B. Ribeiro .. 54

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 23.000,00 — Às 14,50 horas.

Quilos
(1 Iridio, Mesquita .. 56
1(
(2 Brioso, d/correr .. 56
(3 Inca, X.X. .. 56
2(
(4 Corrientes, Ribeiro .. 56
(5 Grisú, X.X. .. 56
3(
(6 Regente, C. Bini .. 56
(7 N. Looses, Leighton .. 56
4(
(8 Lipe, G. Costa .. 56

4.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — "Handicap" — Às 15,20 horas.

Quilos
1 Defiant, A. Barbosa .. 60
2 Maran, A. Ribas .. 52
3 Don José, O. Macedo .. 53
4 Chesterfield, Mesquita .. 50

5.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,15 horas.

Quilos
(1 Bozambo, A. Ribas .. 55
1(
(2 Tahia, P Coelho .. 53
(3 Turbi, A. Barbosa .. 55
2(
(4 Embassy, X.X. .. 53
(5 Edunio, Mesquita .. 55
3(
(6 B. Woogie, Araujo .. 55
(7 Jolo, Leighton .. 55
4(
(8 Mustafá .. 55

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — ("Betting") — Às 16,30 horas.

Quilos
(1 Dabá, L. Coelho .. 52
1(
(2 Má, A. Ribas .. 52
(2 Edelfa, J. Mesquita .. 52
2(
(4 Inicial, J. Araujo .. 52
(5 Vegada, W. Lima .. 52
2(6 Grieta, n/correrá .. 56
(7 Râma, P. Coelho .. 52
(8 Joaninha, Leighton .. 52
4(9 Vineta, R. Freitas .. 52
(10 Cracóvia, D. Silva .. 52

7.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — ("Betting") — Às 17,05 horas.

Quilos
(1 Petibiriba, Mesquita .. 55
1(
(2 Edipo, R. Filho .. 55
(3 Mana, Leighton .. 55
2(
(4 Ratnak, W. Lima .. 55
(5 L.Polar, Barbosa .. 55
3(
(6 Vergel, A. Ribas .. 55
(7 Esquilo, X.X. .. 55
4(8 Istar, R. Freitas .. 55
(9 B. Boy, V. Andrade .. 55

8.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — ("Betting") — Às 17,40 horas.

Quilos
(1 Hastapura, Mesquita .. 56
1(
(2 Ganges, d/correr .. 52
(3 Porungo, A. Araujo .. 57
2(
(4 Galhardo, A. Ribas .. 56
(5 Pury, V. Lima .. 54
3(
(6 Jacomi, O. Macedo .. 50
(7 Cambridge, Salustiano .. 48
4(8 Diolan, P. Coelho .. 50
(9 Fla-Flu, Leighton .. 54

Lana Turner «aprontou» ontem

BOM O EXERCICIO DA ESTREANTE — OUTROS "APRONTOS"

Lana Turner trabalhou na manhã de ontem para o seu compromisso de domingo.

A estreante deu entrada na pista de areia sob os olhares curiosos dos "corujas" e, sob a monta de Reichel, "aprontou" o quilometro na boa marca de 64" 2|5, demonstrando bom estado e dando de si boa prova do seu valor.

A égua n.o 1 do turfe paranaense não perdeu, no entanto a caracteristica de incognita. Com um trabalho de quilometro, na grama, na 2.a feira, e com um "apronto" na manhã de ontem, pouco se pode julgar das suas possibilidades na grande prova "25 de Janeiro".

OUTROS "APRONTOS"

A nossa reportagem, na manhã de ontem, anotou ainda os seguintes "aprontos", produzidos na pista de areia leve, sem bambus:

Libello — (N. Pereira) e Kelly — (L. Osorio) — 800 metros (dos 1.800 aos 1.000 metros) em 50", juntos;
Voadora II — (S. P. Ribeiro) — 600 metros em 42", suave;
Norma — (R. Benitez) — 700 metros em 49", suave;
Rigmach — (R. Olguim) — 800 metros em 52";
Fiorella — (A. Lucca) — 600 metros em 39";
Helmy — (L. Gonzalez) — 600 metros em 39";
Macegão — (J. O. Silva) — 600 metros em 38";
Trinta e Três — (W. Mazala) — 700 metros em 47";
Hamantho — (E. Batista) — 800 metros em 56";
Ampero — (L. Gonzalez) — 800 metros em 52";
Kacy — (R. Zamudio) — 800 metros em 53";
Mineapolis — (R. Olguim) — 800 metros em 51";
Aguassahy — (L. Lobo) — 700 metros em 46";
Dona Boa — (R. Zamudio) — 600 metros em 38";
Dryade — (G. Greme) — 500 metros em 30" 2|5;
Isca — (L. Gonzalez) — 400 metros em 25";
Cabotino — (E. Silva) — 400 metros em 26";
Honos — (E. Silva) — 700 metros em 47";
Coracá — (R. Urbina) — 800 metros em 51";
Amir — (S. P. Ribeiro) — 700 metros em 47".

RIGONI EM SÃO PAULO

Gabino Rodrigues tambem já está entre nós

Procedentes do Rio, chegaram ontem a São Paulo, por via aérea, o joquei Luiz Rigoni e o treinador Gabino Rodrigues, que vieram especialmente para ultimar o preparo de Garbosa Brulcur para o grande pareo de domingo, em Cidade Jardim.

Na manhã de hoje, a "loirinha" deverá trabalhar sob as vistas de Gabino e sob a direção de Rigoni.

GARCIA ATUARA' DOMINGO EM SAN ISIDRO

"Pestanita" voltará em seguida para o turfe paulista

Eduardo Garcia, há muito radicado em nosso turfe, voltou a Buenos Aires, em visita a parentes, como noticiamos na oportunidade.

Agora nos chegam noticias de "Pestanita". Garcia, que foi ali recebido com carinho por seus colegas, mostrou desejo de reaparecer aos olhos dos turfistas patricios. E, segundo os jornais de ontem de Buenos Aires, obteve a necessaria permissão da Comissão de Carreiras do Jockey Club Argentino para exercer a sua profissão, domingo, em San Isidro, quando deverá dirigir varios parelheiros.

Segundo esses mesmos jornais, "Pestanita" não deseja, porem, ficar por lá. Está mesmo de malas prontas para regressar a São Paulo, o que fará logo na semana vindoura.

CHEGOU FIACRE

Procedente de Campinas, chegou ontem e já se encontra alojado nas cocheiras da Vila Hipica o tordilho Fiacre, que veio especialmente para participar do pareo velocidade, de domingo, em Cidade Jardim.

Esse nacional, que defende agora as cores do sr. Brasil Astor, não ficará, porém, em Cidade Jardim por muito tempo. Em principios de fevereiro será embarcado com destino a Porto Alegre, onde vai saldar varios compromissos classicos.

No mesmo carro-box que viajou Fiacre vieram tambem Jurista, Hirezia e Hirodia, do sr. Brasil Astor, para abrilhantar os nossos programas.

Um irmão de Sonada em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 27 ("Correio") — Trazido do Uruguai pelo importador patricio Osvaldo Gomes Camiza, deverá chegar hoje a Livramento, de onde será conduzido para esta capital, o uruguaio Sopiete, por Loaningdale e Sosperha, irmão de ventre portanto de Sonada.

Sopiete é bom ganhador no seu país de origem, onde corria por conta do proprietario do Stud Ouro Negro onde ingressará.

CANCELADA A PATENTE DO CUIDADOR JOSE' FERRO EM MARONAS

Os jornais de ontem, de Montevidéu, nos dão conta de que a Comissão de Carreiras do Jockey Club Uruguaio considerou anteontem o caso do cuidador José Ferro, que na reunião realizada no domingo, 16 do corrente, no Hipodromo de Maronas, apresentara os cavalos West Bay e Incauto, ganhadores respectivamente das carreiras 7.a e 9.a, medicados anteriormente com injeções estimulantes de vitamina B 1, sem ter levado o fato ao conhecimento das autoridades daquele turfe, como determinam as prescrições regulamentares.

A Comissão de Carreiras deliberou cancelar definitivamente a patente do referido cuidador, como tambem a cassação dos direitos outorgados ao capatas do Stud e peões, com proibição absoluta de entrada no hipodromo. Resolveu, ainda, o mesmo orgão julgador não fazer a entrega ao proprietario dos animais os premios por eles conquistados.

O CAMPO DO G. P. "25 DE JANEIRO"

2.000 METROS — CR$ 150.000,00 — MONTARIAS E PRIMEIRAS COTAÇÕES

1	LANA TURNER, Omario Reichel	57	40
2	POBRE NENA, Raul Urbina	57	25
3	KATHLEEN LAVINIA, René Zamudio	56	22
4	GARBOSA BRULEUR, Luis Rigoni	54	18
5	HULHA, Luiz Gonzalez	54	20
6	CHALA, Anibal Altran	53	60
7	DOLL, Armando Cataldi	58	50
8	HERENCIA Nelson Pereira	48	35
.9	RIGUEIROSA, Roberto Olguin	48	25

Lana Turner, a incognita do G. P. «25 de Janeiro»

Ganhadora classica em Guabirotuba a estreante de domingo — Seis apresentações e todas no marcador

Lana Turner veio para o nosso turfe precedida de fama. Aqui não produziu sequer um privado que deixasse margem para se aquilatar das suas reais possibilidades. Vai mesmo sair à pista, para o seu primeiro compromisso, com apenas um trabalho de pouco mais de 62" para o quilometro, quando o tiro da prova se extende a 2 quilometros. Não dizemos bem. Hoje, pela manhã, a filha de Gramillon produziu o costumeiro "apronto", mas esse privado está longe de servir como documento de sua capacidade corredora. Lana Turner é, pois, uma incognita na grande carreira que lembra a fundação da cidade.

Lana Turner ganhou, no entanto, o direito de enfrentar Garbosa Bruleur, Hulha, Rigueirosa e outras através de sua campanha em pistas de Guabirotuba. Ali, a "egua n. 1 do turfe paranaense" saiu à pista seis vezes. E ganhou fama. E ganhou nome. Ganhou um grande pareo, de 30 mil cruzeiros, sobre a melhor turma; ganhou ainda um pareo comum, de 7 mil cruzeiros, alem de obter dois segundos em provas classicas e outros dois segundos lugares em provas comuns. Seis apresentações, duas vitorias e quatro segundos, totalizando em premios Cr$ 48 800,00.

Lana Turner não se fez, porém, no hipodromo paranaense. Quando ali chegou, já trazia da Argentina uma bagagem de feitos recomendativa.

A disputa do "25 de Janeiro" vai nos dizer das possibilidades de Lana Turner nos seus proximos compromissos.

O 2.o quadro do Canto do Belem, que se vê na foto que estampamos, está invicto, em sua categoria, 13 partidas seguidas.

FUTEBOL VARZEANO

LUSITANO F. C. DO BRAZ, 6 VS. FLOR DA VILA IPOJUCA, 3

Perante numerosa assistencia, realizou-se domingo ultimo o prelio de que foram contendores os quadros do Lusitano F. C., do Brás e o Flor da Vila Ipojuca A. C., pertencente à Divisão Principal de Amadores da F. P. F. O prelio, bastante movimentado, veio terminar com a merecida vitoria do clube do Braz pela contagem de 6 tentos a 3, pontos de Abilio (3), Nelson, Feriado e Sila. Eis o quadro do Lusitano: Alfredo, João e Ernesto; Campanelli, Donégas e Canhoto; Zezinho, (Feriado), Larinha, Abilio, Nelson e Sila. Na preliminar venceu ainda o Lusitano por 4 a 2. Pela manhã, no mesmo campo, o Extra Lusitano venceu o Extra Tiradente por 5 a 3 e 4 a 1, nos primeiros e segundos quadros respectivamente.

UNIDOS CLUBE 2 x EXTRA PAULISTA DE GUARULHOS 0

Rumando para a vizinha cidade de Guarulhos, o Unidos Clube conquistou belissima vitoria ao vencer o clube local, o Paulista, por 2 pontos a 0. Com esta vitoria, o clube das onze letras mantem-se ainda invicto este ano. Tatu e Pisca consignaram os tentos. O Unidos Clube alinhou o seguinte "onze": Adriano, Jaime e Luiz; Lauro, Quinho e Xinxa; Ramon, Pisca, Tatu, Guilherme e Cano. No jogo secundario, tambem venceu o Unidos por 3 a 1.

MEU CLUBE 1 x ESTRELA DA PAZ F. C 2

Em seu campo, o Meu Clube enfrentou, na tarde de domingo ultimo, os fortes quadros do Estrela da Paz F. C. O clube local, atuando aquem de suas possibilidades, foi vencido por 2 a 1. O ponto de honra dos locais foi marcado por Tião. O Meu Clube alinhou: Paulo, Viademir e Januzzi; Altamir, Godoy e Mario; Esmeraldo, Hugo, Tião, Necha e Aramys. O "segundão" do Meu Clube colheu a vitoria por 2 a 0.

AMALIA F. C. 8 x GREMIO MARANHENSE 2

Em uma partida destituida de qualquer atrativo, o Amalia derrotou o Gremio Maranhense pela elevada contagem de 8 pontos a 2. Possuidor de quadro mais categorizado, não foi preciso que o Amalia se empregasse a fundo na luta. Pinho (4), Carlito (2), Gino e Luizinho foram os marcadores. Nos segundos quadros, o Amalia totalizou sua 90.a partida invicto, vencendo o Maranhense por 9 a 0.

G. E. PEDRO II 2 x G. E. VIOTTI 1

Em continuação ao campeonato matutino da subdivisão "Marechal Deodoro", o vice-lider venceu por 2 a 1, sendo os pontos marcados por Marcelino. Ao faltarem 15 minutos, o prelio foi interrompido por ter o Viotti abandonado o campo, por não acatar uma decisão do juiz. O quadro vencedor jogou assim constituido: Geraldo, Totó e Larangeira; Aldo, Tristão e Carrerão; Carreiro, Muringa, Bonafé, Tavinho e Marcilio.

A. A. M. MUNICIPAL (Caxias) 6 x TRICOLOR PAULISTA 1

Em Caxias, a A. A. M. Municipal enfrentou o Tricolor Paulista, vencendo-o por 6 a 1. Preliminar, 3 a 1 para o Municipal.

E. C. LIRIO PAULISTA 4 x A. A. MACEDO 1

Rumado para o municipio de Guarulhos, o Lirio Paulista defrontou-se com A. A. Macedo em uma partida amistosa de futebol. A luta transcorreu na melhor disciplina, vindo a findar com a justa vitoria do Lirio pela contagem de 4 pontos a 1. Os tentos do Lirio foram marcados por Alberto (2), Ernesto e Bazoni. O quadro vencedor jogou assim organizado: Mané, Pé de Ferro e Didi; Jair, Ernesto e Joel; Alcides, Rafa, Alberto, Sumo e Bazoni. Os "cascudos" do Lirio venceram por 2 a 1.

G. S. SANTA CECILIA 4 x BINCO F. C. 0

Realizou-se, domingo ultimo, o embate entre o "GESC" e os conjuntos representativos do Binco F. C. O Sta. venceu pela expressiva contagem de 4 tentos a 0. Os pontos foram marcados por Ditinho (2), Bolinha e Assad. O conjunto vencedor jogou assim organizado: Che, Jaguaré e Ministro; Bruna, Dante e Dori; Bilu, Assad, Bolinha, Ditinho e Arnaldo. Os aspirantes do Santa Cecilia, continuando em sua campanha invicta, desta vez venceram por 3 a 1.

AGAPAM F. C. 2 x E. C. SAUDE PUBLICA 0

No campo do Saude, realizou-se domingo ultimo o confronto entre o Agapam e o Saude Publica. Após estar perdendo por 2 tentos a 0, o Agapam, em espetacular "virada" conseguiu fugir a derrota igualando a contagem. O jogo terminou empatado po 2 pontos. Os pontos do Agapam foram marcados por Macaco e Doria. O Agapam alinhou o seguinte quadro: Eduardo, Bruno e Ramão; Ldio, Jaime e Luiz; Joãozinho, Doria, Bastião (Dario), Macaco e Paulo. Preliminar 2 a 1 pró Agapam.

MACEDONIA CLUBE 3 x GUARANI DO CANINDE' 2

O clube da Ponte Grande, o Macedonia, preliando, domingo ultimo, contra os fortes conjuntos do Guarani, do Canindé, em movimentada e bem disputada partida, abateu o seu adversario pela contagem de 3 pontos a 2. Os tentos do Macedonia foram consignados por Borracha, Cesario e Nelson. Eis o quadro do Macedonia: Fabio, Fortino e Patola; Cesario, Italo e Aurelio; Daniel, Nelson Borracha e Nardo. Preliminar, 1 a 1.

E. C. OLIMPICO DA ACLIMAÇÃO 3 x E. C. UNIVERSO DO CAMBUCI 3

Bonita partida foi a disputada entre o Olimpico e o Universo. Desde o seu inicio os contendores empregaram-se a fundo em busca da vitoria, sem que vissem coroados de exito os seus esforços. A peleja registrou um justo empate por 3 pontos. Para o Olimpico, marcaram Alemão (2) e Wilson. Na preliminar, o Olimpico venceu por 4 a 0. O "onze" do Olimpico atuou com a seguinte constituição: Adir, Pavani e Junqueira; Benta, Berto e Tainha; Alemão, Wilson, Pinga, Felicio e Edes.

MARECHAL FLORIANO, 7 vs. S. E. CRUZEIRO DO SUL, 3

No campo do adversario, o Marechal Floriano enfrentou o Cruzeiro do Sul, conseguindo vence-lo pela elevada contagem de 7 pontos a 3. Marcaram os pontos, para o Floriano, Ari (3), Lolo (2), Boi e Ivo. O quadro verde amarelo do Itaim foi este: Arnaldo, Olegario e Oliveira; Carecão, Alvinho e Zeca; Ari, Boi, Lolo, Ivo e Sacani. Na preliminar o Floriano "goleou" seu adversario por 7 a 0.

G. E. RIBEIRO DE BARROS, 2 vs. E. C. 1.o DE MAIO, 1

Dando inicio ás suas atividades em 1949, o Gremio Esportivo Ribeiro de Barros enfrentou e venceu os fortes quadros do E. C. 1.o de Maio por 2 a 1. Mario e Carbone foram os autores dos pontos. Eis o quadro vencedor: Dorival, Brito e Gibi; Arlindo, Galileu e Braulio; Voltaire, Marquito, Carbone, Boni e Mario. Entre os aspirantes ainda venceu o Ribeiro de Barros por 1x0.

C. A. SILVICULTURA, 3 vs. GREMIO DA IMPRENSA GUARANI, 1

Em seu campo, no Horto Florestal, o Silvicultura disputou duas partidas amistosas de futebol contra o Gremio da Imprensa Guarani. A peleja, que transcorreu com boa movimentação e disciplina, agradou aos inumeros "torcedores que a assistiram. Com o resultado de 3 a 1 a favor do clube de Quitaninha, terminou a otima partida de domingo ultimo. Marcaram para o Silvicultura, Caminé (2), e Quitandinha. O "onze" local alinhou: Rodolfo, Igueldo e Nabor; Arara, Rafael e Puve; Quintaninha, Luiz, Caminé, Pedro e Tostão. O "segundão" do Silvicultura derrotou o visitante pela alta contagem de 6 a 1.

E. C. UNIÃO INDEPENDENTE DO CARANDIRU', 2 vs. SIND. DOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS, 0

Realizou-se domingo, no gramado da rua Baronesa de Porto Carreiro, a esperada peleja entre o U. Independente e o Sindicato dos Quimicos e Farmaceuticos. O clube do Carandiru' colheu um belo triunfo abatendo o seu leal adversario pela contagem de 2 pontos a 0. Como era de esperar, a partida proporcionou ao publico presente uma otima manhã esportiva. Marcaram os pontos do vencedor Armando e Neno. O quadro de Armando jogou com a seguinte constituição: Rubens, Nunes e Mingo: Pirajui, Miguel e Gastão; Frederico, Neno, Margarida, Anibal e Armando (Ruão).

UNIÃO DO BRAZ F. C., 3 vs. C. A. DAS BANDEIRAS, 3

Não houve vencedor no embate entre o União do Braz F. C. e o C. A. das Bandeiras. N empate premiou os esforços da turma do Braz, que, sem esmorecimento, lutou, em defesa de suas cores até o termino da partida. Quando o juiz deu por finda a luta, o marcador acusava 3 pontos para cada bando. Construiram o marcador, para o União, Carratu, Carlito e Romulo. O União alinhou: Archimedes, Chumbeta e Raul; Lilito, Cripim e Penhense; Romulo, Clodô, Carratu, Carvão e Carlito. Na preliminar o Bandeiras venceu pela contagem de 4x1.

CARAMURU' F. C., 3 vs. RUI BARBOSA, 0

Defrontando-se com o Rui Barbosa, o Caramuru' derrotou-o por 3x0. Os pontos do vencedor foram marcados por Antoninho (2) e Pepito. Eis o quadro do Caramuru': Guilherme, Fusco e Magueta; Geronimo, Lauro e Alfredo; Antoninho, Pepito, Milton, Silva e Chilim. No jogo dos aspirantes ainda foi vencedor o Caramuru', por 1 a 0.

ESTRELA DO NORTE F. C., 3 vs. FLUMINENSE DO BELEM, 0

A simpatica agremiação do Belemzinho, o Estrela do Norte, enfrentou o Fluminense, do Belem, em disputa de duas partidas de futebol. O confronto despertou interesse entre os "fans" do bairro do Belem. Saiu vencedor o Estrela do Norte, pela contagem de 3 pontos a 0. O conjunto vencedor alinhou o seguinte "onze": Fernandes, Reinaldo e Acacio: Dario, Silva e Also; Dartagnan, Tito, Osvaldo, Gordinho, Gebim e Augustinho (Aldo). No jogo dos segundos quadros o Estrela perdeu por 2 a 1.

SANTA MARIA F. C. (Vila Maria) 5 vs. UNIÃO PAULISTA 1

No campo do União Paulista, o Santa Maria enfrentou o clube local, em duas partidas de futebol. O jogo transcorreu sempre a favor do Santa e chegou ao seu final com a merecida vitoria do Santa Maria pela contagem de 5 tentos a 1. Os pontos foram marcados por Zé Barba (3), Lima e Bisoca. O "onze" do Santa Maria foi o seguinte: Ciro, Jaú e Otavio; Gamba, Alexandre e Alegria: Lima, Raposa, Zé Barba, Carioca e Bisoca. Entre os aspirantes o Santa venceu por 2 a 1.

A. A. R. U. BOM RETIRO 4 vs. E. C. 9 DE JULHO 3

Visitando o 9 de julho, a A. A. R. União Bom Retiro obteve significativa vitoria, após movimentada luta, por 4 a 3. O quadro vencedor alinhou: Napoleão, Carlito e Vita; Pascoal, Fonseca I e Fonseca II; Jovino, Emilio, Perdal, Nelson e Horacio. No jogo dos segundos quadros ainda foi vencedor o Bom Retiro, por 4 a 1.

PAULISTANO DA MOOCA 2 vs. PAULISTA F. C. 1

Realizou-se, domingo ultimo, o confronto entre o Paulistano e o Paulista F. C. A peleja, com um transcorrer movimentado, assinalou a justa vitoria do Paulistano por 2 tentos a 1. O "esquadrão" do Paulistano foi este: Lucio, Guanito e Og; João, Campeão I e Campeãozinho; Valter, Pinga, Diogo, Remo e Esquerdinha. Na preliminar venceu novamente o Paulistano, pela contagem de 3 a 1.

JARDIM EUROPA F. C. 1 vs. G. E. VITAL BRASIL 0

No campo do Jardim Europa, realizou-se o embate entre os fortes conjuntos do clube local e do G. E. Vital Brasil. Após uma partida bem equilibrada, na qual imperou a tecnica e a disciplina, saiu vencedor o Jardim Europa, pela contagem de 1 ponto a 0. O tento foi consignado por Neto. O Jardim alinhou: Bade, Jaime e Berruga; Gardel, Decio e Heitor; Cuca, Vito, Paulo, Neto e Cali. Na preliminar houve empate de 1 tento.

SANTOS F. C. (Cambuci) 3 vs. ITAPIRA F. C. 3

Terminou empatada por 3 pontos a peleja travada entre o Santos e o Itapira, quadros de igual possibilidades. Os tentos do "mais simpatico do Cambuci" foram marcados por Orozimbo, Olavo e Rubão. Eis o "onze" do Santos: Barbosa, Tim e Santos; Cristo; Romeu, Careca e Cnuca; Rubão, depois Augusto, Yaya, Orozimbo, Olavo e Belery. Na preliminar venceu o Santos F. C. pela contagem minima.

G. E. VILA MAZZEI 11 vs. G. E. ESPERANÇA (Tucuruvi) 3

Na localidade de Vila Mazzei, realizou-se domingo ultimo o embate entre o Vila Mazzei e o G. E. Esperança. O Vila Mazzei, demonstrando possuir turmas de classe superior ás de seu adversario, não encontrou dificuldades para derrotar o clube visitante pela elevada contagem de 11 tentos a 0. Os pontos do vencedor foram marcados por Agustinho (6), Paulo (2), Antoninho, Picolé e Bagiola. Eis o "onze" vencedor: Pola, Tijolo e Manolo; Zé Olivio, Valdemar e Guilherme; Paulo, Antoninho, Bagiola, Agustinho e Picolé. Na preliminar venceu ainda o Vila por 1 a 0.

AMERICA DE SANTANA 1 vs. GATO PRETO F. C. 0

Os camisas encarnadas de Santana, preliando domingo ultimo contra o Gato Preto F. C., após renhida luta, que decorreu na melhor disciplina, viram os seus esforços coroados de exito ao abater o valoroso adversario pela contagem minima. O quadro vencedor do Gato Preto alinhou o seguinte "onze": Furlan, Heitor e Zezinho; Nelson, João e Milton; Metade, Antoninho, Valdemar, Valter e Leopoldo. Na preliminar o America venceu por 2 a 0.

C. A. PARADA INGLESA 1 vs. E. MOCIDADE DA VILA BUARQUE 1

Em seu campo, o Parada Inglesa defrontou o Mocidade da Vila Buarque. O jogo terminou com um justo empate por 1 tento. O ponto do Parada foi marcado por Gatone. No jogo de aspirantes, o clube local derrotou o clube visitante pela elevada contagem de 7 tentos a 0. O quadro principal do Parada jogou assim constituido: Brejeiro, Fiore e Carioca; João, Antoninho e Angelo; Natalino, Fariza, Gatone, Artur e Fernando. Pela manhã, o Extra Parada e o Extra D. Pedro II empataram por 1 tento.

Reclamam o pagamento de seus ordenados

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Enquanto a Associação de Futebol Argentina continua estudando o novo regime de futebol profissional, os jogadores resolveram reclamar o pagamento dos seus ordenados desde o mês de dezembro. A cobrança será iniciada logo que terminem as ferias do Judiciario.

O Botafogo enfrentará tambem o Corintians

RIO, 27 (Asapress) — O Botafogo solicitou licença á FMF para enfrentar, no proximo domingo, o São Paulo F. C. e o Corintians, no dia 6 de fevereiro vindouro. Solicitou tambem licença para incluir em seu quadro Pirilo, Berascochéia e Hamilton, atualmente sem contratos.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS

Em sua ultima reunião, a diretoria da Federação Paulista de Tenis tomou as seguintes deliberações:

a) — agradecer ao C. A. Rodia a recepção feita à delegação da Federação que compareceu ao ato inaugural de sua quadra;

b) — cumprimentar o dr. Rivadavia C. Meyer pela sua reeleição à presidencia da C.B.D.;

c) — cumprimentar a nova diretoria do C. R. Guaratinguetá;

d) — agradecer a Federação de Remo de São Paulo o convite para assistir à prova realizada no dia 23;

e) — solicitar aos clubes filiados a remessa de seus calendarios para 1949, até o dia 15 de fevereiro proximo, ficando sujeitos à multa os faltosos;

f) — solicitar dos filiados do interior providencias para a realização do respectivo campeonato em março proximo, em dois turnos;

g) — sugerir aos filiados do interior que solicitem, por intermedio da F. P. T., a colaboração dos tecnicos da capital, num intercambio de interesse para ambas as partes.

Campeonato de Exercicios Basicos de Halterofilismo

A Federação Paulista de Ginastica e Halterofilismo, realizará amanhã, na sede do Clube Ginastico Paulista, á rua Couto Magalhães n. 280, o campeonato de exercicios basicos de halterofilismo que constará do seguinte programa:

1.o — Demonstração em paralelas.

2.o — Exercicios basicos — Classe galo e levissimos.

3.o — Demonstração — Salto em cavalo.

4.o — Exercicios basicos — Classe leves e medios.

5.o — Demonstração de levantamento de peso com os dentes — Tentativa do recorde de levantamento da terra com um braço — Ponte de pescoço e impulso por cima.

6.o — Exercicios basicos classe mios pesados e pesados.

7.o — Demonstração de barra fixa.

Autoridades escaladas: — Arbitro de honra — João Jafet.

Juizes: — Halen Chat — Gilberto Alcaide Vaz e Mario Guimarães.

Representantes — Diretoria da Federação Paulista de Ginastica e Halterofilismo.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

SANTOS, 27.

DISPONIVEL — Sem apresentar alterações com relação a vespera, funcionou, ontem, o Mercado de Disponivel, tendo sido bem calmo e com os exportadores bastante desinteressados em classificar.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 94,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 89,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 62,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato "C" foi firme no primeiro pregão e estavel no segundo com um total de 4.000 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta parcial de 11 à 15 pontos e fechou com alta de 2 à 9 pontos, com vendas de 10.750 sacas. Para o Contrato "S" abriu com baixa parcial de 3 à 9 pontos e fechou com baixa parcial de 2 à 3 pontos, com vendas de 2.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem. Passaram 32.157 sacas, entraram 39.089 sacas, foram embarcadas 45.947 sacas e despachadas ... 38 910 sacas. Ficaram em "stock" 2.149.568 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 26, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 23.582 sacas, somando, desde 1.o do mês 510.747 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou ontem sustentado mas pouco movimentado. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Janeiro	104,00	102,50
Fevereiro-junho	102,50	101,50
Julho-dezembro	104,50	104,00
Janeiro-junho de 1950	106,00	106,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Janeiro	66,00	66,00
Fevereiro-junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	69,00	69,00

O Mercado trabalhou estavel.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 27.

	Abert.	Fech.
Janeiro	67,00	67,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00
Vendas	—	—
Mercado		Paralisado

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	104,00	104,00
Março	101,00	101,30
Maio	102,80	102,30
Julho	103,70	103,70
Setembro	104,30	104,30
Dezembro	105,10	104,90
Vendas	2.000	2.000
Mercado	Firme	Esta..

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	94,50
Tipo 4 duro	89,50
Tipo 5 sem discrição	62,00

Mercado — Calmo.

RENDIMENTOS FISCAIS
MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 27.

Passagens	
Em 27	32.157
No mês até o dia 27	534.480
Desde 1.o de Julho	4.210.976
Entradas	
Dia 27	39.089
No mês até o dia 27	652.851
Desde 1.o de Julho	6.509.684
Média 27	31.088
Embarques	
Dia 27	45.947
No mês até o dia 27	623.556
Desde 1.o de Julho	6.571 006
Despachos	
Dia 27	38.910
No mês até o dia 27	615.138
Desde 1.o de Julho	6.552.587
Existencia	
Dia 27	2.149.568

RENDIMENTOS FISCAIS
Recebedoria de Rendas
ARRECADAÇÃO

SANTOS, 27.

Vendas e consignações	449.905,70
Selo por verba	866.945,10
Impostos	116.133,90
Estampilhas	12.665,00
Posto Fiscal	7.821,10
Total — Cr$	1.453.368,80

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York, Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74,07,14. (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.75-87; Montevideu, Cr$ 8.11.48; Copenhague (coroc) Cr$ 3.83,30, Estocolmo (corca) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41.98; Parias (franco) Cr$ 0.41.13; Berna, vista, Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74.41; Coroa checa Cr$ 0.36.76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44.16; Santiago (peso) Cr$ 0.60.39. La Paz (peso Cr$ 4.44,57. B. Aires (peso) Cr$ 3.85,19; Montevideu Cr$ 8.43,24; Madrid, Cr$ 1.70.96; Copenhague, Cr$ 3.90.08; Stockholmo (coroa) Cr$ 5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71; Paris (franco) Cr$ 0.07,11; Berna, vista Cr$ 4.37.38; Lisboa, vista Cr$ 0.75.79 coroa checa Cr$ 0.37,44 Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.

TAXAS DE DESCONTOS

Inglaterra, 2%; India, 3%; Estados Unidos 1.1|2%; Belgica, 3.1|2%; Checoslovaquia, 2.1|2%; Dinamarca, 3.1|2% França, 3%; Holanda, 2.1|2%; Italia, 5.1|2%; Noruega, 2.1|2%; Portugal, 2.1|2%; Espanha, 4.1|2%; Suecia, .. 2.1|2%; Suissa, 1.1|2%; Polonia .... 3.1|2%; Rumania, 5%; Nova Zelandia, 2%.

CURSO OFICIAL DE CAMBIO EM 27-1-1949
MERCADO LIVRE

Paises	Taxas
Inglaterra	75,4416
Estados Unidos	18,72
Suécia	5,2109
Dinamarca	3,9008
Portugal	0,7579
Belgica	0,4271
Checoslovaquia	0,3744
França	0,0711

Taxa média da libra do mês de dezembro de 1948 75,4416.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 27.

CURSO OFICIAL DE CAMBIO EM EM24-1-1949
ABERTURA

Londres	75.44.16
Estados Unidos	18,72.00
Praga	0,37.44
Espanha	1.70.96
França	0,07.11
Lisbôa	0.75.79
Zurich	4.37.38
Montevideu	8.43.24
Argentina	3.89.39
Chile	0.60.39
Copenhague	3.90.08
Stockholmo	5.21 09
"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama	20,81.76

TAXAS COMPRA
Letras à Vista

£ 74,07.14 Ent. até 90 dias $ 18,38

CABO

£ 74,07.14 v|30 Ent. até 60 dias $ 18,38

TAXAS À VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
F. Suiços	4,25.96
F. Belgas	0,41.93
F. Argentinos	3,79.95
F. Uruguaios	8,11.48
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquezas	3.83.00
Coroas suecas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

Os valores registraram no dia de ontem movimento calmo de negocios cujo total foi de 2.700.324,50 cruzeiros.

Os titulos publicos foram ainda os mais movimentados, num total correspondente a 2.455.846,50 cruzeiros, enquanto que, as vendas sobre papeis particulares, foram de apenas 244.378 cruzeiros.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	
61 Populares	191,00
175 Est. Ferroviarias	696,00
15 Idem	698,00
1880 Idem	695,00
100 Idem	694,00
12 Municip. "1929"	830,00
9 Municip. "1933"	860,00
790 Unificadas	635,00
12 Uniformiz.	900,00
60 Idem	895 00
122 Idem	897,00
80 Est. M. G, serie C	138,00
25 Idem serie B	138,00
29 Est. 13.a serie	627,50
Obrigações:	
2 Est. Café	625,00
Federais Guerra:	
4 5.000,00	3.570,00
20 Idem	3.560,00
25 1.000,00	712,00
2 500,00	350,00
150 Idem	351,00
6 200,00	138,00
100 Idem	140,00
14 100,00	69,00
100 Idem	70,00
Letras:	
200 Cam. Capital "1913"	72.00
Ações:	
110 Cia. Paulista nom.	163,00
100 Idem, port.	180,00
270 Idem, nom.	163.00
3 "A Pirat. C. S. G."	250,00
5 Cia. Inic. Predial	210,00
75 Moinho Santista	205,00
50 Bco. Comercial	277,00
200 Bco. Mercantil	253,00
250 Bco. Bras. Desc.	200,00
Debentures:	
100 Cia. Mogiana	123,00
450 Idem	120,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Movimento do dia 27:
Movimento do dia 26:

	Vend.	Comp.
Obrigações:		
Federais:		
Guerra 5.000,00	3.580,00	3.570,00
Guerra 1.000,00	714,00	712,00
Guera 500,00	—	350,00
Guerra 200,00	—	140,00
Guerra 100,00	—	70,00
Estaduais:		
Apolices:		
Est. Café	—	620 00
Est. "1921"	—	860,00
Est. "1922"	—	—
Apolices:		
Populares	192,00	190,00
Est. Rodov.	—	700,00
Uniformiz. port.	900,00	897,00
Est. Unificadas	635,00	632,00
Est. Ferroviarias	698,00	695,00
Est. Esp. Santo	—	415,00
Est. Minas G. s. A	—	150,00
Est. Minas G. s. B	—	133,00
Est. Minas G. s. C	—	138 00
Est. R. G. S. Rod.	—	895,00
Municipais:		
"1929"	820,00	—
"1931"	870,00	—
"1933"	—	850,00
"1937"	—	850,00
"1938"	900,00	860,00
"1942"	—	—
Letras:		
Capital, "1926"	—	88,00
Capital, 1919"	74,00	71,00
Ações de Bancos:		
America S. A.	—	200 00
Bras. Descontos	—	198,00
Bras. p|A. Sul	—	195,00
Central de Credito	—	195,00
Com. São Paulo	280,00	278,00
Com. Ind. S. Paulo	400,00	385,00
Cruz. Sul S. Paulo	—	285,00
Est. S. Paulo com e sem garantias	350,00	315,00
Indust. S. Paulo	—	180,00
Itau', c| 80%	130,00	120,00
Mercantil S Paulo	—	253,00
Noroeste S. Paulo	—	430,00
Paulista Comercio	—	178,00
São Paulo	—	245,00
Nac. Imobiliario	195,00	180,00
Band. Comercio	—	165,00
Casa B. Amaral	190,00	170,00
Ações de Companhias:		
Casa A. Brasileira	83,00	—
Industria Brasileira Meias pref.	170,00	—
Mogiana, E. F. no.	85,00	70,00
Paulista, E. F.	164,00	162,00
Idem, idem, port.	181,00	178,00
Bras. Seg. Gerais	750,00	—
S. P. Alparg., ord.	430,00	—
Idem, pref.	175,00	—
Taubaté Ind. int.	450,00	—
Idem, idem c| 50%	350,00	—
Ref. Paulista	—	25.000,00
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
Fab. Nac. Vagões	1.000,00	—
Nac. Ferro Puro	200,00	—

Debentures:

Mogiana E. Ferro	125,00	—

ALGODÃO

S. PAULO

O mercado de algodão registrou ontem, vendas de 20.000 arrobas, fechando com alta geral, sendo de 6 cruzeiros em fevereiro: Cr$ 1.50 em março; 20 centavos em maio e dezembro; 70 centavos em julho; 50 centavos em outubro e 10 centavos em janeiro.

O disponivel fechou firme, com alta de 1 cruzeiro em todos os tipos. O termo americano abriu com alta parcial de 1 e 4 pontos, fechando estavel, com alta parcial de 3 a 10 pontos. O disponivel apresentou alta de 7 pontos.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Fevereiro	N C	223,00
Março	227,00	228,00
Maio	208,70	210,00
Julho	202,50	203,20
Outubro	201,30	201,80
Dezembro	202,50	202,70
Janeiro	203,00	203,10

Negocios realizados

Para março, 5.000 arrobas a 227,00 e 5.000 a 228,50; para maio, 2.000 arrobas a 210,00; para julho, 1.000 arrobas a 202,60; 3.000 a 203,00 e 4.000 a 203,20.

MILHO — No termo — Não cotado. — Sem negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	234,00	235,00
Tipo 3|4	233,00	234,00
Tipo 4	230,00	231,00
Tipo 4|5	225,00	226,00
Tipo 5	218,00	219,00
Tipo 5|6	209,00	210,00
Tipo 6	196,00	197,00
Tipo 7	177,00	178,00
Tipo 8	173,00	174,00
Tipo 9	170,00	171,00

Mercado — Calmo. Alta de 1 cruzeiro em todos os tipos.

EXPORTAÇÃO-1949

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo):

	Quilos	Quilos
De 1|1 a 24|1	15.416	7.890.548
Em 26|1	—	816.860
Total	15.416	8.707.408

PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

Preços de Matas, tipo "5":

Compradores	136,00
Sertões tipo "5", comp.	205,00
Entradas:	
Desde ontem, em scs. de 80 quilos	—
Desde 1.o de set. p. pado.	153.533
Exportação	—
Existencia	12.870
Consumo	400

Mercado — Estavel.

AÇUCAR

S. PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias: (Tabela oficial)

Açucar (60 ks.)	
Refinado, filtrado	200,00
Moido, branco	166,70
Cristal	167,00
Somenos	157,00
Demerara do Norte	153,00
Mascavo	145,00
Das usinas do Estado (Posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o jato	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o jato	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	126,00
Demerara	90,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,00
Entradas: — Desde ontem, em scs. de 60 kls.	68.035
— Desde 1.o de setembro p. passado	5.435.332
Exportação	105.099
Existencia	1.268.010
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFAFA

Do Estado, especial	1.35	1,40

Mercado — Calmo, Inalterado.

ALHO
(Quilo)

	Comp.	Vend.
Nacional de primeira	16,00	18,00
Idem, de segunda	14,00	16,00
Idem, de terceira	12,00	14,00

Mercado — Calmo.

AMENDOIM
25 quilos

Tatu', especial	60,00	62,00
Idem, superior	55,00	56,00
Idem, bom	50,00	52,00

Mercado — Calmo, Baixa parcial de 2 a 3 cruzeiros.

ARROZ
(60 quilos)

Amarelão, benef. extra	340,00	345,00
Idem, especial	325,00	330,00
Idem, superior 4	310,00	315,00
Idem, bom	300,00	305,00
Agulha, benef. extra	315,00	320,00
Agulha, benef. esp.	305,00	310,00
Idem superior	295,00	300,00
Idem, bom	280,00	285,00
Idem, regular	260,00	270,00
Meio arroz	135,00	140,00

Mercado — Calmo. — Alta de 3 cruzeiros, apenas para o tipo amarelão extra.

BANHA

(60 quilos — Sem cotação.
Mercado: —.

BATATAS
Amarela — 60 quilos

Tipo Pinheiros, esp. p.	100,00	110,00
Idem, de 1.a	70,00	80,00
Idem, de 2.a	50,00	55,00
Idem, de 3.a	30,00	35,00

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO
(15 quilos)

Sem saco.

Tabela Oficial	12,00

Mercado.

CEBOLA (45 ks.)

Do Estado, tipo pera	70,00	75,00
Idem, tipo Canaria	Nominal	

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO — 50 kls.
Tabela Oficial.

De Moin. Nac. Pura	291,70
Idem, c| 10 o|o m. amido	279,40
Idem, c| 10 o|o m. raspa	274,00
Norte-americana	302,65

Mercado —.

"A integração do Brasil no ritmo fecundo em que São Paulo marcha na vanguarda é a missão sagrada da nossa geração"

(Conclusão da 10.a pagina)

que encontrarmos, conduzindo, assim, o Centro das Industrias no caminho da realização de suas finalidades de arregimentação e defesa dos interesses da classe que representa.

Recai, ainda, sobre meus ombros a responsabilidade de dirigir esta entidade, sucedendo a figuras ilustres e devotadas, cujos serviços à coletividade industrial e ao país os tornaram credores da nossa admiração e do nosso respeito.

Basta recordar que o primeiro presidente do Centro foi o conde Francisco Matarazzo, filho de outras terras, que fez do Brasil sua segunda patria, e pelo seu esforço, pelo seu espirito de iniciativa e pela sua perseverança, atingiu destacado lugar entre seus companheiros, congregando em torno de sua figura as maiores expressões da industria bandeirante.

Deram tambem relevo ao honroso posto de presidente do Centro, varios cidadãos prestantes, todos dedicados ao interesse publico, os quais, pela experiencia e capacidade de trabalho, pelos conhecimentos das necessidades da industria e pelo interesse dedicado à classe, fizeram jús ao nosso reconhecimento.

Seja-me licito dar destaque a Francisco Matarazzo e a Roberto Simonsen, dois valores que, indiscutivelmente, foram as maiores figuras da industria brasileira do nosso tempo.

Aquele, um verdadeiro pioneiro, preocupando-se com a criação e aperfeiçoamento do nosso parque industrial, lutando tenazmente pelo aumento da produção e interessando-se vivamente, pelo aperfeiçoamento dos produtos industriais e redução dos preços de custo.

Roberto Simonsen, com sua inteligencia privilegiada, cultura invulgar e grande espirito publico, compreendeu, antes de qualquer outro, que se fazia mister o planejamento da politica industrial e, sobretudo, a harmonia entre o capital e o trabalho, fatores decisivos para o bem estar da coletividade e para o fortalecimento economico da nação. Ele era bem um homem do seu seculo. Possuia os atributos de um verdadeiro homem de Estado. E estava aparelhado para a grande tarefa que o destino subitamente impediu."

Depois de outras considerações, prosseguiu afirmando:

Colaboraremos, fiel e lealmente, com os poderes publicos, secundando ou sugerindo ao Executivo, como ao Legislativo, aos quais rendemos as nossas respeitosas homenagens, as medidas que nos parecerem necessarias para o desenvolvimento racional da industria brasileira e as que julgarmos de interesse da coletividade, visando sobretudo o fortalecimento de nossas atividades economicas e a defesa da democracia.

Cooperaremos, por igual, com o Poder Judiciario, especialmente com a Justiça do Trabalho, para tornar menos ardua a tarefa que lhe é cometida, de dirimir as controversias e dissidios que são levados à sua alta decisão.

Esperamos continuar a receber o mesmo tratamento que, até aqui, tem dispensado às nossas entidades de classe o honrado presidente da Republica, general do Exercito Eurico Gaspar Dutra, vigilante defensor do regime democratico e esclarecido defensor e estimulador da economia nacional, assim como tambem os ilustres professores Honorio Monteiro, digno ministro do Trabalho, Industria e Comercio, e José Pereira Lyra, chefe da Casa Civil da Presidencia da Republica, com os quais colaboraremos nos estudos e solução dos problemas sociais e economicos criados pelas duas ultimas guerras e que tanto preocupam os estadistas.

Continuaremos a cooperar com as nossas Forças Armadas, que bem compreendem o papel da industria para o progresso da nação e em cujo patriotismo confiamos, pelos exemplos que nos têm dado e pela confiança que nos inspiram, como guardas avançados da nossa segurança e das nossas liberdades.

Trilharemos a mesma conduta de nossos antecessores, mantendo com o governo do Estado, confiado pelos paulistas ao dinamico governador Ademar de Barros, seus secretarios de Estado, e diretor do Departamento Estadual do Trabalho, as relações e entendimentos que se fazem necesarios para a solução dos problemas ligados à economia, dependentes da Administração Estadual.

Defenderemos corajosamente a industria contra os que lhe atribuem, menos avisadamente, a responsabilidade pelas dificuldades que atravessamos, e procuraremos divulgar o quanto ela tem contribuido para o progresso da Nação e para o fortalecimento da economia nacional. Somos certos de que assim procedendo estaremos servindo ao Brasil, defendendo-o daqueles que persistem em pretender que o nosso país seja essencialmente agricola. Só os paises fortemente industrializados gozam de independencia economica. Assim o que nos cumpre, é desenvolver cada vez mais o nosso parque industrial, estimulando a criação de novas industrias e o aperfeiçoamento das existentes, deixando-as crescer e prosperar à sombra da livre iniciativa, condicionada, apenas, ao bem estar social. Isso não envolve, de nenhuma maneira, uma fixação no surto industrial, sabido como é que, para a existencia de uma industria sadia, são indispensaveis uma agricultura florescente, uma pecuaria rica e um comercio dinamico e progressista.

Meus senhores:

Com esses propositos é que assumo a presidencia do Centro e da Federação das Industrias do Estado de São Paulo".

S. s. terminou fazendo um apelo para que todos empregados e empregadores se mantivessem unidos em torno do presidente da Republica, e autoridades, em defesa da democracia cristã.

Finalmente, falou o governador do Estado, que declarou: "Encerrando esta solenidade, à qual tive a honra de presidir, quero resumir o meu pensamento, dado o adiantado da hora, declarando que o governo de São Paulo não poderia estar ausente à posse da nova diretoria do Centro das Industrias, especialmente ainda para agradecer à diretoria cujo mandato expira, e, em particular, a Armando de Arruda Pereira, e Mariano J. M. Ferraz, a colaboração magnifica que sempre prestaram ao governo do Estado. A Morvan Dias de Figueiredo, que possui todas as qualidades exigidas para um grande presidente, os votos para que continue nesta casa a tradição paulista de dignidade, honradez e trabalho".

EDITAL

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "ALVARES PENTEADO"

MATRICULAS

De ordem do sr. Diretor, faço ciente aos interessados que, no periodo de 1 a 25 de fevereiro, no horario do expediente, estarão abertas as matriculas para os seguintes cursos: Diurno — Matutino — Das 7,20 às 10,20 — para ambos os sexos — SO'MENTE PARA A 1.a SE'RIE DO CURSO TECNICO DE CONTABILIDADE. — DIURNO — À tarde, das 12,30 às 16,40, sómente para moças, para os cursos: Comercial Basico e Tecnicos de Contabilidade e de Secretariado. — NOTURNO, das 19,45 às 22,45, SO'MENTE PARA RAPAZES — Curso Tecnico de Contabilidade.

Os alunos promovidos em 1.a época terão seus lugares garantidos apenas até 19 de fevereiro.

EXAMES DE ADMISSÃO

As inscrições para exames de admissão ao 1.o ano do curso comercial Basico, diurno, estarão abertas de 1 a 14 de fevereiro. As provas serão realizadas na segunda metade do mesmo mês e constarão de exames escritos e orais de Português, Aritmetica, Geografia Geral e Historia do Brasil. As candidatas deverão apresentar, no ato de inscrição, certidão de nascimento (onze anos completos ou a completar até 30 de junho), atestado medico e de revacinação recente.

DOCUMENTOS PARA MATRICULA

Cursos tecnicos de Contabilidade ou de Secretariado: certidão de nascimento, atestados medico, de vacina e de idoneidade moral um dos seguintes documentos: certificado de conclusão do curso Propedeutico, diploma do curso comercial Basico, devidamente registrado ou o seu historico escolar completo, certificado de curso ginasial ou de licença classica ou cientifica, diploma de curso normal ou guia de transferencia acompanhada de copia de todos os cursos anteriores, e 2 fotos 3 x 4.

Aos portadores de diploma de curso normal será exigido exame de Inglês.

Todos os documentos deverão ter a firma reconhecida em Tabelião desta Capital.

De conformidade com a Lei do Serviço Militar, os alunos com 17 anos completos, ou a completar em 1949, deverão fazer prova de se acharem em dia com o serviço militar.

São Paulo, 21 de janeiro de 1949.

HORACIO BERLINCK CARDOSO — Secretario Geral.

EDITAL DE 1.ª PRAÇA

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional em São Paulo

2.º Oficio — São Paulo

Bens penhorados à Fabrica de Fios e Tecidos Santa Clara Limitada

O DOUTOR CANTIDIANO GARCIA DE ALMEIDA JUIZ DE DIREITO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL EM S. PAULO,

FAZ SABER à todos os que o presente edital de 1.a praça virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 28 (vinte e oito) do corrente mês, às 14 (quatorze) horas, no saguão junto à porta principal do Palacio da Justiça, o porteiro dos auditorios levará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der, acima da respectiva avaliação, os seguintes bens, penhorados à FABRICA DE FIOS E TECIDOS SANTA CLARA LIMITADA, nos autos de AÇÃO EXECUTIVA que lhe move a CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE S. PAULO, para cobrança da quantia de Cr$ 338.391,30 (trezentos e trinta e oito mil, trezentos e noventa e um cruzeiros e trinta centavos), proveniente de mutuo como penhor industrial, conforme escritura lavrada nas notas do 20.o Tabelionato de São Paulo, em 20 de Dezembro de 1946, e inscrito sob n.o 2.066, no Registro de Imoveis da 6.a Circunscrição desta Capital, conforme consta dos autos, a saber: — BENS INSTALADOS À RUA BOM PASTOR n.o 2.732: — UMA engomadeira "LUCATO", fabricação de "IRMÃOS LUCATO" — LIMEIRA, para engomar fios de algodão, aquecida a vapor, com 2 motores, sendo um "CEB" n.o 016.110 de 2,2 HP. e o outro "B-LINE" n.o 1.981.030 de 3 HP.; — avaliado em Cr$ 40.000,00; — UMA centrifuga marca "GRISANTI" com cesta de cobre, com 70 cms de diametro e 40 cms. de altura, conjugada com motor. "CEB" — n.o 074.896 de HP., — avaliada em Cr$ ...... 25.000,00; — DUAS barcas de madeira para tingimento com volume de 1.4 m3. mais ou menos, cada uma, — avaliada em Cr$ 400,00; — 2 gigs de madeira para tingimento, com engrenagens e transmissões e cilindros de madeira, acionados pelo motor M-3, — avaliada em Cr$ 1.000,00; — UMA secadeira marca "MATHER-PLATT LTD." com 6 tambores revestidos de cobre, aquecimento a vapor, tambores com 60 cms. de diametro e 2,3 m. de comprimento, com transmissão, — avaliada em Cr$ 35.000,00; — UM motor "B-LIE" n.o 1.981.019, de 7,5 HP., acionando os teares 13, 14, 19, 20 e as maquinas 78, 79, 81, 82 e 83, — avaliado em Cr$ 5.000,00; — UMA urdideira marca "MARLING & TODD", com gaiola para 400 fusos e recebendo cilindros até 2,0 m. de luz, — avaliada em Cr$ 20.000,00; — UMA urdideira marca "BROOKS & DOXEY", — com 1,5 m. de luz e gaiola para 400 fusos, — avaliada em Cr$ 17.000,00; — UMA caldeira "GRISANTI" com tubos de agua com injetor para 400 Kg. de vapor por hora, e chaminé de chapa., — avaliada em Cr$ 15.000,00, — somando as avaliações acima o total de Cr$ 158.400,00. — BENS INSTALADOS À RUA MENDES JUNIOR N.o 359; — UMA roubadeira marca "LANDERT" com 40 fusos e motor "LORENZETTI & CIA. LTDA.", n.o 3.200 de 3 HP., — avaliado em Cr$ 25.000,00; — UMA retorcedeira de 100 fusos, marca "PLATT & BROTHERS CO." e motor sem chapa, aparentando 9 HP., — avaliada em Cr$ 50.000,00; — UMA retorcedeira de 100 fusos, marca "FANAMATEX" n.o 87 — 1945, com motor "CEB" n.o 66.747 de 8 HP., — avaliada em Cr$ 50.000,00; — UMA rocadeira com 10 fusos, sem marca, acionada por motor "CENTURY" n.o T 4 de 1 HP., — avaliada em Cr$ 5.000,00; — UMA retorcedeira marca "FANAMATEX" de 152 fusos com motor "CEB" de 8 HP., sem chapa, — avaliada em Cr$ ... 75.000,00; — UMA retorcedeira, marca "FANAMATEX", de 152 fusos, com motor "CEB" de 8 HP., sem chapa — avaliada em Cr$ 75.000,00; — UMA retorcedeira marca "FANAMATEX", de 300 fusos com motor "CEB" de 8 HP., sem chapa, — avaliada em Cr$ 150.000,00; — somando as avaliações acima, o total de Cr$ 430.000,00, — perfazendo todas as avaliações, o total de Cr$ 588.400,00 (quinhentos e oitenta e oito mil e quatrocentos cruzeiros) — bens esses que vão à praça de acordo com petição, despacho, e designação seguintes:

PETIÇÃO

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Nacional. — A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE S. PAULO, estabelecimento publico autonomo, com séde nesta Capital, nos autos da ação executiva que propôs contra a FABRICA DE FIOS E TECIDOS SANTA CLARA LTDA., que, tendo transitado em julgado a sentença deste Juizo havendo como procedente a ação, quer executa-la e para o fim é a presente para requerer a V. Exa. digne-se mandar proceder a primeira praça dos bens penhorados independente de avaliação por já lhe ter sido dado valor respectivo, no ato do emprestimo, pelas partes. — Requer que se expessa carta precatoria ao juizo de Direito de Caçapava, pedindo sejam ali praceados os maquinismos removidos pela devedora, antes da execução, com as formalidades da lei. — Quanto aos bens penhorados e que se encontram nesta Capital, pede se expessa o edital respectivo, com o prazo e forma da lei. — Para o fim de se dar o valor dos bens, exibe neste ato, o instrumento de avaliação feita pelo Departamento de Engenharia da suplicante, e incorporado à escritura de emprestimo. — Nestes termos, Pede deferimento. — São Paulo, 8 de Janeiro de 1949. — Benedito Fernando Egido de Carvalho. — Advogado.

DESPACHOS

Sim, designando o escrivão, nesta Capital. — São Paulo, 12-1-1949. — Cantidiano.

DESIGNAÇÃO

Designo o dia 28 do corrente mês, às 14 horas, para a 1.a praça. — São Paulo, 12 de Janeiro de 1949. — O Escrivão, Oscar C. Motta.

E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital de 1.a praça, que será afixado no lugar do côstume e publicado pelo "Diario Oficial" do Estado, e um jornal de grande circulação, na forma e para os efeitos legais. — DADO E PASSADO nesta cidade de São Paulo, aos 14 de Janeiro de 1949. — Eu, Fernando Guimarães, escrevente juramentado, o dactilografei. — E eu, Oscar C. Motta, escrivão, o subscrevi.

(a) Cantidiano Garcia de Almeida — Juiz de Direito.

Confere com o original. — Oscar C. Motta — Escrivão.

COMPANHIA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE CAMPOS DO JORDÃO

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se a disposição dos srs. acionistas desta companhia, na séde social, em Vila Jaguaribe, Campos do Jordão, os documentos referidos no art. 99 do Decreto-lei 2.627 de 26-9-40, referentes ao exercicio findo em 31-12-48.

Campos do Jordão, 24 de Janeiro de 1949.

(a) ALEXANDER MCKERROW — Diretor Presidente.

CIA. INDUSTRIAS PAPEIS E CARTONAGEM

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Cia. Industria Papeis e Cartonagem a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 7 de fevereiro proximo vindouro, às 10 (dez) horas, na séde social, à rua Florencio de Abreu, 210, para os seguintes fins:

a) — Alteração dos estatutos.
b) — Eleição da Diretoria.
c) — Assuntos de interesse geral.

São Paulo, 27 de Janeiro de 1949.

O Diretor-Vice-Presidente
a) PAULO SICILIANO

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — Rua Amador Bueno, 22

SÃO PAULO — Largo da Misericordia, 23 — 4.o andar — Salas ns. 401 e 402

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. Diretor-Presidente e de conformidade com o artigo 47.o, letra "b", dos estatutos, convido os srs. associados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 31 do corrente, às 20 horas, em nossa séde social, a rua Amador Bueno n. 22, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: Leitura da ata da Assembléia anterior; Leitura do relatorio apresentado pelo Presidente da Diretoria; Leitura, discussão e votação do parecer do Conselho Fiscal; Eleição e posse do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949 e Posse da Diretoria, Suplentes da Diretoria e Conselho de Julgamentos para o bienio de 1949/1950.

Santos, 22 de janeiro de 1949.

PAULO MESQUITA DE CARVALHO
Diretor-Secretario.

COMPANHIA BRASILEIRA DE MINERAÇÃO E METALURGIA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 28 (vinte oito) de fevereiro proximo vindouro, às 14 (quatorze) horas, na séde social à avenida Municipal numero 49, em São Caetano, para de acôrdo com os Estatutos, tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço e demais contas da Diretoria, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, e bem assim elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

Os titulares de ação ao portador para tomarem parte na Assembléia, deverão depositar as respectivas ações na séde social, cinco dias, pelo menos, antes da reunião.

A disposição dos senhores acionistas para serem examinados, acham-se na séde desta Companhia, os documentos a que se refere o artigo n. 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 26 de Janeiro de 1949.

O Diretor-Vice-Presidente
a) PAULO SICILIANO

CIA. MECHANICA E IMPORTADORA DE SÃO PAULO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Cia. Mechanica e Importadora de São Paulo a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 7 de fevereiro, proximo vindouro às 16 (dezesseis) horas, na séde social, à rua Florencio de Abreu, 210, para os seguintes fins:

a) — Alteração dos estatutos.
b) — Eleição da Diretoria.
c) — Assuntos de interesse geral.

São Paulo, 27 de Janeiro de 1949.

O Diretor-Vice-Presidente
a) PAULO SICILIANO

CIA. MECHANICA E IMPORTADORA DE SÃO PAULO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 28 (vinte oito) de fevereiro proximo vindouro, às 16 (dezesseis) horas, na séde social à Rua Florencio de Abreu numero 210, nesta Capital, para de acordo com os Estatutos, tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço e demais contas da Diretoria, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, e bem assim elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

Os titulares de ação ao portador para tomarem parte na Assembléia, deverão depositar as respectivas ações na séde social, cinco dias, pelo menos, antes da reunião.

A disposição dos senhores acionistas para serem examinados, acham-se na séde desta Companhia, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 26 de Janeiro de 1949.

O Diretor-Vice-Presidente
a) PAULO SICILIANO

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

COMPANHIA INDUSTRIAS PAPEIS E CARTONAGEM

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 28 (vinte e oito) de fevereiro proximo vindouro, às 10 (dez) horas, na séde social à rua Florencio de Abreu, 218, segundo andar para de acôrdo com os Estatutos tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço e demais contas da Diretoria, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, e bem assim elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

Os titulares de ação ao portador para tomarem parte na Assembléia deverão depositar as respectivas ações na séde social, cinco dias, pelo menos, antes da reunião.

A disposição dos senhores acionistas para serem examinados, acham-se na séde desta Companhia, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 26 de Janeiro de 1949.

O Diretor-Vice-Presidente
a) PAULO SICILIANO

COMPANHIA BRASILEIRA DE MINERAÇÃO E METALURGIA

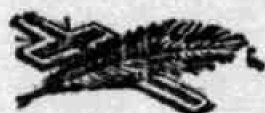
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Cia. Brasileira de Mineração e Metalurgia a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 7 de Fevereiro proximo vindouro, às 14 (quatorze) horas, na séde social, à avenida Municipal, 49, em São Caetano, para os seguintes fins:

a) — Alteração dos estatutos.
b) — Eleição da Diretoria.
c) — Assuntos de interesse geral.

São Paulo, 27 de Janeiro de 1949.

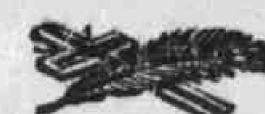
O Diretor-Vice-Presidente
a) PAULO SICILIANO



A familia de

D. EMILIA DO CARMO PERRIN

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia, que fará celebrar segunda-feira, dia 31, às 9,30 horas, na Igreja de Santo Antonio (Praça do Patriarca). Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.



A familia de

AMELIA SPINELLI LANZA

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes amigos para assistirem à missa de 7.° dia, que fará celebrar AMANHÃ, dia 29 do corrente, às 9 horas, na Igreja Imaculada Conceição (Avenida Brigadeiro Luiz Antonio).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS SODIMA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, à rua XV de Novembro n. 228, 5.o andar, sala 501, nesta Capital, às 10 horas do proximo dia 1.o de fevereiro do corrente ano, e que terá por fim o preenchimento do cargo de diretor comercial, vago com a renuncia do seu anterior ocupante.

São Paulo, 20 de janeiro de 1949.

Pela Diretoria:

(a.) ANTONIO BARRETO PO'VOA — Diretor-superintendente.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 133, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

SOCIEDADE TECNICA DE FUNDIÇÕES GERAIS S. A.

— SOFUNGE —

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

(Primeira Convocação)

Convidam-se os Srs. Acionistas da SOCIEDADE TECNICA DE FUNDIÇÕES GERAIS S/A. — SOFUNGE — a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no proximo dia 28 de fevereiro, do corrente, às 15 horas, na séde social, sita nesta Capital, no Viaduto Boa Vista n. 68 — 7.o andar, sala n. 701, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios da sociedade;
b) — Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;
c) — Eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1949;
d) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na séde social, para serem examinados, os documentos acima referidos, de que trata o artigo 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. Os Srs. Acionistas, para participarem dos trabalhos da assembléia, devem provar a sua qualidade na fórma da lei.

São Paulo, 24 de janeiro de 1949.

Pela Diretoria: **Eduardo Simonsen**, Diretor-Superintendente.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 1.o andar
Sala 13 — Tel. 3-3587

IRMÃOS NICOLA S/A.

MECANICA PARA INDUSTRIA E LAVOURA

Assembléia Geral Ordinaria, em 27 de fevereiro de 1949

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam convidados os senhores acionistas de Irmãos Nicola S. A. — Mecanica para Industria e Lavoura, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 27 de fevereiro de 1949, às 14 horas, na séde social, à rua Coronel Diogo n.o 525, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem o dia:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;
b) Procederem a eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949 e sua remuneração;
c) Outros assuntos de interesse social.

Mococa, 15 de janeiro de 1949.

a) Pedro Nicola — Presidente;
a) Pasqual Pisani — Superintendente;
a) Mario Destro — Tesoureiro;
a) Alberto Pisani — Secretario.

COUPON RECLAME

Sorteio da
FABRICA DE CIGARROS "SELETA"
Carta Patente N.o 161
(COUPON GRATUITO)
VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem:

Premios	Cr$
1.o — 23.421	200,00
2.o — 38.310	100,00
3.o — 30.040	75,00
4.o — 02.326	50,00
5.o — 16.642	40,00
6.o — 06.361	25,00
7.o — 02.305	20,00
8.o — 25.734	10,00

PASQUAL PISANI S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO

MOCOCA

Assembléia Geral Ordinaria

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam convidados os senhores acionistas da Pasqual Pisani S. A. — Industria e Comercio, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 27 de fevereiro de 1949, às 10 horas, na séde social, à av. Gov. Pedro de Toledo, 220, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Discussão e aprovação do Relatorio da Diretoria, Balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;
b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercicio de 1949;
c) Outros assuntos de interesse social.

Mococa, 20 de janeiro de 1949.

a) Pasqual Pisani — Diretor Presidente;
a) Jacintho Pisani — Diretor Vice-Presidente;
a) Alberto Pisani — Diretor Comercial;
a) Emilio Pisani — Diretor Secretario;
a) Paschoal Pisani Filho — Diretor Industrial;
a) Nelo Pisani — Diretor Tecnico;
a) Mario Destro — Diretor Tesoureiro.



QUARTA-FEIRA

CR.$ 1.500.000,00

PUBLICAÇÕES

CEUS E TERRAS DO BRASIL — Pelo Visconde de Taunay — Muito original e altamente oportuno o ultimo lançamento das "Edições Melhoramentos". O Visconde de Taunay é já de si um nome dos mais intimamente ligados as nossas letras seja pelo papel de formação que sua obra exerceu, seja pela influencia que ainda hoje exerce, mormente entre a mocidade de nossas escolas, seja pela particularidade ainda não ultrapassada de sua produção.

Assim reeditar uma obra do laureado autor de "Inocencia", justificaria os elogios mais irrestritos. No entanto há outro valor ainda maior neste livro. E' que enfeixa três trabalhos que vinham sendo anteriormente publicados separadamente. São eles: — "Céus e Terras do Brasil", que assim obtem sua 9.a edição, "Viagens de Outrora", em 3.a edição, e "Paisagens Brasileiras", em 2.a edição.

São 220 paginas de leitura amena, atraente, naquele estilo proprio, rico e variegado que consagrou o autor. Ilustrações do proprio Visconde acompanham e dão maior unidade panoramica à obra.

"FAUNA" — Ano VIII — Janeiro — Está circulando esta revista que trata de assuntos faunisticos e ictiologicos assim como a descrição dos habitantes animais das florestas do nosso grande Brasil.

No numero deste mês, entre os assuntos, destacam-se os seguintes: — Vocabulario Ictiologico — Galeria dos Caçadores e Pescadores — O ensino do cão perdigueiro — Recordando — Introdução à psicicultura educativa e ornamental — O valor educativo dos aquarios e terrarios — A grande prova Revista Fauna — O cão na historia e a sua evolução continua — O problema das escolas de pesca — Uma andorinha só... — Um paraiso na terra — O peixe — folha — Columbofilia — Certa vez rabisquei — O saber perder é uma das mais nobres virtudes do Columbofilo.

"SITIOS E FAZENDAS" — Ano XIV — Janeiro — Continua esta revista a divulgar mensalmente ensinamentos sobre assuntos relacionados com a vida dos campos. Os artigos, muito dos quais ilustrados, fornecem aos leitores elementos para sua orientação.

No numero deste mês, destacamos: — Quatorze anos de trabalho — A vespa de Uganda — O mel de abelha e o cancer — O empenamento das aves — Como extinguir a tiririca — Desinfetação dos aviarios — Planta de casas pequenas — Novo processo para curtir couros — Enterite nos animais novos — Combatentes negros de Sumatra — Como se apanha um enxame — Problemas da febre aftosa — Combate aos carrapatos — Epoca do plantio do trigo — A mulher rural brasileira — A alimentação dos coelhos.

ZELADOR OU COBRADOR

Casado e com bastante pratica. Oferece-se para trabalhar em Santos ou S. Paulo. Dando boas referencias. Carta para Alecio na Publicidade desta folha.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — srta. Alice Pedrosa — rua Direita, 108; — Domingo Honorato — rua Riachuelo, 128 — Vila Formosa; — Eugenio Russo — rua Bom Pastor, 1931; — Eduardo Beleso — rua Gonçalves Dias, 384; — Miguel Saliba — av. Jabaquara, 2457; — Osorio Alves Oliveira — av. Celso Garcia, 349; — Prestes; — Pimenta; — Raul Carvalheiro Macedo — rua Afonso Celso, 330.

ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de vários livros sôbre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático da Filologia Portuguêsa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:	
2 meses	5 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATAO — MIRASSOL — LUCELIA — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANDA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO SÃO LUIZ

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS

Em funcionamento: CURSOS NOTURNOS DE PREPARAÇÃO AO VESTIBULAR E DE ADMISSÃO A GINASIO E COMERCIAL BASICO.

Aceitam-se transferencias para todas as séries dos cursos noturnos: técnico, basico e ginasial.

Informações: Av. Paulista, 2324 — Telefone 7-5350

"GELADEIRA FRIGIDAIRE"

Vende-se uma geladeira de 4 1/2 pés, marca Frigidaire Americana por preço de ocasião.

Tratar Alameda Eduardo Prado n. 367.

VIDRACEIRO

Coloca-se vidros em janelas, claraboias, pequenos e grandes trabalhos.

Fone 51-3081. Recado para Angelo.

A Usina de Volta Redonda aumentará de 50 °/o sua capacidade de produção

Declarações do general Silvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderurgica Nacional, que embarcou para os Estados Unidos a fim de tratar do assunto

RIO, 27 ("Correio") — O general Silvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderurgica Nacional, ao embarcar ontem para os Estados Unidos, a bordo do vapor "Brasil", interpelado pela reportagem sobre os fins de sua visita àquele país assim se manifestou:

"Minha viagem aos Estados Unidos prende-se, em primeiro lugar, ao exercicio rotineiro de minha função como presidente da Companhia Siderurgica Nacional. Esta Companhia mantem, com efeito, em Nova York, um escritorio permanente, que se encarrega de comprar tudo quanto é necessario importar para o funcionamento da Usina de Volta Redonda. Constam essas compras, essencialmente de ferramentas e peças de equipamento que ainda não podemos fabricar no Brasil e da parte de carvão de que necessitamos para completar a tonelagem indispensavel à nossa produção. O volume dessas compras atinge anualmente cerca de 8 a 10 milhões de dolares (160 a 200 milhões de cruzeiros) o que basta para definir a importancia que se atribui àquele escritorio. Viagens periodicas de inspeção, como a que ora empreendo, tornam-se, por isso, indispensaveis.

AUMENTO DE CAPACIDADE DA PRODUÇÃO

As necessidades de consumo de nosso mercado interno exigem, por outro lado, que se cogite desde já do aumento da capacidade de produção de Volta Redonda. E' assunto que precisa ser estudado e resolvido com muito criterio, quer em seu aspecto técnico, quer no referente ao lado economico. Aliás, é bem sabido que esses dois aspectos se entrosem muito intimamente e que entre muitas soluções viaveis ha sempre uma que mais consulta os interesses economicos do empreendimento.

MAIOR QUANTIDADE E MAIS BARATO

Os progressos da técnica siderurgica ultimamente realizados e adotados pelas industrias do ramo precisam ser considerados antes de qualquer decisão sobre a maneira por que convem ampliar a Usina de Volta Redonda.

Por exemplo, tem-se verificado que um aumento de cerca de 30% na pressão normal dos altos fornos tem permitido obter-se correntemente um aumento da ordem de 15% na capacidade de produção de gusa. O emprego do oxigenio nos fornos de aço reduz o tempo de fusão e acelera a redução do teor de carbono da carga, concorrendo assim para aumentar a eficiencia dos fornos e, por conseguinte, diminuir o custo de produção, atendendo ao lema que se traçou a diretoria da CSN, de produzir barato. Determinados produtos, por outro lado, têm sido obtidos de maneira mais vantajosa pelo emprego da eletro-metalurgia do que pelos processos fisicos e quimicos da metalurgia comum.

NOVOS METODOS DE TRABALHO

Muitos são os fatores que influem sobre a conveniencia de se adotarem ou não essas soluções, sendo mesmo possivel que novos metodos de trabalho devam ser adotados em nossa usina, a fim de que se aproveitem todas as vantagens que eles oferecem.

NOVOS FORNOS

Os atuais fornos de aço de Volta Redonda poderão ter suas capacidades aumentadas com pequenas modificações. Aumentando a capacidade dos fornos atuais, instalando novos fornos de maior capacidade, reduzindo os tempos de fusão e de refino, teremos aumentado grandemente a eficiencia de nossas instalações com um minimo de despesa.

ACRESCIMO DE INSTALAÇÕES OU MODIFICAÇÕES DAS ATUAIS

Todos esses pontos são assuntos que deverei estudar e esclarecer antes de adotar uma solução definitiva para a ampliação de Volta Redonda, que pode ser obtida pelo acrescimo de instalações ou pela modificação das atuais. Tenho, pois, como primeira preocupação, o estudo das diferentes soluções técnicas ultimamente adotadas para resolver os problemas referidos, a fim de ver quais as que obtiveram melhor consagração da pratica e que mais se adaptam ao nosso caso.

A AMPLIAÇÃO

Com a adoção desses melhoramentos é possivel conseguir-se uma melhor eficiencia para nossa usina, cujas condições economicas já são grandemente favoraveis conforme o comprovaram os resultados no primeiro semestre de 1948, resultados esses já confirmados, com melhores margens, para o segundo semestre, como o demonstrará nosso balanço anual a sair brevemente. Nossos técnicos organizaram, para a ampliação de Volta Redonda, um projeto e orçamento pelos quais poderão ser obtidas condições grandemente vantajosas, em duas etapas: na primeira, aumentaremos de 50% a capacidade atual de produção da usina e na segunda dobraremos esta ultima.

AS DUAS ETAPAS

A primeira etapa deverá ser atacada tão logo quanto possivel, pois assim exigem o proprio mercado e a consolidação da estabilidade economica da CSN; os trabalhos dessa primeira fase deverão estar terminados dentro de cerca de dezoito meses, dependendo tudo, evidentemente, do tempo para obtenção do necessario equipamento. A segunda etapa, de maior folego, deverá seguir imediatamente a primeira e ficar terminada dentro de trinta a trinta e seis meses.

ORIENTAÇAO DO GOVERNO

Quanto aos demais aspectos da completa missão que me leva aos Estados Unidos, seguirei a orientação adotada pelo governo, através recentes estudos feitos em comissões oficiais, e as instruções que recebi do presidente da Republica e do ministro da Fazenda".

O SUBSTITUTO

Assumiu a presidencia da Companhia Siderurgica Nacional, em carater interino, coronel Mario Gomes da Silva.

Pode o Brasil tornar-se o maior produtor de seda natural

RIO, 27 ("Correio") — Falando à imprensa carioca, sobre certos aspectos da criação do bicho da seda no Brasil, o engenheiro italiano Otavio Petragnani, que sugere introdução da mecanização nos processos daquela criação, declarou o seguinte:

"Considero que o Brasil poderá tornar-se o maior centro mundial de produção de seda natural e, portanto, o maior exportador.

Os maiores produtores, no presente, de seda natural, são a China, o Japão e a Italia. Uma vez, porem, suplantado o atual sistema de criação pelo sistema mecanico, nenhum daqueles paises poderá fazer frente à concorrencia do Brasil".

CONTINUAM OS ESTUDOS PARA A MODIFICAÇÃO DO NOVO REGULAMENTO DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Os assuntos debatidos na reunião do Conselho de Representantes da Federação do Comercio do Estado de São Paulo

Na ultima reunião mensal do Conselho de Representantes da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, sob a presidencia do sr. Mario Alexandre Refineti e com a presença de representantes de numerosos sindicatos, foi inicialmente debatida a questão da regulamentação do imposto de vendas e consignações, assunto sobre o qual o sr. Emilio Lang fez demorada exposição, tendo relatado os entendimentos que se vinham processando entre diretores da Federação do Comercio do Estado, da Associação Comercial de São Paulo, da Federação das Industrias e autoridades da Secretaria da Fazenda. Manifestou-se a proposito da boa vontade encontrada entre os representantes da Fazenda do Estado, que estão dispostos a atender, na medida do possivel, às sugestões das classes produtoras, e informou tambem que as entidades interessadas ofereceram substitutivo ao regulamento, de conformidade com o estabelecido durante as conversações.

Sugeriu o sr. Mario Antinori fosse estudado um regime especial para as vendas de tecidos no varejo, no sentido de serem as transações até cem cruzeiros consideradas diretas e independentem da emissão de notas. O sr. Fernando José Fernandes, do Sindicato de Hoteis e Similares, ofereceu memorial contendo as sugestões da classe ao regulamento, que foi encaminhado ao sr. Emilio Lang Junior, da comissão que elaborou o substitutivo.

Aliás, a Federação do Comercio recebeu numerosas sugestões, partidas de sindicatos e do comercio em geral, tendo o substitutivo encaminhado à Secretaria da Fazenda sido elaborado exatamente com base nesses subsidios.

O sr. José Floriano de Toledo a seguir, teceu considerações em torno do sistema de lançamento e de arrecadação do imposto sindical, e apresentou plano para o seu aperfeiçoamento.

Aludiu, depois, o sr. Mario Alexandre Refinetti à portaria n.o 1.900 da Recebedoria Federal em São Paulo, que veio criar dificuldades para o encaminhamento de processos e de papeis de sindicalizados em geral.

Ventilou-se tambem a possibilidade de se tornarem conjuntas as reuniões dos conselhos de represetantes da Federação do Comercio do Estado e das associações filiadas à Associação Comercial de São Paulo, materia que ficou na dependencia de deliberação.

Em seguida, o sr. Mario Refinetti referiu-se às recentes restrições criadas ao comercio importador de farinha de trigo, e ao esforço desenvolvido visando tratamento mais justo. Acentuou que a proibição à importação daquele produto não iria afetar somente a capital, mas todo o interior do Estado, principalmente sabendo-se, como se sabe, que a produção nacional de trigo é insuficiente para atender as necessidades do consumo e que insuficiente tambem é a farinha produzida com trigo argentino. Ressaltou que o comercio não pode aceitar lhe seja cassada a faculdade de importar, quando lhe foi concedida a necessaria licença e que a medida vai de encontro a dispositivos da propria Constituição.

CONCLUIDAS AS OBRAS DO AEROPORTO DE CONGONHAS, S. PAULO TERA' UM SERVIÇO REGULAR DE QUADRIMOTORES



Encontra-se desde ontem nesta Capital, o sr. H. W. Tommey, diretor da Divisão Latino Americana da Pan Americana World Airways.

A PAA, prefixo da grande empresa de transporte aéreo internacional, aguarda a conclusão das obras que o governo do Estado está realizando em Congonhas, para lançar em São Paulo, a sua frota de quadrimotores.

A vinda do competente tecnico a S. Paulo, prende-se à comunicação ontem mesmo feita ao governo bandeirante, dessa resolução da Pan Americana.

No cliche o sr. H. W. Tommey durante a visita que ontem realizou ao aeroporto de Congonhas quando era recebido pelo engenheiro Marino de Barros Penteado.

O sr. Francisco Malta Cardoso é o novo presidente da Sociedade Rural Brasileira

O resultado do pleito ontem realizado na prestigiosa entidade de classe — Como ficou constituida a diretoria para o bienio 1949-1951

Realizaram-se ontem na Sociedade Rural Brasileira as eleições para a renovação de sua diretoria, tendo a votação se iniciado às 9 horas, depois de instalada a Junta Eleitoral, da qual foi presidente o sr. Cori Gomes de Amorim, secretario o sr. Luiz de Barros Ulhoa Cintra e membros, os srs. Alberto Prado Guimarães, Aurelio Junqueira e Cel. Abilio Pereira de Resende. Às 17 horas encerrou-se a votação e iniciaram-se os trabalhos de apuração de votos.

No decurso da votação conseguimos anotar a presença de eleitores de destaque nos meios rurais, entre eles, os srs. Eloi Chaves, Oscar Rodrigues Alves, Alberto Cintra, Antonio Manuel Alves Lima, Cesar Lacerda Vergueiro, o desemb. Figueiredo Ferraz, Decio Ferraz Novais, presidente da Associação Comercial de São Paulo, Alceu Martins Parreira, presidente da Associação Comercial de Santos, diretores da Faresp e da Associação de Lavradores de Café.

Dentre os que votaram por correspondencia, por se encontrarem ausentes de São Paulo, destacam-se o bispo de Mariana, o sr. Gastão Vidigal, e outros.

O pleito de ontem registrou a maior votação individual até hoje obtida, não obstante ter concorrido às eleições apenas uma chapa. Os trabalhos eleitorais decorreram em ambiente de cordialidade e animação, tendo os votantes permanecido, em grande numero, até o final da apuração para conhecer os ultimos resultados, demonstrando assim grande interesse pela eleição dos novos administradores da Sociedade Rural Brasileira, a seguir relacionados.

Terminada a apuração verificou-se que foi eleita a seguinte diretoria para o bienio 1949-1951:

Para diretores — presidente, Francisco Malta Cardoso; vice-presidente, Gastão de Araujo Jordão; 1.o secretario, Plinio de Castro Prado; 2.o secretario, Lincoln de Andrade Junqueira; 1.o tesoureiro, Gabriel Perez Figueiredo; 2.o tesoureiro, Arnaldo Borba de Morais.

Para o conselho consultivo: Antonio Bento Ferraz, Antonio Manuel Alves de Lima, Eduardo P. Ralston, Eliseu Teixeira de Camargo, Henrique Armbrust, José Pereira de Matos, José Pedro de Oliveira, João de Morais Barros, Plinio de Oliveira Adams e Rolando da Fonseca Davids.



CONGRESSO DE JORNALISTAS — Realiza-se na segunda quinzena de março, em nossa capital, o Congresso Nacional dos Jornalistas, para debater a questão da liberdade de imprensa, devendo as conclusões serem enviadas ao Legislativo, como contribuição da classe a um verdadeiro Estatuto da Imprensa. No cliché, um aspecto da reunião, da Comissão Organizadora, anteontem realizada na séde da A. P. I.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sexta-feira, 28 de Janeiro de 1949 | N. 28.470

Comunicado da Secretaria da Fazenda provocou confusão

FOI SUBSTITUIDO O DEPOSITARIO DE TITULOS DE UM EMPRESTIMO DO INSTITUTO DO CAFE', FEITO EM 1926

A respeito do emprestimo de dez milhões de libras ao Instituto do Café, feito em 1926, o gabinete do secretario da Fazenda distribuiu à imprensa um comunicado que provocou certa confusão, mesmo entre os diretamente interessados e ligados ao assunto. Trata-se da informação de uma escritura passada no Cartorio Carvalho Sobrinho, referente à substituição do depositario do emprestimo em apreço e da importancia acima citada.

A nossa reportagem, no cartorio Carvalho Sobrinho, leu a respectiva escritura e pode prestar informações. O que houve foi, simplesmente, a renuncia dos antigos depositarios dos titulos referentes ao emprestimo em apreço, a firma Brazilian Warrant Agency and Finances Company Limited, sendo substituida pela empresa securitaria "Royal Exchange Assurance", de Londres, cuja indicação foi aprovada pelos banqueiros ingleses Lazard Brothers & Company Limited.

Assim, nada houve de mais. Apenas uma substituição de depositarios dos titulos.

CASOU E NÃO SABIA, QUER CASAR E NÃO PÓDE

Uftali economizou seu nome no altar e vai ser julgado pela fraude de casar com nome alheio — A novelesca ocorrencia de Belo Horizonte

Em Belo Horizonte registrou-se um dos mais curiosos casos, que se acresce ao imenso rosario dos chamados "contos" do casamento. Desta feita, o desfecho não caiu na tragedia que horrorisa e o noticiario dos jornais sensacionalistas, ficou privado dos clichés que tanto deprimem.

Todavia um moço a quem lhe furtaram o nome para casar, não pode — agora que o crime se descobre — por sua vez levar a noiva ao altar, ocorrencia que lhe é sem duvida imensamente tragica.

A lei exige que o seu nome seja "descasado" por anulação do matrimonio, que não contraiu. Depois, sim, o moço, a quem o nome furtaram, poderá ser feliz.

O "Globo", do Rio, em correspondencia recebida da Capital mineira, assim relata o inusitado conto do casamento, fraude que ali será julgada nestes dias.

"Brevemente será julgado aqui o crime de falsa identidade, furto e posse sexual mediante fraude, crime recentemente noticiado. Trata-se da novelesca aventura vivida pelo carroceiro Naftali Vidal da Silva, que se apresentou em casa de uma familia sob o nome de seu companheiro de quarto Sady Luiz Guimarães, cuja certidão de idade furtara, e contraiu nupcias com a senhorita Maria Isabel Flores.

Em 1947, Neftali veio a conhecer Maria Isabel, a quem disse chamar-se José. Posteriormente, ficaram noivos e o carroceiro, que não queria assumir as responsabilidades de um lar, apresentou à familia da noiva a certidão furtada ao amigo como se fora dele proprio, explicando que era tambem conhecido por José. Assim, a 19 de novembro do ano passado o falso Sady Luiz Guimarães casava-se no civil e no religioso com Maria Isabel Flores. Pouco depois, o homem revelou-se péssimo marido, chegando a passar varios dias sem ir à casa. Ha quatro meses, quando o carroceiro tomava banho, sua sogra resolveu examinar-lhe os bolsos do paletó e, estupefacta, descobriu a verdadeira identidade do genro. Convidado a dar explicações sobre o seu procedimento, Neftali jogou os documentos reveladores no esgoto e ameaçou de morte a sogra e a esposa, caso denunciassem o segredo. Mesmo assim, o fato foi levado ao conhecimento da policia. Agora, o carroceiro será chamado a prestar contas à justiça. Situação critica é a do verdadeiro Sady Guimarães, que somente ha dias veio a saber da desonestidade do companheiro de quarto. E' que está noivo e só poderá casar-se após a anulação do casamento do carroceiro".

Entra hoje em vigor a majoração do preço do açucar

A COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS RESOLVEU APROVAR AS MARGENS DE LUCRO PLEITEADAS PELO COMERCIO ATACADISTA — VARIAM ENTRE 5 E 6 CRUZEIROS POR SACO OS AUMENTOS VOTADOS — TEXTO DA PORTARIA

Atendendo às ponderações feitas pelo Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios, decidiu a Comissão Estadual de Preços elevar as margens de lucro dos comerciantes de açucar, transformando o lucro fixo de Cr$ 9,00 por saca do produto em margem percentual, fixada em 10 %. Após o termino dos trabalhos do orgão de preços, foi a portaria encaminhada ao Secretario do Trabalho, para a necessaria assinatura.

AS REIVINDICAÇÕES DO COMERCIO

Apresentando as reivindicações da classe que representa, o Sindicato do Comercio Atacadista enviou à C.E.P. o seguinte memorial.

"O Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios tem a honra de vir a presença dessa digna comissão para solicitar a concessão da margem de 10 % nas vendas de açucar de uzinas deste Estado quando feitas por atacadistas, margem essa constante da portaria numero dois de 7 de janeiro de 1949, da Comissão Central de Preços.

O tabelamento em vigor para o açucar posto nas uzinas é o seguinte:

	Da uzina para o atacadista	Do atacadistata para o varegista
	CR$	CR$
Cristal		Cr$ 158.40
Refinado ..	164,00	173.00
2.o jacto		Cr$ 151.80

Havendo pois uma margem de Cr$ 9,000 por saco.

Se essa margem estabelecida em 1946, com geral protesto do comercio poderia ter justificativa naquela ocasião, bem pode deixar de merecer hoje por parte dessa comissão, se o reajustamento às reais condições economicas do comercio distribuidor de açucar. Com efeito, só a elevação do imposto de vendas e consignações de 1,80 para 2,50%, alem do reajustamento de salarios verificados em fins de 46, e outro em fins de 1948, gravames esses verificados depois daquela portaria, justificam plenamente o reajustamento aqui pleiteado. Mesmo que a C.C.P. tivesse deixado de fixar, como fixou em sua portaria em referencia, a margem do atacadista em 10 %.

Assim é que este Sindicato solicita que os preços de açucar de produção das usinas do Estado seja tabelado posto usinas:

Do atacadista ao varejista

Cristal	Cr$ 158.00
Refinado	Cr$ 180.40
2.o jato	Cr$ 151.80

Na certeza de que a justa pretensão aqui apresentada venha a merecer favoravel acolhida dessa digna Comissão, temos a honra de apresentar os protestos de nossa elevada consideração."

MAJORADO O PREÇO DO AÇUCAR

Como consequencia do que foi decidido pela Comissão Estadual de Preço o secretario do Trabalho assinou ontem a seguinte portaria, que recebeu o numero :30:

"O Presidente da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o Decreto-lei n.o 9.125, de 4 de abril de 1946, e tendo em vista o decidido em Plenario da mesma Comissão, em 26 do corrente,

RESOLVE:

I — Ficam mantidos os preços fixados pela Portaria n.o 24, de 28 de outubro de 1946, para açucar de produção das usinas do Estado, posto vagão e que são os seguintes:

(saco 60 kls.)

Filtrado	Cr$ 164.00
Filtrado 2.o jacto	Cr$ 158.00
Cristal moido	Cr$ 149.00
Cristal	Cr$ 144.00
Cristal 2.o jacto	Cr$ 138.00

II — Fica atribuida ao comercio atacadista, nas vendas dos tipos de açucar mencionados no item I desta Portaria a margem de 10% (dez por cento) de conformidade com o que dispõe a Resolução 183-48, de 25 de junho de 1948, do "Instituto do Açucar e do Alcool", publicada no Diario Oficial da União de 13 de julho de 1948.

III — Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contario. São Paulo, 27 de janeiro de 1949. (a) José João Abdalla.

O "MORTO" TIROU DA CADEIA O SEU "ASSASSINO"

RIO, 27 ("Correio") — Elker Calazans, de 18 anos de idade, passava por uma rua de Nilopolis, municipio fluminense, vizinho desta capital, quando viu o seu conhecido "Bico Doce", tentando conduzir para casa o beberrão "Chico Malvadeza".

Dispôs-se a ajudar "Bico Doce", mas vendo ambos que "Chico Malvadeza" teimava em não obedece-los, resolveram deixa-lo ali mesmo na rua, cozinhando a sua amonia.

O ébrio sentiu então os efeitos de uma vasta intoxicação alcoolica e vomitou todo o liquido que lhe encharcou a camisa. Nesse estado foram encontra-lo alguns policiais que, julgando-o morto, assim todo tinto de "sangue", correram a diligenciar sobre o caso.

Souberam, por testemunha dos fatos da vespera e sem mais demora detiveram "Bico Doce", que por efeito, talvez, da sua carraspana do dia anterior, acusou Elker Calazans da "morte" de "Chico Malvadeza", relatando até as passagens do "crime".

A policia prendeu o jovem acusado e o entregou aos espancadores da Delegacia, que não demoraram em ministrar-lhe os "remedios" para confissão do "crime".

Eis que "Chico Malvadeza" dá sinais de vida, reabilita-se da bebedeira e é conduzido à Delegacia para comprovar a injustiça que se fazia a Elker, já todo amarrotado pelos "suasorios" recursos policiais. Em conclusão: a policia de Nilopolis soltou Elker Calazans, com as suas respectivas desculpas pelo engano e meteu no xadrez "Chico Malvadeza", que nenhum crime cometeu...

DEMISSÃO DE DIPLOMATA

RIO, 27 ("Correio") — O presidente da Republica demitiu do cargo de consul classe J, o sr. Alfredo Maria Forchat. Este diplomata esteve recentemente envolvido num rumoroso caso de anulação de casamento, conforme publicação do Diario de Justiça de 6 de outubro de 1948.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

PRESO HA DIAS NESTA CAPITAL O AUTOR DE UM CRIME DE MORTE NO ESTADO DA PARAIBA

O criminoso relatou à reportagem pormenores da ocorrencia — Tragica morte de um jornaleiro — Dois feridos num desastre — O caminhão derrubou a parede do predio — Agressões e atropelamentos

José Rodrigues de Sousa, com 40 anos de idade, casado, proprietario de um sitio na cidade de Platina, em meados de 1939, em Conceição, no Estado da Paraiba, matou a golpes de faca Miguel de tal. Quase dez anos depois, José Rodrigues foi preso em seu sitio e removido para o Departamento de Investigações, onde aguardará o momento de ser recambiado para aquele Estado. Na noite de ontem, ouvido pela reportagem contou que no dia do crime se dirigia para a localidade denominada Salgadinho, onde iria trabalhar. Encontrou-se, então, com Miguel, que lhe devia certa quantia em dinheiro referente à venda de mercadorias. Como este o vinha difamando, houve entre ambos forte discussão, no decorrer da qual Miguel puxou uma faca. Procurou evitar uma cena de sangue acalmando seu antagonista, que, entretanto, prometeu vingar-se na primeira oportunidade. Alguns dias depois, encontrando-se novamente com Miguel, houve nova altercação, tendo este lhe desferido um golpe de foice, ao que revidou dando umas pancadas na nuca de seu agressor com um pedaço de pau que trazia à mão, prostrando-o sem vida. Mudou então o nome para Balduino Ferreira Lima, e veio para São Paulo, indo radicar-se em Platina, onde foi preso. Contou, tambem, que fez parte de patrulhas que perseguiram o bandoleiro Lampeão, pelo interior dos Estados de Pernambuco, Ceará e Paraiba, tendo sido varias vezes ferido.

MORTE TRAGICA DE UM JORNALEIRO

Um menino de identidade desconhecida, de cor branca, de 12 anos presumiveis, na tarde de ontem, cerca das 16 horas, sobraçando um pacote de jornais, transitava pela rua Formosa, quando, em frente ao predio do futuro Hotel Esplanada e Edificio C.B.I., foi colhido por uma caibro que cairá de grande altura. Atingido na cabeça, o pequeno jornaleiro tombou morto, no meio de uma enorme poça de sangue. A autoridade de serviço na Policia Central informada do ocorrido mandou remover o cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá.

(Continua na 2.a página).

ENALTECIDA PELO TITULAR DA PASTA DA EDUCAÇÃO A CAMPANHA PELA BIBLIOTECA DO ALFABETIZADO

Telegrama enviado pelo sr. Clemente Mariani à presidente da benemerita instituição

A sra. Maria Anna do Vale Macedo, presidente da C. P. B. A., recebeu do ministro da Educação e Saude a seguinte carta:

"Deveres do meu cargo impedem-me, como tanto desejara, estar presente à solenidade de hoje da "Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado".

Considero esse movimento, paralelo ao da "Campanha de Educação de Adultos", como dos mais belos e dos mais produtivos em pról da educação popular, pois que essa propria campanha vem completar. De fato, não bastará levar o povo a ler, mas necessario que se faculte as condições e os instrumentos de auto-educação, a jovens ou homens feitos, que venham a adquirir as tecnicas elementares da leitura e da escrita.

O movimento de iniciativa de um ilustre grupo de senhoras e de intelectuais de São Paulo, a esse proposito, e que v. exc. tão superiormente dirige, ficará certamente na evolução de nosso ensino, como marco dos mais significativos.

O chefe de serviço deste Ministerio, que designei para representar-me na solenidade, dr. Fernando Tude de Souza terá ocasião de reafirmar a v. exc. e demais diretoras da "Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado", o meu sincero entusiasmo e a minha admiração pela obra que vem realizando e que, espero, possa ser em breve estendida aos demais Estados".

INCRIVEL NOIVADO POR CORRESPONDENCIA

RIO, 27 ("Correio") — A reportagem policial sai muitas vezes do seu conteudo rotineiro e vulgar para registrar certos casos deveras curiosos.

O que vamos transcrever poderá ser qualificado entre o tragico e o pitoresco. Andrée Szabados, de nacionalidade hungara, de 26 anos, divorciada e residente em Paris, enamorou-se por correspondencia com um cidadão francês, residente em Belo Horizonte, no Brasil.

Por correspondencia, noivaram e ela tomou o "Jamaique", com destino à capital brasileira, onde a esperaria o noivo, para as bodas. Ao defrontar-se, porem, com o noivo, verificou que a sua cara estava longe de coincidir com a das fotografias que dele recebera daqui. Disfarçou a sua decepção, mas, horas depois, quando o noivo voltou a bordo para retira-la, foi presa de incontido desespero e atirou-se nagua. Salva a tempo, Andrée Szabados teve que prestar declarações à Policia Maritima, sobre os motivos de sua tentativa de suicidio.